

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,2 milibares. Temperatura média 27,6° máxima insolação 39,0° mínimo 16,3° (No Planalto média mínima 10,4°) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto, com instabilidades passageiras esparsas passando a bom. No litoral: Bom, durante o dia, nevoeiros matinais. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 23 de abril de 1978 - Ano 63 - nº 19.030 - Edição de hoje, 40 páginas - Cr\$ 5,00

CURSO DE SARGENTOS: Estarão abertas até o dia 28 do corrente, as inscrições para o Concurso de Admissão e Matrícula no Curso de Formação de Sargentos do Exército. Os interessados, Cabos e Soldados das Forças Armadas e Auxiliares, civis, reservistas de 1ª e 2ª Categorias e Dispensados de Incorporação por excesso de contingente, em dia com o Serviço Militar, deverão procurar a 3ª Seção do Comando do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiúva, 60, em Florianópolis, onde obterão maiores informações e efetivar suas inscrições.

KONDER CHEGA A BRASÍLIA PARA ANUNCIAR SUCESSOR

Ao chegar ontem em Brasília, o Governador Konder Reis dirigiu-se diretamente para o apartamento do deputado Francelino Pereira, com o qual tratou de detalhes sobre a sucessão em Santa Catarina. Extra-oficialmente informou-se ontem que o Sr. Konder Reis deixou Florianópolis já sabendo do nome do seu sucessor e que sua viagem hoje seria para acertar a indicação do futuro vice-governador. (Página 3)

Seixas prevê inundação em setembro no Vale

Página 20

Itália não cede e espera um desfecho do caso Moro

Terminou ontem às 11 horas (horário do Brasil) o prazo dado pelas 'Brigadas Vermelhas' ao governo italiano para soltar os presos comunistas. O governo não cedeu e agora toda a Itália aguarda o desfecho do caso Aldo Moro. O Papa Paulo VI, numa carta escrita de seu próprio punho, pediu a libertação do ex-primeiro ministro. Moro teria enviado uma carta ao secretário do PDC pedindo para que ceda diante das exigências do terror. (P.15).

Direção do Figueira quer uma vitória com goleada

Página 8

Joinville sem Fontan hoje contra o Maringá

Página 8

Sai hoje o campeão da Copa Arizona em SC

Página 5

O empresário Kurt Mirow, autor do livro "A Ditadura dos Cartéis", denuncia, em entrevista a O ESTADO, as falhas do desenvolvimento econômico brasileiro.

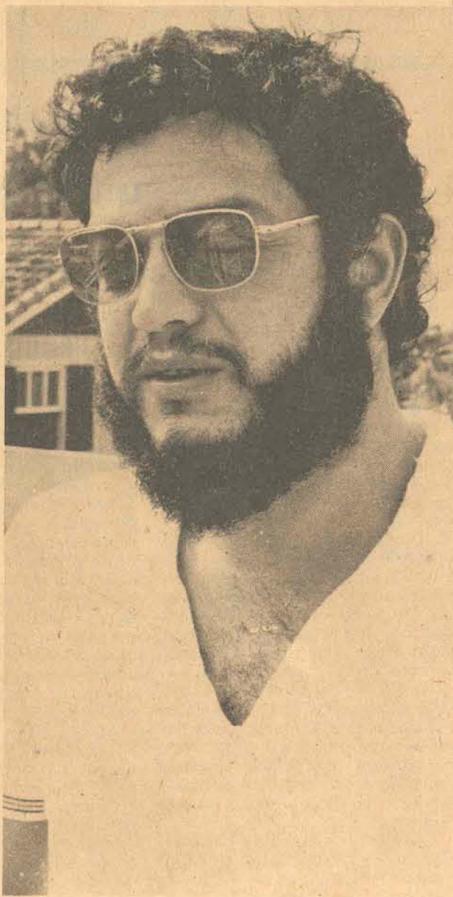
Mirow vê a empresa nacional na reta da falência

"Existem empresas multinacionais que têm dado a sua contribuição ao desenvolvimento nacional. Mas há também uma série de outras predatórias, cuja função é de incrementar as exportações das matrizes e assegurar empregos aos países industrializados. Com isto, constituíram-se aqui no país os famosos corredores de importação com o aniquilamento e destruição da tecnologia nacional". A afirmação é de Kurt Mirow. Ele cita vários exemplos do posicionamento das multinacionais no contexto econômico do país e prevê a falência da empresa nacional. (leia a página 21).



Kurt Mirow revela as pressões das multinacionais no país.

SALÁRIO



Nos últimos 14 anos, a maior preocupação no Brasil foi a de manter os salários comprimidos, já que os reajustes sempre foram inferiores aos índices da inflação. Esta é a conclusão da tese do sociólogo José Escobar Brussi, da Ufsc. Segundo ele, os "reajustes do salário mínimo, ao invés de assegurarem a reprodução da força de trabalho, tal como estabelecido na Constituição, preocupam-se, isto sim, em garantir a intensificação da acumulação do capital". Ele constatou, contudo, que a partir de 75 começou a haver um equilíbrio no padrão alimentar. (Página 16).

José Escobar Brussi mostra o nível dos salários no Brasil.

Volta do Habeas Corpus tem apoio do Presidente do STM. Anistia não

Brasília - O restabelecimento do "Habeas-Corpus" para os delitos políticos - não se considerando, entretanto, para esses casos os atos de terrorismo - foi admitido ontem pelo presidente do Superior Tribunal Militar, Almirante Hélio Leite. "Isso já pode ser estudado hoje, em face da situação tranquila em que vivemos". O restabelecimento do "Habeas-Corpus" poderá ser concretizado pela revogação do art. 10 do AI-5, que veda o Habeas-Corpus nos crimes previstos pela Lei de Segurança Nacional. Ele admite também a idéia de revisão das punições revolucionárias, contrapondo-se ao movimento pela anistia.

"Essa anistia ampla e irrestrita - e até falamos em recíproca, como se a Revolução tivesse que pedir desculpas - essa eu sou contra. A revisão, não. Poderia ser estudada. Como seria feita e por quem, não sei. Só estudando", disse o almirante Hélio Leite.

Uma revisão na Lei de Segurança Nacional, de modo a reduzir o rigor das penas e até mesmo extinguir as penas mínimas, deixando só as máximas, também seria oportuno no momento, na opinião do almirante. "Ficaria a critério do juiz estabelecer a pena. Muitas vezes por causa de uma pena mínima extremamente rigorosa o juiz para não condenar, acaba absolvendo o réu".

Ele considera a oportunidade dessas medidas mas adverte que "devemos estar sempre de olho aberto porque os comunistas não dormem. A revolução veio num momento certo, em que era preciso fazer alguma coisa. E fez-se. Se não tivesse havido a Revolução ninguém saberia onde estaríamos".

O ministro do STM, almirante Júlio Bierrecbach, também é favorável a "algumas modificações" na Lei de Segurança Nacional. "Julgo, entretanto, que as penas máximas devam ser mantidas, mesmo na vigência da plenitude democrática, com presidente e governadores eleitos pelo voto direto, ali porque a lei, antes de ser uma salvaguarda do Estado, visa, principalmente, a defesa da sociedade".

Reconhecendo que "hoje os tempos são outros", o ministro Bierrecbach, recorda a importância que teve, na época, a atual Lei de Segurança: "ela foi o instrumento eficaz para a época, pois a guerrilha urbana estava nas ruas de São Paulo, ocasião em que até meninas de 20 anos, de armas nas mãos, participavam de furtos de automóveis e assaltos a bancos, como se esses delitos fossem uma simples aventura de motocyclus. Reportando-me a época, rendo minhas homenagens aos autores da Lei de Segurança Nacional".

Hoje como Ministro do STM, o almirante Bierrecbach diz que "felizmente" não precisou aplicar as penas máximas correspondentes às incidências nos diversos artigos da lei "em alguns casos temos dificuldades em aplicar o grau mínimo por ser muito elevado. Numa co-autoria com pequena participação do acusado os juizes sofrem, às vezes, drama de consciência por não poderem condenar o réu aquém da pena mínima".

BADEIRAS

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio disse ontem que o retorno do habeas corpus, a anistia e uma reforma política total, com Legislativo e Judiciário forte serão "as bandeiras" do MDB para as eleições de novembro próximo.

O deputado Cláudio Moacir disse também que o problema da dívida externa e a alta do custo de vida farão parte desse programa. Informou que o partido da oposição além do Estado do Rio, tem chances de vencer em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, Acre e até no Paraná.

Explicou que neste último Estado, o MDB pode vencer as eleições dependendo da repercussão da escolha de Nei Braga, que pode criar uma divisão por parte do grupo de Paulo Pimentel, como ocorreu no Ceará, quando o MDB elegeu um senador com apoio de parte da Arena. Quanto ao Estado do Rio, o deputado informou que o partido do Governo não tem chance alguma de vencer, apesar do governador Faria Lima várias vezes manifestar a intenção da Arena em lançar um candidato, isto implica no sepultamento de partido.

Simon diz que Aureliano ironiza o povo pregando a "democracia do amanhã"

Porto Alegre - Ao comentar as declarações do futuro Vice-Presidente Aureliano Chaves, de que repudia a prepotência das autoridades e o ódio entre brasileiros, o presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon afirmou ontem que "suas palavras bonitas, quando a realidade é tão diferente, ironizam o povo brasileiro, pois ele é daqueles que defende a democracia do amanhã, que nunca chegou".

O governador mineiro disse que repudia o ódio entre brasileiros, mas elogia o Presidente Geisel na sua luta pela unidade nacional. Na verdade, o que ele faz é uma homenagem ao presidente por tê-lo escolhido como futuro Vice-Presidente da República, onde o general Geisel praticou esse sentimento de unidade nacional? no pacote de abril? nas nomeações - as mais humilhantes que já vi até hoje - para governadores? Será que o presidente deu demonstração de paz e amor quando cassou o líder Alencar Furtado e quando fechou o Congresso Nacional? é claro que não", disse o Sr. Pedro Simon.

Para o presidente do MDB gaúcho, o Brasil "já está cansado de palavras ditas - como essas do governador mineiro - e que nunca correspondem a realidade e as práticas do Governo. Nesses 14 anos, esgotei minha capacidade de acreditar nessas pessoas, que terminam sempre por iludir a boa vontade dos brasileiros. E há uma diferença de 180 graus nas palavras do governador mineiro, quando fala em repúdio ao ódio e, ao mesmo tempo, elogia o general Geisel na busca da unidade nacional. Como se consideramos demonstrativo de paz e escolha feita para governadores exatamente entre os que mais se doiram ao Governo".

Acrescentou que "falando em Ouro Preto, o Sr. Aureliano Chaves deu um demonstrativo que irá seguir os mesmos caminhos do seu criador, onde se fala uma coisa e se pratica outra, diferente completamente. E há, no caso do Rio Grande do Sul, um aspecto quanto às sucessões estaduais, quando foi escolhido o Sr. Amaral de Souza, o mais radical de todos os candidatos" na recepção na véspera, de correligionários, o Sr. Amaral de Souza disse ser um homem de diálogo.

Sobre isso, o Sr. Pedro Simon disse que o MDB, com maioria na Assembléia nos últimos quatro anos, fez "uma permanente força para um mínimo de convívio com o governador Guazzelli. Nesta Assembléia, existia um grupo de deputados arenistas ultraradicalistas, que fizeram o máximo para impedir este diálogo; e o vice-governador Amaral de Souza está identificado com este grupo. Nas reuniões da Arena, no interior, o Sr. Amaral de Souza usava uma linguagem muito mais radical e intransigente, com a oposição, do que a que ele fez anteontem".

E lembrou uma das mágoas da Oposição, na última campanha eleitoral, quando funcionários que eram candidatos do MDB, já praticamente vitoriosos em inúmeros municípios, foram transferidos, para evitar a vitória emedebista, como ocorreu em Mucum, Guaporé e outras cidades. "Nesta ocasião, devido a viagens do Governador Guazzelli, estava no exercício do executivo estadual o Sr. Amaral de Souza. Estas últimas declarações do Sr. Amaral de Souza, com palavras de quem quer se passar como democrata, simplesmente faz parte de um estado de espírito de alguém que ganhou uma luta interna, para ser governador. O MDB condena a fórmula de escolha dos governadores, seja ele Guazzelli ou Amaral de Souza, mas há uma diferença humana muito grande entre ambos, pois com o Sr. Sinval Guazzelli, o diálogo era e é possível, o que consideramos muito difícil em relação ao Sr. Amaral de Souza".

Quatro nomes concorrem à sucessão de Suruagy

Maceió - Apenas 4 dos 10 candidatos lançados oficialmente para suceder o Governador Divaldo Suruagy acham-se com chance de serem escolhidos, mas a diminuição brusca do número de pretendentes não facilitou o processo que só não é difícil na capital devido a preparação prévia em torno do Sr. Guilherme Palmeira, único que tem apoio dos deputados estaduais.

O Presidente da Assembleia, deputado Geraldo Melo (Arena), já admitiu, publicamente, seu apoio ao Sr. Palmeira, que é também deputado estadual, mas preocupou-se em preparar os espíritos no caso de haver uma reviravolta. Apoio o Guará, de Palmeira, mas preço que todos se unam em favor do nome escolhido.

Os 12 deputados estaduais que compõem a bancada da Arena na Assembléia sentiram-se mais a vontade nos seus propósitos de apoiar Guilherme Palmeira, depois que foram divulgados os resultados de uma pesquisa popular realizada pela imprensa da capital, onde votaram 1.500 pessoas. Do total de votos, 80% foram dados aos Srs. Guilherme Palmeira e João Salgado, justamente a "Dobradinha" pretendida pelo Sr. Suruagy.

REFORMAS

Contatos de Portela com o MDB podem trazer cisão no partido

Brasília - Em maio, quando o senador Petrônio Portela submeter ao exame dos dirigentes e líderes do MDB as alternativas do Governo em matéria de reforma político-institucional, será inevitavelmente deflagrada uma luta entre as duas tendências que se formam dentro do partido oposicionista, sendo uma a favor e outra radicalmente contra qualquer acordo.

O senador Paulo Brossard acha que a Oposição não poderá se comprometer com nenhuma reforma a curto prazo que não contemple a restauração do "estado de direito democrático", sem concessões, numa linha inteiramente ortodoxa, enquanto o deputado Thales Ramalho e outros dirigentes moderados acham que o simples restabelecimento do "Habeas-Corpus" e a devolução das prerrogativas da magistratura podem contar com o apoio de seu partido.

Expressando uma posição que é adotada pelos deputados do chamado grupo "Autêntico" e por alguns senadores que apoiaram sua indicação para a liderança, o senador Paulo Brossard defende a tese de que a única saída legítima para o impasse institucional estaria no restabelecimento, não da Carta de 67, já preconizada pelo líder Tancredo Neves, mas da Constituição de 1946.

Esta é uma idéia que o Governo não admite sequer examinar condenando os que defendem a volta do estado liberal, fonte - para os governistas, a começar pelo atual e o futuro Presidente da República - de todas as graves crises institucionais vividas pelo País desde a reconstitucionalização.

O Sr. Paulo Brossard acha que a fonte das crises políticas e institucionais não foi propriamente a Constituição de 1946 que, embora não lhe seja a ideal, poderia vir a ser aperfeiçoada. No entendimento do político gaúcho, o presidencialismo é a verdadeira fonte de todas as crises atravessadas pelo País.

Por isso, entende que se deva lutar pela implantação no Brasil de um regime parlamentarista, que assegure governos com maioria parlamentar e responsabilidade perante a Nação. O Sr. Brossard lembra que, em 1896, cinco anos depois de votada a Constituição de 1891, seu conterrâneo Gaspar da Silveira Martins já advertiu que o País iria sofrer sérias crises se mantido fosse o presidencialismo.

Folheando um livro de discursos do Sr. João Neves da Fontoura, o Sr. Paulo Brossard cita áspersas palavras proferidas por Antonio Carlos Ribeiro de Andrada no prefácio da obra contra o Presidencialismo, acusando tal regime de favorecer a concentração do arbítrio nas mãos do Presidente da República ameaçando o País com tiranos.

Muitos dirigentes e líderes oposicionistas aceitam que o parlamentarismo poderia ser a forma mais legítima de superar o impasse político-institucional brasileiro, mas a médio prazo, não imediatamente. O deputado Thales Ramalho é um desses oposicionistas, mas entende que, a curto prazo, é conveniente aceitar uma re-

forma que contemple algumas das principais reivindicações oposicionistas.

O deputado Tancredo Neves, líder do MDB na Câmara, partilha da mesma opinião, observando que o MDB terá de aceitar algumas conquistas, continuando a luta em que está empenhado desde a sua criação para a restauração da plenitude democrática. Ambos acreditam que a eventualidade de uma composição terá de ser aprovada pelo Diretório Nacional ou a Convenção Nacional do Partido.

O deputado Thales Ramalho acha que importantes segmentos da sociedade brasileira dar-se-ão por satisfeitos com duas das aberturas já prometidas pelo presidente Ernesto Geisel em sua conversa com o presidente da OAB, advogado Raimundo Faoro: o restabelecimento do "Habeas-Corpus" e a devolução das prerrogativas da magistratura.

Os advogados, por exemplo, aceitarão de bom grado tal reforma. E o MDB ficaria contra? - indaga Ramalho com ar céptico.

Os relatos que fez o Sr. Raimundo Faoro sobre a conversa com o Presidente da República foram amplamente favoráveis. A alguns políticos de suas relações, o presidente da Ordem dos Advogados manifestou-se "encantado" com a conversa do presidente Ernesto Geisel.

Ele é um homem encantador. Sua conversa é conversa de estadista, confidência o autor de "Os Donos do Poder".

Alguns políticos acham que, se já decidiu fazer aqueles duas concessões, o presidente Geisel deveria aproveitar a oportunidade de uma Reunião Nacional dos Advogados, que começa no próximo dia 7 em Curitiba, para anunciar as "boas novas".

O presidente não só atrairia para o seu projeto político a importante adesão da classe dos advogados - ou de sua maioria - como sensibilizaria a opinião pública nacional. O presidente, contudo, não se comprometera com o Sr. Raimundo Faoro em comparecer à semana sobre estado de direito que a Ordem dos Advogados fará realizar naquela cidade.

Na próxima semana, o Sr. Petrônio Portela espera que já se tenha encerrado o ciclo de escolhas dos Governadores de forma que possa ter uma longa e desembaraçada conversa com o Presidente da República, quando serão decididas as linhas mestras das reformas e delimitada a sua área de manobras nas negociações do MDB.

O presidente do Senado vai, assim, cair de paraquedas na retaguarda das linhas oposicionistas, suscitando um novo entrelhecho de tendências dentro do partido. Em maio, o conflito entre os moderados, que estão ansiosos por um acordo que suprima a exceção, e os autênticos, que defendem uma redemocratização plena será fatal.

Recentemente, uma conversa informal, o líder Tancredo Neves definiu as correntes em seu partido em relação as reformas. Segundo sua argumentação, existem os que aceitam qualquer com-

posição - à frente grande parte da seção fluminense; - os que não aceitam nenhum acordo, e os que concordam com uma composição que garanta o entendimento parcial das reivindicações oposicionistas, esta última a maioria, para ele.

- O que não for atendido, continuará a ser defendido em nossa luta - afirma Tancredo Neves.

Ao Governo interessará obter o apoio de parte do MDB, preparando-se para ganhar uma bandeira na campanha pelas eleições diretas de 15 de novembro. A oposição continua certa de que será criado um impasse político no País pelo voto, todos os seus líderes convencidos de que o MDB terá a maioria dos 420 deputados federais a serem eleitos em novembro.

Terá o projeto do Governo condições de agradar a uma opinião, pública inquieta e vigorosamente favorável a uma abertura efetiva? ou nos seus contatos com políticos oposicionistas, o Sr. Raimundo Faoro acredita que sim, escudado nas promessas liberalizantes que teve do Presidente da República, assim como das informações que tem chegado ao seu conhecimento.

O Sr. Paulo Brossard coloca a condição de recolocar em vigor a constituição de 1946. O Governo não admitiu, em nenhuma oportunidade, nem mesmo o exame dessa alternativa, pois a Constituição de 1946 é considerada como a grande responsável por todas as crises vividas pelo País durante o império daquela Carta.

Se a proposta oficial vier com o restabelecimento do Habeas-Corpus, a devolução das prerrogativas do judiciário (inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos, vitaliciedade) e a revogação do artigo 185 que torna os cassados inelegeríveis para sempre, o Sr. Thales Ramalho acha que estará aberta uma grande porta para o entendimento.

A revogação daquele artigo permitiria a reabilitação de centenas de cidadãos "cassados" que funcionariam como um verdadeiro corpo de pressão de fora para dentro do MDB, trabalhando ostensivamente em favor da composição com o Governo. A anistia, para a maioria moderada do MDB, não é viável na atualidade, sendo preferível aceitar uma revisão parcial dos punidos pelo movimento de 64.

Essa luta de tendências vai se aguzar no próximo mês, quando o Sr. Petrônio Portela chegar ao Presidente Nacional do MDB com uma proposta concreta. O capítulo das salvaguardas do Estado deverá prever cassações de Mandatos e suspensão de direitos políticos em fórmula ainda não definida de todo.

Há os que defendem que os casos de cassações e suspensão de direitos políticos fiquem sob a alçada do Superior Tribunal Militar em tempos normais e, excepcionalmente quando decretado o estado de emergências, nas mãos do Presidente da República. E existem os que só aceitam a faculdade de cassar mandatos e suspender direitos políticos nas mãos da justiça, assegurado amplo direito de defesa. Por isso, a proposta do Governo vai aprofundar a divisão ideológica dentro do único partido de Oposição legalmente existente no País.

Prieto resalta acordo para o equilíbrio do quadro político no RS

Brasília - A sucessão da governador Sinval Guazzelli, no Rio Grande do Sul, realizou-se dentro de um quadro de "amplo entendimento" entre os três principais candidatos, a direção arenista e o Palácio do Planalto, afirmou o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, um dos aspirantes preteridos pela indicação do atual vice-governador, Amaral de Souza.

"O escolhido assumiu o compromisso de prestigiar os outros candidatos, ao passo que os pretendentes se comprometeram a engajar-se na campanha eleitoral da Arena gaúcha, com vistas a um bom resultado no próximo dia 15 de novembro", enfatizou o Ministro.

Na opinião do Sr. Arnaldo Prieto, "até o momento não há qualquer indicação de que alguma das partes tenha rompido esse entendimento prévio em torno da sucessão gaúcha e visando a manter equilibrado o quadro político no Rio Grande do Sul".

O ministro do Trabalho, na condição de ex-aspirante ao governo gaúcho, evita entrar no mérito da indicação do Sr. Amaral de Souza. "Naturalmente, cada uma das pes-

soas que aspirava o Palácio Piratini partia da suposição de reunir todas as condições exigidas para isso. A escolha de um em detrimento de outros apenas mostra que os parâmetros da indicação continham outras variáveis que não apenas aquelas consideradas pelos que não foram escolhidos", explicou.

O quadro político gaúcho, por outro lado, apresenta-se problemático para a Arena, em 1978. O MDB renovou-se bem antes que a Arena, no Rio Grande do Sul. Para isso, muito contribuíram as sucessivas cassações de membros do partido. Agora, o partido governista procura encaminhar a renovação de seus quadros dentro de uma conjuntura difícil, arriscando a perda da precária maioria que mantém na Assembléia Legislativa.

Esta situação, por sua vez, transformam em "fato vital" a manutenção de um entendimento mínimo entre as diversas correntes políticas aglutinadas dentro da Arena gaúcha - fenômeno que talvez não consiga digerir os catagísmos que começam a aflorar, em virtude do processo que redundou na instalação do Sr. Amaral de Souza no Palácio Piratini.

Opositores de Sarney prometem ir à convenção

São Luis - Está decidido pelo grupo do Sr. Nunes Freire: se o senador José Sarney for indicado para futuro governador do Maranhão, o nome do ex-senador Clodomir Millet será levado à convenção regional de junho, São 259 convencionais, que representam 265 votos, dos quais o grupo Nunes Freire afirma contar com 181, dando aos adeptos de Sarney apenas 84.

O ex-senador Clodomir Millet, que, segundo assessores do Sr. Nunes Freire, já comunicou ao deputado Francellino Pereira que aceita disputar a convenção, autorizou por telefone, de Brasília ao deputado Francisco Figueiredo, a dizer que não aceita ser senador biônico, nos termos em que está sendo conduzido o processo sucessório.

Outro deputado do grupo Nunes Freire, o Sr. Ponte de Aguiar, afirmou que o governador lhe declarou que não renunciaria no caso do Sr. José Sarney ser realmente indicado para o governo do Estado. Garante que o Sr. Nunes Freire lhe disse estar disposto a cumprir o mandato até o fim.

O Sr. Lourenço Vieira da Silva, candidato ao governo pela ala contrária ao Sr. José Sarney, telefonou de Brasília na quinta-feira à noite aos deputados que fazem parte do seu grupo para dizer que a situação ainda não está definida e que continua candidato.

Bancos sugerem financiamentos a agricultores vítimas da seca

Brasília - Prorrogação dos débitos dos agricultores por dois anos e um empréstimo especial de Cr\$ 450,60 por hectare será a proposta que o Banco Central e o Banco do Brasil deverão apresentar amanhã, na reunião do Conselho Monetário Nacional, para minorar a situação financeira dos produtores de soja, arroz, milho e algodão atingidos pela estiagem.

Tais medidas, que não constam da pauta do CMN, figurando como assunto extra-pauta, significarão um desembolso estimado em torno de Cr\$ 5 bilhões, os quais serão retirados, via revisão do orçamento monetário, das contas que vem assinalando "folgas" sobre os limites que lhes foram fixados.

Pelo voto do Banco Central e do BB, os produtores de soja, arroz, milho e algodão que comprovarem haverem sido prejudicados pela estiagem terão o vencimento das suas dívidas prorrogado em duas etapas - ao invés de julho próximo, para julho de 1979, numa primeira etapa, e até julho de 1980.

Paralelamente a prorrogação dos débitos, será concedido aos produtores, tal como ocorreu com os tricultores

gaúchos em dezembro passado, um empréstimo especial de Cr\$ 450,00 por hectare, de forma a que, já aliviados dos ônus de seus encargos financeiros, possam retomar o plantio, mesmo em ritmo menos intenso.

Os plantadores de soja, por haverem sofrido quebras maiores, deverão ser melhor aquinhoados pelas medidas que o Conselho Monetário deverá baixar amanhã. Com efeito, segundo a revisão de safra efetuada pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP), a soja terá sua produção reduzida em cerca de 1 milhão de toneladas, devendo registrar algo entre 9,3 milhões e 9,7 milhões de toneladas.

Já o milho, que na safra passada assinalou 19 milhões 120 mil toneladas, deverá cair para 14 milhões 500 mil toneladas, obrigando a necessidade de importação de 500 mil toneladas. O algodão em pluma, conforme os cálculos da CFP, terá uma redução de safra de 10 mil toneladas em relação a previsão feita em março, devendo registrar uma produção entre 470 mil e 510 mil toneladas. O arroz, por seu turno, apresentará uma queda calculada em 100 mil toneladas, não ultrapassando 7,6 milhões de toneladas.

Itamarati revela que visita de Giscard foi adiada para o outono

Brasília - O porta-voz do Itamarati, conselheiro Luiz Felipe Lampreia, confirmou que o Presidente Giscard D'Estaing não mais virá ao Brasil em junho, como estava previsto, mas "provavelmente em outubro".

Resaltou porém, que não se deve considerar "cancelada" uma viagem que segue foi oficialmente anunciada pelos dois governos.

O "adiamento" da vinda do presidente francês - segundo o Sr. Lampreia - foi sugerido pelo próprio Giscard em Carta enviada há dois dias ao Presidente Geisel, onde diz que "razões institucionais europeias" o levaram a transferir sua visita para o outono, "provavelmente no mês de outubro".

O porta-voz do Itamarati informou que o Presidente Geisel respondeu a Giscard que

compreendia os motivos do adiamento, e que aceitava a sugestão do presidente francês para que a viagem se realize no próximo outono europeu.

Isto, no entanto, não deve ser entendido como uma data fixada. Como informou Luiz Felipe Lampreia, assim como não chegou a ser marcada uma data para junho, também não foram fixadas datas para o outono. "A indicação de outubro não é uma indicação precisa e oficial", afirmou Lampreia.

Esta é a terceira vez que o presidente francês sugere o adiamento de uma visita que oficialmente nunca chegou a ser anunciada, embora tanto o ex-embaixador em Paris, Delfim Neto, quanto o próprio porta-voz do Itamarati, tenham dado informações sobre os preparativos da viagem de Giscard.

Reunião Tripartite prevê acordo final de Brasil e Argentina

Brasília - O acordo definitivo entre Brasil e Argentina sobre a harmonização das hidrelétricas de Itaipu e Corpus depende, agora, unicamente da proposta que os brasileiros vão levar a Assunção na próxima quinta-feira, na quarta etapa das reuniões tripartites. Nas conversações bilaterais realizadas ontem, a delegação Argentina deixou claro que está aberta a novas propostas conciliadoras por parte do Brasil.

A abertura colocada pela Argentina deveu-se, principalmente, a notícias publicadas no "Jornal do Brasil", segundo as quais o Presidente Ernesto Geisel já decidiu autorizar a delegação brasileira a subir a proposta pela quota de Corpus para 105 metros. Essa proposta não foi feita concretamente, mas a linguagem usada pela delegação brasileira deixou crer que isso seguramente ocorrerá em Assunção, a partir do dia 27. A notícia foi recortada e mostrada aos argentinos, numa insinuação semi-oficial de que a proposta será feita.

Os dois lados, após as con-

versações admitem que o acordo está muito próximo. Agora, apenas um aspecto ainda não está resolvido entre as duas partes: a questão da quota de Corpus e a consequente flexibilidade de Itaipu. Até aqui, a Argentina mantém sua proposta de 110 metros, enquanto o Brasil permanece em conceder apenas 100 metros, enquanto o Brasil permanece em conceder apenas 100 metros. Mas já está bastante claro para os dois lados que o acordo se situa em 105 metros, faltando apenas definir o grau de flexibilidade de Itaipu, em suas operações.

O Brasil prefere fixar a quota em 105 metros e, como metodologia, discutir o grau de flexibilidade de operação. Já a Argentina prefere discutir o grau de flexibilidade, para de acordo com ele, discutir a quota. Esse diferente enfoque de metodologias, no entanto, não é mais entrave para a continuação franca e aberta das negociações. Os dois lados admitem que a "agilidade se instaura nas conversações" e ambos estão falando com uma fluência que seria inesperada há um ano.

Deputado de Pernambuco condena o MDB carioca

Recife - O primeiro secretário do diretório regional do MDB, deputado Marcus Cunha enviou, ontem, um telegrama ao presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães, pedindo que ele convoque o mais depressa possível a convenção nacional para resolver a situação do Estado do Rio de Janeiro para "proibir a nomeação do governador e do senador Maria Candelária ou biônico, pois isso repugna consciência oposicionista do restante do Brasil".

Para o deputado de Pernambuco a conduta da seção do Rio de Janeiro "significa a prática de um passado condenável que merece ser jogado na sarjeta do esquecimento indignado". Lembra a V. Excia. O Programa Partidário, defendendo o sufrágio universal, direto e secreto para todos os cargos eletivos, bem como o artigo segundo, do Código de Ética Partidária, aprovado no Tribunal Superior Eleitoral. A espinha na Guanabara, não tem justificativa nem mesmo em razões táticas, vez que os nomes indicados representam o que existe de pior na política daquele Estado. Ademais, além de se afrontar a Oposição brasileira, representa uma contratação daquilo que é em termo de politização, o esclarecido povo carioca. Fico na certeza de que a resposta do presidente telegrama será a data da Convenção Nacional.

cionista do restante do Brasil. Diretório Nacional do Partido tem o dever inalienável de atender o clamor das bases e convocar urgentemente a convenção nacional, para tratar do assunto, proibindo a concretização de lamentável fato, que desmorralha nossa luta em prol do restabelecimento da legalidade democrática.

Konder espera em Brasília a hora de anunciar o sucessor. Até terça

Fontes qualificadas de Brasília davam ontem como praticamente certa a escolha do Sr. Jorge Bornhausen para suceder o Governador Konder Reis. Hoje o Presidente do Banco do Estado Federal, lá permanecendo até terça-feira. A viagem foi decidida anteontem, após vários

contatos mantidos com dirigentes políticos do Planalto.

O Governador Konder Reis viajou na manhã de ontem, atendendo a convocação do Deputado Francelino Pereira. Logo após seu desembarque, acompanhado do Senador Lenoir Vargas Ferreira, dirigiu-se para o apartamento do

Presidente nacional da Arena, com quem manteve demorado encontro, tratando de detalhes ligados ao processo sucessório catarinense. Extra-oficialmente informou-se que o Governador se deslocou para Brasília já tendo conhecimento do nome do seu sucessor e que, durante sua permanên-

cia na capital federal acertaria a escolha do candidato à vice-governança, assim como do senador "biônico" e dos candidatos à vaga direta do Senado. Para vice-governador os nomes que reúnem maiores chances são os dos Srs. Nereu Guidi, Francisco Grillo e Ivan Bonato, enquanto que

para a vaga indireta do Senado tem-se como certa a indicação do senador Lenoir Vargas Ferreira. O Secretário Victor Fontana e o Sr. Nilson Bender deverão ser os candidatos a Senador nas eleições diretas de 15 de novembro. Amanhã o Sr. Konder Reis deverá ser recebido em audiência pelo Pre-

sidente Geisel e General João Baptista Figueiredo para, em seguida, anunciar o nome do seu sucessor. O anúncio, entretanto, poderá ficar para terça-feira, isto porque a indisposição sofrida pelo General Geisel durante a solenidade de quinta-feira no Palácio Itamarati levou-o a alterar a pro-

gramação traçada anteriormente, segundo a qual o fim-de-semana seria dedicado para definir o processo sucessório nos nove estados que ainda estão com sua solução pendente. O Presidente permanece desde sexta-feira na Granja do Riacho Fundo e, segundo informou o coronel Rubem Ludwig,

assessor de imprensa do Palácio do Planalto, somente amanhã à noite haverá uma nova reunião do Chefe do Governo com o General Figueiredo, o Deputado Francelino Pereira e os Ministros Golbery do Couto e Silva e Armando Falcão, destinada ao estudo das sucessões estaduais.

TRT abre inscrições a juiz substituto no Paraná e SC

O Tribunal Regional do Trabalho da 9.ª Região, com jurisdição no Paraná e Santa Catarina, abre amanhã o concurso para juiz substituto do trabalho para atuação nas Juntas de Conciliação e Julgamento dos dois Estados. A informação foi prestada pelo presidente do TRT, Juiz Alcides Nunes Guimarães, acrescentando que o prazo de encerramento das inscrições se estenderá até o dia 10 de julho vindouro.

Segundo o edital, os interessados no ato da inscrição deverão entregar duas fotos, juntamente com o requerimento de inscrição e o recolhimento de uma taxa de 400 cruzeiros. Os documentos que devem acompanhar o pedido do candidato são: prova de nacionalidade brasileira; diploma de Direito expedido por estabelecimento de ensino superior oficial ou reconhecido e ter seu diploma registrado no órgão competente do MEC; possuir idade entre 25 e 45 anos, exceção feita aos funcionários públicos; prova de estar quite com as obrigações resultantes da legislação militar e eleitoral; prova de vacinação anti-

variólica; certidão negativa dos distribuidores criminais dos lugares em que haja residido nos últimos cinco anos; folha corrida da Justiça Federal e da Justiça Militar, da polícia Federal e Estadual; prova de não haver sofrido, no exercício da advocacia ou de função pública, penalidade por prática de comprovados atos desabonatórios; declaração, com firma reconhecida, assinada pelo candidato, de que conhece e está de acordo com as instruções do concurso.

O concurso, cuja realização ainda tem sua data fixada, constará de prova de títulos, prova escrita de conhecimentos gerais de Direito; prova escrita, prática e oral de Direito do Trabalho, de Direito Processual do Trabalho, de Direito Processual Civil e de Previdência Social.

Além do juiz Alcides Nunes Guimarães, como presidente da comissão do concurso, integram o grupo responsável pelo concurso a juíza Carmen Amin Ganen e o bacharel Nestor Aparecido Malvezzi, representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

Brossard pede anistia, mas que não beneficie corruptos

Brasília — O líder do MDB, senador Paulo Brossard, definirá em discurso que fará terça-feira sua posição em relação à anistia "ampla e irrestrita". Ao contrário de significativas parcelas de seu partido, ele entende que os terroristas não devem ser favorecidos pela medida.

"O crime político, fundamentalmente, é um crime de opinião. Não posso comparar aquele que matou, que assaltou, que sequestrou, mesmo que assim tenha agido com segundas intenções de natureza política, a homens de reputação ilibada como os ex-líderes Mario Covas e Alencar Furtado. Não posso comparar" — frisa o senador gaúcho em conversas com jornalistas e correligionários.

Brossard observa ainda que os casados por corrupção e por subversão, foram colocados "no mesmo balaio" já que não houve qualquer tipo de processo. Como é impossível hoje, passados tantos anos, distinguir aquele que foi punido por corrupção daqueles que o foram por subversão, a anistia acabará por favorecer os corruptos que deveriam "ter ido para

a cadeia, e não para casa".

Quanto aos terroristas, a posição do líder emedebista, é bastante clara. "Eles são criminosos comuns e como tal devem ser enquadrados, por mais iníqua que seja a legislação em vigor".

Já o deputado João Gilberto (MDB-RS) entende que a anistia deve ser "ampla e irrestrita", favorecendo além daqueles presos, exilados, e cassados por delitos tipicamente de opinião, "também os que tiverem praticado crimes capitulados em outros documentos legais, mas feitos com um sentido político". Dentro da conceitualização do parlamentar gaúcho, os terroristas seriam alcançados pela anistia.

Ele salienta, porém, a necessidade de se fazer uma rigorosa análise nos processos, para verificar aqueles que realmente praticaram crimes por inspiração de natureza política. "Mesmo porque — reconhece — alguns braços armados de organizações clandestinas, tenderam normalmente para uma vida de simples assaltantes".

Bethlem: o problema é de Geisel

Recife - Negando-se a fazer qualquer declarações sobre anistia, sucessão ou sobre a possibilidade de modificação da Lei de Segurança Nacional, o Ministro do Exército, general Fernando Belford Bethlem disse ontem aqui que os militares também se interessam por política "mas não nos cabe discutir este assunto que está afeto ao presidente da República e aos políticos. Nós tratamos apenas da Segurança Nacional".

O general desembarcou pela manhã no aeroporto militar do Iburá e meia hora depois embarcou com destino ao território de Fernando Noronha para inspecionar as unidades ali sediadas. Foi recebido pelo comandante do IV Exército, General Argus Lima, pelo comandante da 7ª Região Militar, general Hélio Galdino e outras autoridades militares, notando-se a ausência de qualquer civil no seu desembarque que não foi assistido nem mesmo pelo governador Moura Cavalcanti.

Aviando aos repórteres "para que vocês não percam tempo" de que não responderia a qualquer pergunta política, o general Bethlem preferiu falar

de sua visita: "É a primeira vez que venho ao nordeste como ministro e nesta viagem quero conhecer de perto os problemas do IV Exército e também dar o meu apoio aos trabalhos que aqui se realizam".

Sobre o sentido da sua visita, uma vez que há 15 dias também esteve aqui para inspeção o Ministro do Superior Tribunal Militar, o general Bethlem fez questão de ressaltar "que são viagens meramente de rotina, sem outro significado senão o de conhecer os problemas das unidades, o efetivo de material, etc. Não tem nenhum sentido político".

Quando foi lembrado que o ministro do STM tinha afirmado no Recife de que era a favor de uma revisão na Lei de Segurança Nacional, o ministro do Exército disse que "não nos cabe elaborar leis nem comentá-las. Se o almirante Hélio Leite fala é porque ele é presidente do STM e portanto, quem aplica a lei".

O general Bethlem segue segunda-feira para Fortaleza e na terça-feira retorna ao Recife onde além do comandante do IV Exército visitará o governador, o Colégio Militar e as obras da nova sede do IV Exército.

Governo diz que não há risco de poluição em Santa Catarina

Por determinação do Governo do Estado, estiveram em Tramandaí e Praia do Pinhal, dirigentes e técnicos da Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente - FATMA - e do Departamento Autônomo de Saúde Pública - DASP, integrando-se, de imediato, à equipe de trabalho dirigida pelo Exmo. sr. Ministro da Saúde, Dr. Paulo de Almeida Machado, e pelo Dr. Paulo Nogueira Neto, Secretário Especial do Meio Ambiente - SEMA.

Os motivos que justificaram o deslocamento ao Rio Grande do Sul foram: 1) a preocupação quanto ao impacto à saúde pública ao meio ambiente do

Estado pelo deslocamento, até as costas de Santa Catarina, do fenômeno que ocorria no Rio Grande do Sul; 2) a possível contaminação de peixes capturados ou migrados das zonas costeiras afetadas pelo problema ambiental; 3) a preocupação pelo fato de que, nesta época do ano, as correntes marítimas se, no sentido Norte-Sul (próximas da Costa), até a altura de Torres.

Das reuniões de trabalho, de análise de dados e resultados já obtidos, e da verificação "in loco" das áreas atingidas, certificou-se que:

1) - Não há riscos de comprometimento à saúde pública. Apenas foi observada sintomatologia voltada para o aparelho respiratório e traduzida através de tosse, coriza, hiperímia e orofaringe e lacrimação.

2) - Nos animais próximos à praia observou-se a incoordenação motora através de importância na musculatura estriada. Tais sintomas desapareciam por completo tão logo houvesse o afastamento dos mesmos dos locais da ocorrência.

3) - O fenômeno observado no Rio Grande do Sul e litoral norte do Uruguai foi o de uma "maré

vermelha", com registros mais frequentes na Flórida-EEUU, e no Chile. Trata-se de um fenômeno natural, causado por um desequilíbrio ecológico temporário em que, devido a condições propícias de temperatura, maré e misturas de águas, há uma explosão populacional de uma espécie de "dinoflagelados" (organismo microscópico com características de plantas e animais).

O grande consumo de oxigênio esgota a disponibilidade do mesmo, causando a morte dos dinoflagelados os quais, ao se deteriorarem, provocam a liberação de gases transportáveis pelos ventos.

4) — Embora os dinoflagelados sejam qualificados como mais construtivos do que destrutivos ao meio, pois juntamente com as diatomáceas são os principais responsáveis pela fotossíntese no mar, os gases que liberam causam irritação nos olhos, nariz e garganta, sintomatologia constatada no Rio Grande do Sul.

5) — Foi observada pelos pesquisadores dos órgãos oficiais — Ministério da Saúde, SEMA e Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul — a presença de grande quantidade de algas nas regiões afetadas pelo fenômeno ecológico. Outrossim, não se explicaria a presença de isotiocianato de metila, toxina encontrada em praguicidas, especialmente o Vortex, produto não comercializado no Brasil. Ademais, as quantidades necessárias desse produto para ocasionar fenômeno semelhante constatado no Rio Grande do Sul deveriam ser extremamente elevadas, devido à capacidade de diluição do mar, o que afasta a hipótese levantada por alguns técnicos locais, e que estava causando apreensões.

6) — Foi também eliminada a hipótese da presença de componentes

mercuriais, supostamente existentes nos porões do navio "Taquari", naufragado nas costas do Rio Grande do Sul, segundo informações oficiais transmitidas pelo Lloyd Brasileiro, empresa proprietária do navio. No mesmo sentido de eliminação de hipóteses, pesquisas visando a detectar a contaminação por radioatividade apresentaram resultados negativos.

7) — Constatou-se que a "maré vermelha" achase em fase de dissipação, o que é normal, pois sua duração medeia entre 7 a 20 dias.

Para acompanhar as últimas etapas de estudos e pesquisas sobre o fenômeno, permaneceram em Tramandaí, onde não há indícios de poluição, técnicos da FATMA, do Rio Grande do Sul, titular da Pasta da Saúde e dos Assuntos de Meio Ambiente, que se encontra dirigindo pessoalmente as equipes do Governo daquele Estado.

Finalizando, conclui-se que existem riscos que justifiquem a adoção de medidas restritivas à captura, à comercialização e ao consumo de pescado, bem como, considera-se que não deverá haver a repetição ou deslocamento para Santa Catarina, do fenômeno ora em regressão no Rio Grande do Sul".

Assinam a nota os Srs. Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, diretor geral do Departamento de Saúde Pública; Idaulo José Cunha, presidente da Fatma; Carlos Alberto Fernandes, coordenador do controle de poluição da Fatma; Luiz Celso Neves de Andrade, chefe da unidade de controle da poluição da Fatma; e Domingos Alves Fumo Rocco, chefe da unidade de laboratório da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente.

Nascimento pede aumento igual para funcionários aposentados

Brasília — Ao defender da tribuna da Câmara a aprovação das propostas de emenda constitucional assegurando aos servidores aposentados o direito de reajuste dos vencimentos nos mesmos níveis concedidos anualmente aqueles em atividade, o deputado Cesar Nascimento do MDB de Santa Catarina, protestou contra a posição das lideranças da Arena, contrárias à medida "por inconveniente ao serviço público", qualificando o partido do governo de "irresponsável, bitolado e inimigo número um do povo brasileiro". E acrescentou: "Sim, porque essa Arena, transformada desde seus primeiros dias de existência no maior foco de contradições de toda a história política brasileira, voltada para o encaminhamento de um processo sucessório em que não tem vez nem voz, insiste em conservar marginalizados milhões de brasileiros, exatamente na época em que eles mais necessitam do reconhecimento pelo estado dos serviços prestados à administração pública".

CONTRADIÇÃO

Depois de afirmar que "a Arena é o espírito de contradição concentrado na vida política do País" acrescentou o deputado César Nascimento, indagando:

— Que País é este, cujos governos dos últimos 14 anos apregoam aos quatro ventos que o homem é sua meta básica, mas que na prática agem sempre contrariamente? Que País é este, que possui o maior partido político do Ocidente — pelo menos no número de letras da legenda — em que foi feita uma revolução para defender a democracia e os interesses do povo e essa revolução, até hoje, não deu a menor demonstração desses propósitos? Que País é este, que só necessita do homem até o momento em que possa tirar dele o máximo e não se preocupa com a fase mais difícil da vida desse homem, que é exatamente a da aposentadoria, da inatividade? Por acaso o general, ao passar para a reserva, deixa de ser general? O ministro ao se aposentar perde esse "status"? Onde está a sensibilidade do governo — se é que ela existe — que não atenta para o crime de lesa humanidade que se pretende cometer através da Arena e por conta de sua omissão deliberada? Não podemos nem devemos esquecer de que o progresso de hoje é fruto do trabalho de ontem, assim como o progresso de hoje é fruto do trabalho de ontem, assim como o progresso de amanhã será necessariamente uma resultante daquilo que estamos fazendo hoje. E não é justo ignorarmos que aqueles que lutaram ontem para nos proporcionar as facilidades, as alegrias, a vida mais confortável de hoje, agora estão envelhecidos, desgastados pelo trabalho e pelo tempo, aposentados, relegados ao completo esquecimento, por isso, por tudo o que representam e fizeram, pelos frutos que estamos colhendo hoje, merecem todos eles a nossa mais profunda admiração, a nossa compreensão, todo o nosso esforço no sentido de ampará-los. Merecem vida tranquila e digna, merecem viver de cabeça erguida, porque conquistaram esse direito com o seu trabalho fecundo, honesto e produtivo" e concluindo: "Ninguém neste país pode viver de cabeça erguida, com dignidade e tendo paulatinamente achatada sua capacidade econômica, como vem acontecendo com os servidores aposentados, além de sua marginalização no plano social, decorrente, naturalmente do desgaste físico do desencanto e do abatimento moral, eles estão sempre submetidos ao constrangimento motivado pela deterioração acentuada de seus proventos. Assim também não dá para entender" — disse o deputado César Nascimento.

ADVOCADO

— DIREITO PROCESSUAL CIVIL, PATRIMONIAL E DESAPROPRIAÇÃO —

Empresa de grande porte, sediada em Capital no sul do País, necessita admitir Advogado com experiência de dois anos no campo do Direito Processual Civil, Patrimonial e Desapropriações.

Salário compensador, amplo plano de benefícios sociais extensivos aos dependentes.

Os interessados, deverão encaminhar detalhado Curriculum Vitae, constando, inclusive, o número de ações judiciais patrocinadas, para "ADVOCADO-SUL", Avenida Nilo Peçanha, 151 - 10.º andar - sala 1006 - 20.000 RIO DE JANEIRO, aguardando instruções para entrevistas nesta Capital. Sigilo assegurado.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Cumelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Pinochet na vanguarda

A crise política que levou no Chile os militares a tomar o poder foi muito mais profunda e dramática do que a ocorrida no Brasil a partir de 1964. A intervenção violenta provocou a morte do Presidente da República e a eliminação de toda a vida institucional daquele País, há seis anos vivendo sob estado de sítio e com toque de recolher válido para toda a população. As dissensões ideológicas se revelaram extremamente graves e o governo militar teve o apoio apenas dos conservadores do antigo Partido Nacional.

No Brasil a implantação do regime forte se deu por etapas e obedeceu ao mesmo gradualismo a que se recorre agora na tentativa de descomprimir. Nunca, no entanto, deixamos de ter uma estrutura institucional, a qual, embora em recessos por dez meses em 1969, sobreviveu ainda que com crescente perda de autonomia. A situação hoje não melhorou, a não ser na permissão do debate malgrado tenha o Presidente da República com alguma frequência regulado o seu tom mediante a delega política dos representantes que ultrapassavam os limites imprecisos da oposição consentida.

Mas o Presidente e o sucessor por ele escolhido reconhecem que a situação nacional se normalizou, no sentido de que a subversão foi posta definitivamente sob controle. Por isso mesmo o Governo autorizou a elaboração de estudos para uma próxima constitucionalização do País, a ser feita por etapas e não num momento único. A tutela seguirá por algum tempo, ou indefinidamente, conforme as salvaguardas preconizadas pelo Presidente Geisel não da segurança dos cidadãos mas da segurança do Estado. O Governo não abrirá mão das medidas de força pelas quais reduziu a influência do eleitorado na formação do Governo, inclusive do Poder Legislativo.

Nem aqui conseguiu o Governo conviver com a idéia da anistia, no entanto decretada no Chile mesmo sem expectativa imediata de realização de eleições e de devolução do poder ao povo. Não há como negar que o General Pinochet deu o passo mais importante para a decompressão do seu país e para a conciliação nacional. Depois de anos sombrios, os chilenos recuperaram a liberdade, deixam os cárceres e estão na expectativa de poderem novamente manifestar suas opiniões e produzir segundo suas convicções. O Chile deixou de ser o mais terrível cárcere político do Continente e abriu caminho para a retomada do curso da sua história.

Entre nós, o mais que se pensou foi na revisão, sob o futuro Governo, de processos que levaram a punições políticas, está demonstrado inclusive por juristas de reconhecida competência que essa revisão é inviável, e, se tentada, perigosa. O que há de se fazer para eliminar injustiças é um ato político que abraça o maior número possível de pessoas que sofreram penalidades por suas atividades políticas. Nós temos a nossa própria experiência em matéria de anistia e conhecemos toda a gama que assume a medida segundo as circunstâncias. O problema brasileiro parece estar menos no seu Governo do que a sectarização que tomou conta de importantes segmentos das Forças Armadas, fonte e sustentáculo dos governos ditos revolucionários. São os bolsões radicais, identificados pelo próprio Presidente da República, que, ainda que não sejam majoritários, contribuem decisivamente para a formação da opinião militar.

Essa situação somente poderá ser alterada por uma decisão de Governo, de um Governo que aspire a exercer a liderança nacional e a procurar o caminho da convivência com o povo. Enquanto o Governo estiver condicionado pelos fluxos que lhe vem das bases em que preferem se assentar, não será bastante forte para promover a conciliação do poder com a Nação e a normalizar as instituições brasileiras. Vivemos no momento um equilíbrio instável propiciado pelo poder pessoal do Presidente da República, exercido aparentemente sem contestação mas na realidade atento aos condicionamentos históricos gerados no curso desses quatorze anos e agravados a partir de dezembro de 1968, quando se cristalizou definitivamente a equação de poder que vinha sendo gradualmente armada.

O Presidente Geisel tentou a reversão do processo também pela técnica gradualista, a qual não se vem revelando o melhor caminho para normalizar a vida política nacional. O Presidente reconhece que marchou sempre à procura de um equilíbrio entre as pressões e as contrapressões que se exerceram sobre ele. Mas o fato é que suas convicções democráticas não pareciam isentas de restrições mentais que contribuem para a excessiva cautela de uma distensão, no bojo da qual se armaram tantas novas tensões. Os que detêm o poder no Brasil não consideram aplicável às condições nacionais a anistia dada pelo Governo espanhol. Seria o caso agora de se enviarem observadores ao Chile, para verificar os efeitos provocados pela inesperada decisão do General Pinochet, que se coloca na vanguarda do movimento de reversão, no Continente, das estruturas do poder militar para novas estruturas de poder civil.

Carlos Castello Branco

Desafio do futuro

Poucas vezes a sociedade industrial se encontrou diante de decisões tão graves e mudanças tão bruscas como a que vem enfrentando nos últimos anos, particularmente em face da crise de energia. Confluem, nesse quadro, as distensões no campo político e as inquietações no campo econômico. A maior aproximação dos Estados Unidos com a União Soviética e a reaproximação daquele país com a China Continental tem levado a perspectivas concretas de cooperação entre Leste e Oeste, com certo recesso da ideologia. Neste cenário, de relativa distensão política, alcançava sua plenitude uma fase de prosperidade mundial prolongada, e quase sem precedentes, principalmente na Europa, no Japão e nos Estados Unidos. Fase que, para todos os países, inclusive para os subdesenvolvidos, trouxe um fato importante: um nível muito mais alto de relacionamento econômico internacional. Tanto para o primeiro, como para o segundo e o

terceiro mundos, a economia internacional passou a ser mais importante que antes, no campo do comércio, da cooperação financeira, do intercâmbio tecnológico.

No fundo do horizonte, entretanto, já se vinham acumulando as tensões econômicas sob a forma da crise monetária internacional, das negociações multilaterais de comércio, dos conflitos entre a sociedade pós-industrial e a irrisível especulação do petróleo. A crise de energia já se vinha prenunciando havia pelo menos uma década, sob as vistas descansadas das nações industrializadas. A disponibilidade de petróleo barato e as políticas internas de preços irrealistas para as diversas fontes de energia, mesmo em países como os Estados Unidos, além das pressões conservacionistas, levaram ao sub-investimento no setor e à despreocupação com as pesquisas de novas fontes energéticas.

De repente, o mundo industria-

lizado acordou, não apenas para a realidade dos preços quadruplicados do petróleo, e da dependência em relação a fontes externas de energia, mas também para o fato de que o petróleo, que responde por mais de 45% da energia produzida nos Estados Unidos, 63% na Europa e 75% no Japão, pode ter suas reservas mundiais substancialmente reduzidas em 10 ou 15 anos.

É neste sentido que a crise de energia afeta os fundamentos da sociedade industrial moderna. Resta compreender o que existe de válido na motivação dos países exportadores de petróleo. Donos de um insumo essencial não renovável, cujas reservas podem exaurir-se em duas décadas, a elevação desenfreada do preço do petróleo poderá cultivar represálias futuras, capazes de comprometer o próprio esforço de desenvolvimentos desses países, que não poderá se realizar à custa da sangria das nações industrializadas.

Enciclopédia de Santa Catarina

Todos nos lembramos das atividades do Almirante Carlos da Silveira Carneiro, que concebeu a organização de uma Enciclopédia de Santa Catarina, lançando-se de imediato e intensamente à tarefa de pesquisas e estudos, visando à realização desse vultoso empreendimento.

Submetendo-o ao patrocínio dum Curso de Expansão Cultural, elaborou o Plano Geral da Obra, abrangendo todos os aspectos da evolução catarinense.

Interrompendo-se a elaboração desse monumental objetivo, grande quantidade de material coletado pelo idealizador da obra ficou sob a guarda de pessoa, cujas responsabilidades, evidentemente, não podem ser negadas, face à importância do acervo que lhe foi confiado. Ignoro quem seja essa pessoa, mas é fora de dúvida que desfrutava a confiança do Almirante.

Já agora, o que me traz a revolver esse caso não é mais do que o inte-

resse pela riqueza e abundância do material reunido e que integraria a projetada Enciclopédia de Santa Catarina. É de presumir que, bem resguardada, essa preciosa matéria esteja a salvo de qualquer dano ou dispersão.

Todavia, não seria fora de propósito a retomada dos trabalhos para a continuidade da Enciclopédia, por mais que para isso se exijam esforços e tenacidade invulgares, justificados pela relevância do nosso Conselho Estadual de Cultura?

A verdade é que a gigantesca empresa do Almirante Carlos da Silveira Carneiro significa algo que ilustra, na história cultural de Santa Catarina, empenho dignificante, recomendando o alto nível da estima que já se dedica entre nós às coisas de nossa evolução espiritual. Lamentável seria que, abandonado ao esquecimento, o idealismo e o trabalho do Almirante Carneiro permanecessem relegados a planos de completo desinteresse, ostentando o nosso de-

sapreço, não só pelos valores de nossa inteligência, mas também pela elevação intelectual do nosso Estado, ante à ação dos que, amando a nossa terra e as nossas tradições, por elas se dedicaram, exaltando-lhe o passado.

Tudo, portanto, depõe em favor do prosseguimento dessa obra, que, além de constituir decisivos subsídios ao melhor conhecimento e ao prestígio cultural de nossa gente, será também homenagem ao seu idealizador.

Realização de tão grande vulto, comportará ela a adesão e a participação de todos os setores de atividades votados ao desenvolvimento da erudição catarinense, especialmente as organizações destinadas à nossa expansão mental.

Confie, pois, em que a Enciclopédia de Santa Catarina tenha continuidade de sua elaboração, como prova de que a semente, lançada em boa terra, não se perdeu.

Gustavo Neves

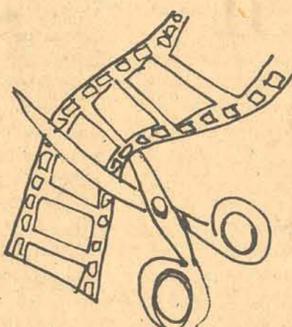
CARTAS

Cortes

Prezado Senhor: Esta carta tem por objetivo criticar as aberrações cometidas pela emissora de televisão "TV CULTURA", no que tange aos inaplicáveis cortes dados nos filmes de longa metragem.

Será que numa emissora de televisão como a TV CULTURA, com tantos diretores, não existe um único que se dê ao trabalho de controlar os violentos cortes que os negligentes operadores estão dando nos filmes de longa metragem?

Além de eliminarem o emblema inicial da companhia produtora e os *letrados finais de apresentação do elenco* (isto ocorre muito nas sessões da tarde), eles se aproveitam dos intervalos comerciais para dar as mais gigantescas tesouradas. (Quem assistiu aos filmes, "O Aventureiro do Pacífico", de John Ford; "A Maldição da Lua Cheia", de Nathan Juran; "Viagem para a Morte", de Serge Bourguignon; "Cinco Amores", de Daniel Mann; "O Capitão Odeia o Mar", de Lewis Milestone; "Mary Stuart, a Rainha da Escócia", de Charles Jarrott, e muitos outros, poderá confirmar estas ocorrências. Existem casos em que são eliminadas seqüências inteiras).



Supõe-se que os operadores (será que a culpa é só deles?) ao colocarem estes comerciais, não desligam o aparelho que está projetando o filme, e muitas vezes exibem propagandas com o som da fita que estão rodando. Por exemplo: no caso do "western" "Matar ou Cair", de Earl Bellamy, ouviu-se tiros durante o comercial de um cigarro.

Já chamamos a atenção da diretoria diversas vezes, mas ninguém tomou nenhuma providência.

Não se admite, também, o horário em que estão exibindo autênticas obras-primas, indignas do enforcamento que recebem de bitolados programadores. ("O Incidente", de Larry Peerce, foi jogado impiedosamente

numa quinta-feira à meia noite; "Julgamento em Nuremberg" foi exibido para as crianças em sessão da tarde; o excelente "western" "A Marca do Vingador", de Bernard Mc Eveety, foi lascado numa sexta-feira, também à meia noite, com o absurdo rótulo "show de bang bang e pancadaria". Há poucos dias, o mesmo foi reprisado, sendo vítima das tesouras assassinas.)

No entanto, mediocridades por eles glorificadas, como "Cyborg" e "A Mulher Biónica", recebem melhores tratamentos. Queremos deixar bem claro que uma estação de televisão não se deve limitar exclusivamente a destacar "camisas coloridas" em programas ao vivo, e sim favorecer a ecléticos telespectadores oportunidades mais convincentes.

Tendo em vista o número de vezes em que já solicitamos uma providência a respeito do que abordamos acima, chegamos a conclusão de que o que lá se passa é, nada mais nada menos que um mal crônico. Segundo o mestre do suspense Alfred Hitchcock, "seja na realização ou na exibição, um filme depende muito do tratamento que recebe".

Atenciosamente

Oswaldo Machado Neto

Informação gerat

ANUNCIO

O Governador Konder Reis embarcou às 8h30m de ontem com destino a Brasília, onde chegou por volta das 15 horas. Recebido no aeroporto pelos Senadores Lenoir Vargas Ferreira e Lourival Baptista, este último seu anfitrião, deslocou-se de imediato para o apartamento do Deputado Francolino Pereira, com quem manteve encontro até as primeiras horas da noite. Durante a conversa uma série de nomes foi citada, visando a escolha do futuro Vice-Governador, do senador "biónico" e dos candidatos da Arena à vaga do Senado a ser preenchida através do voto popular.

O nome do Sr. Jorge Bornhausen é apontado como praticamente definido para suceder o Governador Konder Reis. Este, de acordo com as informações, já viajou para Brasília sabendo quem o sucederá a partir de 15 de março.

Enquanto isso, os seis deputados federais que advogam uma outra solução, continuam afirmando que tudo continua indefinido.

PEDIDO

Um grupo de prefeitos do Sul avistou-se com o Governador Konder Reis. Foi reivindicar a indicação de um nome da região para o cargo de Vice-Governador.

O pedido ficou anotado.

HOMENAGENS

O General Luiz José Torres Marques prepara-se para deixar Florianópolis, a fim de assumir importantes funções no Estado-Maior do Exército, em Brasília.

A série de homenagens que lhe tem sido prestadas serve para demonstrar o reconhecimento da sociedade catarinense ao seu trabalho desenvolvido no Comando do Grupoamento Leste.

RECURSOS

Reúne-se terça-feira em Florianópolis a Junta de Administração do BRDE, integrada pela diretoria do Banco e representantes do Governo e iniciativa privada do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na pauta a aplicação dos novos recursos a serem repassados pelo BNDE.

INSPECTORES

O Deputado Wilmar Dal-lanhol, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, voltou a insistir junto ao Ministro Arnaldo Erieto na necessidade de reforço do quadro de inspetores da Delegacia do Trabalho de Santa Catarina.

O Ministro prometeu prioridade ao assunto.

PALESTRAS

Empreendendo viagem de estudos à região Sul, chega hoje a Florianópolis uma comissão da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, integrada por 35 oficiais-instrutores e estagiários. Amanhã ouvirá palestras do Comandante do 5.º Distrito Naval e do Vice-Governador do Estado.

TRE

Até o final desta semana o Tribunal Regional Eleitoral estará funcionando em sua nova sede. Deixa as ultrapassadas e desconfortáveis instalações da Rua Padre Miguelino para se acomodar em seis andares de moderno edifício construído na confluência das Ruas Trajano e Tenente Silveira.

VISITA

Blumenau recebe amanhã à noite o Embaixador da Suécia no Brasil, Sr. Gunnar Nicolau. Na terça-feira, após visita a diversas indústrias do município, o diplomata desloca-se para Florianópolis, onde o aguarda um afluente programa de encontro com as principais autoridades do Estado.

COMO SEMPRE

A sucessão em Santa Catarina entrou na reta final e a esta altura ainda há gente em cima do muro.

Os indefinidos só esperam o anúncio do nome do futuro governador para aderir, passando, então, a se declararem abertamente partidários da candidatura unificada.

LINHARES

Não será surpresa para esta coluna se o Deputado João Linhares ocupar, num futuro próximo, destacada função no Banco do Brasil.

O parlamentar é funcionário de carreira daquele Banco.

Serei eu?

"Para você que já progrediu... então, eu já progredí por que? Em quê? Onde? Progredí só porque aos domingos me deram um cantinho gostoso nesta quarta página de letras pequenininhas?"

Ah! Já sei! Progredí porque tenho um carro de segunda mão, com mais de setenta mil quilômetros, amassado em duas amassadas. Ou, então deve ser pelos serviços prestados — a partir das 7.30 da manhã ("da manhã", amável e corajoso leitor domingueiro — e lá na Trindade!) pelos serviços prestados, dizia eu, às duas Universidades. Que por sinal gosto muito delas. (Tenho minhas razoáveis desconfinanças de que a recíproca não é lá muito verdadeira). Ou será que é porque tenho uma facilidade grande de fazer amigos (muitos) e, também, — que pena — inimigos cordialíssimos (dois ou três).

Mas, vou continuar a leitura: "para você que já progrediu, triunfou", triunfei em quê, e contra quem, meu Deus?

Nunca fui, nem tenho a mínima esperança de entrar no doce e encantado reino da Bionicolândia. E nem o mais fácil dos bionicos empregos jamais se me acenou por mais abluções exotéricas que tentasse ou fizesse. "Triunfou" na vida só porque, aos quase cinquenta, ainda não se bateu as botas? Só por que tem gente que fala comigo, que é meu amigo, que foi meu aluno e eu — meu Deus, quem será esse cara? Triunfou na vida quem já perdeu um bocado de cabelos, quem sofre de uma dorzinha aqui, outra ali? Quem nunca jogou no bicho? Quem fez a loteria? Quem continua o seu "fazer" enquanto a Salvação dribla 120 mil dólares com uns pernas-de-pau movido a petrodólares não muito refinados?

Entre a surpresa e a admiração vou lendo a carta recebida com endereço e selos tudo certo... como é que esses caras me conhecem? Como sabem que existo. Devem ter sido meus alunos. Ou, talvez nestes bichudos e burros tempos devem ser ainda alunos meus.

Não. Não devem ser mais alunos. Senão como é que iriam botar logo em seguida do "triunfou" ... e, até certo ponto, destacou-se da maioria. Como, "até certo ponto"? E por que não em todos os pontos? Afinal, estou recebendo uma carta cheia de elogios!

Mas... deixa pra lá, e continuemos a leitura da primeira frase: "porque você progrediu, triunfou e, até certo ponto, destacou-se da maioria. Serei eu que é carta do Francolino? Do Lenoir? De escalões superiores dizendo que vou ser o escolhido? Como é que me descobriram? Deve ter sido pela Universidade ou, então, quando estive em Brasília no mês passado? Afinal, nunca fiz figura feia."

"Vou 'tirar partido'? Deus me livre! Juro que vou ser honesto. Ser bom. Ser cordial. Ser amigo. Ser sincero. Ser justo. Ser santo. Ser cordato. Ser amigo dos amigos e, principalmente, dos inimigos. Ser manso e humilde de coração. Ser as 10 bem-aventuranças. Ser as 10 mil virgens. Vou ser povão. Vou torcer pelos times da Colônia. Pela Chapecoense. O que quiserem. Eu não vou 'tirar partido'. Eu vou é dar ao Partido as glórias que ela espera e merece. O meu Partido terá milhões de alegrias só por que ele se lembrou de mim.

Corre, Sachet, lê o resto da carta! Oia o teu coração! Corre, Adiante. Depressa. Telefona pra confirmar. Avisa a mamãe e o papai. O sócio e a esposa. Os sobrinhos da Palhoça e os primos do Norte do Paraná. Nem te esqueças do Guido e do Sandro. Lá de Bergamini na Itália. "pra você que já progrediu, triunfou e, até certo ponto, destacou-se da maioria, esta na fora de tirar partido deste progresso e... possuir um lote no Jardim Iguaçu."

Sic transit gloria mundi! (E, assim, a vaca foi pro brejo!)

Celestino Sachet



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88 000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **Sucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1.º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Ajax, Bandeirante, Corinthians e Ajap (Pinhalzinho), disputam hoje as finais da Copa Arizona



OS JOGOS
Pelas oitavas e quartas de finais foram disputados, ontem, 12 jogos, sendo seis no Estádio do BAC e os demais no do Guarani, em Palhoça.

Os jogos disputados no estádio do BAC, apresentaram os seguintes resultados:

Corinthians - 2 x 1 - Cruzeiro F.C. (Itajaí)

O Corinthians venceu com: Ademir; Raul (Lourival), Luiz Carlos, Ronaldo e Adailton; Gerson, Jurandir e Alcino; João, Valter e João Carlos (Valmir).

Valter marcou os dois gols do Corinthians, enquanto Amauri descontou para o Cruzeiro.

Cartões Amarelos - Wilson e Edmundo, ambos do Cruzeiro.

Expulsão - Belini, do Cruzeiro.

Vera Cruz (Tubarão) - 5 x 1 - Sete Setembro (Lages)

O Vera Cruz jogou com: Sebastião; Ailton, João, Edésio e Heraldo; Edésio (Luiz Gonzaga), Geraldo e Salézio; Jorge Luiz (Jair), Loureni e Egberto.

Gols - Egberto (3), Salézio e Edésio, para o Vera Cruz e Ivo, para o Sete de Setembro. Cartão Amarelo - Para Edésio, do Vera Cruz.

Ajax - 1 (4) x 1 (3) - Estrela (Chapecó)

A vitória do Ajax foi conquistada por: Peixinho; Platt, Celso, Daniel e Sérgio; Renato (Carlos José e depois Ademir), Clóvis e Giba; Luiz Henrique, Alfredo e Acioli.

Gols - Nelson marcou o Estrela e Acioli empatou para o Ajax, no tempo regulamentar. No desempate, o Ajax converteu quatro pênaltis, com o Estrela marcando só três.

Cartão Amarelo - Alfredo, do Ajax.

Cartão Vermelho - Logo após o término do jogo, para Ivanor, goleiro do Estrela.

Cejam - 2 x 1 - Mackenzie

O Cejam jogou e venceu com: Jailton; Aldo (Vilmar), Luiz Gonzaga, Acácio e José Robert; Argemiro, Jair e Alberto; Waltamir, Pedro e Paulo (Silvio).

Gols - Aldo e Pedro, para o Cejam e Luiz Carlos para o Mackenzie.

Cartões Amarelos - Silvio, do Mackenzie e Silvio, do Cejam.

Corinthians - 3 x 1 - Vera Cruz

Em sua segunda vitória do dia, o Corinthians alinhou com: Vilson; Raul, Luiz Carlos, Ronaldo e Adailto; João Carlos, Jurandir e Sideni; Juiz Carlos-Il, Valter (Lourival) e João.

Gols - Para o Corinthians, Valter (2) e João. Para o Vera Cruz, marcou Egberto.

Cartões Amarelos - Para João e Valter, do Corinthians.

Ajax - 2 x 0 - Cejam

O Ajax voltou a vencer com: Peixinho; Platt, Celso, Daniel e Sérgio; Renato, Clóvis e Giba; Luiz Henrique (Carlos), Admir e Acioli.

Gols - Os gols do Ajax foram marcados por Admir e Platt.

Cartões Amarelos - Platt, do Ajax e Pedro, do Cejam.

No estádio do Guarani, na Palhoça, jogaram:

Bandeirante - 1 (5) x 1 (4) - Puma (Campo Belo)

O Bandeirante eliminou

o Puma, jogando com: Paulo; João, Julbio, Vilmar e Osmar; Procópio, Oscar e Célio; Nilton, Valdir e Nilton Il.

Gols - Nilton marcou para o Bandeirante e Pedro para o Puma, no tempo regulamentar. Nos pênaltis de desempate, o Bandeirante venceu por 5 a 4.

Cartões Amarelos - Luiz Carlos e José Juarez, do Puma e Oscar, do Bandeirante.

Abcelesc (Lages) - 1 x 0 - Juventude

O Abcelesc surpreendeu o Juventude com: José; Luiz (Emanoel), Antonio, Clóvis e Waldemar; Altair, Sadim e Hélio; Jairo, João Roque e Nilson.

Gol - O único gol da partida foi marcado por Jairo, para o Abcelesc.

Cartão Amarelo - Antonio Carlos, do Juventude.

Expulsão - Ailton, do Juventude.

São Ludgero - 2 x 0 - E.C. Cruzeiro (Itajaí)

O São Ludgero, da cidade do mesmo nome, alinhou e venceu com: Salésio; Roberto, Silvio, Carlos Luiz e Nilo; Tarciso, Jorge (Tito) e Jânio; Nilton, Artur e Edison.

Gols - Carlos Luiz e Artur, para o São Ludgero.

Cartões Amarelos - José Carlos, Pedro e Alta r, todos do Cruzeiro.

Expulsões - Pedro Paulo e Valério, ambos do Cruzeiro.

Ajap (Pinhalzinho) - 2 x 1 - E.C. Cruzeiro (Lages)

O Ajap bateu o Cruzeiro, jogando com: Rui; Nelson, Ivan, Elton e Antonio (Jaime); Rogério, Félix e Alcir; Dirceu, Darci e Élio.

Gols - Marcaram para o Ajap, Darci e Élio, com Jaime descontando para o Cruzeiro.

Cartões Amarelos - Alcir, do Ajap e João Olavo, do Cruzeiro.

Expulsão - Geraldo, do Cruzeiro.

Bandeirante - 2 x 0 - Abcelesc (Lages)

O Abcelesc foi derrotado pelo Bandeirante de: Paulo; Osmar, Julbio, Vilmar (José Osvaldo) e João; Procópio (Osmar Il), Oscar e Célio; Nilton, Valdir e Nilton Manoel.

Gols - Célio marcou os dois gols do Bandeirante.

Ajap - 5 x 1 - São Ludgero

Na sua segunda vitória, o Ajap foi defendido por: Rui; Régis, Ivan, Elton e Antonio (Jaime); Rogério, Félix e Nelson (Jacir); Dirceu, Darci e Élio.

Gols - Marcaram para o Ajap, Nelson, Darci, Élio, Felix e Rogério, enquanto o gol de honra do São Ludgero era marcado por Edson.

ARBITRAGEM

No estádio do BAC, atuaram: Max Vidal da Silva, Valdir dos Santos, João Manoel Florêncio e, ainda, Hilário Souza.

No estádio do Guarani, os jogos foram dirigidos pelo trio de árbitros composto por: Gerson Carlos Demaria, José da Silva Melo e Pedro Paulo de Souza.

AS FINAIS

As semi-finais da Copa Arizona-78, em sua fase estadual, serão disputadas na manhã de hoje, no Estádio do BAC.

No primeiro jogo, às 9 horas, estarão jogando o



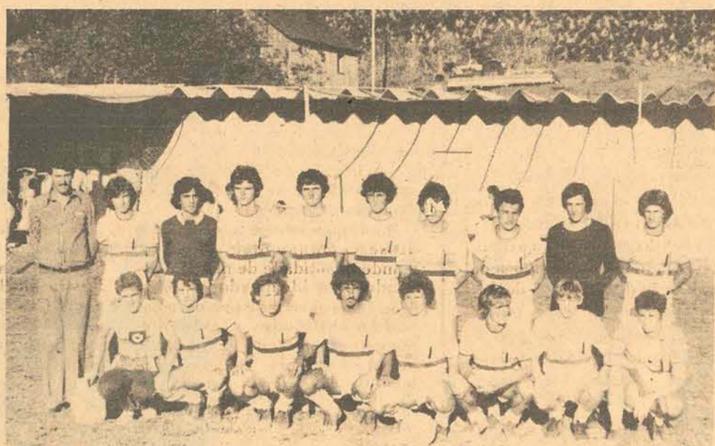
A "garrá" das duas equipes, caracterizou o jogo Ajax e Estrela, de Chapecó, que já se constitui um clássico da Copa Arizona.



Pela segunda vez, Ajax e Estrela iguais no tempo normal.



O Vera Cruz deu de goleada no Sete e perdeu no 2.º jogo.



Ajap, de Pinhalzinho, uma equipe jovem e que é a revelação do Copão.



Os clubes do interior não foram felizes nesta Copa e dos 10, apenas um chega às finais.

perdedores dos dois jogos da manhã.

Finalmente, às 16 horas, será disputada a grande final da Copa Arizona-78, reunindo as equipes que venceram os dois jogos da manhã, e cujo resultado indicará o campeão catarinense e representante de Santa Catarina à fase nacional.

Logo após estes jogos, serão entregues os troféus e medalhas aos quatro finalistas.

ÁRBITROS PARA HOJE

Por indicação da Comissão de Arbitragem de Futebol, da Federação Catarinense de Futebol, estará dirigindo os jogos finais da Copa Arizona, o trio de árbitros formado por: Luiz Carlos Portela, José da Silva Melo e Valdir Santos.

Como árbitro reserva, foi convocado Pedro Paulo da Silva.

Ajap, de Pinhalzinho e Ajax, Bandeirante e Corinthians, são os quatro finalistas da fase estadual da Copa Arizona-78, que será decidida hoje, no Estádio do Biguaçu Atlético Clube, na vizinha cidade.

Com a disputa dos jogos das oitavas e quartas de finais, ontem, ficou caracterizada, mais uma vez, a supremacia dos times da Capital, frente aos do interior do Estado, já que se classificaram para as finais, nada menos do que três clubes da Capital, contra apenas um do interior do Estado, o Ajap, de Pinhalzinho, uma equipe jovem, mas com excelente toque de bola e muita garra.

Pela Capital classificaram-se: o Ajax, do Saco dos Limões; Bandeirante, do Ribeirão da Ilha e o Corinthians, do Pantanal, todos da Ilha. O Juventude — único representante do Continente — e o Mackenzie, foram outros dois clubes de Florianópolis que chegaram às oitavas de final, o primeiro perdendo para o Abcelesc, de Lages e o segundo, para o Cejam, da Palhoça.

Apesar de alguns expulsões e de outro tanto de cartões amarelos, todos dentro de um limite que se pode considerar como normal, o índice disciplinar nas oitavas e quartas de finais foi excelente.

A arbitragem também teve um bom desempenho, não comprometendo o andamento dos jogos e, principalmente, não influenciaram nos resultados.

Um bom público, desde, às 8 horas da manhã até o final da tarde, compareceu aos dois estádios, acompanhado de perto o desentusiasmo desta fase, prestigiando os seus clubes e torcendo de forma entusiástica e, às vezes, além disso.

Corinthians, do Pantanal, também no estádio do BAC, e promete um bom jogo, no qual estarão se enfrentando a maior experiência eo Bandeirante e a maior velocidade e juventude do Ajap.

No período da tarde, sempre no Estádio do BAC, jogarão, às 13 horas, a título de preliminar, as equipes do Biguaçu Atlético Clube e do Osasco, do Saco dos Limões.

As 14h30m, disputando os 3º e 4º lugares da Copa Arizona-78, em Santa Catarina, estarão jogando os

ALUGA-SE
— Sala térrea na Galeria do Ed. Dona Izabel, podendo ser feito sobre loja Cr\$ 4.000,00.
— Uma casa em Coqueiros, em local privilegiado. Perto de tudo.
— Apartamentos novos defronte a praia, em Coqueiros, com 2 quartos grandes, garagem, etc. água quente, gás central, jardim, recreação. Vale à pena dar uma olhada.
— Ótima casa na Trindade, com três quartos, todas as demais dependências e mais: telefone, churrasqueira, lavanderia, etc.
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-2804 e 22-4769

CASA DE PRAIA
Falta 8 meses até o próximo verão, não deixe para última hora. Faça 8 pagtos, pagando uma poupança suave.
Toda em madeira de lei, podendo ser a cozinha e BWC de alvenaria, entregamos as chaves.
PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaiúva nº 26 - Fones: 22.7003 - 22.9166.

SANO CIMENTO AMIANTO FIBERGLASS
Artelatos de concreto — postes

CAIXAS D'ÁGUA EMPILHÁVEIS CAPACIDADES - 50 ATÉ 1500 LTS

CHAPAS ONDULADAS ONDA LARGA E ONDA CURTA EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS

COBERTURAS HORIZONTAIS EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS ENTREGA IMEDIATA CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PISO PARA BOX, BANHAS COM PISAS E TANQUES DE LAVAR ROUPA COLORIDOS EM FIBERGLASS

BLUMENAU RUA 15 DE NOVEMBRO, 1336 - S.72 Tel.: (0473) 22-3592



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ



Rallye: Bom início da temporada catarinense com César e Celso Ternes Leal na liderança

Disputado no fim da semana passada, por tripulações do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, o "II Rallye Cidade de Florianópolis" foi muito elogiado, durante a semana, pela crônica especializada daqueles estados, isso em virtude da excelente organização dada à prova pelos seus promotores.

A prova foi disputada por tripulações das categorias de Graduados, Novatos e Estreantes, nas classes "A" - carros até 300cc, - e "B" - força livre.

Mais uma vez foi confirmada a hegemonia das tribulações gaúchas, já que, na principal categoria, conseguiram os três primeiros lugares na Classe "B" e os quatro primeiros na Classe "A", ficando os primeiros lugares em ambas as classes, respectivamente, com os carros nº 213, Passat-TS, de Ernesto Farina-Carlos Farina da equipe Gaúcha Car-Locarauto e nº 280, Fiat-147, de Ernani "Naninho" Dieterich-Paulo J. Veeck, da Equipe Azaleia.

OS VENCEDORES

Depois de quase um ano sem vitórias, onde a má sorte foi uma constante, os primos Farina, com o carro nº 213, voltaram a vencer, mostrando a forma que mantinham até o

final de 1976, quando conquistaram o tri-campeonato brasileiro. Uma indiscutível demonstração de como estão andando os Farina é facilmente constatada na ficha técnica da prova, no que se refere à passagem do carro nº 213 nos "PCs" números 11 e 12, passando no primeiro com nada menos de 235 pontos perdidos para, no posto seguinte, quase "zerar", perdendo apenas um ponto. Ao final da prova, computados os pontos perdidos e diminuindo o "N-1", os Farinas eram os vencedores com apenas 23 pontos perdidos.

Na Classe "A" a dupla "Naninho-Veeck", com Fiat de nº 280, da equipe Azaleia, venceu muito bem, com apenas 33 pontos perdidos. Inicialmente, houve um empate com outro carro da mesma equipe, o Fiat de nº 282, posição desempatada pelo "N-1", em favor dos primeiros.

Na véspera da prova, a dupla vencedora tomou um grande susto, com a ameaça, inclusive, de não participar da prova, já que tivera seu motor fundido. Num esforço muito grande, os mecânicos da Phipasa trabalharam durante toda a noite e deixaram o carro nº 280, com um motor que, segundo seus próprios tripulantes, nunca virara tão re-

OS PARANAENSES

Na Categoria de Graduado, o destaque dentre os paranaenses ficou com a equipe S. Piccoli-Mobil, com o chevett nº 702, de Pedro Mader Ribas-Artur Cesar Carvalho, que ficaram com o quarto lugar, perdendo apenas 54 pontos, "zerando", inclusive, em três postos - no primeiro, no sexto e no 13º - demonstrando que a dupla é uma forte ameaça ao reinado dos gaúchos. O outro carro da equipe encontrou problemas mecânicos mas, mesmo assim, entrou em 9º lugar, perdendo 136 pontos.

Mas a grande revelação do rallye brasileiro neste ano, é também a revelação dos paranaenses, com a dupla de Novatos, Alceu J. Colnaghi-Alexandre Gutierrez, com o Chevett nº 711 e que venceu, na categoria, as três provas em que participou: uma em São Paulo, outra no Paraná e, agora em Santa Catarina e com índice igual, ou melhor do que muitas tripulações graduadas, pois perderam, nesta prova, só 54 pontos.

OS CATARINENSES

Acompanhando a atual fase

empresários, para o que representa em termos empresariais o patrocínio de rallyes.

Concluindo, revelou Carlos Farina: "Acho que vocês aqui de Santa Catarina têm a mais bela ilha do mundo e que, na minha opinião, daria um magnífico cenário para a realização de um rallye noturno, com o qual tenho sonhado muito, um rallye noturno da Ilha de Santa Catarina, todo na Ilha. Tenho vontade de ver este rallye, que não faço questão de participar dele, oferecendo-me, inclusive, para a sua organização, o que já seria compensador. Acho que vocês deveriam pensar nisso".

Na Categoria de Graduado, o destaque dentre os paranaenses ficou com a equipe S. Piccoli-Mobil, com o chevett nº 702, de Pedro Mader Ribas-Artur Cesar Carvalho, que ficaram com o quarto lugar, perdendo apenas 54 pontos, "zerando", inclusive, em três postos - no primeiro, no sexto e no 13º - demonstrando que a dupla é uma forte ameaça ao reinado dos gaúchos. O outro carro da equipe encontrou problemas mecânicos mas, mesmo assim, entrou em 9º lugar, perdendo 136 pontos.

Mas a grande revelação do rallye brasileiro neste ano, é também a revelação dos paranaenses, com a dupla de Novatos, Alceu J. Colnaghi-Alexandre Gutierrez, com o Chevett nº 711 e que venceu, na categoria, as três provas em que participou: uma em São Paulo, outra no Paraná e, agora em Santa Catarina e com índice igual, ou melhor do que muitas tripulações graduadas, pois perderam, nesta prova, só 54 pontos.

do rallye brasileiro, a maioria dos tripulações catarinenses estão usando ou passando para os carros Fiat, pelo desempenho que têm apresentado neste tipo de competição. Desta forma, apenas dois carros de Santa Catarina participaram na classe "B" - força livre: o carro nº 839, um Brasília, de João Batista Ramos Ribas e Mário Cesar Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans e o Chevett nº 888, da equipe Hoepcke-Casa Nova-Goodyear, de Aderbal da Silva Grilo-Milton Conceição.

Mas, já na próxima prova, a dupla da equipe Hubert's estará alinhando com um Fiat, tendo o patrocinador da equipe, Lotário Hubert, confiado, ontem, a aquisição do novo carro da escuderia e que, possivelmente, receberá uma pintura bem avançada, a ser executada em São Paulo, pelo mesmo pessoal que pinta os carros da equipe Gledson.

Desta forma, para efeito de indicação de um campeão catarinense da temporada, não será considerada a divisão em duas classes, o que nos dá a seguinte classificação para o Campeonato Catarinense de Rallye, com a realização de sua primeira etapa: 1º lugar - carro nº 847, tripulado por Cesar Ternes Leal-Celso Ternes Leal.

Fiat-147, equipe Phipasa, com 20 pontos; 2º nº 817 - Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos "Negão" Bastos Silva, Fiat-147, Phipasa, com 15; 3º nº 839 João Batista Ramos Ribas-Mário Cesar Pereira da Silva, Brasília, Hubert's Center Jeans, 12; 4º nº 837, Jorge Luiz Silveira-Joe Linder, Fiat-147, Silvestre Silveira, 10; e em 5º lugar, carro nº 888, Aderbal da Silva Grilo-Milton Conceição, Chevett, equipe Hoepcke-Casa Nova-Goodyear, com 7 pontos.



Issacar Leonidas Leal e José Murilo "Super Ze" da Serra Costa Filho, no ano passado na equipe Hoepcke e nesta temporada na Phipasa, foram os eficientes organizadores da prova.



Carlos Farina: O desejo de fazer um rallye noturno na Ilha de Santa Catarina.



Cesar e Celso Ternes Leal, com o Fiat-147, da equipe Phipasa, lideram o Campeonato Catarinense de Rallye.

CARROS NACIONAIS

Table with columns for car model, price (0 km), and performance metrics (76, 75, 74, 73, 72, 71, 70). It lists various models from Chrysler, Ford, Alfa Romeo, Fiat, General Motors, and Volkswagen.

NOTA - O preço dos automóveis "0 km" é POSTO em Florianópolis, havendo variações na escolha dos opcionais. O preço dos automóveis usados é para VENDA à vista.

Carro do campeão brasileiro em exposição na Capital e piloto chega na terça-feira



O carro de Guarana está em exposição no Hubert's Center Jeans e o piloto chega na terça-feira.



Alfredo Guarana, da equipe Gledson e campeão brasileiro de Fórmula VW-1600 - a mais rápida categoria do automobilismo nacional - está em Florianópolis na próxima terça-feira, numa promoção conjunta da Gledson e de Hubert's Center Jeans.

Guarana que iniciou mal esta temporada, não conseguindo classifica-

ção na primeira prova, já que seu carro apresentou problemas mecânicos, venceu muito bem a segunda etapa, em Interlagos e é, assim, um dos favoritos para a conquista do título deste ano, estando na terceira posição, com 20 pontos, atrás de Bragantini, com 35 e Mauricio Chulam, com 31.

Dentro da mesma pro-

moção, o carro pilotado por Guarana está, desde a última quinta-feira, em exposição no Hubert's Center Jeans, onde o florianopolitano, poderá examinar, de perto, um Fórmula VW-1600.

O piloto, que chegará no Aeroporto Hercílio Luz, na terça-feira, por volta do meio dia, deverá conceder uma entrevista à imprensa e, ainda, na

loja promotora de sua visita, autografar aos fãs de automobilismo. No dia seguinte, Guarana retornará à São Paulo, já que terá de continuar seus preparativos com vistas à próxima etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula VW-1600, no dia 1º de maio, no autódromo de Goiânia.

O CARRO U carro de Guarana na Fórmula VW-1600 é um

Polar, preparado por Gilberto de Oliveira Magalhães, o "Giba", considerado como o "mago dos motores VW".

O carro, com motor de 1600 cc, equipado com câmbio importado da marca Hillan, de cinco marchas e com "slicks", igualmente importados, atinge até 250 km/h e seu valor é de cerca de Cr\$ 500 mil.

Advertisement for ALDO AUTO CAPAS, featuring the slogan "Equipe seu carro em ALDO AUTO CAPAS liderança em equipamentos". It lists the address: Rua Fúlvio Aducci, 1192, Florianópolis, and contact info: Fone 44-1602. It also mentions "AMPLA ESTACIONAMENTO" and "Filial de Florianópolis".

Advertisement for QUATRO RODAS magazine. It features the headline "COMPARE OS MODELOS ESPOATIVOS VOLKS 68 E 78: COMPARATIVO INEDITO" and "ARGENTINA Inverno longo e Copo do Mundo JURISTA AFIRMA: A TRU É ILLEGAL".

Advertisement for Publicações section. It describes the magazine "QUATRO RODAS" and mentions "Alta Rotacao" as a section. It also includes "TESTES, BOMAS, IMPRESSOES" and "SEGREGO: KOMBI FORD" and "JURISTA AFIRMA: A TRU É ILLEGAL".

Advertisement for "Alta Rotacao" section. It describes the magazine as a section for auto-enthusiasts and mentions "OPINIÃO DO LEITOR", "CORREIO TÉCNICO", "PAINEL", "PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA" and "MERCADO DE AUTOMÓVEIS". Price: Cr\$ 25,00.

CAMPEONATO ESTADUAL

Empate já satisfaz Daltro

Blumenau e Criciúma (Sucursais) — O lateral-esquerdo Carlos Roberto, com princípio de distensão, é o único problema do técnico Di para o controle de hoje à tarde frente a Criciúma. O jogador terá uma revisão médica momentos antes do início da partida. Na impossibilidade de sua atuação, o treinador lançará o amador Escurinho, que já está preparado para substituir o lateral titular.

Apesar da derrota de quinta-feira última frente ao Operário de Mafra por três a um, todos os atletas estão confiantes numa boa apresentação hoje no Aderbal Ramos da Silva. O supervisor Sérgio Lopes garantiu que, "o Palmeiras, que vinha de uma invencibilidade de 12 jogos não irá desanimar diante de um revés".

A escalação para o jogo de hoje, com início, marcado para às 16 horas é a seguinte: Ladel; Toninho, Gilson, Carlinhos e Carlos Roberto (Ecurinho); Sony, Paranhos e Luis Everton; Vado, Bráulio e Parazinho.

CRICIÚMA
O Criciúma jogará novamente desfalcado esta tarde em Blumenau contra o Palmeiras. O técnico Daltro Menezes ontem definiu a equipe outra vez sem Osmar no meio de campo, que ainda sente a contusão na coxa.

Osmar não atuou neste campeonato, por problemas de contusão. Após o treino recreativo de ontem pela manhã no estádio Heriberto Hulse, o técnico Daltro Menezes definiu a mesma equipe que iniciou o jogo de quinta-feira contra o Guarani de São Miguel do Oeste. Com isso Dirceu volta a atuar na meia direita, com o ataque sendo formado por Paulo Borges, Ademir e Laerte.

A delegação partiu de Criciúma ontem às 13h., em ônibus especial, e ficará hospedada no hotel Rex de Blumenau.

A indicação do árbitro José Carlos Bezerra para o jogo de hoje foi considerada boa para os diretores do Criciúma: "O José Bezerra inspira segurança para nós. É tranquilamente um dos melhores árbitros de Santa Catarina", afirmou o supervisor Eugênio Apolinário ontem pela manhã.

Um empate é considerado um bom resultado para o time criciumentense que está invicto no certame, e que joga sua primeira partida fora de casa. O técnico Daltro Menezes organizou sua equipe com muitos cuidados defensivos, "pois um empate fora de casa significa um ponto ganho, e isso é muito importante para nossa caminhada ao título", frisou ele.

Hoje à tarde, o Criciúma deverá atuar com Nei, Haroldo, Russo, Veneza e Valdeci, Serrano, Dirceu e Vanusa, Paulo Borges, Ademir e Laerte.

Diretoria prevê boa arrecadação

Itajaí (Sucursal) — Com um coletivo realizado ontem pela manhã e concentração nas próprias dependências do estádio Hercílio Luz, o Marcílio Dias aguarda o momento do jogo com o Internacional hoje à tarde em Itajaí.

O técnico Natanael Ferreira vai utilizar este onze para jogar contra o Inter: Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlinhos; Caco, João Luiz e Samara; Walter, Edson e Dirmael.

A diretoria do Marcílio Dias aguarda uma boa arrecadação esta tarde pelo fato do time vir cumprindo boa atuação nesta etapa inicial do estadual.

O Inter sairá jogando com: Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Edson e Pedro Enio; Paulo Feijó, Mikimba e Bim; Paulinho, Tonho e Vacaria.

Juventus joga a primeira em seu campo

Rio do Sul (Sucursal) — O técnico Roberto Caranurú já escalou a equipe do Juventus de Rio do Sul para o primeiro jogo frente à sua torcida, contra o Juventus de Jaraguá do Sul, hoje à tarde, no estádio Municipal Alfredo João Kriech, com Beto; Saulo, Pedro, Valdir e Baio; Vieira, Valdeci e Arnaldo; Jair, Mauro e Toninho. O goleiro Renato, ex-Joinville está treinando com o plantel e já foi contratado, mas ainda não tem condições de jogo. O ponteiro esquerdo Geraldo ficará treinando mais uma semana para a definição de sua contratação ou não. O coletivo do Juventus foi na sexta-feira e ontem Caranurú promoveu apenas uma pequena desintoxicação. Quanto a não entrada de Cristóvão para o jogo de hoje no time titular, o técnico diz que preferiu Valdir, mas que sempre nas conversas que tem com o elenco afirma que todos são titulares. Grande expectativa por parte da torcida de Rio do Sul para o jogo desta tarde, já que o Juventus nos dois jogos que realizou no estádio municipal fora do campeonato não perdeu.

O Juventus de Jaraguá do Sul está escalado com: Beto, Rui, Boni, Zé Carlos e Nilo; Lara, Reinaldo e Pelé; Moacir e Zequinha.

CAÇADOR
Caçadoreense x Joaçaba.



Tião faz sua estréia e reconhece deficiências no Avai

Tião esperava encontrar o Avai melhor

Na sexta-feira pela manhã, Tião comandou o único coletivo para enfrentar a Concordeense hoje à tarde, em Concórdia. Durante o treino Tião tentou aprimorar o sistema de jogo do Avai. E ao encerrarem-se os treinamentos o técnico pode perceber que o elenco continua apresentando sérias deficiências e pouca capacidade de movimentar-se em campo, segundo uma tática definida anteriormente.

— Vamos diminuir os treinos físicos durante a semana e fazer mais toque de bola pois, a rapaziada não consegue reter a bola e deslocar-se para receber o passe. O time precisa de muita orientação.

O problema mais sério do Avai continua sendo o ataque. E o treinador realizou várias experiências para tornar o time mais ofensivo. Num primeiro momento colocou Léo como

centroavante e deslocou Zé Paulo para a direita. Não deu certo e então retornou a formação inicial, deslocando Geraldo para a direita. Mas, o elenco não melhorou o rendimento e Tião decidiu: "Não posso definir o time ainda, mas provavelmente sairei jogando com a mesma formação do último jogo".

Portanto, o Avai deverá formar com: Roberto; Valmor, Maneca, Chico e Cacá; Souza, Geada e Léo; Nilson, Zé Paulo e Joãozinho.

CONCORDIENSE
A equipe está estreando no campeonato estadual e nas primeiras partidas sofreu duas derrotas para o Criciúma e Carlos Renaux. Sem muitas pretensões no estadual, o técnico Rodolfo Guisoni escalou o time com: Verno; Lambafi, Baldissera, Vade e Carioca; Riva, Claudio e Cid; Crespo, Bateria e Nei.

Renaux quer manter a "escrita"

Brusque (Sucursal) — O Carlos Renaux deverá entrar em campo hoje, contra o Guarani de São Miguel do Oeste, com a mesma formação que derrotou a equipe da Concordeense, à exceção de Ademir no lugar de Tonho, que na última partida sofreu um profundo corte no supercílio, levando 15 pontos.

A delegação do Carlos Renaux, composta de 17 jogadores, mais o tesoureiro Sílvio Leone e o supervisor Nilo Debrassi, viajaram sexta-feira às 20 horas, para São Miguel do Oeste, onde estão hospedados no hotel Brasília. O técnico Edgar Ferreira, que logo após o jogo com a Concordeense seguiu para Erechim, a fim de visitar sua família, desde ontem também se encontra em São Miguel.

Para o jogo de hoje, que inicia às 16 horas, o Carlos Renaux não poderá contar com Almir (problemas nos ligamentos) e Tonho (corte no supercílio). O médico do clube, Geraldo Loures disse que ambos deverão se recuperar num espaço de aproximadamente 10 dias.

Os jogadores do Renaux estão bastante otimistas, pois até hoje o clube nunca perdeu para o Guarani. O técnico Edgar Ferreira deverá escalar os seguintes jogadores para iniciar a partida: Dillon, Lico, Pim, Acre e Coral; Paulo Sérgio Didi e Ferreira; Jair, Ademir e Valadares. Após o jogo, a delegação retorna a Brusque, pois o jogo com a equipe do Joaçaba somente será disputado na próxima quinta-feira.

O Guarani sairá jogando com: Clari, Crespim, Jorge, Antonio Carlos e Lindomar; Chicão, Jaime e Eduardo; Tião, Dagoberto e Valtamir.

Adailton volta para reforçar o Paysandu

Brusque (Sucursal) — Depois de dois excelentes resultados obtidos fora de casa, um empate com o Internacional e uma vitória diante do Joaçaba, a equipe do Paysandu estréia hoje diante da sua torcida, em Brusque, jogando no Augusto Bauer, do Carlos Renaux, pois o estádio do clube está passando por diversas reformas, entre as quais, o replantio total da grama.

Conforme um contrato por tempo indeterminado, mas garantido até o fim deste campeonato, cada vez que o Paysandu jogar no campo do Carlos Renaux, pagará uma taxa de Cr\$ 1 mil 500 se o jogo for durante o dia e Cr\$ 2 mil à noite. Os jogadores do Paysandu, que já haviam recebido Cr\$ 200 de bicho pelo empate com o Internacional, ontem ao meio-dia receberam mais Cr\$ 300 pela vitória diante do Joaçaba.

Com isto, os jogadores estão bastante confiantes e esperam conseguir hoje mais uma vitória, diante do Atlético Operário. O jogador Adailton, que no primeiro jogo, contra o Internacional, sofreu um corte no supercílio, já está recuperado e deve voltar ao time. Os dirigentes do Paysandu, empolgados com a boa atuação da equipe esperam para hoje, diante do Operário de Mafra, uma renda superior a Cr\$ 40 mil.

Os atletas Paulo Garça e Carlos Alberto, não chegam a preocupar o departamento médico do clube e é quase certo que ambos terão condições de atuar no jogo de hoje, que inicia às 16 horas, no estádio Augusto Bauer. O técnico Hélio Rosa deverá escalar a seguinte equipe: Ronaldo; Nico, Mauro Sérgio, Boing e Carlos Alberto (Danilo); Adailton, Sabará e Paulo Garça (Bico Fino); Paulo Magaña, Mosca e Mário. Na próxima quarta-feira, o Paysandu enfrenta o Marcílio Dias, também no estádio Augusto Bauer, em Brusque.

O Operário, sem problemas e confiante noutro bom resultado foi escalado por Leocádio com: Carlião; Marinho, Osvaldo, João Carlos e Bonin; Quincas, Nelinho e Menga; Luiz, Boia e Paulo.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 386

SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0052523	
20-00003	0094321	0095961
	0096047	
20-00004	0044327	A 0044328
	0044448	0044505
	0045060	0045845
20-00010	0026213	0026216
20-00015	0108078	0108445
	0108566	
20-00016	0053583	0053769
	0055859	
20-00018	0050033	
20-00019	0061328	
20-10004	0049340	
20-10006	0134000	0136029
	0137304	0137946
20-10008	0038864	0039005
20-10013	0079826	
20-10014	0081471	0081494
	0083438	0084132
20-10018	0091630	
20-10019	0079475	0079484
	0079703	0079705
	0080602	0080690
	0081284	0082984
20-10031	0052996	0053112
	0053857	
20-10032	0060163	A 0060166
	0062335	
20-10034	0030561	
20-10036	0099662	
20-10037	0072756	0074851
20-10040	0062517	
20-10042	0066346	
20-10043	0088022	0088028
	0088084	
	0089375	A 0089376
	0090532	0091955
20-10045	0048721	
20-10046	0039034	0040050
20-10048	0056483	0058451
	0058791	
20-10058	0088357	
20-10060	0059001	
20-10063	0101317	0102720
	0103369	0103471
	0104741	0104883
	0104927	
20-10065	0044010	0044017
	0044599	
20-10067	0200504	0202665
	0205929	A 0205930
20-10068	0028247	
20-10070	0055252	0056358
	0057242	
20-10071	0065736	0066069
	0066083	
	0068101	A 0068102
	0068360	
20-10076	0086432	0086454
	0086507	0087113
	0087574	0089721
20-10077	0044662	0046013
	0046594	0046607
20-10083	0076379	0076545
	0076565	0076815
	0076825	0076836
	0079626	
	0080571	A 0080572
20-10085	0036881	
20-10092	0076232	0076762
	0077329	0077576
	0077812	0077833
	0077994	0078152
	0078867	0078970
	0079602	
20-10095	0064760	
20-10097	0059191	0060201
	0060595	0061315
20-10100	0033828	0033998
	0034002	0034072
20-10102	0021974	A 0021975
	0021978	0022160
	0022492	0022663
20-10104	0033241	0033557
	0034144	0034612
	0034631	
20-10111	0054175	0055414
	0055899	
20-10113	0041458	0043164

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Digno da beleza da mulher florianopolitana é o sortimento para este inverno Recebido pela Modelar

Também da mais APURADA CATEGORIA são os Artigos MASCULINOS acabados de chegar

SELEÇÃO

Coutinho fugiu no aeroporto (para não dar entrevistas)

Rio — O treinador Cláudio Coutinho fugiu ao contato com a imprensa, no desembarque da Seleção Brasileira ontem pela manhã no Galeão, retirando-se pelo setor "C" do aeroporto, enquanto o restante da delegação desembarcava no setor "B".

A atitude do técnico da Seleção causou revolta entre os jornalistas, que o aguardavam numa área cercada e guardada por soldados da polícia militar e membros da segurança do aeroporto, especialmente preparada para a chegada da Seleção. O presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, disse que a entidade não podia ser responsabilizada pela "fuga" de Coutinho, porque nada tinha a ver com a administração do aeroporto.

O jogador Dirceu, certamente o mais criticado pelas suas atuações durante a excursão, voltou convicto de que não sairá do time, por ser o jogador taticamente mais importante no esquema de Coutinho. Para Dirceu, três jogadores são titulares absolutos: Ele, Leão e Rivelino.

O presidente da CBD confirmou esta manhã que na terça-feira, a Comissão Técnica da Seleção vai decidir sobre a convocação de Luis Pereira, do terceiro goleiro e todas as possíveis alterações na convocação. Heleno Nunes disse que não conversou com os membros da Comissão sobre as mudanças e nada poderia comentar sobre elas. Entretanto, jornalistas que acompanharam a excursão da Seleção revelaram que a tendência da Comissão é de cortar Tarciso, Romeu e Jorge Mendonça, e convocar Roberto, do Vasco, Chicão, do São Paulo e Zé Sérgio, também do São Paulo.

Lateral

Os três times catarinenses estão mal nesta fase do brasileiro, doze os resultados e a tabela de classificação. Por que? Até o Joinville, esperança de Santa Catarina numa etapa onde, com exceção de Grêmio e Internacional, dá para correr parelho, parece que jogou fora as chances de ficar entre os seis primeiros. O Figueirense, todo mundo sentiu, já entrou atravessado nesta Copa Brasil, montando um time às pressas porque não teve recursos para fazê-lo antes. A Chapecoense paga pela inexperiência, deveria esperar mais um ano para ser incluída numa competição que nem sempre é aquilo que todos esperam. Funciona como uma faca de dois gumes pois, às vezes, ao invés de promover, desmoraliza. Só agora seus dirigentes começam a tomar consciência disso. Por serem marinheiros de primeira viagem, contrataram jogadores errados, fizeram a economia do tostão. Acabaram formando um grupo heterogêneo, difícil de controlar e conseguir a afinação adequada. O Joinville, por enquanto, contraria tudo aquilo que dele se esperava, principalmente depois de um bom começo, conquistando três pontos fora de casa. Vai ficar muito chato (e dar na cabeça de muita gente) para o nosso futebol, se terminarmos esta fase sem nenhum representante entre os vencedores. E um detalhe: se a Chapecoense abrisse mão de sua vaga, quem entraria? O Avai? De que jeito?



De certo modo, fica fácil entender porque nosso futebol anda mal das pernas. E isto não vai ter fim enquanto a política (raasteira, é bom que se diga) continuar interferindo. Vejam por exemplo, o caso de Blumenau, onde o Palmeiras pode perder seu presidente tual, Altair Carlos Pimpão. Ele é funcionário de prefeitura emedebista e, na cidade,

umentam os rumores de que as indústrias locais condicionaram o auxílio financeiro de 300 mil cruzeiros mensais, a troca de Pimpão por uma pessoa ligada ao partido do Governo. Há fumaça, há fogo, o adágio é velho e surrado, mas Blumenau não seria o primeiro caso onde o futebol profissional sofre ingerências extra-campo.

O goleiro Bessa brigou à socos com um torcedor, depois de ouvir um bocado de desaforos. O incidente aconteceu após o treino de sexta-feira, à tarde, no Parque das Palmeiras, local utilizado pela Chapecoense para os trabalhos físicos. Bessa, cansado de ouvir insultos, interrompeu uma entrevista que dava a uma emissora local e foi à força no tapalhão de Nez Filho, diretor de futebol, apoiou a atitude do jogador, garantindo, inclusive que ele não será punido. "Ele só seria multado se não fizesse o que fez". Não apoio mas entendo a atitude de Bessa, um garoto ainda e um dos profissionais mais corretos com quem tropecei nos últimos tempos.



Dos 402 mil cruzeiros arrecadados no jogo de quarta-feira, a Associação Chapecoense levou apenas seis mil. Deduzidas as taxas e despesas, sobraram 88 mil cruzeiros líquidos. Mas, 82 mil estavam destinados ao pagamento do avião DC3, especialmente fretado para conduzir a delegação do Grêmio. Dentro ou fora do campo, decididamente a Chapecoense está de mal com a matemática.



A cabeça de Áureo foi entregue numa bandeja à torcida. O próximo candidato a João Batista é o preparador físico Jacob Belincanta.



Lembram do Brandão, aquele crioulo forte, centro avanço do Londrina? Está internado numa clínica paulista, acometido de doença incurável.

Mário Medaglia

LONDRINA X FIGUEIRENSE

Textos de Evory Pedro Schmitt, enviado especial

Com arbitragem de Marcio Campos Salles, paulista, o Londrina de Mauro; Zé Antonio, Marinho, Arengi e Dirceu; Claudinho, Ademir e Carlos Alberto Garcia; Xaxá, Nivaldo e Nenê joga esta tarde às 16 horas no estádio do Café contra o Figueirense de Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Valmir Gritti e Casagrande; Toninho Moura, Lourival e Balduino; Hugo, Neguinho e Anderson.

Neguinho (mesmo jogando mal) foi confirmado e Otacilio não ficará nem no banco

Depois da fraca atuação do ataque do Figueirense na partida contra o Colorado, o técnico Antonio Clemente chegou a aventar a possibilidade de modificar o sistema de jogo da equipe e a própria formação do setor. Porém, ontem pela manhã, após o apronto físico feito no velho estádio Vitorino Gonçalves, o treinador surpreendeu ao anunciar a escalção, contando novamente Neguinho como centro avanço teórico.

No jogo com o Colorado, Neguinho chegou a chamar a atenção dos próprios dirigentes do Figueirense, pela baixa produtividade ofensiva. Após a partida, o presidente Valdir Vieira, o vice Mario Wildener e o diretor Joel Capistrano conversaram demoradamente no banco de uma praça à frente do hotel em que a delegação se hospedava, e apesar da tentativa de manter discrição na manhã seguinte — quando retornaram à Florianópolis — ficou patente seus descontentamentos com a produção do time, principalmente no ataque.

Mesmo o treinador Antonio Clemente reconheceu que o time não vai bem. "A equipe está bem preparada física e taticamente, mas se levamos em conta os resultados, então não poderemos dizer o mesmo", disse ele a repórteres na chegada à Londrina. E, na mesma oportunidade, anunciou a troca de dois jogadores do ataque: — Contra o Londrina entra o Anderson, e vou definir qual o será seu companheiro. Está confirmado, no ataque, apesar Hugo pela direita.

Por isso era esperada a escalção de Anderson como centro-avante e de Otacilio ou Flexa pela esquerda, o que tornaria a equipe mais ofensiva. Mas, ontem, o treinador acusou sua preferência por Neguinho mesmo, e deixou Flexa como opção de banco, enquanto Otacilio nem no banco foi escalado.

Otacilio, no entanto, está completamente curado da pancada que o tirou da partida contra o Colorado. Dispensado por lesão após aquele jogo foi apenas o goleiro Noslen, que ficou em Curitiba, com

seus familiares e as instruções de fazer tratamento médico no Curitiba, e de se reencontrar com a delegação amanhã à tarde, para voltar à Florianópolis. Para seu lugar, inclusive foi chamado o ex-juvenil Beto, que só ontem à tarde chegou em Londrina.

O time para hoje, portanto, pretende manter o mesmo ritmo de jogo das partidas recentes, e com o mesmo esquema o técnico Clemente quer a vitória. "O time vem jogando bem, desde as saídas da defesa até a estruturação das jogadas de ataque, e assim pode vencer", assegurou após o treino apronto de ontem.

Os jogadores, também confiam nas possibilidades da equipe. Enquanto Neguinho fala em fazer uma "grande atuação para voltar com dois pontos", Lourival mostra sua confiança por acreditar no futebol dos colegas e no seu: — Eu estou triste pela derrota para o Colorado. Mas acredito no nosso futebol, e por isso acho que podemos surpreender o favoritismo do Londrina.

Dirigentes exigem a vitória. De goleada.

Tensão entre dirigentes e torcedores e instabilidade emocional entre os jogadores foram as consequências da derrota do Londrina para o Grêmio Maringá, domingo passado, no estádio do Café. Tudo porque, além da má classificação do time, que foi terceiro colocado no nacional passado, a baixa produtividade da equipe logo foi atribuída a um possível caso de suborno envolvendo os meios Ademir e Zé Carlos.

O caso rendeu manchetas para todos os jornais do Paraná, durante a semana que passou, principalmente por seu desdobramento. Houve até um nervoso princípio de inquérito por parte dos dirigentes do clube, contra dois elementos apontados como denunciadores do possível suborno que, no entanto, resultou em nada mais que desmentidos pouco convincentes à insatisfeita torcida.

Mas, paulatinamente, o clima tendeu a esfriar nos últimos dias.

sem que, por outro lado, os dirigentes deixem de exigir dos jogadores uma vitória por goleada sobre o Figueirense. "Há que se entender que necessariamente precisamos marcar três pontos", afirma o diretor de futebol Aloisio Barbosa. No que, em parte, concorda Carlos Alberto Garcia, o ídolo da torcida: — É lógico que não estamos satisfeitos com a situação do Londrina. Principalmente porque tivemos um resultado negativo contra o Grêmio Maringá, e que rendeu críticas contra os jogadores. Então precisamos nos reabilitar vencendo o Figueirense, apesar de estar tudo praticamente normalizado no clube.

Somente o técnico Geraldo Roncatto, contratado no início da temporada, prefere manter-se mais distante dos problemas recentes do Londrina: "Não me envolvi nesse caso porque simplesmente não dou crédito a tal tipo de especulação contra os jogadores com que trabalho. Fico

apenas um pouco preocupado com a repercussão dos problemas porque alguns jogadores perturbaram-se com eles. Tive que conversar muito com alguns e explicar que precisamos ter a cabeça no lugar para vencer ao Figueirense, o que realmente é uma necessidade".

Mas, Roncatto também tem outras preocupações, essas ligadas diretamente à formação do time para o jogo dessa tarde. E ele somente hoje, pela manhã, o lateral esquerdo Dirceu será submetido a exame na virilha e teste de campo, para saber se poderá atuar. Caso contrário, o treinador não poderá promover Claudinho da lateral direita para o meio de campo em lugar de Zé Roberto, pois então o reserva Zé Antônio não entra na lateral direita e sim na esquerda. Assim, a única modificação já confirmada no time, em relação ao que atuou contra o Grêmio Maringá no domingo passado, é a entrada do goleiro Mauro em substituição ao muito criticado Paulo Rogério.

JOINVILLE X MARINGÁ

Textos de Wagner Baggio, enviado especial

Apenas com uma dúvida no meio de campo, é a ausência de Fontan como meia armador, o Joinville enfrenta hoje o Grêmio Maringá com Raul Bosse, João Carlos, Pompeu, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Paulo César (Zé Carlos) e Linha; Britinho, Néia e Lico. O Maringá entra com Wagner; Valdir, Manguito, Nilo e Hamilton; Didi, Nivaldo e Ferreirinha; Freitas, Itamar e João Marques. A única ausência do Grêmio é o zagueiro central Rafael que está gripado. A partida será realizada no estádio Wilye Davids a partir das 16 horas, com arbitragem do paulista Nilson Cardoso Bilha, auxiliado pelos bandeiras Eraldo Palmerini e José Luiz Tait.

Marinho não conhece o adversário. Mas não tem medo.

Para o treinador do Joinville, Marinho Rodrigues, o Maringá "é tudo japonês". Com isso ele quis dizer que desconhece totalmente a equipe que enfrenta hoje à tarde a partir das 16 horas, no estádio Wilye Davids. Mas não se mostrou muito preocupado com o adversário pois, defende a posição que "jogando um futebol moderno, qualquer equipe hoje deve saber atacar e defender no momento certo, conforme o andamento da partida." "Conhecendo ou não o Maringá, vamos jogar o nosso futebol, como se estivéssemos enfrentando qualquer equipe. Eu, por exemplo, treinei o América do Rio por dois anos e se tivesse que enfrentá-lo colocaria em campo a mesma equipe que entra contra o Maringá, atacando quando dá para atacar e defendendo quando é preciso".

Neste sentido, lembrando os últimos resultados que obteve nas duas partidas como treinador efetivo do clube, dois empates contra o Grêmio de Porto Alegre e Juventude (0x0 e 1x1), disse que o esquema que está pretendendo implantar no Joinville ainda não foi totalmente assimilado por todos. "Estou trabalhando há pouco tempo e isso não me permitiu treinamentos mais detidos e maior convivência dos jogadores com as deslocções, cobertura dos vazios, avanços dos laterais e meio de campo e recuo em bloco. Devagar a gente vai aprimorar todas essas técnicas do futebol moderno".

Ainda no aeroporto de Londrina, antes da comitiva se deslocar para Apucarana, onde fica até hoje após o almoço, lembrou que o pouco tempo de trabalho no Joinville não lhe permitiu inclusive memorizar o nome de todos os jogadores, trocando até Pompeu por Fontn, apesar da grande diferença física. No jogo de hoje quer pelo menos que o Joinville saia com um empate que será um ótimo resultado pelo fato de estar jogando fora. Mas, deixou claro que não está muito preocupado com a posição de sua equipe na tabela pois "temos 7 pontos e cinco jogos para realizar e muita coisa ainda poderá acontecer. E eu não sou muito chegado a fazer prognósticos sobre resultados futuros, pois, sempre chegamos a números adversos aos pretendidos. Isso não é só no futebol por-

que a vida nos ensina que mesmo planejando muito nossos objetivos somos surpreendidos com fatos novos".

Os jogadores, por seu lado, estão muito otimistas quanto ao jogo de hoje, inclusive falando que este ano as coisas estão diferentes para o Joinville que obteve bons resultados no início da Copa Brasil jogando no Rio Grande do Sul e quase nada fez em seu campo, conseguindo quatro empates consecutivos. "Tenho fé, que vamos nos sair melhor aqui no Paraná que nos jogos em Joinville", disse o centro avanço Néia. "Parece que o Joinville está se inibindo bastante dentro de casa e fora faz melhores partidas, como contra o Brasil de Pelotas e em Caxias do Sul. E mesmo em Porto Alegre, perdendo do Internacional começamos muito bem, mas tivemos a infelicidade das duas expulsões", comentou.

Néia falou inclusive em vitória hoje contra o Maringá, mas a maioria comentou que um empate será ótimo resultado considerando-se as circunstâncias do jogo em campo adversário, com torcida contrária e gramado. Mas, também consideram que o Joinville volta completo a campo, retornando Lico pela extrema esquerda e Paulo Cesar no meio de campo. Mas, o treinador Marinho Rodrigues não quis confirmar a volta destes jogadores deixando a posição aberta até a manhã de hoje, com a possibilidade da entrada de Zé Carlos. Paulo Cesar sofreu uma pequena distensão na virilha esquerda e ficou em repouso para se recuperar mais rapidamente. Por isso não participou do treino recreativo da tarde de ontem, em Apucarana. A única ausência que está preocupando um pouco a equipe é Fontan, que nem viajou por um problema no pé direito. Em seu lugar permanece Linha que vai atuar como meia armador.

Os últimos exercícios que o Joinville realizou antes do jogo de hoje foram na tarde de ontem no estádio do Apucarana Futebol Clube, com leve movimentação recreativa de quase duas horas. Até a manhã de hoje todos os atletas foram mantidos sob regime de concentração, fizeram o almoço por volta do meio-dia e partiram para Maringá, a 60 quilômetros de Apucarana.

Dé não tem mais problemas. Nilo vai sair jogando.

O Grêmio Esportivo Maringá não tem problemas para enfrentar o Joinville. A única dúvida que o técnico Dé tinha até a manhã de ontem foi de saída: Nilo começa jogando na quarta-zaga. Assim, Rafael que estreou diante do Londrina no último domingo volta com Manguito reassumindo a zaga central. Após o recreativo de ontem Dé falou sobre o jogo: "Estamos sabendo que o Joinville virá retrancado, coisa que qualquer um pode imaginar, mas vamos jogar para ganhar, o time vem rendendo bem e está próximo de um entendimento total. Uma vitória nos deixará em condições excelentes em relação à classificação".

Como o Joinville, o Grêmio Maringá tem 7 pontos ganhos: Foi derrotado pelo Internacional no seu estádio, venceu a Chapecoense e Colorado também no Wilye Davids, cedeu o empate para o Caxias e ganhou do Londrina, no estádio do Café, por 3x2.

Sobre Nilo que retorna à equipe no jogo de hoje, Dé disse que, "apesar dele ser o titular, Rafael vinha atuando muito bem, demonstrando bastante tranquilidade sobretudo em Londrina no último domingo. Retornando Nilo, Manguito vai

para a zaga central. Outra novidade na formação da equipe é o retorno de Hamilton na lateral esquerda, realizando este ano a primeira partida depois que sofreu uma séria distensão no Rio de Janeiro jogando uma pelada. Ele está demonstrando estar em perfeita forma e resolve definitivamente o problema da lateral. Quando estivermos no ataque, Hamilton será o ponta esquerda e João Marques, na realidade um centro avanço, procurará o míolo do ataque com Itamar. Embora respeitando bastante o Joinville, acredito numa vitória".

Fora dos campos de treinamento é grande a motivação dos torcedores do Grêmio Maringá em torno do jogo de hoje, prevendo-se uma excelente arrecadação, superior a 500 cruzeiros. Depois do clássico do último domingo contra o Londrina, com vitória do Grêmio por 3x2, a torcida está bastante motivada e já compareceu em grande número aos postos de venda de ingressos abertos desde quinta-feira. Como o Joinville nunca perdeu para o Grêmio Maringá, ao mesmo tempo que se fala em vitória, os catarinenses estão muito respeitados.

DEMAIS JOGOS

GRUPO A Internacional x Grêmio Caxias x Juventude Coritiba x Atlético-PR Brasil x Colorado	GRUPO D Itabuna x Volta Redonda Guarani x Ponte Preta Bahia x Vitória Vasco x Botafogo-RJ
GRUPO B América-RN x ABC Uberaba x Campinense Botafogo-PB x América-MG Uberlândia x Náutico Santa Cruz x Sport Atlético-MG x Cruzeiro	GRUPO E River x Flamengo-PI Ceará x Foz de Iguaçu Sampaio Correa x Noroeste São Paulo x Palmeiras Comercial-SP x Botafogo-SP
GRUPO C Corinthians x Dom Bosco Rio Branco x Santos Vila Nova-GO x Goiás Operário x Comercial-MT	GRUPO F Bangu x Flamengo-RJ Goytacaz x Fluminense Nacional x Fast Paysandu x Portuguesa

Alvir Renzi afastado da COBRAF e COCAF. Resolve?

Pedro Lopes, diretor técnico da Federação Catarinense, confirmou quarta-feira à noite, em Chapecó, o afastamento de Alvir Renzi da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol — Cobraf — e da Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol — Cocaf —, por tempo indeterminado. Da primeira, por não ter comparecido para trabalhar como bandeirinha no jogo entre Joinville e Coritiba e, do quadro catarinense, enquanto não concordar em fazer a prova de avaliação que foi implantada por Valdir Ferreira Martins, diretor administrativo da FCF e coordenador de arbitragens.

Para Pedro Lopes, o Alvir começou muito mal a temporada. "Todos os árbitros estão colaborando e ele, como um dos mais experientes e antigos do nosso quadro, devia dar o exemplo. No dia da prova, ao invés de fazê-la, como os demais, ficou na sala lendo um jornal. Como não bandeirou o jogo em Joinville, a Cobraf afastou-o até segunda ordem e, para o quadro catarinense, ele só volta quando fizer a prova".

Alvir Renzi esteve em Chapecó quarta-feira, alegando que estava escalado como bandeira vermelha e que não sabia de nada sobre sua punição. Depois de comunicado que não trabalharia, Alvir Renzi sumiu do hotel onde estava hospedado. O jogo, teve então Iolando Rodrigues como bandeira vermelha e Antonio Rogério Osório, o árbitro reserva, na bandeira amarela.

Tudo bem com o preparo físico, diz Belincanta

Contrariando observações feitas pelo técnico Lóri Paulo Sandrinó jogo com o Grêmio, e também defendendo-se de críticas da torcida e parte da crônica esportiva local, o preparador físico Jacob Belincanta garante que a condição física dos jogadores da Chapecoense é normal.

Depois das seis derrotas consecutivas Jacob ficou numa situação delicada pois existe quem entenda que ele deveria ter saído junto com Áureo. É uma opinião muito ouvida nos principais cafés de Chapecó, igualmente transmitida num programa de esportes, cujo comentarista criticou bastante o trabalho do preparador físico Jacob Belincanta.

Ontem pela manhã, após orientar treinamento físico no campo do Baldissera, Jacob reatou muito antes de falar sobre o problema. Ele não queria prestar nenhuma declaração antes da volta de Lóri, que foi a Curitiba buscar a família. Em casa, um pouco mais calmo, o fisicultor da Chapecoense decidiu fazer sua defesa:

— Acho muito natural esta reação da torcida. Ela quer vitórias e foi isso que derrubou o Áu-

reo. Mas nosso trabalho, assim como o dele, está sendo feito com seriedade e honestidade, isto os torcedores precisam entender. Estamos trabalhando dentro das condições que o clube nos oferece.

Sempre fazendo questão de salientar que não está reclamando da diretoria atual da Chapecoense, Jacob procurou explicar o que ocorre atualmente com os jogadores que estão sob sua responsabilidade na parte física.

— Se tivéssemos uma sala de musculação ou um aparelho qualquer (um gladiador, por exemplo) nosso trabalho receberia a complementação necessária. Mas eu entendo que o clube não tem condições agora de assumir este tipo de compromisso.

Esta é uma das razões, segundo Jacob, para a falta de força observada nos arremates a gol feitos pelos jogadores da Chapecoense. "A força gera outros condicionamentos, como resistência orgânica, agilidade e velocidade".

A outra razão, para o preparador físico, está diretamente ligada à capacidade técnica de determinados elementos.

"É muito importante observar também a condição individual de cada jogador. Isto também ajuda muito, como a situação psicológica do elenco, bastante prejudicada pela má campanha do time".

Apesar de tudo Jacob Belincanta garante que a equipe está bem fisicamente e que o pedido de intensificação dos trabalhos, feito pelo novo técnico, é coisa muito natural. "Estamos iniciando praticamente uma nova etapa, visando a repescagem e por isso precisamos deixar todo mundo em condições. Sofremos demais nesta primeira fase com duas viagens desgastantes, lesões e jogadores que chegaram de clubes diferentes em épocas diferentes. Embora a base da preparação física seja a mesma, sempre leva um tempo até adaptar cada um a um novo método de trabalho".

Chapecoense aceitou o pedido de Áureo. E Zé Carlos foi reintegrado ao elenco.

O lateral Zé Carlos foi reintegrado ao elenco da Chapecoense e quarta-feira já entrou no time no segundo tempo da partida contra o Grêmio. Ele havia sido punido pela direção do clube, com ameaça de suspensão do contrato, inclusive, depois de um desentendimento com Áureo no intervalo do jogo entre Colorado e Chapecoense.

Segundo Ednei Carvalho, esta decisão foi tomada a pedido de Áureo mesmo, depois de uma reunião com os jogadores do Indio Condá, quando ele se despediu do elenco.

— O problema disciplinar aconteceu no tempo do Áureo — explica Ednei —, com quem Zé Carlos não teria mais condições de trabalhar. Mas o próprio Áureo, quando se despediu, solicitou que fosse dada mais uma chance ao jogador e nós resolvemos atendê-lo, deixando Zé Carlos à disposição de Lóri.

De Chapecó, Mário Medaglia

A CIÊNCIA EXATA NA MODA EXCLUSIVA

OM
OTICA MONTREAL

JÁ TEMOS À DISPOSIÇÃO TODA A COLEÇÃO OUTONO/78
ÓCULOS YVES SAINT LAURENT, TED LAPIERRE, CHARLES JOURDAN, PIERRE CARDIN, PLAY BOY, JACQUES FATH, CHRISTIAN DIOR, BALENCIAGA, NINA RICE, PAOLA BELLE — SAFILO — JEAN MARCELL — FOCAL — EMILIO PUCCI — RAYBAN — VIENNA, E...

OTICA MONTREAL
Rua Felipe Schmidt, 51 — Gal. Jacqueline
Loja 2 — Fone 22-4858
Rua Conselheiro Mafra — Camb. — ARS
Loja 5 — Fone 22-9387

ESTIAGEM

SÃO Miguel do Oeste (Correspondente) — Depois de uma reunião do Conselho Municipal de Defesa Civil, o Prefeito Ademar Quadros Mariani, deste município, assinou decreto determinando estado de emergência por tempo indeterminado em todo o território do município, em consequência da prolongada estiagem que vem desde dezembro de 1977. Desde esta época não houve mais chuvas abundantes. Até os últimos dias, a situação no abastecimento vinha sendo contornada pelo fornecimento vindo de poços artesianos, que agora também secaram. No interior do município não há água para a pecuária e suinocultura. De alguns poços artesianos são retiradas volumes de água que são distribuídos em diferentes pontos da cidade, por caminhões próprios da Prefeitura e Casan, além de outros do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina. Enquanto não há previsão de chuvas, a população reclama de inexistência de nenhum projeto para dotar a cidade de uma nova adutora.

APELO

Guaraciba (Correspondente em São Miguel do Oeste) — O Prefeito Armando Domingos Montagna, apelou para a população para que evite as queimadas o máximo possível, pois está temendo que ocorra incêndios nas matas. Apesar de tudo, o abastecimento à população está normal.

Norte constrói um dos melhores hotéis de SC e terá energia solar



Canoinhas - Encontram-se em fase de conclusão as obras do Planalto Hotel, em construção na cidade de Canoinhas. Com sua inauguração, Canoinhas estará dotada de um dos maiores e mais modernos estabelecimentos hoteleiros do Estado, com 78 apartamentos e duas suítes, restaurantes "executive-bar", salão de café, salão para reuniões e convenções, estacionamento privativo, sauna e diversos outros serviços complementares. No térreo, cinco lojas darão atendimentos aos hóspedes, com livraria, salão de beleza, floricultura, farmácia e variedades.

O empreendimento, que está sendo construído pela Coral Empreendimentos e Participações S/A, conta com o incentivo da Prefeitura Municipal de Canoinhas e participação do Procape - Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas. A obra orçada em Cr\$ 10 milhões, deverá estar concluída nos próximos dias e do capital da empresa participam diversos acionistas.

O Planalto Hotel será uma grande opção em termos de hospedagem para os cada vez maiores contingentes de pessoas que se encaminham para a região para turismo ou negócios. A grande novidade do Planalto Hotel será a utilização de energia solar para o aquecimento central de água e suas instalações. Será o quinto hotel do Brasil a usar este tipo de energia.

Dia do Escoteiro tem festividades na cidade de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O dia do escoteiro será comemorado nesse domingo com diversas solenidades programadas pelos três grupos existentes no município, ao mesmo tempo que se inicia um movimento para a criação do Distrito Escoteiro de Itajaí.

Comemorado mundialmente a 23 de abril, o Dia do Escoteiro será alvo das atenções públicas, estando programado para as 10h, na Praça da Bíblia as solenidades de juramento dos elementos novos que ingressaram recentemente nos grupos, além de missa com a participação da comunidade e atividades específicas do escotismo.

O Padre Tarcísio Luz Brasil Martins, assistente religioso dos grupos, é o principal incentivador do escotismo nesta cidade, atividade que no seu entender "é uma escola de excelentes qualidade, contribuindo sobremaneira para um aperfeiçoamento educacional nas crianças e jovens, que além de se congregarem, ingressam por um caminho onde se prega elevação dos conceitos morais, a educação integral e a necessidade da responsabilidade quando da realização de qualquer tarefa."

Existem atualmente em Itajaí, 3 grupos escoteiros: Padre Baron, dirigido pelo Sr. Marcos Cesar Gonzaga Lima; Almirante Soares Dutra, dirigido pelo Sr. Paulo Machado da Rosa e Alfredo Pereira, dirigido pelo Professor Luiz Apolinário Custódio.

Os três líderes desses grupos num esforço conjugado com o Padre Tarcísio Brasil Martins iniciaram um movimento objetivando a criação de um distrito de escoteiro, que teria por finalidade agregar e prestar maior assistência aos jovens que se dedicam nesse trabalho.

Em número de 125, esses jovens prestam relevantes serviços à comunidade quando da realização de importantes solenidades, no auxílio das autoridades policiais ou por solicitação de entidades e órgãos públicos.

Estado de emergência e prejuízos de Cr\$ 111 milhões

Chapecó (Sucursal) - Um total de Cr\$ 111 milhões e 200 mil é o saldo dos prejuízos causados pela seca no município de Chapecó, segundo revelaram estudos conjuntos divulgados por técnicos da Acaresc, Banco do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa Regional Alfa e Prefeitura Municipal.

De acordo com os resultados da reunião realizada entre aqueles órgãos, 810 mil sacos de milho foram irremediavelmente perdidos, o que representa Cr\$ 63 milhões, seguido pela soja cujos prejuízos atingiram a 175.400 sacos; equivalente a Cr\$ 35 milhões, arroz sequeiro 49.500 sacos e Cr\$ 7 milhões e, por último, o feijão, onde a parcela da produção destruída é de 20 mil sacos, resultando num custo oneroso de Cr\$ 5 milhões.

AÇÃO

A situação existente requer toda a espécie de apoio e a ajuda sob a pena de uma descapitalização excessiva e insuportável para grande número de produtores, comentou Hugo Bihel, técnico agrícola e diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária da Stic.

É importante salientar - disse - que o produtor rural que abandonar o campo estará acarretando um problema social de proporções ainda maiores.

Outro aspecto que lhe chamou a atenção é sobre as possíveis causas das transformações climáticas. Criticou os lavradores que, sem o conhecimento de causas, queimam as matas esterilizando o solo e dei-

xando a terra totalmente desprovida de estrutura vegetal. Com isso a infiltração da água no solo não ocorre e ela escorrega diretamente para os rios e dali para o mar, deixando a terra estéril.

LEITE

Embora nenhum estudo oficial tenha sido feito no setor de laticínios, os distribuidores da cidade já prevêem a falta do produto a partir dos próximos quatro meses. Nos supermercados e armazéns da cidade o abastecimento tem apresentado pequenos decréscimos mas não a ponto de haver falta para os consumidores.

Da parte dos produtores as apreensões se relacionam com a falta de feno que passará a acontecer dentro de alguns meses, incorrendo em diminuição da atual produção que representa 5 mil litros diários, 500 quilos-dias, de queijo, 200 quilos-dia de manteiga e 150 litros de leite utilizados para fabricação de creme, diariamente, conforme estudos da Acaresc e Secretaria do Trabalho Indústria e Comércio.

Embora os Agrônomos estejam desenvolvendo trabalhos para a conscientização dos produtores no que se refere a manutenção de estoques de feno, a quase absoluta totalidade não segue as instruções e, no inverno, ou em estiagens prolongadas, sofrem com a grande discrepância da produção, que cai vertiginosamente.

Maré alta e estiagem afetam posto e água muda de sabor

Itajaí (Sucursal) - A população desta cidade está utilizando água mineral para fazer café e no preparo da alimentação, face ao alto índice de salinidade que apresenta a água distribuída pela Casan.

O fato vem ocorrendo desde a última quinta-feira, quando os bares, hotéis e restaurantes passaram a utilizar água mineral para satisfazer suas necessidades no preparo dos alimentos. Também as donas de casa estão se utilizando do mesmo processo e afirmam que o líquido distribuído a população pela Casan, está completamente salobra, sendo impossível seu uso nas necessidades domésticas por ser igual a água do mar.

Além do comércio e residências particulares, também os estabelecimentos de ensino enfrentam sérios inconvenientes determinados pela situação que se enfrenta.

Em consequência, aumentou grandemente o consumo de água mineral, prevendo-se que se a situação persistir por mais alguns dias, haverá falta do produto, agravando ainda mais o problema.

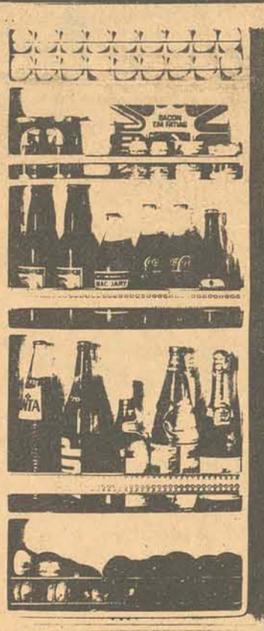
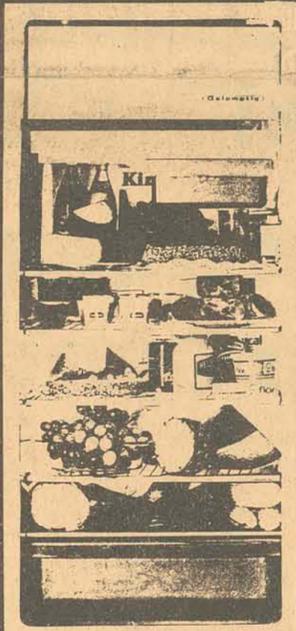
Milton Silva Guimarães, diretor da Casa, decalrou que o problema decorre "da estiagem prolongada verificada na região e pela maré alta registrada nos últimos dias, fazendo com que as águas do mar alcancem o posto de captação da Casan, subindo através do Rio Itajaí Açu e Itajaí Mirim, chegando até a adutora localizada em Canhanduba."

Disse que "momentaneamente, o problema é insolúvel, e que a população se deparará com a situação até ser inaugurado o novo posto de captação, ênfase de construção, no trecho retificado no Rio Itajaí Mirim, fato que deverá sanar completamente o problema."



tudo que você espera de um refrigerador GELOMATIC • CLIMAX

Produzidos e garantidos pela PEREIRA LOPES - IBESA



a CLIMAX 230-L no seu novo desenho, tem lugar certo para tudo.

Agora com inovações que permitem a melhor conservação e acomodação de seus alimentos, não alterando seu tamanho externo.

O REFRIGERADOR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Refrigerador CLIMAX

OFERTA **3.290, ou**
4 x 942, = 3.768,
6 x 697, = 4.182,
12 x 392, = 4.704,

Você acaba de abrir a geladeira de 330 litros mais inteligente do Brasil.

Uma grande geladeira a gente conhece por dentro. É por dentro que a Gelomatic 330 dá show de inteligência, aproveitando totalmente os espaços. Permitindo que em cada litro de capacidade você coloque mais coisas do que conseguiria colocar em outra geladeira. A tecnologia Gelomatic não brincou em serviço. Desenvolveu um desenho industrial prático. Sem cantinhos chanfrados pra atrapalhar, nem ângulos mortos que roubam

espaço. Veja, por exemplo, as 5 prateleiras. Você nota na hora que a área útil delas é muito maior. As grades chegam até o fundo, ganhando centímetros preciosos de espaço para você ocupar. O gavetão tem o dobro do espaço que você imagina. Uma peça que não sacrificou um só milímetro da área disponível. Está vendo? Geladeira inteligente é tudo isso. E mais alguma coisa.

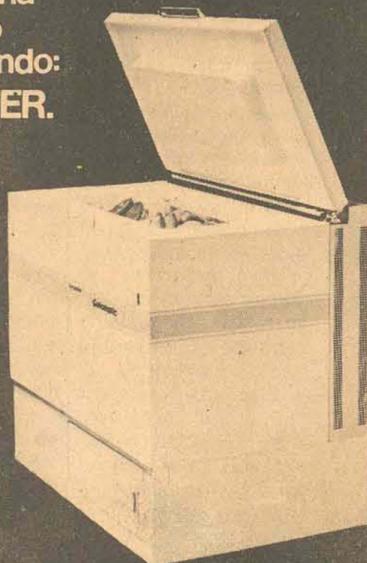
Refrigerador GELOMATIC

OFERTA **4.056, ou**
4 x 1.161, = 4.644,
6 x 859, = 5.154,
12 x 483, = 5.796

PEREIRA LOPES/IBESA
produz e garante para você viver melhor

Apresentamos a última palavra na técnica do congelamento profundo: DEEP-FREEZER.

Congelador GELOMATIC
OFERTA **4.645, ou**
4x 1.329, = 5.316,
6 x 984, = 5.904,
12 x 553, = 6.636,



DÊ DESCANSO À SUA CARTEIRA TUDO SEM ENTRADA

LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO



ALBERTINA BERCKEMBROCK



AGRADECE POR
UMA GRAÇA
ALCANÇADA
OLINTO ZANELLA
18-1-57 RIO G. SIII

Albertina foi assassinada em 1931, na localidade de São Luiz, no município de Imaruí. A falta de testemunhas (o assassino já morreu) é o principal entrave que o Vaticano coloca para sua cononização.

Imarui espera canonização desta santa mas Vaticano ainda hesita

Tubarão (Sucursal) - A comunidade de São Luiz, distante poucos quilômetros de Imaruí, continua aguardando a apreciação do processo de beatificação e canonização de Albertina Berckembrock. Em São Luiz, Albertina é considerada Santa, porque muitos milagres aconteceram desde sua morte, em 1931. Ela foi assassinada por um lavrador, quando resistia às incontáveis reações de um homem que tentava violentá-la. Tinha 13 anos de idade quando os fatos aconteceram. Há 15 anos, o processo está no Vaticano, mas sem definições. A beatificação é o último passo prévio à canonização de uma pessoa como Santa, a máxima honra na Igreja Católica.

No Vaticano, atualmente, tramitam mais de mil processos de beatificação e canonização, há vários anos. Dias atrás, com a presença de grande número de Cardeais, o Papa Paulo VI beatificou uma monja alemã cuja obra no século passado em favor dos pobres foi, segundo disse, "uma severa advertência à nossa geração". A nova beata é Khatarina Kasper, fundadora das Servas Pobres de Jesus Cristo, congregação religiosa

dedicada a cuidar dos enfermos e dos pobres. A Irmã Khatarina nasceu em Dernbach, em 1820 e morreu ali em 1898. Assim, o julgamento de um processo de beatificação passa por muitos trâmites, e leva algum tempo. Mas, mesmo sendo apreciado há 15 anos, a Bispo de Tubarão considera muito difícil a concretização do pedido da comunidade de São Luiz.

OS FATOS

A morte de Albertina Berckembrock ocorreu em 1931, num terreno distante de sua casa, quando procurava um boi que tinha escapado. Seus familiares pediram à menina, que tinha na época 13 anos, que fosse encontrar o animal. Por uns 10 minutos, Albertina rumou pelo matagal, quando encontrou um homem, de cor preta, conhecido na região por Manoel Palhoça. Pediu informações ao homem sobre o boi. Manoel Palhoça, lavrador na região e às vezes empregado da família Berckembrock, disse que o animal tinha entrado mais adiante, no matagal.

Albertina, então, dirigiu-se ao lugar apontado por Manoel Palhoça. Enquanto isso, o criminoso tomava um caminho mais curto até

o lugar indicado, para preparar uma emboscada e assim executar o plano que projetara contra a menina. No momento em que Albertina se encontrou com Manoel Palhoça, num lugar isolado, dentro da mata, ele começou a agressão. A menina evitou às ações maldosas de Manoel Palhoça e ele sacou de um canivete, matando-a, atingindo o pescoço da vítima que teve morte instantânea.

Depois de ter praticado o crime, Manoel Palhoça abandonou o local e a vítima. Com as roupas sujas de sangue, o assassino dirigiu-se à Igreja e contou uma falsa história, para não ser acusado pela população. E foi para a própria mãe de Albertina, dona Josefina, que Manoel Palhoça fez o relato da ocorrência. Disse que acabara de ver no matagal o corpo de Albertina, e sua camisa estava suja de sangue porque ainda tentara socorrer a menina. Dona Josefina confiou nas palavras de Manoel, pois às vezes trabalhava com seu marido, Henrique, e podia merecer crédito.

Manoel Palhoça contou, ainda, que tinha visto um homem próximo ao local e que carregava uma mala nas costas. O desconhecido,

segundo o assassino, era alguém interessado em emprego e que estava vagando pela localidade. Mais de 10 pessoas passaram a procurar o desconhecido, incluindo Manoel. Horas depois, o andarilho foi localizado. Era conhecido pelo nome de "Candinho".

Surpreendido pelas pessoas, "Candinho" acabou sendo vítima de agressões. Foi amarrado e puxado por um cavalo. Todos queriam vingar a morte de Albertina. "Candinho" sofreu torturas, foi açoitado e surrado. Ele só dizia: "Deus é grande e está vendo a injustiça que estão fazendo comigo".

Levado à presença do pai da menina, "Candinho" foi declarado inocente. Bastava uma palavra de Henrique Berckembrock para que "Candinho" fosse sumariamente linchado pela população revoltada. De imediato, Henrique ordenou que o desconhecido fosse levado ao delegado de polícia e ao prefeito de Imaruí. Após o interrogatório, as autoridades não encontraram indícios de que "Candinho" teria sido o autor do crime, e foi libertado.

A família Berckembrock e grande parte da comunidade de São Luiz

passaram a procurar Manoel Palhoça, que já tinha fugido. A busca continuou e ele foi achado, escondido em um barraco abandonado. Manoel Palhoça confessou a autoria, foi julgado e condenado. Morreu 14 anos depois, no presídio.

O pai de Albertina, Henrique Berckembrock suicidou-se em 1957. De 1931 em diante, logo após a morte de Albertina, uma série de milagres ocorreram em São Luiz, segundo a população local. Uma capela foi construída e ali são depositados muletas, mechas de cabelos e outros pertences, símbolos de graças e milagres alcançados por pessoas. A imagem existente na capela de Albertina é a de Santa Inês, que também teve morte idêntica a de Albertina.

BEATIFICAÇÃO

São Luiz manifestou-se pela beatificação e canonização de Albertina Berckembrock. Um processo foi formado e está no Vaticano. Há mais de 15 anos, para apreciação pela Igreja Católica. Até hoje, nenhuma resposta concreta.

Dom Anselmo Pietrulla, Bispo da Diocese de Tubarão, fazendo um breve relato sobre as providências da Igreja a

respeito do assunto, disse que as possibilidades de beatificar e canonizar Albertina são mínimas.

Ele afirma isso, com base na luta que empreendeu em favor do processo. Em 1963 foi ao Vaticano participar do Concílio Ecumênico e solicitou ao corpo de Cardeais que aprecia o assunto uma definição, sem que obtivesse uma resposta afirmativa.

Disse Dom Anselmo que o acontecimento não chegou a convencer o Vaticano a realizar o desejo da comunidade de São Luiz, apesar de ter levado uma série de declarações e informações, além de inúmeras provas. O material apresentado, no entanto, não foi considerado suficiente para comprovar claramente o que ocorrera.

Faltaram detalhes importantes - explica Dom Anselmo - que somente poderiam ser contados pelo assassino. Mas como ele já está morto, é impossível chegar-se a um resultado.

Mais adiante, ressalta Dom Anselmo que as verdadeiras reações da menina com respeito a presença do criminoso à sua frente, podem não ser exatamente o resultado de um reflexo de

defesa à sua honra, pois ela só tinha 13 anos, e na inocência das pessoas do interior, naquela época, talvez até nem imaginasse as intenções do agressor, que realmente era a de fazer uso de seu corpo como objeto imoral.

"Ao ver o criminoso - continua - Albertina pode até ter levado um susto quando tentou reagir, ele a agrediu com o canivete, ferindo-a mortalmente". Dom Anselmo esclarece que não é seu desejo inocular Manoel Palhoça, pois ele confessou a autoria dos fatos.

Com esta observação e relato, Dom Anselmo deixa claro que o Vaticano é bastante cuidadoso e criterioso em seus processos de beatificação e canonização. E torna-se uma missão muito séria a aprovação de um processo.

Sobre novas declarações a respeito do fato, só restam as palavras de um ex-companheiro de cela de Manoel Palhoça, que o Bispo prefere não revelar o nome, pois ainda está vivo. Este companheiro de presídio do assassino pode ter escutado pelo próprio Manoel Palhoça algumas informações sobre o ocorrido. Mas, sabe-se também que Manoel Palhoça pouco falava.

Terminal será melhor opção para exportação de cereais do Sul

O terminal graneleiro de São Francisco do Sul, que a Companhia Catarinense de Armazenamento - Cocar - vem construindo com recursos repassados do Bacen através do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - Badesc, se constituirá na grande opção para a exportação da produção de cereais do sul do país.

O terminal, que tem a sua conclusão prevista para junho próximo, segundo as previsões, adequará a infraestrutura portuária de processamento de grãos, bem como, as necessidades de exportação dos produtos do Paraná, Noroeste do Rio Grande do Sul e especialmente de Santa Catarina.

O Porto de São Francisco do Sul - constitui-se no local ideal para o escoamento da produção de cereais, bem como seus derivados farelos e óleo, considerando sua localização privilegiada no litoral Sul brasileiro, bem como pela facilidade de sua bacia de evoluções, navegabilidade e profundidade. Aliada a estas características, o terminal graneleiro conta de imediato com ferrovias e rodovias de boa qualidade diretamente ligadas com os centros produtores de Santa Catarina, sem exceção, servindo a mesma forma, os produtores dos estados vizinhos, com melhores opções que os portos de Paranaguá e Rio Grande.

FINANCIAMENTO

O terminal graneleiro de São Francisco do Sul, faz parte da política nacional de construção de silos e armazenamento que tem como órgão executor o Programa Nacional de Armazenagem - Pronazem. Os recursos que possibilitam a construção do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, são originários do Banco Central do Brasil e contaram com a participação do Badesc - que foi o agente responsável pelo financiamento de Cr\$ 96 milhões, de um total de Cr\$ 116 milhões que é o investimento global destinado à construções do Terminal Graneleiro.

REPERCUSSÕES ECONÔMICAS

O dimensionamento para armazenagem de 45 mil toneladas em caso de múltiplos produtos, ou 62 mil em casos de operação com um único produto, fará com que o Porto de São Francisco do Sul seja efetivamente o grande escoadouro da produção estadual de grãos, hoje em grande parte canalizada para os Portos de Paranaguá e Rio Grande.

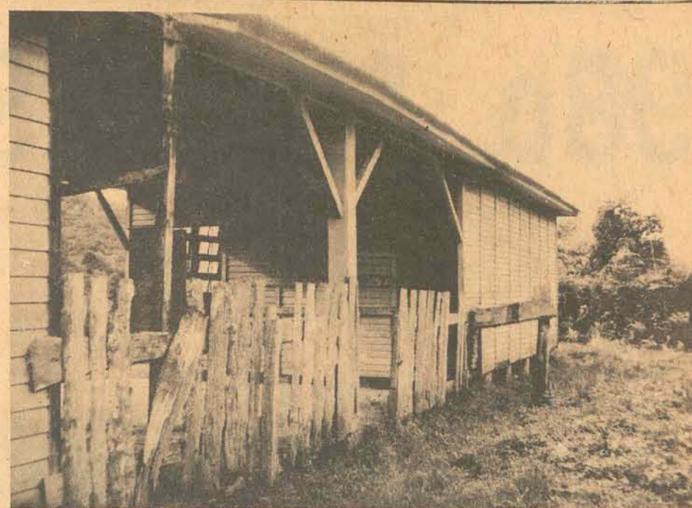
Os primeiros grandes beneficiários da ativação do Terminal, prevista para o próximo mês de junho, serão os produtores do Estado, que passarão a contar com transporte mais barato, com diminuição de tempo de embarque aliada a outras vantagens de cunho econômico. Esta rapidez proporcionará incentivos para a produção estadual de cereais com maior dinamização da agricultura Catarinense.

O terminal terá capacidade para descarga de caminhões e vagões de 500 toneladas/hora e um carregamento de navios de 1.000T/H, proporcionando rapidez econômica e alto grau de perfeição nas exportações de grãos. As obras que se encontram em fase de conclusão constam de prédios, balança e moega para caminhões e vagões, armazenagem para 62 mil toneladas, balança automática, equipamentos de embarque "dedlers", transportadoras de correias e prédio administrativo, bem como balanças, bombas e encanamentos para recepção e embarque de cereais.

De acordo com a racionalização prevista no projeto, a construção do Terminal foi adequada de forma a utilizar as instalações do Porto de São Francisco do Sul, que utiliza o sistema de cais acostável, sem prejuízo dos armazéns já existentes, permitindo a sua continuidade na movimentação de cargas convencionais, através de "containers" e "pallets".

Associação interdita uma escola em S. Bento do Sul

Devido a insegurança completa da Escola Isolada Estadual de Rio das Pacas, a Associação de Pais teve que intervir diante da omissão completa do Governo do Estado. De um barraco velho, os alunos foram transferidos para um galpão, mais seguro.



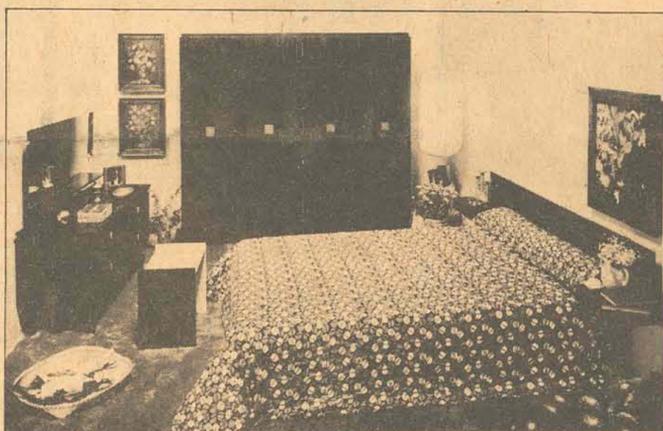
Apesar dos constantes apelos formulados no sentido de que a Secretaria de Educação e Cultura providenciasse a reconstrução da Escola Isolada Estadual de Rio das Pacas, no interior de São Bento do Sul, nada foi providenciado até a presente data. Por várias vezes foram enviados expedientes, solicitando a adoção da medida,

mas a Secretaria de Educação tomou nenhuma medida, mesmo tendo o assunto sido encaminhado pelo Governador Antonio Carlos Konder Reis, por solicitação, tanto através de expedientes, como em audiências, do Prefeito Odemir Osni Weiss.

Agora a Associação de Pais e Professores da

Escola Isolada Estadual, revelam tomar a atitude drástica de interditar a escola por medida de segurança, passando os alunos a receber aulas em um salão próximo a igreja da localidade, que apesar de não oferecer condições de conforto ao menos melhores condições de segurança.

A HORA É AGORA TODO MUNDO VAI COMPRAR



Dormitórios BÉRGAMO

Lindíssimo padrão Jacarandá, internamente laqueado cor gelo, penteadeira com 4 gavetões.

OFERTA **R** 5.690,

ou

4 x 1.628, = 6.512,
6 x 1.206, = 7.236,
12 x 677, = 8.124,

Conjunto estofado SÃO MARCOS

c/ 2 poltronas 1 sofá e mesa de centro.

OFERTA **R** 4.999,

ou 4 x 1.431, = 5.724,
6 x 1.059, = 6.354,
12 x 595, = 7.140,

OFERTA DE VERDADE.

O preço total, a vista ou a prazo, mostra o que é uma oferta. Não uma mentira.

S. Francisco não recebe navios há uma semana

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — Ontem completou uma semana que o Porto de São Francisco do Sul não recebe navios em seu ancoradouro o que está preocupando seriamente 300 estivadores que vivem exclusivamente de serviços prestados no setor de carga e descarga geral. Embora esteja prevista para hoje a chegada de um navio holandês para descarga de carvão coque às indústrias de Joinville, a situação somente será normalizada a partir do dia 28 deste mês, quando chegarão ao porto local seis navios de procedência estrangeira.

Desde sexta-feira, os 300 operários pertencentes aos Sindicatos dos Estivadores, Arrumadores e Conferentes, encontram-se em frente às sedes do órgão trabalhista à espera de trabalho. Alguns mostravam-se totalmente inconformados com a situação, enquanto que outros procuravam esquecer o problema jogando bilhar nos bares.

Todavia, tanto para as autoridades portuárias, como para as agências marítimas, esta ausência de navios, é considerada absolutamente normal. "O único problema que acarreta é a falta de trabalho para os estivadores que vivem exclusivamente do porto", observaram.

Academia de Monte Alverne escolhe sua nova diretoria

Blumenau (Sucursal) — A Academia de Monte Alverne, casa de oratória com 19 anos de existência, que reúne alunos do curso científico do Colégio Franciscano Santo Antonio acaba de realizar eleições para a composição das mesas diretoras do primeiro semestre deste ano. Os resultados são os seguintes:

Academia Senior: Presidente, Wolfgang Schwerin Con Der Heyde; Vice-Presidente: Rubens Dow; Secretário: Alfredo Buzim Sobrinho; Tesoureiro: Caio Serge Zwicker; Bibliotecário: Nadea Clarice Bissoli.

Academia Júnior: Presidente: Paulo Roberto Carneiro; Vice-Presidente: Patrícia Luiza Kegel; Secretário: Ari José Coelho Filho; Tesoureiro: Ana Cristina Carneiro Bauer; Bibliotecário: Elza Maria de Freitas Melro.



EM NOSSA SEÇÃO DE PRESENTES UMA GRANDE LINHA DE SUGESTÕES DE NUNCA CLASSE E BOM GOSTO!

Fogão DAKO Palace Hotel

com forno visorâmico.

OFERTA **R** 1.890,

ou 4 x 541, = 2.164,
6 x 400, = 2.400,
12 x 225, = 2.700,

**OFERTAS VALIDAS
POR 7 DIAS**



A maior variedade em equipamentos de som pelos menores preços da praça. Agrade seus ouvidos sem desagradar seus bolsos.



ESPRESSOR DE FRUTAS ARNO

Um eletro-doméstico projetado para extrair de modo fácil e integral todo o suco das frutas!

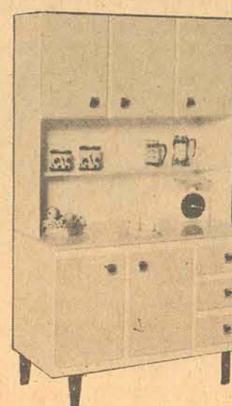
OFERTA **R** 489,

ou 4 x 140, = 560,
6 x 104, = 624,
12 x 58, = 696,

Relógios TIMEX com calendário.

OFERTA **R** 379,

ou 4 x 108, = 432,
6 x 80, = 480,



Armários p/ Cozinha

Prático — Moderno — Decorativo. Revestido com laminado.

OFERTA **R** 1.999,

ou 4 x 572, = 2.288,
6 x 424, = 2.544,
12 x 238, = 2.856,

DÊ DESCANSO A SUA CARTEIRA TUDO SEM ENTRADA

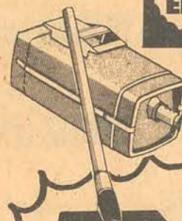
Jogo cristal HERING

6 peças para whisky, lapidação a mão.

OFERTA **R** 129,

Maiores facilidades de crédito.

Vendas p/Cred-Ipesc e Cartões: Elo - Passport - Credicard - Diners Nacional e CHEQUE OURO



ASPIRADOR DE PÓ ARNO

Para limpar de verdade e fazer desaparecer a poeira tão nociva à saúde!

OFERTA **R** 899,

ou 4 x 257, = 1.028,
6 x 190, = 1.140,
12 x 107, = 1.284,

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

98o. ANIVERSÁRIO DE RIO NEGRINHO

SANTA CATARINA

RIO NEGRINHO - SC - 24-04-1880 e 24-04-1978

ASPECTOS FÍSICOS

Rio Negrinho, com uma superfície de 625km², situado no Planalto Catarinense, no vale dos Rios "Negrinho e Preto", com uma população aproximada de 22.000 habitantes.

A sede do Município é entrecortada pela BR-280, que liga os Municípios de Joinville e Mafra - BR-101 e BR-116.

Tem como divisas os Municípios de Mafra, Benedito Novo, Rio dos Cedros, Corupá e São Bento do Sul, fazenda divisa ainda ao norte com o Estado do Paraná.

A cidade, à uma altitude de 792 metros em relação ao nível do mar apresenta um clima variável com temperatura de 33°C na máxima e 5°C abaixo de zero.

ASPECTOS ECONÔMICOS

a) Indústrias - 102 Indústrias, predominando a Moveleira.

b) Comércio - 132 Comércio em Geral.

c) Agricultura - Principais: Arroz, feijão, milho, soja e trigo.

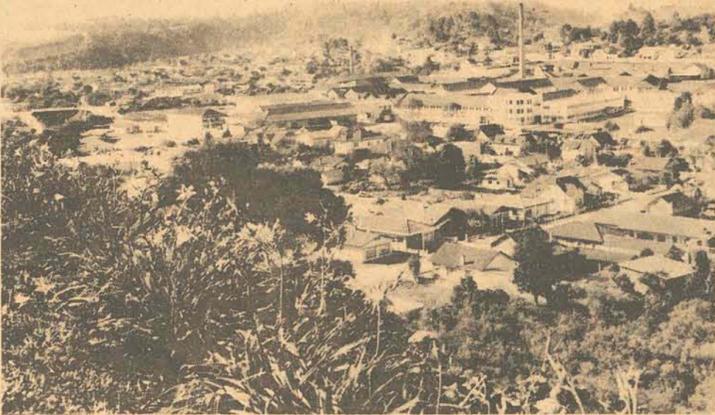
d) Pecuária - Gado de corte e leite.

ASPECTOS CULTURAIS

O Município conta com as seguintes escolas:

13 Escolas Isoladas Municipais;

3 Escolas Isoladas Estaduais;



Vista geral da cidade de Rio Negrinho

2 Grupos Escolares;
3 Escolas Básicas;
1 Colégio Particular 1º e 2º grau;

1 Colégio Estadual 1º e 2º grau;

1 Jardim de Infância;
1 Creche;

Somando um total de 4.480 estudantes.

O Município possui ainda 1 Seminário da Ordem do Sagrado Coração de Jesus, 1 Biblioteca Pública

Municipal, 3 Bibliotecas Estaduais, 5 Bandas de Música, 1 Conjunto Musical, Associações Esportivas, Clubes de Serviço (Rotary e Câmara Júnior) e Sociedades Recreativas.

SETOR SAÚDE

Rio Negrinho possui um moderno Hospital "Associação Hospitalar Rio Negrinho" com 75 leitos, funcionando no mesmo



Prefeito Paulo Beckert em seu gabinete de trabalho



Conjunto Habitacional



Prefeitura Municipal

nossos dias, enfrentando o problema de pequenos orçamentos, mal vivido pela maioria dos Municípios Brasileiros.

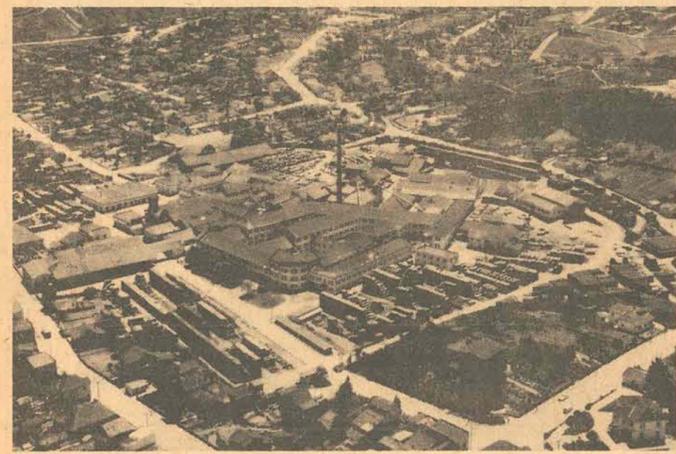
Relatam ainda, muitos problemas a serem solucionados, e que criam embaraços iniciais a sua administração.

Tendo muitos planos, porém todos carecem de tempo e recursos para realização, não importam as dificuldades, porque colocam à confiança do povo acima de qualquer sacrifício que seja exigido, no cumprimento da missão que lhes foi confiada para um progresso seguro e confiante de Rio Negrinho.

Convidam os investidores que tiverem interesse em localizar realizações na região para uma visita e junto a Prefeitura Municipal elaborar um plano de ação, porque Rio Negrinho, cuja hospitalidade é inconfundível está disposta a receber novas Indústrias e aceitar o grande desafio oferecido por outras cidades.

CONJUNTO HABITACIONAL

Dentro em breve deverá ser inaugurado o moderno e funcional conjunto habitacional de Rio Negrinho junto ao Distrito Industrial de Vila Nova. No afã de cobrir parte do "déficit" habitacional que se verifica na cidade, em razão principalmente de seu rápido crescimento industrial, a atual administração levou avante o referido projeto, que está recebendo os retoques finais, devendo dentro de mais alguns dias ser ocupado por 51 famílias. Trata-se de um dos mais arrojados projetos, eis que tal conjunto é dotado de todas condições necessárias ao bem estar de todas as famílias que lá se instalarem, além do benefício de situar-se junto ao distrito industrial de Vila Nova. A responsabilidade pela execução do projeto coube a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina.



Fábrica de Rio Negrinho — local onde nasceu a indústria que se constitui num motivo de orgulho nacional, ocupando uma área de 85.000m².

prédio a Maternidade onde 7 médicos prestam seus serviços profissionais.

Através do Estado, Rio Negrinho conta com um Posto da LBA "Legião Brasileira de Assistência", 1 Núcleo Regional do Serviço Social "SESI" e 1 Posto de Saúde.

1 (hum) moderno serviço de abastecimento de água, serve a cidade "SAMAE" com 2 reservatórios, capacidade de 600m³ de água e 2.032 ligações residenciais.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

1) Rádio - Rádio Rio Negrinho Ltda. XYJ-777

1 Jornal Semanário "O NOTICIÁRIO"

4 Repetidoras de TV

1 Central Telefônica Sistema DDD - Código 0476 É servida pela Rede Ferroviária Federal e por linhas de ônibus que ligam Municípios e Comunidades Rurais.

SEGURANÇA PÚBLICA

Atendendo o disposto legal através da Lei Estadual nº 4841 de 23/05/73 a Prefeitura mantém a COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL "CEDEC", que tem por finalidade de prevenir ou minorar os habitantes de qualquer calamidade pública que eventualmente pos-

sam assolar o território Municipal ou sua sede.

GABINETE DO PREFEITO

O Poder Executivo Municipal vem dedicando especial atenção ao processo de incentivo a novas Indústrias, através das Leis nº 16 e 28 de 1973 e nº 59 de 1974.

O Parque Industrial é a mola mestra de vital importância para o consumo de mão de obra do Município. Tendo em vista os incentivos oferecidos, inúmeras Indústrias já se instalaram e, contribuem com maior sucesso de Rio Negrinho no mercado Nacional e Internacional.

Por outro lado, o atual Poder Executivo Municipal está reunindo todos os Incentivos possíveis para uma maior expansão Industrial, tendo disponível uma área de 290.000m², destinada exclusivamente para doação a novas Indústrias, com estrutura capaz para qualquer tipo de implantação.

PODER EXECUTIVO UMA ADMINISTRAÇÃO

"SEGURA E CONSCIENTE".

O Prefeito Municipal Paulo Beckert e Vice-Prefeito Dr. Álvaro Lima de Oliveira, vivem uma agitação progressista dos

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS IRIMAR LTDA.



MÓVEIS COLONIAIS

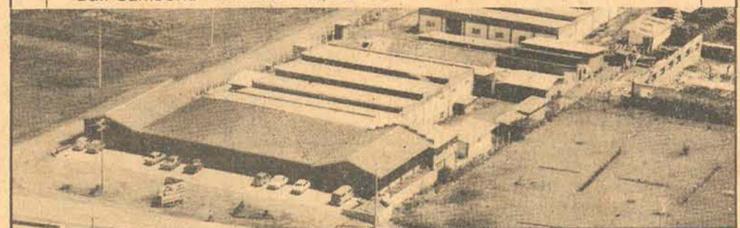
Rio Negrinho e São Bento do Sul, representam o que há de melhor em matéria de móveis coloniais, melhor qualidade, melhor padrão e melhor acabamento. A Imar representa mais de 100 fábricas da região, e, possui o maior e mais variado estoque de móveis para satisfazer a todos. Sempre oferecendo e apresentando modelos e criações exclusivas.

Possui indústria de envernização e pintura, oferecendo um acabamento perfeito e esmerado a seu gosto.

Para estofados, tem uma variada opção de escolha em veludos, chenilles, tecidos e couros. Entrega os móveis montados em qualquer cidade do Brasil, através de sua frota própria de veículos com carrocerias fechadas e blindadas, acompanhados de montadores especializados e experientes.

MÓVEIS IRIMAR, pelo menor preço mais distinção, nobreza, qualidade e beleza para sua residência.

Matriz - Rio Negrinho - BR-280 - bairro Vila Nova
Filiais - Rio Negrinho - Rua Carlos Weber, 224
São Bento do Sul - Rua - Antonio Kaesemodel S/N
São Bento do Sul - Rua - Felipe Schmidt, 08
Curitiba - AV. Manoel Ribas, 1.860
Bal. Camboriú - Av. Atlântica, 2.270



PIONEIRISMO QUE SE TRANSFORMOU EM PROGRESSO E CRIOU UMA CIDADE

Muitos anos se escoaram dentro do tempo, quando se verificou a imigração alemã em nosso país. Cada família trouxe consigo um punhado de sonhos que aos poucos foram tomando forma e se transformando em pujantes realidades.

Entre eles, é com orgulho que destacamos uma empresa cujo desenvolvimento atinge todo o Brasil e cujos produtos já vêm sendo exportados para diversos países - MÓVEIS CIMO SA.

Nasceu em 1921, em Rio Negrinho, e com ela a cidade. Era então apenas um singelo e humilde barracão de madeira. Hoje, passados 57 anos de ingentes esforços e sacrifícios, as diversas fábricas da empresa se constituem num aglomerado industrial dos mais pujantes do país.

Com sua Matriz em Curitiba, Móveis Cimo SA, conta com seu complexo industrial na cidade de Rio Negrinho, com duas fábricas, abrangendo uma área de mais de 500 mil metros qua-

drados e mais de 48 mil metros quadrados de área construída.

Um conjunto de modernas lojas se estende por diversas cidades brasileiras e ultrapassa a cada dois mil, o número de revendedores que a organização possui em todo o país.

Acompanhando a evolução que se verifica em todos os setores e quadrantes, as linhas de produtos Móveis Cimo S.A. Vêm mantendo sua atualização permanente, sejam dormitórios, salas de jantar, conjuntos estofados, escritórios, estantes, móveis escolares, poltronas para cinemas e auditórios e outros, sintetizam o que de mais atualizado existe.

Reverenciamos o passado, o pioneirismo, ao mesmo tempo que nos orgulhamos do presente.

Hoje, onde quer que você encontre um móvel com a etiqueta CIMO, encontrará também um "slogan" que se constitui num motivo de justo orgulho "QUALIDADE SEMPRE".



Rua José Zipperer Neto
Fone (0476) 44-0325
Caixa Postal 6 — Rio Negrinho-SC



Confortáveis apartamentos

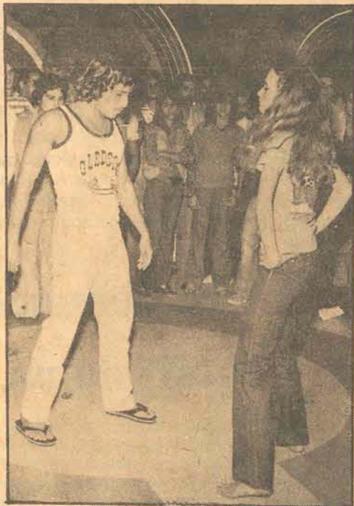
Restaurante

Vista panorâmica da cidade. Rodeado de áreas verdes. Sem poluição sonora. Um lugar ideal para suas férias ou fins de semanas.

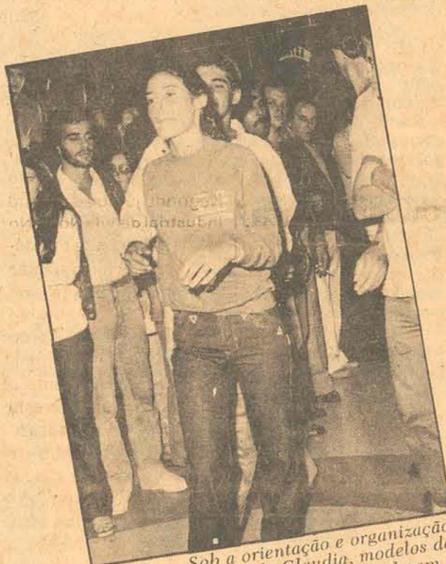
GLEDSON & HUBERT CENTER SHOW

O PODER DO JEAN

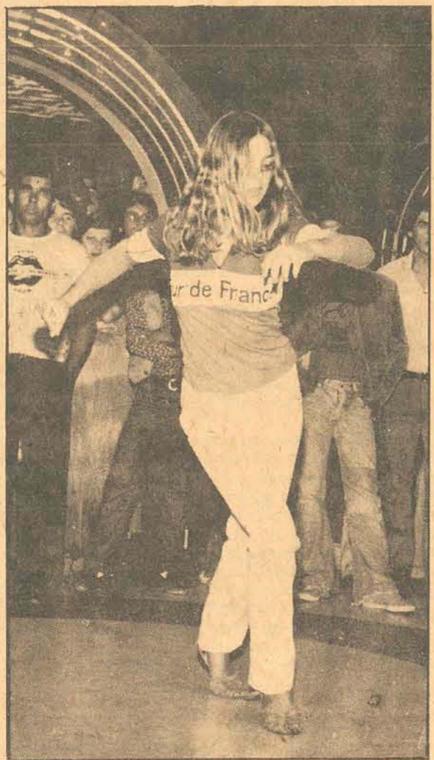
por Eloá Miranda (textos)
Lourival Bento (fotos)



Jaquie e Pedroca mostram que os jovens continuam descontraídos, em sandálias, roupas leves, sempre à procura do sol.

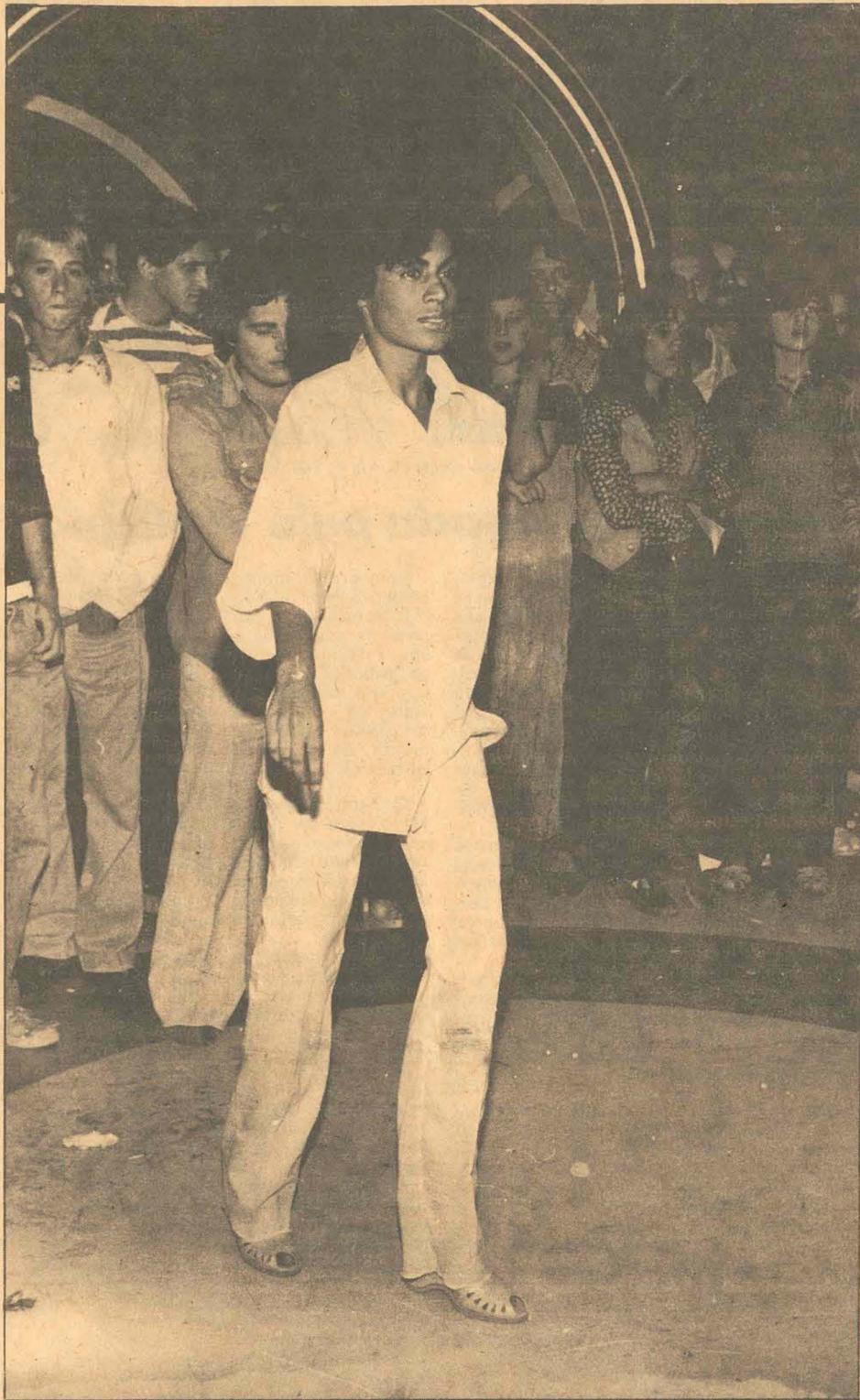


Sob a orientação e organização da Claudia, modelos de Florianópolis deram o recado da Gledson e Hubert's.



Jeans branco e blusão com motivos da prova "Jour de France" completam um modelo esportivo.

Os cabelos soltos, às vezes enfeitados com tranças finas ou apliques em flores naturais, indicam que a moda para os cabelos, pelo menos para os jovens, tenta manter a aparência mais natural. Nino do Hélio cabeleireiro maquilou e penteou as modelos.



Regina Ezequiel, um manequim de apresentação sempre impecável, mostra que no outono os tecidos ainda são leves e bem femininos.

O desfile da Gledson e Hubert's Center Jeans, na madrugada da última quinta-feira "arreprou" a cidade. Num ambiente de festa total na discoteca Dizzi, 5 gatas e três rapazes deram uma pequena amostra da moda esfuziante da coleção Gledson para o próximo outono.

Enquanto os "Rolling Stones" atacavam de "I know, it is only a Rock and Roll" a moçada em roupas esportivas cuja a vedete central foi o jeans e seus complementos, mostrava que para a estação, os jovens vão continuar com suas roupas descontraídas e leves, pois espera-se uma meia-estação não muito fria.

JEANS

O Jeans conquista todos os aspectos da moda. Há bastante tempo deixou de ser apenas uma roupa esportiva. Batas elegantes de corte bem largo e tecidos finos são usadas sobre o jeans. Em brim, veludo ou "canvas" lavado, é a ordem geral da Gledson.

Aliás, o veludo cotelê volta para esta estação com força total, em três tipos: fino, de listas médias, ou grosso. As calças são de boca fina e o vermelho não está na onda da moda de calças. As cores são de preferência pastel, em tons secos mas o branco e o preto mantêm seu lugar de preferência.

OS HOMENS

Para os homens, o desfile marca também a nova linha de camisas, que não deixam de ser camisas, mas parecem mais com blusões, bem folgados, em tecidos

leves com mangas bufantes e colarinhos seguindo a tendência asiática das golas baixas tipo "Mao".

Para os desportistas, as camisas sem manga ainda podem ser usadas, apesar de que, em nossa terra já esfriou um pouco. Isso vai depender da resistência do esportista, mas a Gledson garante que está na moda.

Já as camisetas de manga curta, seguem a onda dos desenhos vibrantes, com motivos de vários esportes, destacando-se as estamparias com fotos e desenhos de manobras de "surf" e "skate". Fazem parte da linha "Tube" e incluem estamparias exclusivas em lindas cores.

A tendência das linhas largas, também atinge a moda superjovem e os abrigos são bem do estilo "grandão", compridos, em malha grossa, ou lisos com reforço de couro nos cotovelos, ou com estamparias bem típicas das universidades americanas.

São bem folgadas, compridas e com enormes letreiros, ou também são recriadas a partir das bandeiras francesa, alemã e americana.

HUBERT'S

O Hubert's Center Jeans é especializado no jeans e seus complementos, como tênis, camisas, batas e blusões e apesar de trabalhar com uma série de outras, etiquetas, participou do desfile apenas com as criações da Gledson.

Localizado no centro da ci-

dade, ferve o dia inteiro de jovens que lá procuram os últimos lançamentos da moda mais descontraída da cidade.

Já a Gledson é uma das maiores confecções em jeans de todo o país e já conta atualmente com cerca de 8 mil clientes.

Santa Catarina já se encontra entre o terceiro estado consumidor das criações Gledson, o que mostra mesmo que a moda descontraída surge sempre no litoral, influenciando depois o interior.

CONJUNTOS

Interessante notar que não foram apresentados conjuntos de calças e paletós de mesma cor e tecido formando um "conjunto", ao invés disso, nota-se a tendência dos "conjuntos" em cores e tecidos diferentes, dependendo da harmonia da criatividade e do gosto de quem o usa.

Dentre todos os tipos de jeans, o índigo permanece com mais intensidade seja em calças, saias, blusões e jaquetas. Pode ser usado em calça com paletó de veludo ou com blusões, como paletó com calças de veludo e os coletes em índigo para os jovens estão em ponto alto.

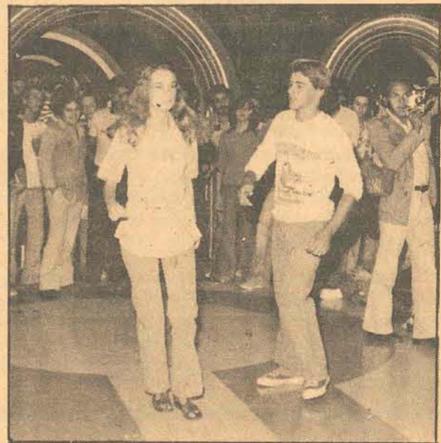
TÊNIS

Vedete do desfile foram os tênis Gledson, leves e confortáveis em vários tecidos diferentes, formando com toda a tendência da criação em jeans, uma moda americanizada, com um toque todo especial para as jovens, dotando as roupas de detalhes bem femininos ao mesmo tempo.

Um conjunto em cor de rosa de tecido bem leve. As mangas são largas e a bata larga com gola pequena.



Camisão fofo de mangas bufantes, guarnecido na frente e nos ombros por aplicações em cetim. Flores nos cabelos, muito charme indicam: as jovens são mais elegantes no outono.



Jackie e Carlinhos: para ela a moda americanizada das universidades americanas. Ela, jeans e camisa de manga curta.



Camisa ampla com cortes nos lados e cada vez mais o índigo é o central nos jeans.

PAPA FAZ APELO PARA SALVAR MORO: "IMPLORO DE JOELHOS..."

Roma - O prazo dado pelos sequestradores de Aldo Moro para negociar a vida do ex-primeiro ministro terminou às 11 horas - hora do Brasil - sem nenhuma notícia sobre o destino do dirigente político.

Os terroristas das Brigadas Vermelhas tinham ameaçado matar Moro se seu partido - o Democra Cristão, de governo - não concordasse em trocar sua vida pela de "prisioneiros comunistas" não especificados.

O partido recusou-se a negociar com os sequestradores, mas sugeriu que caritas internacionalis, organização católica de ajuda, atuasse como intermediária para gestionar "possíveis maneiras" de salvar a vida do ex-primeiro ministro, de 61 anos.

Caritas disse que seus escritórios em Roma e Friburgo, Alemanha Ocidental, estão abertos em forma permanente a qualquer contato com os sequestradores. Assinalou que não tinha havido contato algum até o final do prazo.

Pouco antes das 11 horas - 15 - horas na Itália -, o Papa Paulo VI fez um dramático apelo pessoal as Brigadas Vermelhas pedindo-lhes a libertação incondicional e Moro e dizendo a seus sequestradores: "imploro de joelhos a vocês que façam isso".

Pela primeira vez desde o sequestro de Aldo Moro, no dia 15 de março, o Papa de 80 anos, dirigiu-se diretamente as Brigadas num gesto que foi interpretado como concessão ao grupo, pois lhe dá o reconhecimento implícito com a esperança de que o ex-primeiro ministro seja libertado.

Toda a Nação espera com ansiedade. Dirigentes do partido democrata-cristão e do governo se reuniram com frequência, mas não houve nenhuma reunião formal do gabinete.

Organização Caritas serve de mediadora

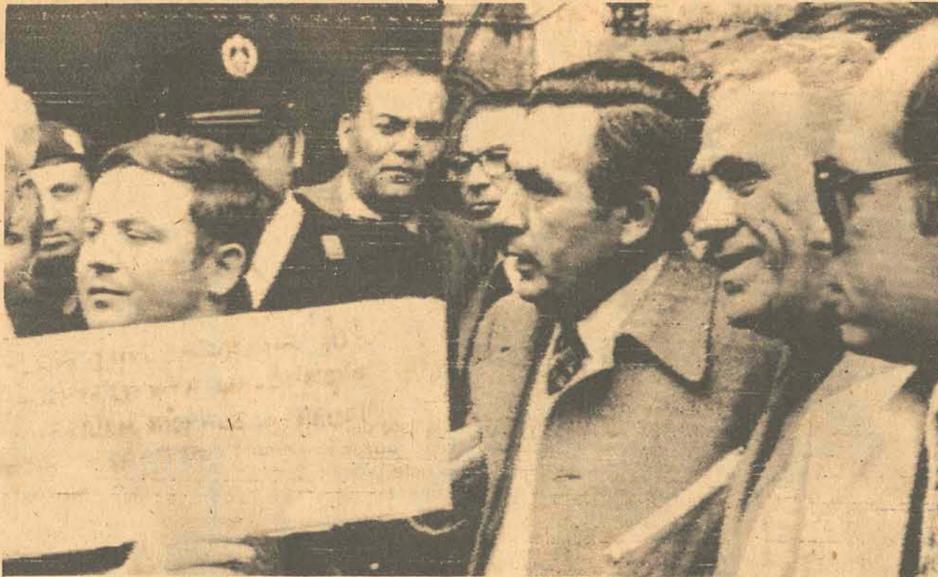
Friburgo, Alemanha Ocidental - A organização católica Caritas Internationalis disse que o prazo fixado pelas brigadas vermelhas para matar o ex-premier italiano Aldo Moro transcorreu sem que seus sequestradores respohdessem a sua oferta de mediação.

"Continuamos dispostos a servir de mediadores se formos solicitados, porque somos uma organização humanitária e é nosso dever ajudar um ser humano em perigo", disse a Associated Press o reverendo Georg Hussler, presidente da organização internacional e de sua filial alemã, com sede em Friburgo.

No entanto, os sequestradores de Moro não estabeleceram contato com os escritórios da Caritas em Roma nem em Friburgo.

Perguntado se em sua opinião os anarquistas italianos se comoveriam com o apelo do pontífice, Hussler respondeu: "até agora parece que não? O que vocês acham?". Acrescentou, porém que "nós não sabemos nada de sua psicologia.

Perguntado sobre uma versão de que o governo italiano havia se oferecido para negociar a libertação de Moro através da Cruz Vermelha, comentou: "Isto é interessante. Não houve nada a respeito mas seria lógico, já que a Cruz Vermelha também é uma organização humanitária".



Populares se manifestam diante da sede do PDC em Roma

A carta divulgada pelo Vaticano

Roma - Na manhã de ontem, o Papa Paulo Sexto pediu pessoalmente a libertação do ex-primeiro ministro Aldo Moro, em uma carta aberta em que diz: "escrevo-lhes, homens das brigadas vermelhas. Não os conheço, não tenho contato com vocês. Liberem-no".

Em seu dramático apelo, o sumo pontífice, de 80 anos de idade e amigo pessoal de Aldo Moro, declara: "vocês, desconhecidos e implacáveis adversários deste homem digno e inocente, rogo-vos a libertação de Aldo Moro sem condições".

A carta assinada pelo Papa é datada de sexta-feira, 21 de abril, porém o Vaticano só a divulgou na manhã de ontem.

A organização católica Caritas Internacional, sugerida pelo partido democrata cristão como possível intermediária para negociar com os sequestradores, informou que não tem contato com estes.

A rádio estatal italiana cita o reverendo George Hussler, diretor de Caritas, como tendo dito numa entrevista em Friburgo, Alemanha Ocidental que confirmava a disposição da entidade para toda ajuda, toda a negociação que for possível. Contudo, não tivera até então qualquer oferta concreta da outra parte, as brigadas vermelhas.

Foram divulgados os números dos telefones das Caritas em Roma e em Friburgo para permitir um eventual contato por parte dos sequestradores.

Enquanto isso, em Roma, o Partido Democrata Cristão, do governo, segue firme em sua decisão de não negociar a libertação de Moro.

A carta do Papa, de seu próprio punho, foi lida primeiro para os jornalistas acreditados junto a Santa Sé, pelo porta voz papal, padre Romeo Panciroli, quem posteriormente, distribuiu fotocópias.

Mais tarde a carta foi lida em italiano, inglês, francês e espanhol pela rádio do Vaticano, em transmissão especial.

Num procedimento inédito, o Papa utilizou o informal "Eu", ao invés de nós, como é seu costume. Fontes do Vaticano disseram que isto reflete o desejo do Papa de dirigir-se pessoalmente às brigadas vermelhas.

O Papa disse que Moro deve ser posto em liberdade, não por causa de sua humilde e afetuosa intercessão, mas por sua dignidade de irmão comum da humanidade.

"Homens das brigadas vermelhas, como intérprete de tantos de vossos concidadãos, estou certo de que em vossas almas ainda vive um vitorioso sentimento de humanidade. Orando e ainda amando-os espero evidência disso", diz a carta.

Entretanto, o jornal romano "La Repubblica" publicou o que se acredita será uma carta de Moro ao Secretário Geral do Partido Democrata Cristão, Benigno Zaccagnini, aparentemente antes que o partido rejeitasse as exigências

das brigadas vermelhas, de entabular negociações para a troca de Moro por prisioneiros.

Diz o jornal que a carta, manuscrita e com o que parece ser a letra de Moro, chegou à noite às suas mãos, porém não disse por que meios.

Esta última carta também critica Zaccagnini e o partido de que Moro é presidente. A carta diz que Zaccagnini e o partido evidenciam indiferença e cinismo pelos seus 40 dias de terrível sofrimento.

"É possível que todos vocês estejam de acordo em desejar minha morte por uma suposta razão de Estado?" pergunta a carta: "meu sangue poderá cair sobre vocês, o partido e o Estado". A carta de Moro segue dizendo: recorda a constituição... aboliu a pena de morte: desta maneira, meus caros amigos, se querem replantá-la, sem fazer nada para impedi-lo. Estou condenado a morrer. A execução da sentença depende de vocês".

Anistia no Chile: uma farsa que confunde.

México — Exilados chilenos que vivem nesta cidade anunciaram que a anistia decretada pelo Governo do Chile tem o objetivo de criar "confusão" na opinião pública.

Jaime Faivovich, secretário executivo da Unidade Popular no México, disse que a medida não altera a situação "de centenas de milhares de asilados".

Frisou que o governo do Chile quer fazer crer, especialmente perante os Estados Unidos, que a repressão cessou no Chile e que o regime de Augusto Pinochet vai liberalizar-se.

"A anistia não inclui 2.500 presos desaparecidos, centenas à espera de processo nem os funcionários do governo popular condenados arbitrariamente por supostos delitos administrativos ou tributários", disse Faivovich.

Acrescentou que a anistia tampouco beneficiará os 1.800 chilenos exilados no México, que são membros da Organização da Unidade Popular no México.

"A anistia beneficia somente 224 pessoas condenadas por tribunais, dos quais 109 serão expulsos do País", disse Faivovich. Segundo ele, não foi incluída a grande quantidade de chilenos encarcerados sem julgamento.

"Espero que o governo dos Estados Unidos não seja enganado. A anistia deve ser completa e geral", salientou o secretário executivo da Unidade Popular do México, que, segundo declarou, asilou-se no México em 1974, depois de passar 10 meses na embaixada deste país no Chile.

Livro denuncia o populismo na AL

Caracas — O sistema político denominado Populismo foi um dos fatores decisivos no colapso da democracia no Cone Sul e os latino-americanos devem aprender a lição dos "caos terríveis" que ocorreram nesses países, diz o escritor e político venezuelano Arturo Usiar Pietri.

"As conversações com Usiar Pietri", título do livro escrito pelo jornalista Alfredo Pena, contém uma extensa recompilação dos conceitos emitidos pelo político durante uma série de conversas nas quais discutiu temas de política interna e internacional.

"Os latino-americanos tem que tirar algum aprendizado e lição dos casos terríveis que ocorreram nesses países, que chegaram a ser modelos de uma liberdade extraordinária", diz Pietri referindo-se a situação política atual da Argentina, Chile e Uruguai.

Pietri, atual embaixador da Venezuela na Unesco, afirma que "na América Latina, nos últimos 30 ou 40 anos, se desenvolveu um sistema político que, na falta de outros nomes, foi chamado de Populismo. Outros o chamam de sistema de paternalismo político".

Acrescenta que esse sistema consiste em fazer o povo acreditar que seus direitos são ilimitados e que não tem obrigações e assegura que esse populismo foi utilizado por vários partidos latino-americanos para obter votos, sem levar em conta que suas promessas ultrapassavam as possibilidades econômicas do País.

Pietri também fala sobre as influências do terrorismo, definindo-o como "aberração intelectual que ocorre entre jovens de esquerda, que lutam por uma transformação violenta da sociedade" e acrescenta que "uma das cartas do terrorismo é obrigar os governos a atuarem brutalmente para justificar sua posição. Acontece, porém, que os terroristas não entendem que eles também são eliminados".

OEA analisa a ação do comércio

Washington — A Comissão de Negociação Comercial da Organização dos Estados Americanos iniciará amanhã em São Domingos uma série de gestões destinadas a debater o que a América Latina considera como "tendências protecionistas" nos Estados Unidos.

O sub-secretário de Estado para recursos naturais Stephen Bosworth, terá a delicada missão de explicar aos representantes dos outros 24 países da comunidade os planos de seu Governo quanto à comercialização dos produtos que mais interessam a América Latina.

A negociação se desenvolverá dentro do quadro de instabilidade dos preços dos produtos básicos que tem caracterizado esta década e que tem levado alguns deles a níveis mais baixos do que os normais.

Uma das mais sensíveis baixas foi registrada no açúcar, que é o elemento central da economia dominicana. O índice do produto, fixado em 100 para 1975, se havia situado em 29,7 em novembro passado, segundo estatísticas oficiais.

O chanceler dominicano Ramon Emilio Jemenez presidirá a reunião, na qual os demais países estarão representados por diplomatas, enviados especiais, ou ministros de Comércio.

Informou-se que o governo boliviano enviará a reunião seu embaixador em Washington, Carlos Iturralde, especialista em questões mineiras, para tentar mobilizar o apoio regional aos esforços destinados a deter a magnitude do lançamento de estanho das reservas estratégicas norte-americanas no mercado internacional. Este país considera que o abrupto aparecimento do metal no mercado pode desestabilizar sua economia. O índice dos preços do estanho boliviano havia subido de 100 em 1975 para 177 no ano passado.

Esses parecem ser os dois produtos que concentram o interesse da reunião, mas se antecipa que os países latino-americanos de maior desenvolvimento industrial entenderão suas queixas a restrições indiretas.

O Supermercado Fecoagro convida você!

Entre Verifique:

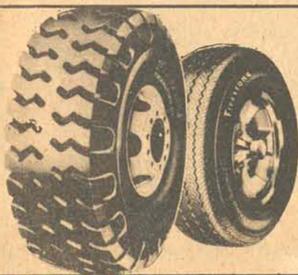
Queijo Polenghi	Cr\$ 5,50
Arroz Litorâneo (5 kg)	Cr\$ 39,80
Macarrão Todeschini (1 kg)	Cr\$ 10,17
Macarrão Todeschini (1/2 kg)	Cr\$ 6,46
Biscoito Araré (1 kg sortido)	Cr\$ 13,38

Whisky Drury's	Cr\$ 84,00
Ovos Borguetti (dúzia, vermelhos)	Cr\$ 15,04
Absorvente higiênico Miss (dez unid.)	Cr\$ 9,90
Absorvente higiênico Miss mini (dez unid.)	Cr\$ 9,30
Leite Condensado Moça	Cr\$ 11,56

Feijão Vermelho AAS (1 kg)	Cr\$ 8,77
Açúcar da Barra (5 kg)	Cr\$ 29,70
Cerveja em lata Skol	Cr\$ 6,90
Cerveja em lata Caracu	Cr\$ 6,56
Concentrado para limpeza Ajax (2 tubos)	Cr\$ 19,98

Saia Contente

F SUPERMERCADO
FECOAGRO
Rua Deodoro, 37



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Divergências na alta dos preços do petróleo

KUWAIT - O ministro líbio do petróleo, Issed-din Madrouk, disse que as divergências políticas que existem na organização de países exportadores de petróleo - OPEP - impedem a decisão de um novo aumento para o preço do produto.

Mabrouk expressou ao jornal "Al-rai-Al-an", do Kuwait, que a Líbia continua acreditando na necessidade de um aumento de preços, mas que o clima político em alguns países da OPEP torna "inacessível" uma alta.

Isto afeta aparentemente países como a Arábia Saudita, que conseguiram que os preços se mantivessem inalterados na reunião que essa organização efetuou em Caracas, em dezembro do ano passado.

"Ficou evidente em Caracas que estávamos atuando contra nossos próprios interesses. Alguns membros trataram de alcançar objetivos unilaterais às custas da OPEP", expressou.

Estudantes peruanos ganham bolsas para estudar em Moscou

Lima — Cem estudantes peruanos estudarão a partir deste ano na União Soviética beneficiados por bolsas, segundo anunciou o governo. As bolsas se estendem por 4 ou 5 anos, e incluem um ano de aprendizagem do idioma russo. As bolsas cobrem todos os custos de estudos científicos, técnicos e culturais, segundo se informou.

Cubanos recepcionam líder da Etiópia

BELGRADO - Cerca de 400 mil cubanos deram ontem as boas vindas ao líder etíope, coronel Haile Mariam, em sua chegada a Cuba para uma visita "oficial e amistosa" de vários dias, segundo informou a agência tanjug.

As ruas de Havana foram enfeitadas para a ocasião, e os jornais dedicaram a maior parte de seu espaço a informações sobre a Etiópia e seu líder, assinalando a importância excepcional da visita e das próximas conversações que serão realizadas entre Mengistu e o presidente cubano Fidel Castro.

Governo suspende jornais que veiculam notícia sobre sucessão

BUENOS AIRES - Os jornais "La Opinion" e "Crônica" começaram a cumprir a suspensão de 72 horas decretada à noite pelo Governo Militar, por terem divulgado que o exército havia proclamado formalmente o tenente general Jorge Rafael Videla como o próximo Presidente da República, uma vez que deixe o cargo de comandante-em-chefe do exército.

Os decretos de suspensão foram precedidos da apreensão, pela Polícia, das edições de anteontem dos dois jornais. "La Opinion", está sob intervenção governamental.

Sob o título "definições no exército", o diário informou sobre a presumível decisão dos altos chefes do exército de apoiar Videla para o cargo de presidente, dentro do anunciado esquema de troca no sistema de poder.

"Crônica", em sua edição vespertina, divulgou a mesma informação. Os decretos destacam que "fatos distorcidos, como os assinalados, se bem que não tem a possibilidade de ferir a coesão das instituições responsáveis pela condução do processo nacional evidenciam a difusão de notícias infundadas que introduzem elementos nocivos para a tranquilidade e confianças públicas".

Qualifica, ainda, como "temerárias afirmações sobre decisões unilaterais de uma instituição que por sua natureza, transcende de seu objetivo, não só por ser de competência exclusiva da junta militar, como também, de modo algum, a referida instituição se atribuiu tal missão.

As suspensões por 3 dias são as mais severas que toma o governo militar contra dois jornais, simultaneamente. Em fevereiro, "La Razão" foi fechada por 24 horas por ter infringido um decreto que proíbe divulgar informações procedentes do exterior.

Lisboa: granada contra partidários das ilhas Açores.

Uma granada de mão explodiu ontem em frente aos escritórios de representação das Ilhas Açores, em Lisboa. Um automóvel, de chapa diplomática, sofreu danos e se partiram alguns vidros das janelas do prédio, mas não houve feridos.

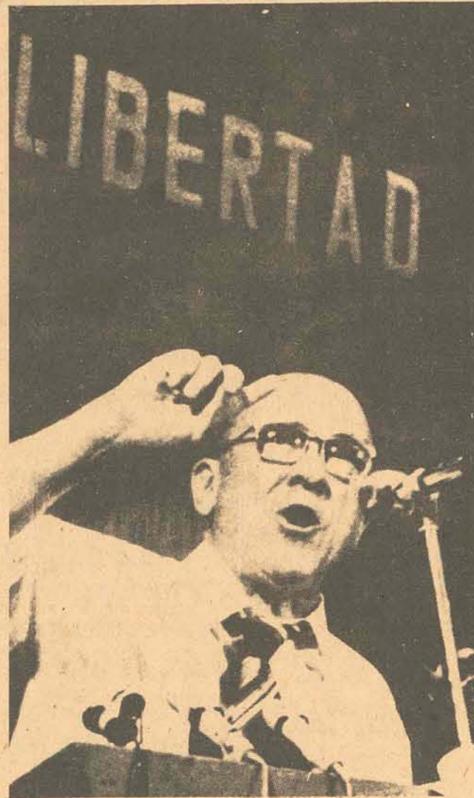
As autoridades disseram que provavelmente a granada foi lançada de um automóvel em marcha. Ninguém até agora assumiu a responsabilidade do atentado, que continua uma série de distúrbios registrados na ilha portuguesa dos Açores, onde um ministro de estado foi surrado no último fim de semana por uma multidão de separatistas enfurecidos.

Carrillo recebe apoio para abandonar o leninismo

MADRI - Santiago Carrillo parece ter assegurado sua reeleição como chefe do partido comunista espanhol, de tendência moderada, depois que sua política de abandonar a rigidez do leninismo soviético recebeu um forte apoio.

"Isto demonstra que o eurocomunismo existe", disse Carrillo, ao referir-se à atitude anti-soviética de muitos partidos comunistas europeus. Carrillo tinha acabado de obter uma vitória, ao conseguir que a palavra "leninista" fosse eliminada da definição de seu partido por uma votação de 968 votos contra 248.

Seu triunfo ocorre no momento em que o partido se prepara para encerrar sua nona convenção nacional, a primeira efetuada na Espanha desde a guerra civil de 1936-39. A votação sobre a definição é a última medida adotada pelos comu-



Carrillo: cada vez mais distante de Moscou.

nistas espanhóis para manter-se a distância da linha do partido soviético. Carrillo rompeu primeiro com os soviéticos em 1968 depois que estes invadiram a Tcheco-Eslováquia e conseguiram destituir o governo liberal de Alexander Dubcek.

Juntamente com os comunistas italianos, o partido espanhol tem estado na primeira linha do movimento eurocomunista, que apoia a linha da independência da linha de Moscou e adere a oportunidade de propugnar sua linha independente e continuar cooperando com o governo centrista de Madri.

Carrillo, de 63 anos, assinalou a posição de seu partido no discurso mais importante da convenção, ao declarar que os conceitos de Lenine, fundador do comunismo soviético, sobre a guerra de classes e a revolução estão superados.

CAMPOS NOVOS ADQUIRE MAIS TRÊS MOTONIVELADORAS CATERPILLAR



Na foto, as três Motoniveladoras recentemente adquiridas, em frente a Prefeitura de Campos Novos.

O município de Campos Novos que está situado na região Centro-Oeste do Estado, possui uma área de 3.039 km² e sua população gira em torno de 50 mil habitantes, dos quais 38 mil estão no meio rural e os demais no centro urbano, é sem dúvida alguma um dos principais municípios de nosso Estado.

Tendo em vista que sua economia está baseada no setor rural e, que a agricultura é responsável por grande parcela de seu desenvolvimento, a Administração Municipal tem um cuidado todo especial com os produtores, a fim de garantir-lhes uma infra-estrutura compatível com sua importância e merecimento.

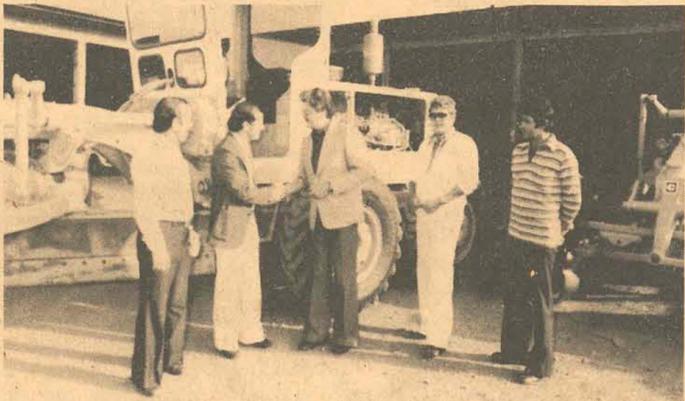
Para segurança do desenvolvimento agropecuário o município conta com agrônomos, veterinários e técnicos, a disposição dos produtores, além de uma rede de armazenamento para

1.058.800 sacos de cereais, cuja capacidade será ampliada com a construção de novas unidades. Considerando-se as excelentes condições topográficas e climáticas, 60% da área municipal é inteiramente aproveitável para agricultura mecanizada, reflorestamento e

fruticultura de clima temperado, ao passo que o restante pode também ser aproveitado para a pecuária. Isto demonstra o potencial de Campos Novos, e por isso vem despontando como o grande centro econômico da região.

Para que a produção

agrícola possa ser escoada, a Administração Municipal, tendo como prefeito o Sr. Sebastião Corrêa, não tem medido esforços no sentido de dotar o município de uma rede de estradas que permitam livre acesso a qualquer ponto. Para tanto, adquiriu de Figueras S.A. mais três Motoniveladoras da marca Caterpillar, modelo 120 série B de fabricação nacional equipadas com motor Caterpillar 3306 com potência de 125 HP (127 CV), embreagem refrigerada a óleo sob pressão, direção Hidrostática e comandos mecânicos que foram incorporadas às outras 6 (seis) Motoniveladoras Caterpillar já existentes na Prefeitura. Com isto terá melhores condições para abertura de novas estradas bem como ampliação e conservação das atuais.



Momento que o Sr. Sebastião Corrêa, Prefeito de Campos Novos, recebia das mãos do Sr. Telmo Trarbach gerente de Figueras S.A. de Blumenau as chaves das Motoniveladoras, vendo-se ainda o Sr. Carmo Kruger, Supervisor de Vendas de Figueras e o Secretário de Obras de Campos Novos Sr. Ildo Vitorio Bagatini.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CHEGOU AO CALÇADÃO.



Agência Calçadão, Agência Central, Caixa Calçadão, como é que você vai chamar a nova agência da Caixa em Florianópolis? Tanto faz. O que importa é que ela está ali na Rua Felipe Schmidt, esquina com Jerônimo Coelho, prontinha para receber você a partir do dia 24. E olha que ela se preparou toda para isto: sua loja tem instalações modernas e funcionais. Mas, a Caixa só colocou sua nova agência no ponto mais central da Cidade (onde estão concentrados mais de 50% do

comércio de Florianópolis), para você sentir que o que ela quer é servir melhor. Seja para o que você precisar: penhores, depósitos, poupança simples ou programada, financiamentos para sua casa, pagamentos ou qualquer outro serviço que a Caixa ofereça. E tudo isso em silêncio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A QUEDA DO SALÁRIO

Sob a ótica do sociólogo José Brussi, professor do curso de pós graduação em sociologia da Ufsc. Por Jurandir Pires de Camargo.

Num capítulo que consumiu 32 páginas de seu trabalho, o professor Escobar Brussi analisa detalhadamente o "Salário e a Nutrição no Brasil", chegando à conclusão de que somente a partir de 1975 houve um equilíbrio no padrão alimentar dos assalariados em nível mínimo. Mas que "isto significa que uma situação gravíssima não tem se agravado ainda mais nos últimos dois anos".

Ele vê ainda, por exemplo, que o salário, que deveria suprir a Força de Trabalho dos bens necessários à sua reprodução ("sendo a reprodução vista não apenas como a manutenção da força de trabalho existente, mas também como capaz de permitir sua perpetuação-criação e formação das novas gerações de futuros trabalhadores"), é empurrado a níveis abaixo da quantia mínima necessária à satisfação das necessidades básicas do assalariado e seus dependentes.

E visualiza, como discrepância da política salarial, da mesma forma, a maneira como é feito o cálculo do salário mínimo: "A partir de 1963, o salário mínimo passou, formalmente, a ser calculado considerando as necessidades de um trabalhador adulto, cabendo ao salário-família (que é apenas 5% do salário mínimo regional) responder pelas necessidades da família do trabalhador".

"Essa maneira de calcular o salário mínimo, apesar de já em 1963 ser inconstitucional, tem prevalecido até os dias atuais. Isso, apesar da Constituição de 1967 e da Emenda Constitucional de 1969 especificarem, de maneira juridicamente inquestionável, a diferenciação daqueles direitos (...)".

O artigo 156 da Constituição diz o seguinte: "A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos termos da lei, visem à melhora de sua condição social: I — salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalho e de sua família (...)". O artigo 165 da Emenda Constitucional fala a mesma coisa.

Esta diferenciação de cálculos (sem tendo em vista a necessidade do trabalhador e outro também as de sua família) leva o professor Brussi a identificar um "distanciamento entre as imposições legais e os reajustes verificados; donde se poderá concluir que outros fatores que não as necessidades de reposição das energias consumidas na jornada de trabalho, são, de fato, mais importantes na determinação dos percentuais dos reajustes verificados nos últimos 13 anos".

SALÁRIO E PREÇOS

Escobar Brussi, por outro lado, notou que vem ocorrendo um declínio no poder aquisitivo do salário mínimo, com relação ao valor da ração essencial mínima (foi estabelecida pelo Decreto-lei 399 de 30/4/1938 e assim consiste, em consumo mensal: carne: seis Kg; leite, 7,5 litros; feijão, 4,500 Kg; arroz, três Kg; farinha de trigo, 1,500 Kg; batata, seis Kg; tomate, nove Kg; pão, seis Kg; café (pó) 0,600 Kg; banana 7,5 dz.; açúcar, três Kg; banha, 0,750 Kg; e manteiga, 0,750 Kg), verificando-se um decréscimo de 1,8 vezes entre os períodos de 12/65 e 12/73.

"A partir de 1974 — diz ele — e, especialmente em 1975-1976, percebe-se uma tendência à estabilização, onde, em novembro deste último ano, ainda se consumia 62% do salário mínimo na aquisição daquela dista".

De 64 para cá, também, pela elevação dos preços dos alimentos desproporcionalmente aos reajustes salariais, o professor encontrou um trabalhador sendo obrigado a fazer mais horas de trabalho para conseguir a ração mínima especificada por lei.

Abaixo, o quadro do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE — mostra isso claramente:

MÊS/ANO	HORAS TRABALHADAS
12/65	87 hs. 20 min.
12/70	103 hs. 19 min.
12/71	113 hs. 25 min.
12/72	132 hs. 25 min.
12/73	158 hs. 42 min.
12/74	157 hs. 59 min.
12/75	149 hs. 45 min.
1/76	149 hs. 28 min.

Observou, ainda, na tese, a tendência dos preços absorverem uma parcela crescente do salário mínimo, "não imediatamente após o reajuste (salarial), em maio, mas a partir de julho/agosto. (...) A partir de agosto os preços relativos tendem a subir, alcançando o máximo em abril, mês anterior ao do reajuste".

Neste gráfico de 1974, por exemplo, percebe-se o percentual do salário mínimo gastos para adquirir somente a ração mínima naquele anos:

Mês	Custo da ração essencial mínima	Horas de Trabalho p/sua aquisição	% do salário mínimo
janeiro	199,45	153 hs 25 min.	64

"(...) Os reajustes do salário mínimo, ao invés de assegurarem a reprodução da força de trabalho, tal como estabelecido na Constituição, preocupam-se, isto sim, fundamentalmente, em garantir a intensificação da acumulação de capital (...)".

Esta hipótese, questionada em tese apresentada na Universidade de Brasília, em dezembro do ano passado, pelo professor Antonio José Escobar Brussi, 27 anos e hoje docente do curso de mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina, mostra que, no Brasil, o salário do trabalhador só sobe de acordo com a expectativa de lucro das empresas; e nunca para uma compensação ao assalariado, das elevações do custo de vida e outras causas inflacionárias.

E mais: Brussi constatou que, nos últimos 14 anos, a maior preocupação foi manter comprimidos os salários - e verificou, também, em pesquisas que formaram a sua tese que, reajustados a taxas inferiores à da inflação, e ao aumento da produtividade, os ganhos dos trabalhadores foram empurrados abaixo do limite mínimo de sobrevivência.



O professor Brussi sustenta que apesar do salário mínimo existir com a determinação legal de garantir ao trabalhador a reprodução da sua - individual - força de trabalho e a sobrevivência da prole, na realidade, o salário mínimo não permite, sequer, a sua própria reprodução ou sobrevivência. Assegura o estudioso que sempre que são feitos, os reajustes obedecem, conscientemente, aos anseios de acumulação.

fevereiro	210,38	161 hs. 50 min.	67
março	229,98	179 hs. 54 min.	74
abril	245,54	188 hs. 53 min.	79
maio	248,68	158 hs. 24 min.	66
junho	241,80	154 hs. 01 min.	64
julho	244,05	155 hs. 27 min.	65
agosto	249,41	158 hs. 52 min.	66
setembro	252,60	160 hs. 54 min.	67
outubro	259,11	165 hs. 02 min.	69
novembro	268,14	170 hs. 47 min.	71
dezembro	273,34	158 hs.	66

Para se ter uma idéia, em cruzeiros, do total do salário mínimo consumido pelo custo da ração essencial, basta observar que até abril, quando a ração custava CR\$ 245,54 (ver gráfico), o salário mínimo era CR\$ 312,00. Assim, se o trabalhador realmente fosse comer a ração estabelecida por lei, restaria apenas CR\$ 66,46 de seu salário para despesas como aluguel, educação, saúde e outras. Os dados da tabela, entretanto, referem-se apenas aos gastos de um trabalhador adulto, não sendo considerada, pois, sua família.

O DOBRO

No caso do assalariado e sua família, com efeito, explica Brussi que "em dezembro de 1974, uma família de quatro pessoas deveria gastar, para consumir a ração essencial mínima especificada no Decreto-Lei 399, CR\$ 820,00, o dobro do salário mínimo na época".

E calcula que em dezembro de 1975 esse custo era de CR\$ 1.027,59 (1,9 vezes o salário mínimo) e,

em novembro de 1976, CR\$ 1.434,87, para um salário mínimo de CR\$ 768,00, ou 1,86 vezes menor. Para melhor esclarecer, o professor Escobar utiliza-se de uma tabela do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os custos mensais de uma dieta familiar e o valor do salário mínimo, em 1973, em seis capitais brasileiras:

Cidade	Família de 4 pessoas (2 filhos menores)	Salário Mínimo 1973
Brasília	Cr\$ 479,61	Cr\$ 312,00
Recife	Cr\$ 443,55	Cr\$ 240,00
Belo Horizonte	Cr\$ 407,16	Cr\$ 312,00
São Paulo	Cr\$ 459,48	Cr\$ 312,00
Porto Alegre	Cr\$ 424,86	Cr\$ 288,00
Rio de Janeiro	Cr\$ 440,64	Cr\$ 312,00

"Os resultados do quadro nos demonstram a distância entre o salário mínimo e o custo de uma ração, considerando as necessidades de uma família de quatro pessoas. Em todas as cidades consideradas, o custo da dieta familiar excede o valor do salário mínimo sendo que este representa, em São Paulo, apenas 65% dos gastos em alimentação. Em Recife a proporção ainda é menor, com o salário mínimo respondendo apenas 54% dos gastos em alimentos" — conclui Escobar.

E diz mais: "(...) a tabela mostra uma preocupação em elaborar uma dieta a custo minimizados.

Porém, nem com uma dieta elaborada sob tal princípio, houve melhoras na situação nutricional daqueles que recebem até o salário mínimo. Aqui, são impossíveis os milagres".

E para comprovar suas argumentações, apresenta um exemplo mais recente, de abril de 1977, transcrito do jornal "Folha de São Paulo": "Antonio Alexandre dos Santos, soldador, anota em seu caderninho os gastos com alimentação, por mês. São: 20 quilos de arroz, 10 quilos de feijão, 4 quilos de carne, 25 litros de leite (que só as crianças tomam), 12 latas de óleo, 3 feiras de verduras, dois quilos de macarrão, 4 latas de massa de tomate (das pequenas), 25 "bengalas" de pão e 2 botijões de gás".

"Os preços, por unidade, também são anotados por ele: arroz, CR\$ 7,20 o quilo; feijão CR\$ 18,00; carne, CR\$ 28,00 (patinho); leite "C", CR\$ 4,00; lata de óleo, CR\$ 13,20; pão (bengala) CR\$ 3,00; feira de verduras CR\$ 70,00, cada; macarrão CR\$ 7,00; massa de tomate, CR\$ 5,00; gás, Cr\$ 60,00, o botijão. O resto é supérfluo, diz ele".

"Os gastos mensais, em alimentação, desta família" — coloca Escobar — "estão por volta de CR\$ 1.208,40. O salário mínimo, nesta época (abril de 1977), era Cr\$ 768,00".

MORTALIDADE

Uma conseqüência grave constatada na tese do professor Antonio José Escobar Brussi, ainda, foi que "o aumento da mortalidade infantil acompanha a diminuição do valor real do salário mínimo".

Segundo ele, entre 1966 e 1974, a taxa de mortalidade saltou de 75,9 em mil nascidos vivos, para 95 em 1974. Esta variação, conforme Escobar, deu-se da seguinte forma:

ANO	EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE (2)			
	Real (1)	São Paulo	B. Horizon.	Recife
1864	100	67,7	99,8	125,6
1965	92	69,4	92,3	148,8
1966	77	73,8	87,2	149,4
1967	67	74,4	98,3	142,4
1968	67	78,6	102,3	157,9
1969	62	83,8	107,3	165,3
1970	63	87,5	89,5	205,7
1971	61	—	102,6	190,6
1972	60	—	105,2	178,4
1973	55	—	124,8	299,0
1974	50	95,0		

Referências: 1 — Salário mínimo nominal deflacionado pelo índice do custo de vida do DIEESE; 2 — mortalidade infantil nos municípios, por mil nascidos vivos; — estimativa; — Mortalidade referente à população com menos de 1 ano.

QUEBRA-CABEÇA

Escobar Brussi, na conclusão de sua tese, recordando as agruras do assalariado, diz "que estamos de novo no ponto de partida" — e que, ao chegar ali, "o quebra-cabeça, ao menos em seus contornos externos" está montado".

E que nesse quebra-cabeça o contorno identifica-se com o processo de acumulação de capital: "Evidenciamos que, apesar do salário mínimo existir com a determinação legal de garantir ao trabalhador a reprodução da sua — individual — força de trabalho e a sobrevivência da prole, na realidade, o salário mínimo não permite, sequer, a sua própria reprodução ou sobrevivência. Os reajustes salariais, sempre inferiores ao aumento dos preços de um (1) componente do custo de vida, comprova nossa afirmação".

E vai mais adiante: Entretanto, a conclusão mais importante que devemos assinalar é que os reajustes obedecem, conscientemente, aos anseios da acumulação. Verificamos essa afirmação quando demonstramos a deterioração crescente da vida de 40% da força de trabalho metropolitana do país. A depredação da Força de Trabalho é conhecida pelos órgãos oficiais".

"As propostas de superação das deficiências nutricionais que afetam, no mínimo, aquele percentual de trabalhadores, não cogitam de aumentos salariais substanciais, que permitam repor os desgastes sofridos até 1974, antes, pelo contrário, preocupam-se fundamentalmente em não interferir nos lucros das empresas (onde, no caso de aumentos salariais reais, seriam, de leve, afetados)".

E conclui ainda: "Os argumentos de que aumentos salariais substanciais comprometem o combate à inflação não encontram sustentação quando sabemos que o custo da mão-de-obra incorporado aos preços finais dos produtos industriais não excede os 15%".

Finalizando sua tese, Escobar Brussi afirma: "Podemos, agora, verificar quem são os mártires do nosso milagre e, ao identificá-los, justificamos o título deste trabalho: "A Santa Ceia-Salário e Nutrição no Brasil".

SÃO JOSÉ

O balanço de um ano de esforços

POR UM FUTURO MELHOR

O município de São José debate-se, atualmente com problemas criados pela sua peculiaríssima situação de vizinho de capital e portador de uma conformação geográfica igualmente particular que praticamente fragmenta o território municipal tornando especialmente difícil viabilizar as soluções. O crescimento acelerado por que passa São José em termos de novos moradores e novas moradias não se concentra, ao contrário, se espalha, acompanhando a linha da BR-101. Surgem núcleos de povoação com grande rapidez distantes uns dos outros vários milhares de metros, cada um deles com algumas dezenas de residências e considerável parte em loteamentos licenciados em anos passados, quando era total a despreocupação com a infraestrutura. Hoje, herdeira de uma situação que não foi criada por ela, a administração de Geci Thives tem que solucionar os problemas de carência de infra-estrutura destes pequenos núcleos dispersos por uma grande área: e esta dispersão torna tudo mais caro. Encarece a rede de água, encarece a pavimentação e conservação de estradas. Problemas evidentemente contornáveis em municípios de sólidas finanças, alicerçados em arrecadações de peso e com fontes seguras de obtenção de recursos. Em São José, há alguns anos, a maior parte da população não pagava impostos porque, simplesmente, não estava cadastrada pela prefeitura. Um esforço inicial neste sentido feito pela administração do Prefeito Thives, implantando um sistema de cadastramento e cobrança de impostos organizado por um convênio entre Ministério da Fazenda, Secretaria da Fazenda e Prefeitura, aumentou o número de contribuintes de 14 para 30 mil, tal o nível de desorganização em que se encontrava o setor de arrecadação do município.

Naturalmente, dos 14 mil cadastrados existentes, uma boa parte se via beneficiada por alguns arranjos que a falta de estrutura administrativa e de controle permitiam, e não pagavam impostos. Hoje a situação é outra: quem está cadastrado paga. Não há, nem o sistema implantado permite, qualquer tipo de "arranjo". Evidentemente que este esforço para regularizar a arrecadação traz algum desgaste político: há os descontentes, que já haviam se habituado a não pagar impostos e numa demonstração de incivilidade e desamor ao desenvolvimento da terra onde possuem suas propriedades, não quiseram compreender, como compreendeu a maioria, que o dinheiro volta, transformado em benefícios que no final das contas, vão valorizar aquele bem que é deles.

Este ano, já com a casa bem mais em ordem, a administração Geci Thives vai iniciar a cobrança dos impostos territorial e predial a partir de junho e — importante — sem qualquer acréscimo em relação a 1977. Não há, então, interesse da Prefeitura em prejudicar seus municípios, mas enquanto necessário, foram feitos os reajustes para que os contribuintes tivessem uma máquina administrativa em condições de lhes dar o que merecem.

Em pouco menos de 10 anos o município de São José praticamente dobrou sua população (de 40 mil para cerca de 90 mil) e não estava preparado para enfrentar o desafio de dar, com agilidade e eficiência, infraestrutura para toda a sua área. A preocupação então, do Prefeito Geci Thives e da sua equipe administrativa ao assumir, foi de, primeiro elaborar uma reforma administrativa que desse estrutura à Prefeitura para depois então poder realizar seus planos efetivos de trabalho.

Esta reforma administra-

tiva, embora urgente, extremamente necessária, não é algo que apareça por si mesmo: aparecerá sim, mas nos resultados que proporcionará indiretamente, ao favorecer rapidez e solidez às rotinas administrativas. Paralelamente à execução deste trabalho preliminar de dotar o município de infraestrutura administrativa, ocorreram três enchentes que agravaram problemas já existentes e criaram mais alguns novos.

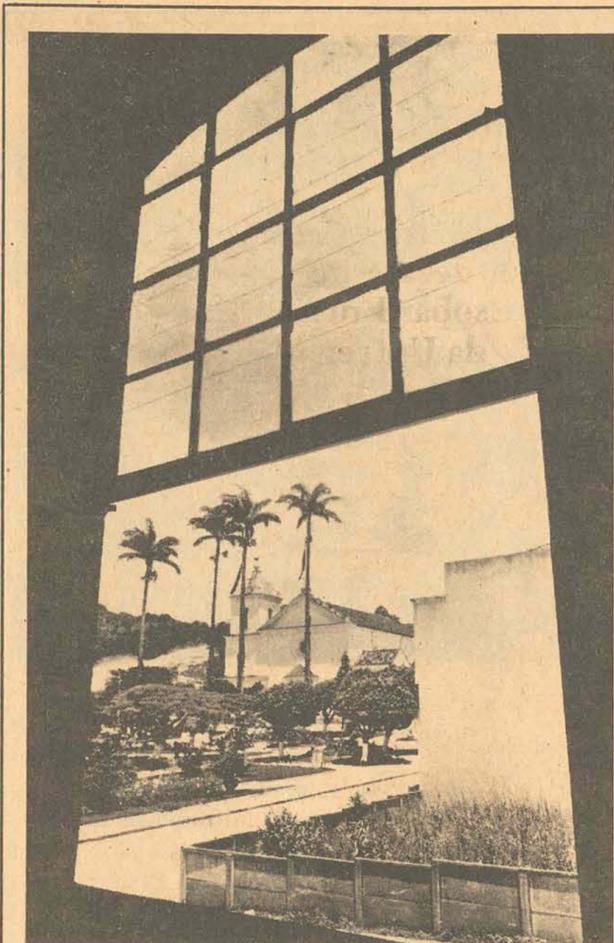
E a equipe do Prefeito Thives, pouco tempo depois de assumir, além de encontrar a casa desarrumada, sem dinheiro, teve que buscar praticamente do nada a forma de enfrentar os imprevistos e lamentáveis problemas trazidos pelas chuvas. Hoje o panorama já não é tão cinzento: a máquina, aquela que não aparece mas sem a qual nenhuma administração pode caminhar, está montada. As dívidas existentes desde 1967 para com a Cellesc (Cr\$ 1 milhão e 600 mil) foram saldadas. Os compromissos da Prefeitura para com o INPS e o FGTS igualmente com cerca de 10 anos de atraso, foram regularizados até dezembro do ano passado. Os gravíssimos problemas existentes na bacia hidrográfica onde estão situadas as ruas José Vitor da Rosa, Capitão Pedro Leite, Virgílio Ferreira e Fúlvio Vieira da Rosa, foram definitivamente solucionados (o que afasta, pelo menos desta região, os riscos de novas "surpresas" desagradáveis com as chuvas).

Então, o município de São José vive um momento de transição. De uma Prefeitura despreparada para acompanhar o crescimento extremamente rápido (e desordenado) das áreas urbanas, para uma Prefeitura que consegue não apenas acompanhar esse crescimento, o que seria muito pouco, mas antecipar-se a ele, planejando, prevenindo a solução hoje de problemas que poderão surgir nos próximos anos.

É todo momento de transição é desgastante: porque não se consegue ainda o ideal, porque os frutos não são ainda completamente visíveis. De qualquer forma a transição é absolutamente necessária e aí tem que se sobrepor o bem comum, os benefícios futuros para os municípios, ao temor natural do administrador e político de sofrer críticas dos eventuais descontentes. Daquelas que ainda não conseguiram ver a situação por inteiro, e exigem soluções para problemas isolados, sem perceber que não será agindo isoladamente, fazendo um remendo aqui e outro lá que a situação de todos irá melhorar: é necessário solucionar os problemas da forma mais definitiva possível, eliminando também as causas, fazendo tudo racionalmente, sem passionalismos, sem favoritismos, com os pés no chão e cada coisa a seu tempo.

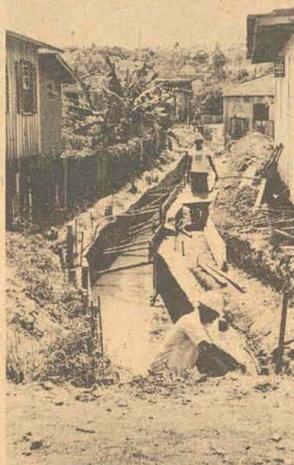
Mas a administração Geci Thives não esteve ocupada apenas saldando dívidas de gestões anteriores, consertando estragos das chuvas mais violentas ou organizando a Prefeitura. Já atendeu, por exemplo, a 70% do total de reivindicações dos moradores do distrito de São Pedro de Alcântara quanto a estradas: foram feitas 11 delas (entre as quais a ligação São José—Antonio Carlos e a estrada do Morro do Gato), todas segundo as necessidades locais dos lavradores e comerciantes. E até o fim deste ano serão atendidas as restantes reivindicações de estradas naquele distrito, favorecendo a fixação do homem à sua terra.

Cerca de 400 km de ruas de chão batido foram recuperadas duas vezes com saibro (correspondente à ida e volta a Curitiba). Foram construídas 20 pontes e pontilhões, mais de 60 bueiros, Cr\$ 1 milhão e 600 mil foram aplicados apenas na aquisição de



São José é um município que cresce aceleradamente, mas também conserva seus valores históricos, sua tradição arquitetônica, como pode ser visto na foto à esquerda.

Abaixo, a construção de uma vala de escoamento, que veio beneficiar a região da rua Adão Schmidt, diminuindo os riscos de alagamentos.



E Escola Municipal Albertina Krummer Maciel, em Fazenda Santo Antonio, com capacidade para atender a 800 alunos.



Drenagem da rua Fúlvio Vieira da Rosa (hoje já pavimentada) e os tubos de escoamento sob a rodovia Leoberto Leal.



Uma das 11 ruas pavimentadas nesta gestão. Na creche são mantidos 120 crianças para que as mães trabalhem



tubos de concreto para drenagem pluvial. Tubos de um metro de diâmetro foram colocados em três canalizações que passam sob a rodovia Leoberto Leal, em Barreiros, possibilitando escoamento das águas das chuvas, que

anteriormente causavam graves problemas àquela bacia hidrográfica. A questão de drenagem das ruas Adão Schmidt, Coronel Américo, Passos Filho, Moura e Portela foi sensivelmente melhorada com a abertura de uma

vala de um quilômetro de extensão. Na Fazenda Santo Antonio e no bairro de Rocado, também foram abertas valas com um quilômetro de extensão. A rua Heriberto Hulse e a Praia Comprida também foram atendidas nas

suas necessidades de canalização pluvial. Um muro de arrimo na rua Adão Schmidt consumiu 10 mil cabeças de pedra.

Onze ruas foram calçadas no todo ou em seus princi-

pais trechos atendendo várias regiões do município: rua Renato Ramos da Silva, rua 11 de Junho, rua Moura, rua Manoel Mariano, rua Hilário Vieira, rua Fúlvio Vieira da Rosa, rua Dante Filomeno, rua Domingos Filomeno, rua Rosa e travessa Celso Bayma. E a Prefeitura está viabilizando um projeto, junto ao BNH, para pavimentação das ruas que dão acesso aos núcleos habitacionais. Uma grande parte do município já teve suas casas numeradas, facilitando a localização das residências e corrigindo uma deficiência aparentemente simples, mas que trazia enormes transtornos à população: as ruas ou não possuíam numeração ou os números não obedeciam a qualquer ordem. Da mesma forma, estão sendo colocadas placas com os nomes das ruas, um trabalho que já está pronto em mais de 50%.

Além da aplicação de quase Cr\$ 2 milhões este ano para o setor de Educação e Saúde, a construção de um prédio escolar com capacidade para 800 alunos em Fazenda Santo Antonio. O orçamento municipal (Cr\$ 8 milhões em 1976) este ano é de Cr\$ 30 milhões. Embora tenha havido um crescimento, ainda não é o suficiente para solucionar os problemas de 90 mil habitantes espalhados em uma área de 274 km². Exige, isto sim, uma aplicação criteriosa. E entra a utilidade da Prefeitura contar hoje com órgãos auxiliares perfeitamente estruturados, como as Secretarias de Finanças, de Administração, de Obras, de Educação e Assistência Social, o Gabinete de Planejamento e a Secretaria Executiva do Fundo de Calçamento, esta transformada depois na Companhia Josefense de Empreendimentos, Serviços e Administração.

Já estão programadas, para este ano várias obras da maior importância, como o asfaltamento da Av. Presidente Kennedy (sem canteiros centrais, conforme reivindicação do comércio local), a principal via de contato da sede do município com a capital; a pavimentação das ruas Cândido Amaro Damásio, Santo Antonio, Hermes Zapelini e Celso Bayma. Para atender a parte das necessidades das famílias de mais baixa renda, a Prefeitura vai criar o núcleo municipal de Barreiros: 80 lotes a serem vendidos a famílias comprovadamente necessitadas, por preços inferiores aos do mercado, resgatáveis a prestações de cerca de uma décimo do salário mínimo.

Uma das esperanças do município é ver concretizada sua vocação industrial, que pouco a pouco se consolida: um exemplo disso é o convênio feito com a Codisc para a recuperação através de aterro de áreas de terras onde serão implantadas novas indústrias. Uma das que em breve mudarão suas instalações para São José é a Coca-Cola. As preocupações da administração Geci Thives são com todos os segmentos da sociedade. Assim, as famílias que ganham, menos de 2 salários mínimos (renda familiar) e possuem apenas uma propriedade estão desobrigadas de pagar taxa de calçamento.

A Prefeitura está reivindicando também, para a melhoria das condições de vida da população, inclusão no Projeto Cura das áreas mais densamente povoadas de Campinas e Barreiros. E o Gabinete de Planejamento trabalha para obter recursos da área federal, principalmente aqueles a fundo perdido, que não comprometem o município com dívidas às vezes vultosas.

Paralelamente a isto tudo, a Prefeitura dispõe anualmente Cr\$ 200 mil no fornecimento do almoço diário a seus operários poupando-os de consideráveis despesas com alimentação e locomoção até suas residências. Participa, também, com

aproximadamente Cr\$ 200 mil, nas Ações Sociais das paróquias de Santa Tereza, Colônia Santana, São Pedro de Alcântara e Barreiros. Nestes centros são ministrados cursos de datilografia, corte e costura, arte culinária, entre outros. Mais Cr\$ 200 mil cruzeiros anuais são empregados na manutenção da Escola Profissional Feminina Cândido Amaro Damásio, e no bairro da Fazenda, todas as sextas-feiras, há um médico (com honorários pagos pela Prefeitura) para atendimento gratuito ao público. Este serviço deverá ser estendido a outros bairros.

A Prefeitura, ainda dentro das suas obrigações para com a comunidade, doa Cr\$ 130 mil anuais para ajudar a manter uma creche no bairro do Rocado para que as mães de 120 criancinhas possam auxiliar no orçamento doméstico, trabalhando fora, seja no município ou na capital.

Tudo isto é relatado aqui não como vaidade pessoal, mas cumprindo apenas o salutar princípio de todo administrador responsável: é preciso prestar contas.

E neste balanço, ao ver o caminho percorrido, a equipe de administração do Prefeito Geci Thives não viu nada que devesse ser ocultado do julgamento público, porque tudo foi feito às claras, com objetivos também claros e amplos. E é esta amplitude de objetivos que parece incomodar alguns opositores que erguem frequentemente a voz — e voz isolada — para reclamar talvez a volta de privilégios que já tiveram ou talvez o adiamento de soluções a problemas das populações mais numerosas e de renda mais baixa em proveito de grupos muitas vezes menores e bem melhor situados nos esquemas de distribuição da renda.

Hoje já não há problema completamente insolúvel no município de São José. Há, isto sim, problemas localizados que requerem auxílio federal e/ou estadual para sua solução: mas a Prefeitura já está estruturada para sair em busca deste auxílio, atendendo aos requisitos burocráticos e formais necessários, capacitada a mostrar uma solidez administrativa vital para que esses recursos possam vir.

Se a administração Geci Thives não tivesse empreendido a reformulação administrativa, o recadastramento, os esforços para saldar as dívidas (todas elas estarão liquidadas até o final do ano), talvez não tivesse sofrido as críticas que sofreu mas hoje o município estaria com problemas ainda mais graves e com as soluções ainda mais distantes. Era preciso que alguém tivesse a coragem de colocar a casa em ordem. Para o bem não deste ou daquele grupo, mas de toda a população. Principalmente da população mais humilde, que encontra no município de São José o lugar onde construir sua casinha, já que a valorização dos terrenos na capital os obriga a procurar áreas menos povoadas, mas ainda próximas dos locais de trabalho.

Neste balanço, finalmente, restaram coisas que afligem a população mas que, infelizmente, não cabem à Prefeitura solucionar. Por exemplo, os transportes coletivos. A Prefeitura só pode responder por uma única linha: Forquilha—São José. Todas as demais linhas de ônibus que servem o município estão sob jurisdição do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, já que são intermunicipais. Cabe ao DER fiscalizar, autorizar novas linhas e horários. Assim, o contribuinte deve estar atento para exigir da administração municipal o máximo, afinal ela está ali para servir, mas poupando-a de críticas e reivindicações que a ela não cabe atender, embora caiba a ela juntar-se aos contribuintes num esforço comum para que a voz de todos seja ouvida.

ADMINISTRAÇÃO GECI THIVES

PORQUE OS AGRICULTORES RESISTEM ÀS NOVAS IDÉIAS

Editor: Francisco da Cunha Silva

Mesmo utilizando uma metodologia educativa (e as vezes persuasiva), nem sempre os técnicos do Serviço de Extensão Rural conseguem promover mudanças no meio rural. Dentre os fatores que condicionam a adoção de novas idéias e de uma moderna tecnologia de produção, destacam-se: o mercado, a ecologia, a infra-estrutura de comunicação e transporte, o grau de risco e incertezas, o comportamento psico-social da comunidade rural, dentre outros.

Este tema é analisado, a seguir, em artigo do Engenheiro Agrônomo Illo de São Plácido Brandão, ex-Diretor de Crédito Rural do BESC e atual Coordenador de Crédito Rural na Acaresc.

O Serviço de Extensão Rural, em sua ação no meio rural, procura promover mudanças no comportamento social e técnico do agricultor, que possam resultar na melhoria de seu nível de vida. Contudo estas mudanças não ocorrem de uma maneira uniforme, variando:

- * entre os agricultores de uma mesma comunidade;
- * de uma região para outra;
- * entre produtores de diferentes produtos.

Este fenômeno vem preocupando os estudiosos de Extensão Rural que procuram encontrar as causas determinantes da adoção ou não adoção de inovações por parte dos agricultores.

Podemos observar no meio rural catarinense algumas dessas causas, como a **variação de produto para produto**, numa mesma área. Assim, observamos na Região de Florianópolis, que os produtores de batata e tomate usam uma tecnologia já bem sofisticada, enquanto os produtores de mandioca só usam as práticas rotineiras aprendidas com seus antepassados.

O mesmo ocorre no Alto Vale do Itajaí, entre produtores de fumo para estufa e produtores de mandioca para as fecculárias.

VARIAÇÕES DENTRO DE UM MESMO PRODUTO NA MESMA ÁREA:

No oeste catarinense encontramos suinocultores com suas empresas altamente modernizadas, ao lado de suinocultores que só usam práticas rotineiras.

O mesmo se observa na cultura do milho. Agricultores operando em bases rotineiras ao lado de outros usando toda técnica recomendada.

VARIAÇÕES OBSERVADAS DE REGIÃO PARA REGIÃO:

Os suinocultores da área de Concórdia, possuem um nível tecnológico bem mais desenvolvido do que os suinocultores do sul do Estado.

Na realidade, nem sempre um bom Serviço de Extensão Rural consegue obter rápidas mudanças na área onde atua, pois a mudança não depende somente da atuação do extensionista. Vários fatores como ecologia, mercados, infra-estrutura de comunicação e transporte, comportamento psico-social da comunidade e outros, tem influência neste processo de mudança. Neste caso, o trabalho da Extensão Rural, deve ser flexível e adaptado às peculiaridades de cada região.

O DESENVOLVIMENTO DO SETOR NÃO AGRÍCOLA

Quando na Região existir um parque industrial, interessado em determinada matéria prima,

assegurando-lhe a absorção da safra e garantindo um preço razoável, esse parque industrial irá influir para que os produtores consigam maiores produções, nas culturas de seu interesse. A adoção de novas técnicas e a modernização do setor é altamente influenciada pelo setor não agrícola. Podemos observar que os produtores de fumo de estufa para a indústria tem uma tecnologia bem evoluída, o produto é de boa qualidade, como exige o mercado, pois, com a garantia de preço e colocação da produção, os agricultores se dispõem a seguir todas as recomendações e exigências da firma compradora.

É por isto que a um aumento da produção, deve haver paralelamente um aumento na capacidade de absorção pelo setor não agrícola. Caso contrário, haverá excesso de produção com queda de preço. Neste caso, aqueles que investiram mais na modernização da empresa ficarão numa situação desfavorável.

Para cada país com economia em desenvolvimento há um "grau adequado" da modernização, que é aquele capaz de manter em equilíbrio os seguintes elementos:

- * a percentagem da população no setor rural;
- * a capacidade de consumo no setor não agrícola;
- * a capacidade de exportação.

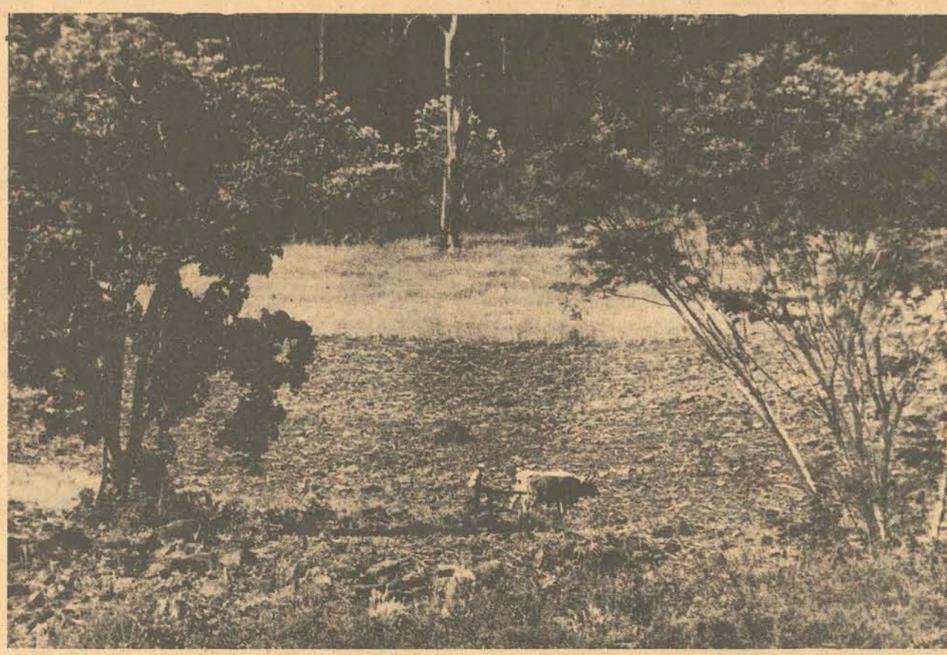
Este "grau adequado" não se mantém fixo e deve se elevar sempre que mudam as condições econômicas do setor não agrícola e de exportação. Como podemos observar em Santa Catarina, ao se criarem condições à exportação de frangos, a produção passou a ser modernizada, motivada pelos frigoríficos através de programas integrados.

Dai a importância decisiva da agro-indústria na modernização do setor agrícola.

O MECANISMO DE AUTO-CONTROLE

Quando a expansão da moderna tecnologia alcança um número muito grande de agricultores, surgem dificuldades na forma de excesso de produção, falta de mercado e queda de preço, reflexos de um desajustamento entre a capacidade potencial de produção e a de consumo, durante o processo de modernização da agricultura.

Devido a esse desajustamento entre as capacidades potenciais de produção e de consumo de produtos agrícolas, compreende-se que a expansão não poderá se processar permanentemente, pois resultará em excesso



O processo decisório na agricultura de baixa renda é condicionado pela instabilidade de preços, fenômenos biológicos e climáticos e outros. Já os produtores ligados às agroindústrias investem mais facilmente na modernização de seu sistema de produção.

de produção e queda de preços, a não ser que paralelamente ocorra a extensão do setor não agrícola.

O funcionamento do "mecanismo de auto controle" ocorre do seguinte modo: À medida que a técnica moderna se expande entre os agricultores, ocorre um aumento na produção que força a queda do preço do produto, continuando o crescimento, haverá uma queda no preço da mão de obra pois, a modernização libera mão de obra (mais uso de máquinas).

Com a queda desses preços, as técnicas tradicionais, que usam mais o fator mão de obra e menos o fator capital, tornam-se mais vantajosas para o agricultor, o que faz diminuir o interesse de novos agricultores, em adotarem técnicas modernas. Este é o mecanismo de auto-controle.

OS AGRICULTORES DE BAIXA RENDA

Tem sido preocupação da sociedade melhorar as condições de vida do pequeno produtor em economia de subsistência e mantê-lo no meio rural, evitando aumentar a população marginalizada na zona

urbana. No entanto, apesar do esforço efetuado através de programas educacionais, pouco tem se conseguido em termos de mudanças no que concerne a adoção de novas técnicas por parte destes agricultores de "baixa renda".

Sociólogos e economistas tem procurado identificar as causas que influem na aceitação, por parte destes pequenos agricultores, das novas idéias que obviamente iriam melhorar o seu nível de vida.

Faremos alguns comentários sobre aquelas que consideramos importantes no processo de reação contra as novas idéias por parte dos agricultores de baixa renda.

O processo decisório na agricultura é sempre acompanhado de insegurança, com várias causas; fenômenos climáticos; fenômenos biológicos (pragas e doenças); etc.

A insegurança ora assume a condição de risco ou de incerteza. O agricultor de economia de subsistência tende a escolher a melhor alternativa entre as piores, do modo a sofrer a menor perda possível. A relativa resistência a dotar certas tecnologias, parece decorrer mais das condi-

ções de incerteza do que da personalidade do agricultor.

A inovação tende a ser rejeitada quando é baixa sua eficiência técnico-econômica. Por exemplo: os agricultores não vem vantagem em usar fertilizantes na cultura de mandioca, pois, o preço do produto é baixo, o aumento de produção que se consegue com a adubação é relativamente pequeno, assim, no caso de frustração de safra, o seu prejuízo será maior. Logo, ele prefere colher um pouco menos, mas com menor risco.

Em relação à batatinha, cultura que responde bem aos fertilizantes, o uso de adubos é generalizado, pois o agricultor sabe que sem adubação a colheita será inexpressiva.

Na adoção de determinadas inovações, é importante o papel do agente inovador, pois no caso dele não dar importância aos fatores econômicos e sociais não haverá a adoção.

Algumas práticas, consideradas rotineiras, usadas por estes pequenos produtores, são muitas vezes ignoradas, quando deviam

ser observadas e melhoradas pelo agente de Extensão, por exemplo; recomenda-se o plantio de milho solteiro não consorciado porque há um aumento na produção, quando o agricultor está interessado em plantar o milho consorciado com feijão, pois assim, além da economia de mão de obra, terá assegurado sua subsistência.

Práticas consideradas rotineiras como o uso de esterco, rotação de terras, roçadas, culturas consorciadas, capinas manuais, etc. poderão ser mais eficientes do ponto de vista econômico e social, quando se tratar de pequenos produtores. Esta afirmação não vale para uma economia empresarial, pois, os critérios não são os mesmos.

Sem dúvida alguma, o sucesso do trabalho em Extensão Rural depende de um perfeito levantamento prévio da área a ser trabalhada, para que o extensionista fique conhecendo bem a "Realidade Rural" e condicione seu trabalho a essa realidade.

Illo S. P. Brandão
Engenheiro Agrônomo - Coordenador
do Programa de Crédito
Rural na Acaresc

Japão: onde os pequenos fazem uma agricultura desenvolvida

Do Japão, onde se encontra fazendo um curso sobre defensivos agrícolas, na cidade de Kobe, o Engenheiro Agrônomo Waldir Marques Giusti, técnico do Escritório Central da Acaresc, remeteu este artigo com exclusividade para a Página Agrícola do ESTADO.

Segundo Giusti, a agricultura japonesa - uma das mais avançadas do mundo - está nas mãos de pequenos agricultores, cuja área média da propriedade é de 1,1 hectare apenas.

"Estou vendo coisas interessantíssimas aqui, no que concerne a defensivos agrícolas, por exemplo: resíduos de inseticidas e fungicidas em produtos agrícolas. O Japão proibiu há 10 anos de B.H.B. e D.D.T. e, ainda hoje as análises alimentos revelam a presença desses produtos. Imagine a situação do Brasil..."

O Japão é um "país-ilha", que se estende ao longo da costa norte da Ásia. É formado por 4 ilhas principais: Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu, do norte para o sul, além de outras 3 mil pequenas ilhas.

A maior de todas é Honshu, onde se localizam as maiores cidades: Toquio (a capital), Yokohama, Nagoya, Kyoto, Osaka e Kobe.

Com uma área total de 377.582 quilômetros quadrados (3 vezes e meia o Estado de Santa Catarina), o Japão representa menos de 0,3% da área total do mundo. As florestas ocupam 66,9% do total da área, as terras cultivadas 15,9%, as pastagens 1,5% e as terras para construções 2,9%.

Cerca de 70% de sua área é constituída de montanhas cobertas com florestas.

A POPULAÇÃO
O Japão conta atualmente com 112 milhões de habitantes, tendo triplicado de 1875 a 1975. É o sexto país do mundo em população, depois da China, Índia, União Soviética, Estados Unidos e Indonésia. Sua densidade populacional é de 304 pessoas por quilômetro quadrado.

De acordo com uma projeção feita pelo Ministério da Saúde e Bem Estar, a população continuará a crescer moderadamente e atingirá a 134 milhões no ano 2000 e 140 milhões por volta de 2050.

Hoje em dia, cerca de 45% da população vive em 3 grandes áreas metropolitanas (no Brasil, 28% vive nas 10 maiores áreas metropolitanas), ao redor de Toquio, Osaka e Nagoya.

A AGRICULTURA
Anteriormente, a agricultura no Japão era o elemento básico de sua estrutura econômica e o número de propriedades rurais atingia à cifra de 6,2 milhões em 1950. Contudo, com as grandes mudanças ocorridas na estrutura industrial, o número decresceu rapidamente para 4,9 milhões em 1976. E nessas propriedades 66,4% da renda é originária de trabalhos não agrícolas (outras atividades desenvolvidas por membros da família).

A relação entre população agrícola e o total da população decresceu de 41% (1955) para 20% (1976) e a percentagem de trabalhadores agrícolas decresceu de 21,6% para 6,6%, no mesmo período.

Essas mudanças estruturais na população agrícola tem sido acompanhada pela alteração da força de trabalho nas propriedades e um crescimento proporcional do

trabalho da mulher fora do lar.

O total da área cultivada atinge a 5,5 milhões de hectares (em SC são 2 milhões de hectares com lavouras temporárias e permanentes) ou seja, 14,9% da área, em 1976.

A área de terra cultivada "per capita" foi de 0,05 hectare, significativamente mais baixa que a média mundial, de 0,4 ha.

A agricultura do Japão está baseada principalmente na empresa familiar, com a média das propriedades de somente 1,1 hectare, mas com altas produtividades.

Devido à rápida difusão da mecanização agrícola, cerca de 80% das propriedades rurais tem seus próprios tratores, máquinas e implementos agrícolas.

Para assegurar a adequada produção dos principais alimentos, como o arroz e o trigo, o governo introduziu o compromisso de comprar as respectivas produções, a preços oficiais, através do Sistema de Controle de Alimentos (Food Control System).

Hoje, os projetos governamentais para assegurar o suprimento de alimentos estão sendo também adotados para hortaliças, carne e outros produtos.

Nos últimos anos, a taxa de auto-suficiência na produção de alimentos no Japão tem decrescido levemente. Em 1975, a taxa de auto-suficiência para os alimentos básicos era de 74%.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
O arroz, que no Japão é a principal cultura, atingiu 39% do valor total da produção agrícola em 1975, ou seja, 13,2 milhões de toneladas. Devido à mecanização, a produtividade média das lavouras de arroz aumentou de 3,8 toneladas por hectare, em 1955, para 4,8 toneladas/hectare, em 1975 (grãos polidos).

A produção total de trigo e cevada foi de 400 mil toneladas em 1975. A demanda de trigo tem aumentado a cada ano, a despeito do decréscimo de produção. Como resultado, as importações desse cereal tem aumentado ano após ano, tendo atingido a 5,7 milhões de toneladas em 1975. A produção de hortaliças em 1975 foi de 15,2 milhões de toneladas. A participação das hortaliças no total do setor agrícola foi de 16,0%, perdendo somente para o arroz.

Devido à introdução de sofisticados métodos de cultivo, as variações sazonais no embarque (exportação) de hortaliças tem diminuído muito nos últimos anos.

**A SADIA NÃO FAZ SEGREDO:
PARA PRODUZIR OS MELHORES
FRANGOS e PERUS DO BRASIL,
ELA OS ALIMENTA COM A MELHOR RAÇÃO (*)**

(*) O SEGREDO ESTÁ NA RAÇÃO SADIA.



ALTA QUALIDADE TAMBÉM
EM NUTRIENTES ANIMAIS

RECESSÃO IMOBILIÁRIA PREJUDICARÁ RECEITA DA CAPITAL

O crescimento de Florianópolis, na última década, foi notável. De cidade pequena, e de acanhada Capital de Santa Catarina, Florianópolis se transformou numa grande e moderna metrópole, que se espelha na atual verticalidade de sua aparência, no intenso movimento de suas ruas, e no dinamismo que caracteriza a sua condição de centro político e administrativo estadual.

Mas, uma pergunta se impõe: o crescimento atual da Capital está se dando nos mesmos níveis do desenvolvimento dos últimos 10 anos? O ritmo de crescimento é o mesmo? E que caminhos poderá a Capital percorrer no futuro?

PERDENDO A IMPORTÂNCIA

Para responder essas questões, fala o líder do MDB na Câmara Municipal, vereador Afonso Veiga Filho, que entende estar Florianópolis perdendo a importância no contexto das demais catarinenses, principalmente no que se refere à receita obtida através do Imposto de Circulação de Mercadorias.

O próprio prefeito Esperidião Amin Helou Filho já teria constatado essa realidade, a partir da modificação de critérios no retorno do ICM, que privilegiou as áreas industriais, o que sabidamente não é o caso de Florianópolis.

A Capital é, hoje, a 8ª cidade de SC em retorno de ICM, mas já ocupou antes posição de maior realce.

A arrecadação do Município, entretanto, se situa entre as primeiras do Estado, mas o vereador Veiga Filho prevê a possibilidade de uma diminuição da receita, principalmente em função da atual fase de recessão da construção imobiliária, "a única da Capital".

PODER PÚBLICO DEVE INDUZIR TURISMO

De outro lado — assevera Veiga Filho — a vocação turística da Ilha de Santa Catarina está longe, ainda, de se constituir uma alternativa de atividade econômica que ao menos se aproxime do anterior dinamismo da construção civil.

Para o vereador, o turismo se resume a um só dos condicionantes do desenvolvimento dessa atividade — as belezas naturais, pois são poucos os bons hotéis, e precário o instrumental que também é necessário, em termos de estradas, calendário, e outras atrações.

Por isso, o líder do MDB na Câmara de Vereadores acha que compete ao Poder Público induzir a atividade turística, planejando e conduzindo o processo.

CONSTRUÇÃO CIVIL AINDA PODE CONTRIBUIR

Assim mesmo, o vereador afirma que existe, ainda, ponderável margem para a atividade imobiliária. "Não se pode negar a contribuição da construção civil de Florianópolis, no recente crescimento. E esse crescimento ainda depende da ativação do setor, ainda que talvez fosse recomendável que as empresas gradualmente pudessem desloca-seu eixo de atuação para outras atividades, como o turismo".

O fato é que a queda do ritmo das construções, e a ausência de novos lançamentos, deve influir negativamente na receita, pois é significativa a participação do imposto predial na arrecadação municipal.

ENDIVIDAMENTO

O que agrava as circunstâncias em que deve prosseguir (ou não) o ritmo de crescimento da Ilha de SC, é, segundo o vereador opositorista, o nível de endividamento da Municipalidade, que estaria muito elevado.

O endividamento municipal, se computados os empréstimos do BNH, está na ordem de dois orçamentos do município, e se a arrecadação não crescer em razoável proporção, o próprio futuro da cidade fica comprometido.

O vereador Afonso Veiga Filho não considera o trabalho mais combativo da Câmara (e particularmente da Oposição) este ano, uma trabalho meramente eleitoral.

Ele entende que as questões levantadas pelo seu partido na questão do endividamento e dos convênios — foram encaminhadas consultas ao Congresso e ao Tribunal de Contas — faz parte da tarefa de fiscalização, que é atribuída aos vereadores.

Não se trata de fazer oposição sistemática, mas de zelar pelo melhor encaminhamento dos problemas municipais, pois na questão das dívidas contraídas pela Municipalidade, está em jogo a própria mobilidade das administrações futuras: "É isso é do interesse de todos os municípios".

PLANO DIRETOR FLEXÍVEL

Algumas dificuldades nas relações com o Prefeito, decorrem, segundo o vereador, da ótica do homem público eleito (os vereadores) e do homem público designado (o prefeito).

A designação do Prefeito impede que ele faça, antes, um planejamento de Governo, e ele assume tendo que — a um tempo — executar e planejar. O Prefeito, de outro lado, não tem prazo certo e determinado de Governo, pois pode ser exonerado a qualquer tempo.

Um planejamento que se faz ao lado e concomitantemente com a execução de obras, torna o processo tumultuado, e daí se geram incontáveis distorções.

Mais ainda, segundo Afonso Veiga Filho, a Municipalidade não conta com uma estrutura administrativa dinâmica e Moderna. "Basta ver que no interior ainda se mantém a figura superada dos intendentes, que se perpetuam nos cargos por critérios exclusivamente políticos".

A descentralização administrativa, prossegue Veiga, é apenas física, porque o contribuinte ainda tem que percorrer diversos locais para resolver questões com a Municipalidade.

Sobre o Plano Diretor, o líder da minoria na Câmara acha que ele deve ser dinâmico, isto é, ter a necessária flexibilidade para se ajustar às situações novas.

Veiga assinalou, finalmente, a sua concepção de um Poder Legislativo menos fechado para dentro da Prefeitura, e a divulgação dos atos do Legislativo Municipal é fundamental para um entrosamento mais perfeito entre a ação dos vereadores e as aspirações dos municípios.

Economista isenta comércio de culpas pela inflação

Belo Horizonte — Acusando o Conselho de Desenvolvimento Comercial de nada ter conseguido para o setor, cada vez mais esquecido e mesmo marginalizado pelo governo, que submete indiscriminadamente pequenos e grandes comerciantes à uma pesada carga tributária, o economista Marcio Lana, da Divisão Econômico-Financeira da Federação do Comércio de Minas adverte, num estudo, que o comércio não pode ser responsabilizado pela inflação.

Na área de abastecimento, onde o problema é mais crítico, diz, o comércio, aparece para os formuladores dos "índices de custo de vida como único responsável pelos preços, "quando sabemos que existem órgãos como o Conab, a Cibrazem, o IAA, o IBC e a própria Cobal que controlam o sistema de abastecimento". Lembrou que há também um flagrantemente de áreas de competência que influem sobre as atividades comerciais, urbanas ou agrícolas.

"O CIP confunde-se com a Sunab — exemplificou algumas causas desse conflito — e as decisões tanto podem vir da Fazenda como da Agricultura, enquanto outros órgãos concorrem diretamente com a iniciativa privada como ocorre com a Cobal nem sempre, porém, significando preços mais baixos para o consumidor".

Para o economista da

Federação do Comércio de Minas, o problema situa-se mesmo no campo. De acordo com a revista "The Economist" — disse — cerca de seis vezes mais pessoas trabalham, no Brasil, do que nos Estados Unidos, para produzirem cerca de oito vezes menos. "Além disso, todo o nosso transporte está calcado na malha rodoviária, o que contribui para um sensível aumento do custo dos produtos transportados".

— Pelo fato de ser o agente final no processo de distribuição dos bens produzidos — concluiu o Sr. Marcio Lana — o comércio aparece para o consumidor final como sendo o responsável direto pelos preços, o que não ocorre na realidade. Trata-se de dar ao consumidor menos avisado uma satisfação pelas falhas acumuladas ocorridas nas etapas anteriores à fase de distribuição e que encarecem o custo da mercadorias, fazendo com que esta chegue às prateleiras já bastante oneradas.

Analisando as consequências da introdução do sistema de "Self-Service" pelos supermercados nas grandes cidades, sobre os empresários tradicionais do setor de gêneros, explicou o economista Marcio Lana que estes tiveram que se adaptar ao novo sistema, cessar sua atividade ou, ainda, redefinir sua participação no mercado face a presença de um concorrente mais forte e poderoso.

Seca compromete produção de trigo no Paraná

Curitiba e Maringá — A estiagem de quase quatro meses no Paraná, que prejudica a germinação dos grãos, facilita a proliferação de pragas e, em algumas regiões, está retardando o plantio, já comprometeu seriamente as estimativas iniciais de uma produção de 2 milhões 300 mil toneladas de trigo no Estado. O plantio ainda não alcançou sequer a metade dos 1 milhão 800 mil hectares previstos e poderá estacionar se não chover nos próximos dias.

O quadro, já bastante desfavorável aos produtores — que tiveram elevados prejuízos com a frustração

Neste momento de transformações, disse, a iniciativa privada necessitaria de apoio financeiro para se reestruturar, o que tem faltado. "O setor de abastecimento é típico, onde grandes conglomerados vão devagar dominando setores que sempre estiveram nas mãos do empresário nacional". Sem uma linha específica de crédito, o pequeno e médio comerciantes preferem não se arriscar". A investir em programas de expansão de retorno a médio e longo prazos, pagando juros reais em torno de 50% ao ano".

Informou que Belo Horizonte conta hoje com 20 mil estabelecimentos varejistas, dos quais apenas 4,3% de sociedades anônimas.

"Enquanto as S/A acusaram um aumento médio de Cr\$ 2 milhões, por empresa, as firmas individuais ficaram na casa dos Cr\$ 20 mil e as sociedades por quotas de responsabilidade limitada em Cr\$ 148 mil para um total de 4 mil 275 novas empresas".

— Em termos de participação percentual — continuou — as firmas Ltda. e individual acusaram no período uma participação de 93% sobre o total de aumento de capital, o que significa, em outras palavras, que a pequena e média empresas em Minas Gerais foram responsáveis por 93% dos aumentos verificados com um capital médio variando de Cr\$ 20 mil a Cr\$ 148 mil.

Falta de matéria-prima leva país a importar amendoim

São Paulo — A falta de matéria-prima para alimentar algumas indústrias especializadas na extração de óleo, forçou a importação de 1 mil 700 toneladas de amendoim do Chaco Paraguai, na fronteira com a Argentina, as aquisições — autorizadas pela Cacex — vem sendo feitas desde o início do ano. Ao preço de 370 dólares por toneladas em casca.

Com frete a uma distância de 1 mil 400 quilômetros e outras despesas com importação, o produto está sendo recebido por uma indústria de Presidente Prudente ao preço equivalente à matéria-prima nacional, onde a safra das secas está se iniciando somente agora. A safra anterior (das águas) terminou em janeiro, com uma produção de 250 mil toneladas em todo o País.

Em relação ao ano passado, a área de plantio da oleaginosa aumentou 84 por cento. No decorrer do ano, há duas safras: janeiro e maio, antecipada agora, devido à estiagem que ocorreu em alguns pontos do interior paulista, Paraná e Mato Grosso. A previsão é de 137 mil toneladas, superando à de 1977, que produziu 70 mil toneladas.

As exportações de amendoim no ano passado, através dos portos de Santos e Paranaguá foram:

Amendoim debulhado: 11 mil 500 toneladas
Com casca: 18 mil toneladas.
farelo: 55 mil toneladas.
óleo: 59 mil toneladas.

Exportadores: Lotus S/A., Sul Brasil S/A., Braswey S/A.

Justificando que falta estímulo à produção do amendoim, e não há fornecimento adequado de sementes para plantio, a Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente levou tese ao Simpósio das Associações Comerciais do Brasil, que se realiza em Ribeirão Preto. O trabalho elaborado pelo Sr. Antonio Benedito Rudgio, diz que "as fábricas extrativas e as firmas exportadoras de amendoim no Estado de São Paulo, nestes três últimos anos vêm sofrendo consequências desastrosas em suas produções e automaticamente, obtendo menos divisas nas exportações".

O documento atribui como causas principais e que mais têm contribuído para as frustrações de safras "a falta de estímulo à produção de sementes por parte dos órgãos oficiais, em São Paulo, Mato Grosso e Paraná". Acrescenta que, devido ao alto custo pago pelo agricultor, a aquisição de sementes só foi possível aos mais poderosos.

A falta de sementes certificadas por ocasião do plantio e a depreciação qualitativa quando é fornecida por empresas não credenciadas, são os principais fatores que têm influenciado diretamente a diminuição da produção, frisa o memorial. Cópias desse documento serão enviadas aos ministros da Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio.

Em nome dos produtores de amendoim pretendem as entidades representativas do Oeste do Estado, fazer apelo ao ministro e à Secretaria da Agricultura, para que os postos de sementes sejam isentos do recolhimento do ICM sobre as vendas certificadas, visando seu barateamento. Propõe ainda "que o Governo deve subsidiar parte do custo das sementes (30 por cento) garantindo assim o suprimento dos agricultores na hora do plantio para evitar a especulação".

O documento esclarece que há um convênio entre os Estados, mediante o qual todo amendoim vendido pelo produtor gera um crédito presumido de 60 por cento no valor do ICM, de acordo com o Decreto n.º 5.410, de dezembro de 74.

A Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente sugeriu ainda que haja uma transferência de crédito presumido para subsidiar a semente de amendoim considerando que assim agindo o Governo estará beneficiando produtor e contribuindo para a maior produtividade.

As regiões da Alta Sorocabana, Paulista, Noroeste e Araraquarense, em São Paulo, o Norte do Paraná e o Sul de Mato Grosso, são as que se destacam como maiores produtoras de amendoim no Brasil.

Nessa área são cultivados atualmente 45 mil alqueires, com uma previsão de colheita de 136 mil toneladas na safra da seca. O amendoim exige 90 dias desde a fase do plantio até à colheita, produzindo em média 180 sacas de 25 quilos, por alqueire.

A atual colheita não será maior porque na época do plantio a Secretaria da Agricultura não tinha sementes suficientes para atender às necessidades dos agricultores. No mercado interno o produto está sendo cotado em torno de 140 a 150 cruzeiros por saca e no mercado internacional a 1 mil 80 dólares por tonelada. 30 por cento da produção nacional são exportados; 50 por cento destinam-se às indústrias, 10 por cento para sementes e o restante para consumo interno.

São Paulo hospedará corretores de imóveis de Santa Catarina

Durante os dias 10, 11 e 12 de maio próximo, o Parque Anhembi, na capital paulista, sediará o IX Congresso dos Corretores de Imóveis do Brasil.

Na oportunidade, será apreciado tema contendo assuntos do maior interesse para a classe: A Profissão do corretor de imóveis; o Mercado Imobiliário Tradicional; o Sistema Financeiro da Habitação e as Empresas de Prestação de Serviços.

Especialmente convidados proferirão conferências, entre outros, o Ministro Arnaldo Prieto e o Presidente do BNH, Maurício Schulmann.

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de SC e BRUSATUR - Empresa de Turismo, preocupados em levar a São Paulo o maior contingente possível de representantes catarinenses ao evento, estão promovendo vários planos para transportes (aéreo e terrestre) e hospedagem.



SERPRO
SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Estamos selecionando, para preencher nosso quadro funcional:

SECRETARIA EXECUTIVA

EXIGIMOS:

- Redação Própria;
- Curso de Secretariado;
- Experiência mínima de um (1) ano no cargo de secretária, comprovada em Carteira;
- Datilografia (150 toques p/minuto);
- Idade acima de 18 anos;

OFERECEMOS:

- Salário em aberto;
- Semana de 5 dias;
- Bom ambiente de trabalho;
- Assistência Médico-Odontológica;
- Amplas possibilidades de progresso;

As interessadas deverão apresentar-se à Rua Saldanha Marinho, n.º 06, em horário comercial, nos dias 24 e 25/04/78.
OBS.: Inútil apresentar-se sem as condições mínimas exigidas.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS XIª REGIÃO IX CONGRESSO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO BRASIL

AVISO

Avisamos aos Corretores de Imóveis interessados em participar do IXº CCIB, que será realizado em São Paulo, nos dias 10, 11 e 12 de maio próximo, que a BRUSATUR - Empresa de Turismo, estará fazendo as inscrições, reserva de hospedagem e transporte (aéreo e terrestre) até o dia 28 do corrente. As vagas são limitadas.

Para maiores informações, dirigir-se à BRUSATUR - rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho, 10º andar - Fones: 22-3866 e 22-3120.

Florianópolis, 21 de abril de 1978

Aquilino Silveira de Souza
Presidente

latão e cobre



CAMAGUÁ Indústria e Comércio de Metais Ltda.
Av. Bahia, 964 - Fones: (0512) 42-4317 e 42-4459 - 90000 Porto Alegre - RS

Representante em Santa Catarina
NEY CORREA PERES
Av. Benjamin Constant 106 fone: (0474) 22-1940 - Joinville

COMPRAMOS SUCATÁ INDUSTRIAL DE COBRE E LATÃO. PAGAMENTO À VISTA. CONSULTE-NOS

PREÇOS DE DISTRIBUIDOR

TUDO EM: cobre bronze fosforados bronze grafitado alumínio alpaca estanho chumbo (lingotes, lençóis e tubos) zinco zamack catodos e anodos de cobre soldas preparadas tomback níquel ouro prata metal patente nylon celeron ambatex fenolite teflon.

FORMATOS: arames barra chata bobinas chapas discos lingotes perfis rolos tarugos tiras tubos vergalhões tubos cobre e conexões para água quente tubos cobre refrigeração verguinhas para solda

SEIXAS PREVÊ ENCHENTES NO VALE DO ITAJAÍ EM SETEMBRO

Nos dias 16 de setembro e 2 de outubro deverão ocorrer novas enchentes no Vale do Itajaí, mas sem grandes proporções. Esta previsão foi feita pelo astrólogo Amaro Seixas Neto, que identificou, também, num estudo sobre as cheias do vale, uma tendência ao declínio na ocorrência do fenômeno.

Segundo Seixas, essas enchentes serão provocadas por chuvas e principalmente pelas marés altas que se verificarão naqueles dias, motivadas por eclipses da lua (no dia 16, às 16 horas) e do sol (dia 2 de outubro, às 4 horas da madrugada).

As marés, que repressarão o Itajaí-Açu da sua foz para a região do Vale, provocando o transbordamento do rio, causarão problemas em todo o Estado, a exemplo do que ocorre em Florianópolis, quando a água sobe e impede a passagem de carros na reta das três pontes, por exemplo.

CICLO

Ele afirma ainda que as enchentes acontecerão porque as marés dos dias 16 de setembro e 2 de outubro ocorrem justamente no período de cheias no vale, que obedecem, conforme pesquisa feita pelo historiador José Ferreira da Silva, de Blumenau, uma periodicidade de 2, 4 e 13 anos médios.

ACABARÃO

De acordo com os estudos de Seixas Neto, "daqui há 10 anos não haverá mais possibilidades de cheias

O astrólogo Amaro Seixas Neto (foto) revela que as enchentes serão provocadas por chuvas e por marés altas que se verificarão entre 16 de setembro a 2 de outubro.



"no Vale do Itajaí, em virtude do desmatamento acelerado que se verifica na região do vale.

Explica o professor que, ao contrário do que se pensa, as matas são as responsáveis pelas enchentes, pois protegem os nascedouros d'água, e cita o caso do Rio São Francisco, provocador de grandes transbordamentos e que, depois de desmatado "impossibilita até a passagem de uma canoa".

NORMAL

O astrólogo, de outro lado, afirmou que é anormal não haver en-

chentes no vale. "Não tendo, é porque houve desmatamento, e o conseqüente aumento das superfícies sólidas". No caso das cheias que prevê para setembro e outubro, garantiu Seixas, "não haverá catástrofe".

As águas não ultrapassarão sequer o nível das barragens, mas as cheias atingirão todas as bacias de Santa Catarina. Contou ainda que as enchentes não são provocadas pelas chuvas, mas sim pela aceleração da gravidade lunar, pelo eclipse. Está convencido, da mesma

forma, de que aquelas barragens construídas no rio Itajaí-Açu "são anormais nos ciclos das enchentes", pois provocam grande evaporação e levam nuvens para outras regiões, onde podem causar transtornos pelo excesso de chuvas. "A solução— diz — é fazer um desfloramento ou desertificação dos manadouros iniciais para permitir um processo de encostamento do sub-solo".

MAIOR VALA

Nos estudos que fez sobre o problema ("As enchentes no Vale do Itajaí") Seixas pôde constatar que a região é a maior vala de inundação do Sul brasileiro, com o rio Itajaí-Açu como escoadouro central, suprido por 54 rios e ribeirão.

O Itajaí-Açu, além disso, é classificado como a "calha hidrológica da bacia de rios formados na várzea de inundação, contida entre o Oceano Atlântico e o anel de serras".

A Bacia do Itajaí, consta ainda no estudo, compõe-se de 166 rios de médio e pequeno porte que desagüam e avolumam o leito da central da várzea de inundação ou o rio Itajaí-Açu. E mais: nele caem também as águas e mais 400 manadouros.

Desde o ano de 1851, até 1975, período estudado pelo professor José Ferreira da Silva, o rio Itajaí-Açu teve 68 "enchentes notáveis", e pelo menos 30 cheias catastróficas. A média de enchentes, de acordo com Seixas, foi de uma apreciável de 2 em 2 anos.

Fundação Logosófica tem nova sede em Florianópolis

A Fundação de Logosófica de Florianópolis inaugurou ontem, às 20 horas, o seu centro de estudos de Logosofia que funcionará à Rua Nunes Machado, edifício Tiradentes, 3º andar, sala 35. A cerimônia de inauguração contou com a presença de membros do Conselho de Administração e da reitoria da fundação no Brasil, participando também logosófos de todo o país e de todas as classes profissionais. Informarm os fundadores que na oportunidade da inauguração foram admitidos oficialmente mais cinco novos estudantes de Logosofia na capital. Paralelamente, amanhã e terça-feira, será feita uma exposição de livros logosóficos na livraria Lunardelli e Distribuidora de Livros Catarinense, para serem adquiridos pelos interessados.

FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA

Afirmam três estudantes de Logosofia que a Fundação é uma instituição civil com personalidade jurídica, sem fins lucrativos e existente em vários países, sendo fundada em 1930 por um pensador argentino, Carlos Gonzáles Pecotche. Entendem que é na Fundação Logosófica onde se estuda Logosofia, a ciência do auto-conhecimento.

Entre os objetivos desta ciência, assinala o médico Luiz César Galvão de Queirós (estudante de Logosofia), está a realização do Processo de Evolução Consciente, através do emprego de método logosídico. Ela ensina ao homem a conhecer a si mesmo, a sua própria psicologia e a sua própria realidade interna. "Ensina-o, pois, a auto-perfeição-se através da superação de suas falhas ou deficiências psicológicas. E o homem aprende, então, a conhecer profundamente o mundo mental que é, em realidade, o local de onde emanam todas as realizações humanas".

- Por extensão - afirma - é aí onde se enraizam todos os agentes causais das mais variadas condutas humanas - os pensamentos. Estes, quando negativos, são característicos destas deficiências psicológicas, sendo portanto na mente onde se situa o segredo da felicidade ou da desdita humana.

Explica Galvão de Queirós que pelo adestramento mental obtém-se o máximo rendimento da capacidade de pensar, de estudar, de aprender e, portanto, de realizar, o que se obtém através do Processo de Evolução Consciente. Diz ainda que pelo estudo da Logosofia o indivíduo se adestra internamente para assumir posição de liderança em qualquer setor da atividade atuante, seja profissional, familiar, política e outras.

Para a fundadora Mariza Fontes, o estudante de Logosofia aprende entre as idéias e as informações que circulam nos ambientes que frequenta aquelas que sirvam afetivamente ao seu próprio aperfeiçoamento e a sua evolução consciente.

Entende também que a Logosofia ajuda e orienta o homem a desenvolver-se espiritualmente no sentido de se integrar em realidade com os valores espirituais da existência humana. "É através dela que o ser humano aprende a se colocar no verdadeiro papel de "homo sapiens" e, por extensão, de homem consciente, a reencontrar-se consigo mesmo, a situar-se no centro de gravidade de sua existência terrena, identificando-se com o universo e com o seu criador".

Lembram os fundadores que as pessoas interessadas em obter maiores esclarecimentos poderão escrever para o endereço da Fundação fornecendo seus dados pessoais, sendo oportunamente atendidas.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA EM RIO NEGRINHO, com área de 10 alqueires, fazendo frente com rodovia asfaltada, com cerca de 45.000 plus com idade média de 12 anos, com 2 casas, sendo uma para caseiro, mais uma com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala com lareira, garagem. Pomar, 2 aguadas, ar puro do planalto e sem poluição sonora. Um ótimo investimento para seu lazer ou fim de semana. Informações com Milton J. Zipperer, fone (0476) 44-0021 em Rio Negrinho.

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL

EDITAL N.º 14/78 (RESUMIDO) CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Prefeito Municipal de São Bento do Sul, S.C., comunica aos interessados que receberá até às 15,00 (quinze) horas do dia 28 (vinte e oito) de abril de 1978, em sua sede à Av. Nereu Ramos n.º 69, propostas para restauração do prédio Histórico localizado na Av. Argolo s/n (ao lado do Museu Municipal).

Os interessados poderão obter maiores informações, bem como a cópia integral do edital, na secretaria da Prefeitura, no horário normal de expediente.

São Bento do Sul, 07 de abril de 1978.

ODENIR OSNI WEISS
PREFEITO MUNICIPAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LUIZ OLSEN S.A.

CGCMF: 85.906.329/0001-79

RUA DOM PIO DE FREITAS, 189 - RIO NEGRINHO - SC.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento aos dispositivos legais e atendimento aos Estatutos Sociais, apresentamos nosso Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1977. Colocamos-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informes que se façam necessários.

Rio Negrinho, 11 de março de 1978

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
LUIZ OLSEN S/A.

BERNARDO OLSEN NETO - Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.77

ATIVO		PASSIVO	
1 - DISPONÍVEL		6 - NÃO EXIGÍVEL	
Bens Numerários	48.915,25	Capital Social	26.640.000,00
Depósitos Bancários à Vista	338.451,70	Reserva Legal	764.122,96
Depósitos Vinculados	410.008,27	Provisões	15.189,90
2 - REALIZÁVEL	797.375,22	7 - EXIGÍVEL	27.419.312,86
Curto Prazo:		Curto Prazo:	
Estoque (Almox., Mat. Prima, Prod. Elab. e Prod. Acabados)	10.539.934,51	Fornecedores	20.059.444,54
Clientes	5.652.770,13	Salários a pagar	1.878.567,36
(-) Duplicatas Descontadas	619.328,96	Encargos Sociais	715.189,42
(-) Provisão Dev. Duvidosos	126.039,00	Financiamentos	9.394.453,92
Devedores Diversos	4.907.402,17	Impostos	936.035,66
Longo Prazo:		Acionistas	2.591.690,64
Devedores Diversos	352.546,81	Outros Créditos	494.238,24
Florestamento e Reflorestamento	3.761.565,75	Longo Prazo:	36.069.619,78
3 - IMOBILIZADO	4.114.112,56	Financiamentos	68.794.800,37
Imobilizações Técnicas:		8 - LUCROS	
Imóveis	1.692.185,04	Saldo à disposição da A.G.O.	537.263,38
Construções e Máquinas	73.525.880,42	9 - COMPENSADO	
Veículos	3.144.408,61	Ações Caucionadas Diretoria	3.000,00
Móveis e Utensílios	246.317,57	Reflorestamentos contratados	40.000,00
Correção Monetária	20.167.591,96	Seguros contratados	48.739.919,65
(-) Depreciações Acumuladas	14.044.276,44	Conservação de materiais	170.337,00
4 - PENDENTE	6.123.315,52	Duplicatas em cobrança	1.156.031,26
Aplicações Incentivos Fiscais	1.031.847,58	Duplicatas caucionadas	405.493,63
Participações Societárias	126.299,63	Endosso de Terceiros	470.129,95
Marcas e Patentes	28.170,40	50.984.911,49	
5 - COMPENSADO	1.186.317,61		
Depósito p/Importação	1.166.167,40		
Seguros a vencer	249.635,85		
Juros a vencer	204.147,65		
Juros antecipados	23.184.513,11		
Capital Giro Negativo a compensar	1.106.840,14		
50.984.911,49			
5 - COMPENSADO			
Caução da Diretoria	3.000,00		
Contratos de Reflorestamento	40.000,00		
Contratos de seguros	48.739.919,65		
Mercadorias em Consignação	170.337,00		
Bancos c/Cobrança	1.156.031,26		
Bancos c/Caução	405.493,63		
Endosso a Terceiros	470.129,95		
50.984.911,49			
TOTAL DO ATIVO	183.805.907,88	TOTAL DO PASSIVO	183.805.907,88

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

A - RENDAS OPERACIONAIS DIVERSAS		E - GASTOS GERAIS	
A - 1 VENDA DE PRODUTOS		E - 1 DESPESAS DIVERSAS	
Papel Higiênico Merc. Interno	19.854.899,88	De Vendas	3.202.492,57
Madeiras Mercado Interno	4.179.409,07	Administrativas	5.449.759,60
Outras Vendas Mercado Interno	78.840,00	De Conservação	501.411,80
24.113.148,95		Tributárias	989.458,97
B - ESTOQUES FINAIS		Financieiras	4.195.924,52
B - 1 DE PRODUTOS		14.348.047,46	
Acabados	4.282.526,85	(4.591.314,43)	
Em Elaboração	139.472,18		
Materias Primas	625.948,76		
5.047.947,79			
RENDA BRUTA (A-B)	29.161.096,74	LUCRO OPERACIONAL	
C - DESPESAS OPERACIONAIS DIVERSAS		F - RENDAS NÃO OPERACIONAIS	
C - 1 CUSTOS DE PRODUÇÃO		F - 1 Receitas Diversas:	
Fábrica de Papel	14.734.044,36	Financieiras	145.332,08
Serraria	2.945.780,38	Fretes de Veículos	373.592,83
Outros	130.542,56	Rendas Patrimoniais	91.328,60
17.810.367,30		Juros e Desc. Auferidos	37.363,95
D - ESTOQUES INICIAIS		Créd. IPI s/aquis. máquinas	1.182.567,02
D - 1 DE PRODUTOS		Extração de madeiras próprias	1.597.343,31
Acabados	1.180.949,25	Gastos Recuperados	5.000,00
Em Elaboração	150.435,63	Valores não reclamados	25.502,67
Materias Primas	262.611,53	3.458.030,46	
1.593.996,41		G - PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	
19.404.363,71		G - 1 Formação	126.039,00
9.756.733,03		G - 2 Reversão	79.439,28
		(46.599,72)	
		H - Capital de Giro Negativo	1.745.424,03
		I - Fundo de Reserva Legal	(28.276,96)
		LUCRO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	537.263,38

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
LUIZ OLSEN S/A.

BERNARDO O. NETO - Dir. Presidente
CPF 004.832.739-54

ACILDO TSCHOEKE - TEC. CONT.
CRC/SC - 3.659

A AGONIA DA DEPENDÊNCIA

O autor do Livro a "Ditadura dos Cartéis", esteve em Florianópolis no último dia 18 proferindo palestra sobre o papel das multinacionais no processo econômico brasileiro, oportunidade que concedeu entrevista e denunciou a praxe do suborno utilizado pelas grandes companhias internacionais em detrimento do empresariado nacional e das próprias empresas estatais.

Kurt Mitrow teve seu livro apreendido em 1977, sendo logo em seguida enquadrado na Lei de Segurança Nacional. O processo foi encerrado recentemente, com o STF absolvendo o industrial e ordenando a liberação do livro. Abaixo a entrevista e os principais tópicos de sua conferência.

Por Valdir Alves, com fotos de Rivaldo Souza

OE - Qual o papel desempenhado pela empresa multinacional na economia brasileira?

Mirow - Nós temos que distinguir. Existem empresas multinacionais que têm dado a sua contribuição para o desenvolvimento nacional. Mas há também uma série de outras predatórias, cuja simples função é de incrementar as exportações das casas matrizes e assegurar empregos aos países industrializados. Com isto, constituíram-se aqui no país os famosos corredores de importação com concomitante aniquilamento e destruição da tecnologia aqui existente.

Neste conjunto eu quero mencionar o problema de indústria farmacêutica e eletroeletrônica. A primeira teve em 1966 uma participação de capital nacional de 48 por cento, participação hoje reduzida a três por cento, embora o Bnde indique 10 por cento. Enquanto no segundo caso, verificamos importações superiores a 300 milhões de dólares, mas em detrimento das empresas nacionais.

OE - Poderia citar alguns exemplos de indústrias predatórias?

Mirow - A indústria eletroeletrônica. Os membros do cartél International Electric Association, que por sinal foi o pivô da discussão que eu tive nos últimos tempos. Tenho em mãos alguns contratos predatórios que posso ler, aliás, um contrato muito curioso que diz: os preços finais de vendas deverão incluir dois por cento para a constituição, pelo componente que receberá a encomenda de uma reserva para combate. E no artigo 50 deste mesmo contrato: caso algum componente deixe de participar deste programa, será sistematicamente combatido pelos demais, que a lternar-se-ão nos combates.

CORONÉIS E GENERAIS DESAPONTADOS

crata nas grandes empresas estatais e que também se subjugou aos interesses internacionais, transformando-se assim numa espécie de funcionário público.

OE - Até que ponto a burguesia nacional participou do golpe militar de 1964?

Mirow - Não há dúvida de que a maioria apoiou o golpe militar de 1964. O governo João Goulart ficou bem definido num livro recentemente do Muniz Bandeira sobre o seu governo que também teve uma série de falhas e de erros. Não foi um governo forte. Não foi um governo que tenha dado tranquilidade ao trabalho e à burguesia nacional. Então ela apoiou o golpe militar, sem saber com isso, que seria economicamente aniquilada.

OE - Ela teria jogado no escuro...

Mirow - Muitos tinham outras idéias. Pensaram que o golpe iria tomar outro curso, beneficiando um desenvolvimento autônomo. Aliás, estes dias eu recebi uma série de telegramas de solidariedade de coronéis e generais que se declararam líderes da revolução de 1964, totalmente desapontados com os rumos dela.

OE - Qual a saída então, para a burguesia nacional?

Mirow - Hoje a situação já não é mais fácil. Economicamente ela está arruinada e com o país em séria crise econômica. As perspectivas não são otimistas. Estamos verificando este ano que um governo autoritário tem muitas dificuldades em dirigir um país, contra a vontade de todo o povo. O Magalhães Pinto, recentemente salientou, e com muita propriedade, que falta motivação ao povo brasileiro.

Eu não conheço bem a situação aqui de Santa Catarina. Mas no Rio de Janeiro, uma inércia total tomou conta da vida econômica e não se faz mais nada. A vida econômica está simplesmente estagnada

camente fariam com que este processo revertesse em benefício deles. E dentro das contradições de classes que pregam a filosofia e a ideologia marxista, seria a liquidação da burguesia.

Mirow - Bem, eu acho que Marx escreveu seus livros há quase 100 anos e de lá para cá houve uma certa evolução. Nós verificamos na Europa que há uma aliança muito forte entre a burguesia e o operariado. Não devemos esquecer que fábricas modernas e complexas só podem ser tocadas numa junção de esforços. É verdade que com um bando de operários famintos e doentes eu não consigo mover nenhuma indústria moderna que dependa da cooperação de todos. Eu prefiro ter um operário que ganhe 11 ou 12 mil cruzeiros e tem uma alta produtividade, do que um grupo muito grande de analfabetos que ganhem salário mínimo.

No entanto, temos que considerar que na maioria das vezes os produtos fabricados aqui no Brasil, têm o custo de mão-de-obra por unidade produzida, 65 por cento mais caro do que na Europa. E numa fábrica de bens de capital, basta um operário insatisfeito jogar areia numa cal, aumento um décimo de milímetro num eixo, passar um corte de gilete um circuito impresso, para acabar com tudo. E ontem quem leu o jornal O Globo, viu que todos os empresários da indústria têxtil, clamam por melhor distribuição de renda, e nós esquecemos frequentemente que uma melhor distribuição de renda significa basicamente criar mais mercado para a indústria de consumo popular. Então, eu acho que o Brasil, com o modelo concentrador adotado nos últimos 10 ou 15 anos, adotou uma política frontalmente errada.

OE - E sobre as estatizações?

Mirow - Eu prefiro uma em-

empresas fornecedoras estão praticamente falidas. As perspectivas de encomendas para o próximo ano são nulas e a Telebrás está tentando agora, elaborar um plano de emergência para tentar manter as poucas equipes que ainda existem no ramo, porque, desmanteladas as equipes de fabricação, vão se gastar mais cinco anos para restaurá-las novamente, quer dizer, não haverá mais indústria subsidiária fornecedora de materiais de telecomunicações.

Com isto, a Telebrás vai ter que jogar fora quase todo material comprado aqui, por falta de assistência técnica e fornecimento de peças.

Nós seis anos atrás, instalamos um sistema de eletrônica industrial aqui em Santa Catarina. Hoje inexistente no Brasil uma indústria eletrônica industrial. E posso dizer o que aconteceu à nossa equipe: um, cria gado no Mato Grosso, outro está recuperando televisão, outro é dono de hotel em Gramado é um outro foi para a Europa. Assim, eu hoje não posso mais reparar os materiais que fornecemos cinco anos atrás.

OE - Dentro deste quadro, quais seriam os principais problemas que enfrenta hoje a economia brasileira?

Mirow - São diversos. Primeiro: a falta total de uma política econômica industrial. Nós temos uma política monetarista que não atende às necessidades da indústria. Segundo: o nosso querido modelo exportador é inviável. O Brasil deveria ter desenvolvido o seu mercado interno e basear seu crescimento neste desenvolvimento. Terceiro: A taxa de estatização e a colonização por companhias multinacionais que não estão interessadas que haja um desenvolvimento auto sustentado.

OE - Esse descontentamento de setores da burguesia nacional é expressivo, ou

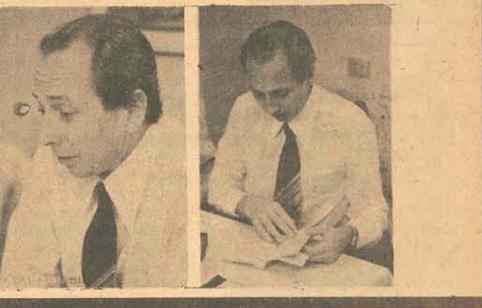
nhado à companhia de relações públicas que tem entre os seus acionistas o ex-ministro Roberto Campos. Esta companhia me chamou e exigiu que eu desistisse da publicação do livro, sob pena de acontecerem fatos desagradáveis, como por exemplo: explosão de bombas de efeito moral em meu escritório e em meu apartamento.

Na ocasião, fiz registrar o fato em diversas embaixadas e, em setembro, pouco depois destas ameaças, houve a assinatura da portaria do ministro da Justiça, mandando apreender o livro. Em 15 de outubro, houve uma tentativa de apreensão dos manuscritos, na Civilização Brasileira e no dia cinco de dezembro houve um atentado a bomba contra aquela editora.

No dia 24 de fevereiro, o livro foi apreendido e, no dia oito de março do mesmo ano, a firma Siemens, da Alemanha, me escreveu uma carta em alemão pedindo que eu desistisse da publicação da versão alemã. E, posteriormente, os termos utilizados no processo que veio de Brasília, para promover o meu enquadramento na Lei de Segurança Nacional, foram quase que textualmente os argumentos utilizados pela Siemens. (Faz um sorriso irônico e acrescenta): Qualquer semelhança é mera coincidência. Por outro lado, pouco antes de assinar a portaria de liberação do livro, o Ministro Armando Falção declarou que já que a idéia de apreensão foi sua mas com recomendações dos escalões superiores, ele iria pedir instruções para como proceder na liberação do livro.

OE - O Chefe da Casa Civil da Presidência, Golbery do Couto e Silva, é o Presidente da Dow Chemical?

Mirow - Não. Ele foi há muito tempo, antes de ser o chefe da Casa Civil. Porém eu sei que aquele escritório que trabalhou na apreensão do livro tem



COM OS RUMOS DA REVOLUÇÃO

A Siemens, certa vez, através de um dos seus porta vozes, disse na Alemanha que a guerra é a política por outros meios. Segundo ela, a instalação de subsidiárias no exterior é a complementação da política de vendas com outros meios. Por outro lado, nós tivemos aqui aquela que beneficiaram o país, como a empresa automobilística, que é vitalmente interessada no incremento do mercado interno.

OE - Está se travando uma discussão sobre a existência ou não da burguesia nacional brasileira. Do seu ponto de vista, ela existe ou não?

Mirow - Alí resta saber o que é burguesia nacional. Nós temos 1 milhão e 200 mil estudantes nas universidades, que mais cedo ou mais tarde vão tomar parte da burguesia nacional.

OE - Vão tomar parte, mas não pertencer a ela.

Mirow - Bem, não vão ser da burguesia. No entanto, precisa-se saber se esta burguesia vai ter uma função dirigente nos destinos do país, ou se ela será uma mera burguesia empregada. Contudo ela existe, está começando a se formar. Todo país sempre a terá.

OE - E qual o papel desta burguesia hoje, no processo econômico brasileiro?

Mirow - Ela teve um papel um pouco infeliz nestes últimos anos. Deixou-se aniquilar, concordando com um regime fechado e com isto adotou uma política suicida, já que não conseguiu se defender contra a concorrência desleal feita pelas grandes companhias multinacionais, ou ela fez parte do funcionalismo das grandes empresas estatais: então, em grande parte, ela ficou economicamente aniquilada e se transformou numa burguesia empregada.

OE - Uma burguesia teste-de-ferro?

Mirow - Exato. Uma burguesia teste-de-ferro, que num período de dois ou três anos não deixa de ser economicamente interessante ao bolso individual, pois é sabido que as multinacionais pagam regiões salários que nenhuma empresa nacional pode pagar. Mas, normalmente, o destino dos testes-de-ferro é serem despedidos tão logo as multinacionais não precisem mais deles. Existe ainda uma burguesia que se transformou em tecno-

presal e sem entusiasmo, não há país desenvolvido. Estive recentemente com pastores evangélicos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, participando de um seminário, quando eles verificavam o mesmo problema na agricultura: e o resultado disto é que o Brasil não consegue mais se alimentar com os seus próprios recursos, e este ano terá que importar alimentos em grande escala. Ao meu ver é uma situação, muito séria.

OE - A saída para a burguesia brasileira seria uma forma de solucionar o problema do povo brasileiro?

Mirow - Alguém terá que tentar a solução. Se vai conseguir é que não sei.

OE - De que maneira?

Mirow - Partindo para um desenvolvimento auto sustentado em grande parte pela pequena e média empresa, que na Europa significa 60 por cento do Produto Interno Bruto e 60 por cento das fontes empregadoras, e aqui no Brasil, a pequena e média empresa foi relegada ao ostracismo. As poucas iniciativas governamentais de projetos gigantescos, frequentemente inviáveis, não vão garantir o emprego às pessoas que anualmente ingressam na idade de trabalho ativo e também não vai garantir o emprego aos 1 milhão e 200 mil estudantes que atualmente cursam as nossas universidades.

Então temos que nos esforçar, para que o Brasil não se torne uma Índia, um país dominado, de grandes massas miseráveis, com gerentes regiamente pagos. Se vamos conseguir, isto é uma outra história. Se a iniciativa deve partir de outras classes populares? Eu devo dizer que os mais bem treinados e preparados são os elementos da burguesia.

OE - Mesmo porque se os operários tiverem esta visão e tomarem a iniciativa, automaticamente liquidarão com a burguesia...

Mirow - Sim. Mas como é que ele vai fazer se não tem meios e conhecimentos nem a experiência e nem a organização? Como vão os operários construir as grandes hidrelétricas? Isto seria função de engenheiros. Com isto eu não quero criticar a classe operária, é apenas um problema de formação e de conhecimento.

OE - Mas a partir do momento que eles tomem a condução do processo, automati-

ca e sem entusiasmo, não há país desenvolvido. Estive recentemente com pastores evangélicos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, participando de um seminário, quando eles verificavam o mesmo problema na agricultura: e o resultado disto é que o Brasil não consegue mais se alimentar com os seus próprios recursos, e este ano terá que importar alimentos em grande escala. Ao meu ver é uma situação, muito séria.

OE - A saída para a burguesia brasileira seria uma forma de solucionar o problema do povo brasileiro?

Mirow - Alguém terá que tentar a solução. Se vai conseguir é que não sei.

OE - De que maneira?

Mirow - Partindo para um desenvolvimento auto sustentado em grande parte pela pequena e média empresa, que na Europa significa 60 por cento do Produto Interno Bruto e 60 por cento das fontes empregadoras, e aqui no Brasil, a pequena e média empresa foi relegada ao ostracismo. As poucas iniciativas governamentais de projetos gigantescos, frequentemente inviáveis, não vão garantir o emprego às pessoas que anualmente ingressam na idade de trabalho ativo e também não vai garantir o emprego aos 1 milhão e 200 mil estudantes que atualmente cursam as nossas universidades.

Então temos que nos esforçar, para que o Brasil não se torne uma Índia, um país dominado, de grandes massas miseráveis, com gerentes regiamente pagos. Se vamos conseguir, isto é uma outra história. Se a iniciativa deve partir de outras classes populares? Eu devo dizer que os mais bem treinados e preparados são os elementos da burguesia.

OE - Mesmo porque se os operários tiverem esta visão e tomarem a iniciativa, automaticamente liquidarão com a burguesia...

Mirow - Sim. Mas como é que ele vai fazer se não tem meios e conhecimentos nem a experiência e nem a organização? Como vão os operários construir as grandes hidrelétricas? Isto seria função de engenheiros. Com isto eu não quero criticar a classe operária, é apenas um problema de formação e de conhecimento.

OE - Mas a partir do momento que eles tomem a condução do processo, automati-

A corrupção das multinacionais

Selecionamos aqui algumas colocações feitas por Kurt Mirow no dia 18 último, quando proferiu palestra no auditório do curso de Direito desta capital.

A CORRUPÇÃO

O governo norte-americano investiga atualmente cerca de 300 companhias multinacionais por terem eles realizado pagamentos questionáveis. A Alemanha vive da exportação. A fim de incrementar a exportação de seus produtos, ela permite que até 20 por cento do montante de faturas sejam lançados à título de suborno — pagamentos íteis, em seus impostos de renda e creditado em contas bancárias suíças. A Alemanha recusou-se a proibir o exercício do constante suborno exercido pelos seus homens de negócios. E, não há dúvidas, também no Brasil compradores sucumbem freqüentemente às tentadoras ofertas de se tornarem rapidamente homens abastados.

Observamos freqüentemente uma corrente toda de corrupção, visando incentivar a venda de equipamentos importados, podendo, sem risco, ser afirmado que importação é freqüentemente sinônimo de corrupção. A iniciativa privada começou a funcionar em muitas empresas estatais. A corrupção exercida pelas companhias multinacionais é hoje um grave problema da empresa nacional, de bens de capital que, simplesmente, não possui as facilidades corruptoras das corporações multinacionais. O exercício desenfreado da corrupção por parte das corporações multinacionais provocou, outrossim, um desmoronamento de padrões morais estabelecidos. Quem hoje transcreve confissões de corrupção feita pelos próprios corruptores é

enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

DO MILITAR AO ECONÔMICO

O domínio da economia exercido consciente ou inconscientemente pelo capital estrangeiro, eliminou por décadas a possibilidade de o Brasil se tornar um país desenvolvido e industrializado. Esquecia-se o Brasil que os países da Europa, já em outras ocasiões, preferiram, quando a simples ocupação militar de colônias se mostraram onerosas, recorrer ao domínio econômico, a fim de explorar nações dependentes.

MERCADO

O Brasil acolhendo ensinamentos de universidades americanas e européias, sempre optou pela livre economia de mercado, que no entanto, jamais existiu nos países industrializados. Contratos particulares formados por clubes de corporações dominantes os assim chamados cartéis, dividiram o mundo há dezenas de anos em países industrializados e países a serem explorados, que deveriam ser mantidos países importadores, entre os quais se incluía o Brasil.

CHANTAGEM

O domínio exercido pelas corporações multinacionais, permitiu, outrossim, a cobrança de régios sobrepreços ao país, como mostraram as recentes negociações de preços de equipamentos elétricos destinados às usinas de Tucuruí e Itaipu — International Electric Association, tentaram cobrar à Eletrobrás um overprice de 120 milhões de dólares, o suficiente para que o Brasil construisse e equipasse três fábricas próprias de equipamentos elétricos pesados, aproveitando o know-how existente no país.

ainda reflete somente o pensamento de uma minoria?

OE - Isto torna-se muito difícil de afirmar. Cinco anos atrás, quando eu comecei com esta discussão, era praticamente voto único. Fui inclusive expulso da ABDIB, por procedimento anti-ético. E a carta de minha expulsão vinha assinada por Cláudio Bardella, e pelo Carlos Ramos Villares, que hoje têm a mesma posição de crítica. Eu não sei se alguém já teve de enfrentar um problema como este que, enfrentar um Rio de 40 graus, enfrentar 500 operários metalúrgicos e dizer a eles: hoje não tem pagamento porque a Siemens e outras companhias, simplesmente subornaram o contador que deveria ter pago as faturas a mim devidas.

No sistema de telecomunicações não recebi, durante 18 meses, qualquer pagamento a nós devido. Só recebi quando convoquei o presidente da Embratel, através do Delegado Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, para, em conjunto com meus 500 operários, estabelecer um esquema de pagamentos da dívida vencida, e que então foram pagos sem juros e sem correção monetária. Assim como eu muitos empresários nacionais estão encostados contra a parede e começam a defender os seus direitos.

OE - Sobre a apreensão do seu livro, que setores teriam influenciado?

Mirow - O livro foi proibido seis meses antes de ter sido acabado o manuscrito e ter sido impresso. A portaria de apreensão do livro data de setembro de 1976. O manuscrito ficou pronto em dezembro do mesmo ano e foi lançado em fevereiro de 1977.

OE - Que aspectos foram considerados atentatórios à Segurança Nacional?

Mirow - Todos os trechos nos quais transcrevi confissões de suborno feitas por companhias internacionais aqui no Brasil. Por outro lado, fui enquadrado com base no manuscrito do livro devidamente assinado por companhia de relações públicas, inclusive com trechos que não estão no livro. E o que mais espanto me causou foi que cada vez que eu pronunciava a palavra Dow Chemical, havia uma recomendação de me enquadrarem na Lei de Segurança Nacional.

O livro me foi roubado por um funcionário e encami-

tido certo relacionamento com o Golbery.

OE - O que teria levado então à liberação do livro?

Mirow - Estamos verificando uma posição liberalizante. A censura tem custado ao Brasil, ao meu ver, cerca de 15 bilhões de dólares, fato que está sendo reconhecido. E os ministros do STM não consideraram o livro atentatório à Segurança Nacional.

OE - Qual o nome desta companhia de relações públicas?

Mirow - Consultoria Industriais Associadas - Avenida Passos, 122 - 16º andar.

OE - Até que ponto a dívida externa brasileira favorece novas concessões ao capital internacional?

Mirow - Bem, nós não temos muitas concessões a fazer. Nossa indústria foi vendida. E agora, que novas concessões podemos fazer?

Por outro lado, eu considero que a dívida de 31 bilhões de dólares, teve 15 bilhões manipulados, com importações desnecessárias.

OE - E sobre os temas políticos: Anistia, direitos humanos, liberdade sindical...

Mirow - Nós temos industriais mais novos que apoiam todas as liberdades democráticas. Bardella e Villares são exemplos. Favoráveis, inclusive, a uma discussão aberta com os sindicatos. Mas, de outro lado, os nossos representantes de classe, os assim chamados esquifes de ouro, os presidentes das confederações, seja qual for a posição do governo, sempre batem palmas. É uma clark obediente. Se eles forem assistir a assinatura de seus próprios atestados de óbito, ainda assim vão batendo palmas.

OE - E quanto ao direito de greve?

Mirow - O Brasil sempre teve greves, inclusive nos dias atuais. Eu prefiro uma greve aberta declarada, onde uma fábrica é fechada, a uma operação tataruga. Porque ninguém pode forçar o outro a trabalhar.

HOJE NÃO HÁ PAGAMENTOS PORQUE UMA MULTINACIONAL SUBORNOU O CONTADOR

A EMPRESA NACIONAL ENCONTRA-SE NA RETA FINAL DA FALÊNCIA

Colisão na BR-101: caminhão colide com Opala e fere motorista.

A Polícia Rodoviária Federal registrou a ocorrência de um acidente de trânsito, ocorrido no trevo de Barreiros, na manhã de ontem. Um caminhão colidiu com um Opala e o motorista do automóvel resultou com ferimentos graves, estando internado no Hospital Celso Ramos, para observação médica.

As 8h30m de ontem, quando trafegava no sentido São José-Tijucas, o caminhão Mercedes Benz placas IC-5897, licenciado em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, dirigido pelo motorista profissional Gildo José Pereira, colidiu frontalmente com o Chevrolet Opala placas AN-1596, de Curitiba, que fazia o contorno do trevo de Barreiros, dirigindo-se no sentido Cohab.

O motorista do Opala, José P. Muniz de Queirós, saiu gravemente ferido da colisão. A vítima foi socorrida e conduzida ao Hospital Celso Ramos. Os danos materiais foram de elevada monta. O automóvel teve maiores prejuízos. A Polícia Rodoviária Federal esteve no local e atendeu a ocorrência.

MULTAS

Os guardas do Departamento Estadual de Trânsito - Detran - multaram 187 veículos, no período de 8 a 17 de abril, em diligências realizadas na Capital. As multas variam de Cr\$ 81,00 até 408,00. O Detran apreendeu e suspendeu a habitação de 3 motoristas, no mesmo período.

Os motoristas suspensos foram Adir dos Santos Moreira Junior (por 30 dias), João José Rosa (150 dias) e Allan Muller (90 dias), por terem desrespeitado as normas de trânsito.

Falecimentos

Pessoas que faleceram ontem, em Itajaí, nos hospitais Marieta Konder Bornhausen e Menino Jesus:

Domingos A. de Borba - Com 73 anos de idade. Era casado, tinha 6 filhos e 40 netos. Faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen às 5 horas de ontem. O féretro saiu de sua residência, à rua Generíssimo Pedro de Souza.

Alice Ramos Nascimento - Faleceu com 69 anos de idade. Era casada, teve 6 filhos e 32 netos. A morte ocorreu ontem, às 7 horas. A casa de luto é na rua Conceição, sem número, em Itajaí.

Alcimar da Luz - Morreu com a idade de 1 ano e 8 meses. Sua morte aconteceu no Hospital Menino Jesus. Seus pais residem no Bairro Escalvado.

José Felizardo de Souza - Faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen, com a idade de 67 anos. Era casado, teve 6 filhos e 30 netos. O óbito ocorreu às 8 horas de ontem. A casa de luto é na rua Fiuza Lima, 68.

CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO EX-ATIVO IMOBILIÁRIO

DECRETO LEI 1598/77

Curso prático e objetivo com auxílio de retro projetor.

Início: 28/abril — término: 30/abril

Material fornecido: Polígrafos de toda a matéria

Informações: Ginásio Marista — fone: 33-2997 e 33-1081.

Local das Reuniões: Ginásio Marista Criciúma

A DAMA DO LOTAÇÃO

Era de todos para continuar amando seu marido...



HOJE no Cine Cecomtur às 14 - 16 - 19,45 e 21,45 hs.

Vítima de atropelamento morre no hospital

Blumenau (Sucursal) — Vítima de atropelamento, Willy Krieger faleceu ontem, na emergência do Hospital Santa Isabel. Na sexta-feira última, Willy Krieger foi atropelado na BR-470, proximidades de Indaial e internado na Unidade de Tratamento Intensivo do hospital. Não resistindo aos ferimentos, morreu. A vítima tinha 46 anos de idade e era casado.

CAPOTAMENTO

Continua internado no setor de ortopedia do Hospital Santa Isabel, o menor Eder Augusto Roncelli (16 anos). Ontem, o menor capotou com seu jeep, no Morro do Baú, em Blumenau. A vítima reside na rua São Paulo, 38.

Pesquisador estuda os acidentes de trânsito nos Andes

Lima — A morte súbita de motorista causada por frequentes acidentes de trânsito numa estrada montanhosa dos Andes Centrais do Peru será estudada por um Centro Mundial de Pesquisas Permanentes para a Altitude.

O Centro iniciará formalmente suas atividades neste país em novembro, com apoio científico dos Estados Unidos, Itália, França, Alemanha Ocidental, Japão, Suíça, Holanda e Peru, anunciou aqui o professor italiano Pier-Giorgio Data.

Data, professor de Fisiologia Humana da Universidade de Chieti, Itália, disse que em vinte dias de pesquisa recente sobre o comportamento humano na altura, ficou comprovado que muitos motoristas que viajam por essa estrada sofrem morte repentina por falta de oxigênio ou por intoxicação com monóxido de carbono.

A rodovia central para os Andes peruanos atinge alturas que variam de 3.200 a 4.600 metros sobre o nível do mar. Nas frias paragens, o ar se torna rarefeito, afetando as pessoas que dirigem veículos.

Data disse que quando o Centro for instalado, se aprofundará as pesquisas sobre o fenômeno dos acidentes de estrada. O professor liderou uma missão científica responsável pela realização de uma série de experiências preliminares sobre o comportamento humano na altura. O acampamento central foi estabelecido na localidade de Morococha, a cerca de 200 quilômetros a Leste de Lima. Essa localidade, situada a 4.600 metros de altitude, será a sede do Centro. Acredita-se que de algum modo os resultados poderão beneficiar a uns 40 milhões de habitantes do planeta, que vivem em locais a 3.200 metros de altura ou mais.

FLORAMEL S/A CGCMF-82.535.022/0001-10 ANUNCIO DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Acionistas da FLORAMEL S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede desta Sociedade, a BR-101, Km 211, em São José(SC), no dia 28 de abril de 1978, às 9,30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º - Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1977.

2.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade. São José(SC), 19 de abril de 1978.

BERNARD NAZARENO VILAIN
Diretor Presidente



Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S/A - CEASA - SC CGC-MF nº 832.848.28/0001-46 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na forma do Art. 124 parágrafo 1º da Lei 6.404 de 15.12.76, às 14:00 horas do dia 27 de abril de 1978, na sede Social da empresa na BR-101 km 205 em Barreiros, São José, afim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

- a) apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Diretoria, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31.12.77;
- b) apreciação da Proposta Orçamentária para 1978;
- c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes;
- d) apreciação do aditivo ao contrato de empreitada das obras da CEASA/SC;
- e) assuntos Gerais.

São José, 19 de abril de 1978
A DIRETORIA

Campeão de box acusado de violar as leis de narcóticos



Miami — Leon Spinks, campeão mundial de boxe dos pesos pesados, versão AMB, chegou aqui anteontem à noite, depois de ter sido acusado de violações às leis de narcóticos e de trânsito em San Luis.

Spinks passou a noite num hotel de Miami Beach e tinha previsto uma viagem a Freeport, nas Bahamas, para iniciar uma série de combates de exibição pelo Caribe. "Só quero fazer um giro", declarou à multidão no aeroporto. "Não tenho cocaína, nem maconha".

Um repórter perguntou-lhe o que pensariam seus admiradores mais jovens quando lessem sobre sua prisão por envolvimento com drogas e Spinks respondeu que "meus admiradores nada têm a reprovar-me". Também lhe perguntaram sobre a declaração do ex-campeão Muhammad Ali, em Nova Iorque, segundo a qual ele, Spinks, teria sido objeto de um complô, o campeão afirmou que "Muhammad é inteligente. Sabe o que diz".

PANAMBRA INDUSTRIAL E TÉCNICA S.A.

Procura Vendedor com amplos conhecimentos de máquinas operatrizes equipamentos para controle de qualidade e compressores de ar.

Dá-se preferência a pessoa de formação técnica, e que seja residente em Blumenau Itajaí ou Joinville, experiência anterior comprovada e condução própria.

OFRECEMOS:

— Semana de 5 dias, salário fixo - ajuda de custo e comissões.

Interessados comparecer para entrevista dia 25.04.78 a partir das 9 hs no Plaza Hering Hotel — Blumenau falar com Sr. Manoel Fogaça munidos de documentos, referências e currículo.

QUANDO VOCÊ PENSAR EM INTERCOMUNICAÇÃO, PENSE TAMBÉM NAS VANTAGENS DO EQUIPAMENTO GTE.



- Dimensionamento correto. Capacidade conforme sua necessidade, com possibilidades de ampliação quando preciso. Até 6 linhas, 30 ramais, 3 enlacs: 12 pessoas falando simultaneamente.
- Simplicidade no equipamento. A melhor tecnologia é também a mais fácil de operar e conservar.
- Menor preço do mercado.
- Peças baratas e de fácil reposição.
- Qualidade de atendimento. A SEGEL já instalou e mantém mais de 4 mil ramais, em todo o Estado. É mais tranquilidade para você.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Rua D. Jaime Câmara, 46 - Telefone: 22-7111
Florianópolis - SC



CENTRO INFANTIL DE PSICOMOTRICIDADE

Tratamento dos problemas de aprendizagem e da fala

Participamos a formação do Centro Infantil de Psicomotricidade que se propõe a diagnosticar transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldades de aprendizagem, bem como problemas de fala. Sua finalidade é proporcionar reeducação psicomotora, pedagógica e terapia da linguagem para crianças na faixa etária de 6 meses a 12 anos, oferecendo as seguintes modalidades de tratamento:

- Estimulação precoce sistematizada
 - Reeducação psicomotora e pedagógica
 - Terapia da linguagem
 - Psicoterapia
 - Planejamento psicopedagógico - para crianças de outras cidades
- A equipe técnica responsável coloca os serviços do C.I.P. à disposição da comunidade. Atenciosamente

Dr. LUIS CARLOS CORAL - neurologista - CRM 1845
Dra. CARMEN C. DE ARAUJO - psicóloga - CRP 2356
MARIA ODETE BIZZOTTO - fisioterapeuta - AFERJ 085
ANGELA Ma. BORGES LINS - Assistente Social
LOURDES MAGGI - Pedagoga
Ma. DA GRAÇA C. XAVIER - Profa. Especializada
Ma. JOSE T. WESTPHAL - Prof. Especializada.

End. Presidente Coutinho N.º 46 - fone: 22-4991 - Florianópolis - SC
Horário: 15 às 19 horas de 2.ª a 6.ª feira.

Como chegar a Londres sem realmente fazê-lo



Aproveitando a Páscoa, vou trocar idéias com o meu colega de Londres. Na Mancha, como sempre, há uma tempestade, de sorte que o barman do "ferry-boat" serve-me o gin meio de banda, esforçando-se para promover um relativo equilíbrio entre a dose e o balcão, inclinado de pelo menos 15° em relação ao horizonte. Os rochedos de Dover são certamente brancos, como assegurava a canção, mas a mim me parecem irremediavelmente esverdeados; após duas horas de uma navega-

ção que assombraria o próprio Almirante Nelson. Vivendo e aprendendo: dizem que Hitler não invadiu a Inglaterra após Dunkerke por "erro de cálculo"; coisa nenhuma: qualquer exército disposto a atravessar o Canal, desde que não disponha dos meios bíblicos de fazê-lo marchando, andando sobre as águas, é obrigado a prever um período de "desintoxicação" não inferior a 24 horas. Hitler, naturalmente, sabia disso. Ao lado do "General Inverno", o mais famoso militar russo, é preciso fazer jus-

taço ao "Almirante Vagas", brilhante estrategista da Armada Real. E quando eu digo "vagas", deveria dizer vagalhões, ou cordilheiras náuticas ou ainda maciços líquidos, que se não chegam a cobrir o sol como as setas espartanas, são certamente suficientes para esconder o mais imponente petroleiro libariano com a facilidade com que um mágico empalma um rei de copas. Na imigração, espera-me o tradicional sorriso britânico, que se faz acompanhar do não menos tra-

dicional interrogatório. Aparentemente aprovado, sou remetido aos mistérios da "mão inglesa" que, como sabeis, situa-se na contramão. No primeiro "round-point", que lá se chama "round-about", traduzo a expressão ao pé da letra e fico simplesmente dando voltas por ali, sem me aventurar a eleger uma das saídas — provavelmente será a errada. Acabo abrigando-me na traseira de um caminhão cujo oleado reza "London-Brussels" e é sob sua proteção técnica que ganho o

verde altiplano do condado de Kent. A cada vez que arisco uma olhada por trás do monstro, logo me recolho, tângido pela leva de irresponsáveis que, não contente de dirigir a 100 por hora no mais escandaloso estado de infração, ainda se compraz em fazê-lo, lendo jornais, embalando cachorros, dormindo a sono solto. Apenas no momento em que flagro, inludivelmente, um veículo totalmente desprovido de motorista, é que me dou conta de que não só a mão está do lado "errado";

a direção também.

Condenado a cumprir um estágio adequado de aclimação a tal peculiaridade rodoviária, limito-me a escotar o caminhão e a desfrutar o inexcelsível panorama da campanha inglesa, cuja grama, já disse um nacional em crise de identidade, não torna desonroso o ato de pastar. Pois é pastando que chego a Ramsgate, quando deveria estar em Canterbury, aprendendo assim, a custo de 50 quilômetros palmilhados na direção contrária, que outra das peculiaridades do tráfego inglês é fazer inscrever nos seus caminhões um itinerário que não tem nada a ver com seu trajeto real.

Feita a meia-volta e ganha enfim Canterbury, decido entrar na cidade para abastecer o carro e visitar sua admirável catedral. Cumpro este último objetivo, mas não o primeiro. Nos dois postos de gasolina onde me detenho, as bombas exibem um vistoso cartaz: "Not for sale".

Volto à estrada cogitando sobre que diabo andarão fazendo os ingleses com a gasolina, desde que, nos postos, ela não está à venda? Terão descoberto novas propriedades do precioso líquido? Estarão sorvendo-o às cinco da tarde, em delicadas chávenas, ou depois das 17,30, "on the rocks"? Atenção, inglês é "gato"; são bem capazes de inventar um meio de fazer o petróleo recém descoberto no Mar do Norte trabalhar por eles por mais dois séculos, assim como o fizeram com as colônias, nos séculos precedentes. E, incidentalmente, de deixar os árabes de tanga. Não é por nada que foram os súditos deste simpático império que inventaram as companhias de seguro.

Seja como for, termino por encontrar gasolina "para vender" e mando colocar quarenta litros. "Fourty?" boquiabre-se o inglês. Claro. Ele me pergunta se posso um tanque suplementar. Digo que não, mas lhe asseguro que, desgrazadamente, a capacidade de beber gasolina do meu carro situa-se bem além desta marca. "Impossible", volta o inglês, dizendo com um sorriso que "ten" — dez — serão mais do que suficientes.

Primeiro, a gasolina não está à venda, depois botam o que bem entendem... registro desolado à minha equipe, para perceber, em seguida, que falávamos de entidades distintas: eu, de litros, ele, de galões.

A distância até Londres está ali fixada numa placa: 36. Quer dizer, na pior das hipóteses, 40 minutos. O problema é que, de repente, o meu tacômetro começa a girar loucamente e depois de percorridos 30 quilômetros, ainda me faltam, de acordo com as placas, 16. E depois de 40, restam 11. Como na história do burro atrás da cenoura, sinto que Londres se afasta, à medida que me aproximo. A placa seguinte me avisa: "London, 10mi." Essa é boa, penso. Como é que eles têm a pretensão de marcar a distância em minutos? E seu resolver em vinte?

Claro está, leitor, que novamente falávamos linguagens diferentes: eles de milhas, eu de quilômetros. Absolvo-os, culpando minha desatenção, quando passa pelo para-brisa uma nova placa: "London, 15km". Assim, realmente é difícil.

Como, de resto, me é extremamente duvidoso continuar o trajeto por essa viela que, aparentemente, se constitui na entrada principal da cidade, à leste. O East End

londrino não é uma região das mais simpáticas — na verdade, está mais para Jack, o Estrupador do que para Príncipe Phillip — e a noite começa a cair. O casario cinzento, típico, de tijolos à mostra e pequeno avarejado sobre a entrada do porão habitável, me remete de volta às velhas comédias do Tâmis, introduzo-me gloriosamente no regaço do produto nacional mais característico após Shakespeare e a Rainha Vitória: o "fog".

A luminosidade baça que se derrama dos postes imita perfeitamente os velhos lampiões de gás. O tráfego começa a rarear. O feriado fechou toda hipótese de comércio. No cruzamento seguinte, indeciso entre Rotherhithe e Clapham, ouço por trás de mim um nítido tropel de cavalo. Tratar-se-á, sem a menor dúvida, de um tilburi, de onde descerá, disfarçado num "dandy" da City, o carasco da Torre de Londres, convidando-me a fazer companhia a Thomas More, Ana Bolema, Cromwell e outros que ficam na geladeira.

"Courage", proclama um luminoso à minha frente. Fujo da seta indicando a "Tower of London" e me embarafusto pela Ringroad. Seja o que Deus quiser. Atravesso Lewisham, Southwark, Wandsworth, Battersea, Lambeth... Lambeth, onde incidentalmente nasceu um sujeito chamado Charles Chaplin, e finalmente, descubro que estou navegando em plena "boca do lixo" londrina. "Courage", diz outro cartaz.

É o que não me falta, ao descer do carro para apanhar uma informação mais consistente. Uma simpática velhota de guarda-chuva (não estivessemos onde estamos) se dispõe a me ajudar. O problema é que não quero entrar em Londres.

— Where are you come from?

— Paris.

— Oh! I love Paris! (Como, aliás, já dizia Cole Porter).

Mas a questão é que vou para Reading e as indicações que recebo me enviam para "the very central London". Apanho um mapa, verifico que a estrada para Reading passa pelo aeroporto e simplifico a questão:

— I want to go to Heathrow.

— Oh! Leighton!

— Not Leighton, Heathrow.

— Oh! Brompton!

— Heathrow.

— Oh! Twickenhawl!

Acabo apelando o recurso da tia de Eça: abano as asas e digo "airport", recebendo como resposta um olhar caridoso:

— Oh! Why didn't you say before? Heathrow, of course! I beg you pardon! You must go straight ahead, it's very, very easy, indeed.

Indeed. Sem dúvida. Bem acima de nós um painel indicando "Heathrow Airport". Agradeço efusivamente e quando bato a porta do carro, a velhota estica o magro pescoço para mim:

— Mas vocês não vão embora já, não? Pois mal estão chegando!

Melhor diria chegando mal, pois já gastamos duas horas em nosso safari à leste do Tâmis, e o aeroporto, na saída oeste da cidade, ainda se encontra a quinze longas milhas. Ou serão quilômetros?

Felizmente abre-se diante de nós uma "motorway" a qual aderimos consensualmente, leve-nos ela a Balmoral ou à Escócia. Dentro em pouco estamos passando ao largo de Heathrow e de seu

escandaloso movimento de jatos. Trata-se da estrada certa, enfim.

Esta certeza, contudo, somente nos será conferida exatamente à entrada de Reading, pois este nome mágico não fez a bondade de frequentar nenhuma das indicações anteriores. Mais algumas informações recolhidas num posto de gasolina, onde um preto de cabeleira afro me pareceu ser ventríloquo, pois falava com uma voz nascida no ventre e ainda por cima com o justo sotaque do Primeiro Lord do Almirantado, e a missão está cumprida, com a chegada dos cavaneiros, saos e salvos, a Tazewell Court.

Assinalo junto ao colega londrino as dificuldades do percurso e anuncio meu desejo de comparecer no domingo ao "Speaker's Corner", em Hyde Park, onde haverá de erguer meu protesto contra o Lord Mayor — cuja imensa incapacidade foi capaz de me esconder durante 120 minutos bem contados uma das maiores cidades do mundo.

Meu colega sorri britanicamente de volta. Em meia hora, acaba me convencendo de que em primeiro lugar, o "Speaker's Corner" foi inventado para isso mesmo, ou seja, para nada, e em segundo, de que não só o objetivo dos londrinos é o de camuflar Londres, como o dos ingleses é o de fazer a própria Inglaterra passar despercebida. E, incidentalmente, de que o Lord Mayor não manda em nada, sendo apenas menos decorativo do que a Rainha.

Até a meia-noite, sou apresentado aos mais diversos aspectos dessa civilizada, posto que confusa nacionalidade. Um dos teatros de Piccadilly, por exemplo, apresenta uma peça que é um amargo requisição contra a era citriana e a monarquia. Mas ao final, todos os espectadores não deixam de homenagear a Rainha, cantando o Hino voltados para a sua real fotografia. Os ônibus têm dois andares, mas ninguém viaja no de cima. O "roast-beef" é um prato que pode ser encontrado em determinadas sextas-feiras, em alguns restaurantes chineses do Soho. No Harrods, o usuário custa mais caro do que no Paraguai. O ticket do metrô é exigido à entrada, à saída, e só falta que o exijam selado, com firma reconhecida. O líder da minoria, nos Comuns, ganha um salário pouco menor do que o Primeiro-Ministro, justamente por ser o chefe da oposição. As fazendas são vendidas em jardas, os perfumes se medem às onças, a costeleta de porco vale pela libra-peso, mas a chave inglesa já adotou o sistema métrico. A saudação mais empregada é "Sunny day, isn't it?", embora se saiba que o astro-rei trabalhe sobre as lhas com absoluta parcimônia. A personalidade local que deixou para a posteridade a mais alentada iconografia, a ponto de merecer um museu — o mais frequentado pelos turistas — foi precisamente a única que não existiu, a não ser nos livros de um médico meio charlatão chamado Conan Doyle: Sherlock Holmes. O batalhão "de choque" da Guarda Real usa saias.

E assim por diante, se não fosse rendido pelo cansaço.

No dia seguinte faz, realmente, "a sunny day". Mas, por via das dúvidas, saio de guarda-chuvas.

Paulo da Costa Ramos

DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA
ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

KEY-NEC

A comunicação perfeita



BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

SUA CONSTITUIÇÃO. COM EXTIÇÃO DAS BOLSAS DE VALORES DO RIO GRANDE DO SUL E DE SANTA CATARINA

Conforme deliberação tomada na Assembléia Geral Extraordinária, conjunta, realizada no dia 25.01.1978, às 17 horas, no auditório sito no 8º pavimento do Edifício Santa Cruz, à rua dos Andradas, nº 1234, em Porto Alegre, RS, devidamente lavrada em ata e aprovada pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho de 02.03.1978, exarado no Processo nº 6815122/78 e publicado no Diário Oficial da União de 08.03.1978. Seção I, Parte II, primeira página, foi efetuada a fusão da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul com a Bolsa de Valores de Santa Catarina, associações civis com sede, respectivamente, em Porto Alegre-RS e em Florianópolis-SC, do que resultou a extinção de ambas as entidades e a constituição da BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL, associação civil sem finalidade lucrativa, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho de 02.03.1978, exarado no mesmo processo acima referido, inscrita no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 1191, a fs. 155º do Livro A nº 2 de Registro de Pessoas Jurídicas e inscrita no CGCMF sob nº 89513006/0001-76, extrato dos Estatutos Sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, edição de 16-03-1978, página 15, complementado na edição de 22-03-1978, página 40, com sede e foro em Porto Alegre, RS, sita à rua dos Andradas nº 1234, 8º e 9º pavimentos, e unidade operacional em Florianópolis, SC, à rua Felipe Schmidt nº 31, 4º andar, que assumiu integralmente o ativo e o passivo das duas entidades extintas, como sucessora universal de ambas, subrogada em todos os seus direitos e obrigações.

Porto Alegre, 7 de abril de 1978.

Antonio Delapieve
Presidente

NEC do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda.

ENTEL

FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622
BLUMENAU - FONE 22-2222
CHAPECÓ - FONE 22-0001



Reflexa
2450

The Reflexa Line
2450

Reflexa foi criada a partir da observação do comportamento do corpo em atividade sobre os mais diversos materiais e superfícies de apoio. Ela não é macia nem rija. É diferente. Tem um tônus próprio, idêntico ao do músculo em repouso. E como o próprio músculo, que se relaxa e se contrai, Reflexa reduz ou aumenta a sua tensão conforme o comando que recebe. Reflexa. Uma contribuição da Cimo para poupar energia.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis.

MÉDICO

PAPEL E CELULOSE CATARINENSE S/A., necessita para admissão imediata, com Curso de Medicina do Trabalho (Portaria nº 3460 de 31.12.75), para trabalhar em sua fábrica no distrito de Correia Pinto, Lages (SC), onde deverá fixar residência.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente à Empresa, situada à BR-116- Km. 322 ou enviar curriculum vitae.

Artes Plásticas

RIKO STOTZ GELCY COELHO SÉRGIO BONZON

O famoso livro da crítica paranaense Adalice Araújo, "MITO E MAGIA NA ARTE CATARINENSE" onde faz uma análise de todos os artistas plásticos de Florianópolis que mantém uma linha de trabalho no campo do mito e da magia, abrange também os novos. De RIKO STOTZ ela diz: "Iniciou suas primeiras experiências aos 14 anos de idade, em Brusque, sua cidade natal. Mais tarde, vindo estudar em Florianópolis, sua cidade natal. Mais tarde, vindo estudar em Florianópolis, com Gelcy, Luis Costa e Tomasini integrou o Grupo "4 Cavaleiros do Surrealismo", que se formou na UFSC.

Suas obras de cunho fantástico tem como ponto de interesse a surpresa com que envolve os objetos de uso cotidiano como nadadora mergulhando numa xícara transformada em piscina; faca flutuando no espaço com enigmática mancha de sangue; garfo voando acompanhado de cortejo de moscas.

Além do manifesto desejo de sair da "gaiola terrena" para conquistar o espaço, a "ironia" é uma de suas características mais marcantes. Ela está presente quando, por aparentadas com pomposas rosas na cabeça, prontas para o baile de debutantes.

Frequentemente reaproveita elementos kitschs, ou faz o encontro do passado com o presente. Uma das mais significativas dentro desta conotação é uma marinha que se caracteriza por sua amplitude, onde, num passo de magia, surge uma mulher-borboleta sentada nas nuvens, coquetamente abandonando-se com o sol transformado em leque.

As espalhafatosas asas de um "art-nouveau" delirantemente decadente, contrastam com os óculos "ray-ban" último tipo. Op, que foi o ponto de Grupo Surrealista da UFSC assim analisa as suas obras: "Os trabalhos de Ricardo Stotz (Riko é seu pseudônimo) evoluíram de composições isoladas, de natureza cósmica, para a elaboração de estranhas faces e paisagens cromáticas que lembram um pouco sua primeira fase. Aplicando agora o spray com maior domínio sobre um fundo cinzento, Ricardo dimensiona a face humana de um modo grotesco apoiado numa técnica simples de volumes e linhas curvas dominantes que compõem o "retrato" contínuo de personagens estranhos. Ricardo interpreta um mundo decepcionante. As cores, o artista as usa com equilíbrio jogando simetricamente o amarelo, vermelho, azul e branco, na posição facial de efeitos inquietantes."

GELCY COELHO - SURREALISMO INGENUO

De Gelcy (Peninha, diz Adalice: "O ritmo barroco gestual; o discorrer livre da linha sobre o papel, fazendo brotar entre vaivens: flores, anjos e estrelas/verdadeiras axionomancias espaciais.

Op arte? Não, apenas o inconsciente aflorando no jogo gráfico ao som da música, pairando entre o ludismo e rito. Integrando-se a um surrealismo ingênuo, na primeira fase de Gelcy predominava uma temática mística. No momento observa-se um encaminhamento para uma dialética psicodélica. No emaranhado do gesto calígrafo podem abrir-se janelas aquareladas com cogumelos ou anjos. Do "Delírio da Garrafa" brotam árvores viscerais, o sonho borbulhante, a paisagem e a perspectiva, onde pende ameaçadora serpente.

Há um clima de mistério no ziguezagueante "art-nouveau". Na "magia do amor", os centros de interesse da composição são o coração e a pomba, praticamente as únicas áreas livres; é como se da análise triunfasse a visão iluminada dos pássaros que tudo sabem do além".

SÉRGIO BONZON A IRONIA SURREAL

Do humorista da Ilha, Sérgio Bonzon, diz Adalice: "Destaca-se como um dos melhores desenhistas de humor da ilha. Suas imagens são familiares e, porque não dizer vulgares, mas sutilmente espantosas! Praticando um tipo de desenho e que explora a ironia do silêncio e os closes do movimento, joga com a percepção do espectador atingindo, assim, seu inconsciente. O aumento de certos detalhes como formiga, sapato, etc. totemiza-os revestindo-os de um caráter simbólico. A sua ironia surreal é analisada por Lindolf Bell: "Partindo de um trabalho caricatural, onde imprime uma linguagem suficientemente pessoal para se tornar inconfundível hoje entre os valores que surgem e se afirmam no sul brasileiro, Bonzon mostra desenhos, onde a economia da linha, aliada a uma intencionalidade de expressão, muitas vezes criando universos limítrofes ao sonho e ao irreal, não impedem uma permanente visão crítica do mundo cotidiano onde mergulham as raízes da sua inspiração".

SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS PARA NOVOS

Até 09 de maio, no Deptº de Artes da Diretoria de Assuntos Culturais à Rua Ébano Pereira, 240, Curitiba, fica aberto o prazo para recebimento de trabalhos ao Salão. Destina-se restritamente a artistas que sendo maiores de 15 anos não tenham participado do Salão Paranaense ou de qualquer outro certame oficial equivalente em outros Estados. Os interessados poderão apanhar os formulários de inscrição na Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária da UFSC - Reitoria 2º andar.

CATARINENSES PREMIADOS NO PARANA

Na III Mostra de Desenho, promoção da SEC do Paraná, foram premiados: Luiz Henrique Schwanke 1.º lugar; Eson Machado 3.º lugar e Hassis, menção honrosa.

RODRIGO NA ILHA

O artista plástico Rodrigo de Haro, de retorno à Ilha, eufórico pelo sucesso obtido em sua exposição na Galeria Casablanca da Gávea no Rio de Janeiro.

UDESC IMPRIME ALBUM DE FOSSARI Além de seu plano editorial, na vasta área da literatura, a UDESC acaba de aprovar a edição de um álbum contendo vários desenhos de Fossari que retratam o casario e paisagens da Ilha.

PROSSEGUE VERDE-FUNARTE SANTA CATARINA

A Secretaria de Educação e Cultura através da Unidade Operacional de Assuntos Culturais, vem executando desde 10 de março do corrente, o Projeto Verde Funarte—Santa Catarina. Trata-se de um trabalho onde o artista vai às Escolas no sentido de iniciar um contato mais direto com as crianças de 1.º ao 8.º grau. Através das dinamizadoras Ione de Oliveira, Marise Maravalhas, Rosana Pléticos, Daise Gomes Rubim e Gelcy Coelho (Peninha); Os artistas plásticos Ernesto Meyer Filho, Franklin Cascaes, Janga e Eli Heil, realizam nas Escolas uma série de atividades. O Projeto sob a responsabilidade da SEC tem o patrocínio do Instituto Nacional de Artes Plásticas da FUNARTE.

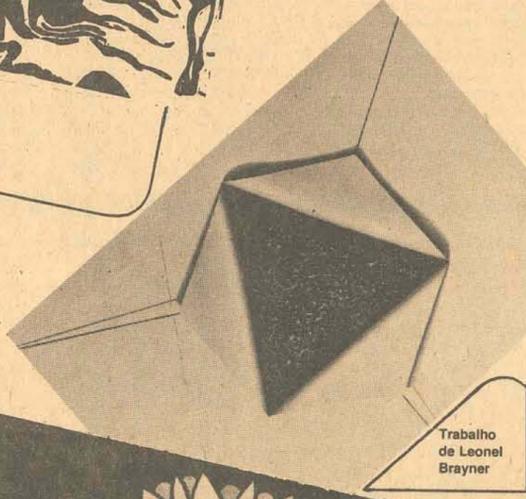
COLETIVA NA FURB

O poeta e contista catarinense Wilson Nascimento está coordenando uma coletiva de artistas da Ilha na FURB para a primeira quinzena de maio. Próximo.

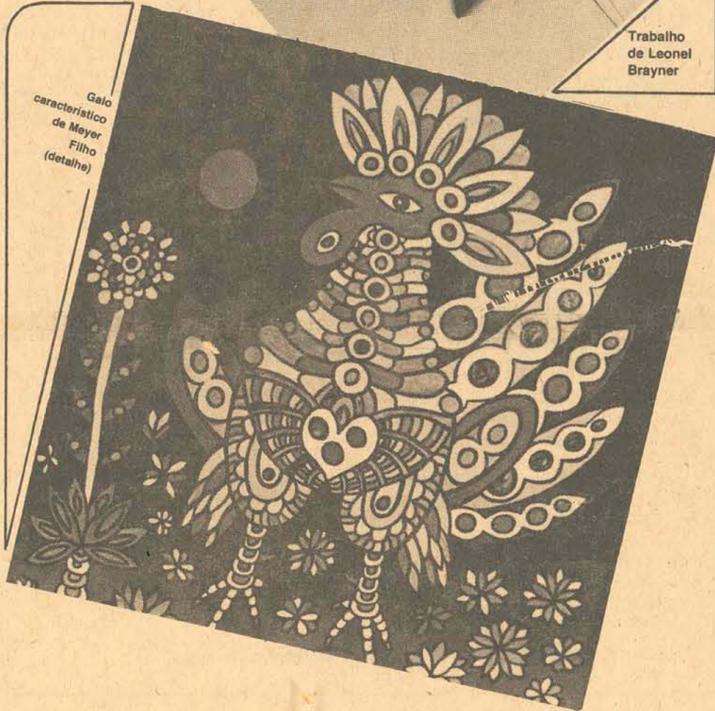
Osmar Pisani



Gravura de L. Perdomo pintor uruguaio em Canasvieiras.



Trabalho de Leonel Brayner



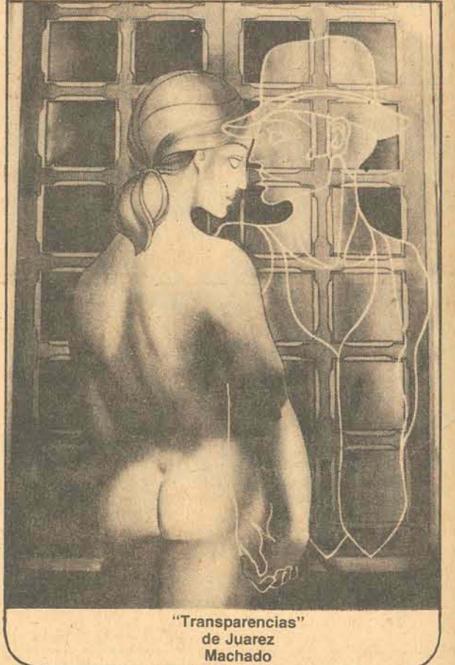
Galo característico de Meyer Filho (detalhe)



Eli Heil à direita: Projeto Verde Funarte na Escola Hilda Teodoro Vieira.



Alberto Luz: Busto de Mulher



"Transparencias" de Jurez Machado

MÚSICA Ciclo Coral



Coral de Laguna vem com 58 figurantes



Coral de Florianópolis inaugura o Ciclo Coral



Coral Santa Cecilia



Coral de Joaçaba

A Pró Música de Florianópolis dará prosseguimento à Temporada de Concertos de 1978 no próximo dia 06 de MAIO com a realização do Ciclo Coral.

O espetáculo será no salão de festas do CLUBE DOZE DE AGOSTO com início às 21.00 horas. Apresentar-se-ão no primeiro sábado de Maio: Associação Coral de Florianópolis, sob a regência de Rute Ferreira Gebler; Coral Santo Antônio dos Anjos (Laguna) sob a regência de Pe. Antonio G. Herdt; Coral de SCAJHO (Joaçaba) sob a regência de Anelise Laske; e Coral Santa Cecilia, da Catedral Metropolitana (Fpolis) sob a regência de Pe Ney Brasil Pereira. Encerrando a noite, os quatro corais se juntarão para cantar a peça "SALVE REGINA" em homenagem a Franz Peter SCHUBERT.

Os INGRESSOS estarão à venda a partir da próxima quinta-feira, dia 27, na JANE MODAS à rua Padre Miguel nº 33, em frente ao Cine São José. Na semana do concerto, deverá estar funcionando um posto de venda no Calçadão da rua Felipe Schmidt. O preço do ingresso será de Cr\$ 40,00 (inteira) e Cr\$ 20,00 (estudante). ASSINATURA - Quem se interessar poderá adquirir a assinatura para as quatro noites (6, 13, 20 e 27 de maio), pagando somente Cr\$ 120,00 ou Cr\$ 60,00 (estudante), isto é, com 25% de desconto.

O Ciclo de Intérpretes Catarinenses visa divulgar, prestigiar e incentivar o artista da casa. Num total de 16, teremos 4 corais em cada sábado do mês de MAIO. Prestigiemos o que é nosso comparecendo aos CONCERTOS DE MAIO.

Rainer Koelble regerá o Concerto do dia 8 de junho



Estará nesta Capital no próximo dia 08 de junho para um único espetáculo, AMATI ENSEMBLE BERLIN, orquestra alemã das mais categorizadas em toda a Europa. Integrada por 23 músicos, todos formados pela Escola Superior de Música de Berlim, destacam-se, entre eles, a insigne violinista Adelheid Souchay e o flautista Martin Ulrich Senn.

Atuará na regência RAINER KOELBLE (foto). Trata-se do ex-violino concertino da famosa Orquestra de Câmara de Stuttgart e que por isso mesmo adquiriu vasta experiência que lhe permitiu fundar com tanto êxito o Amati Ensemble. É o detentor da medalha Carl Flesch de Londres e o Prêmio "Pro Cultura" da Municipalidade de Karlsruhe. No ano passado desempenhou as funções de diretor assistente de Otmár Suitner, nos cursos do Mozarteum de Salzburgo.

José Acácio Santana Schubert - Sesquicentenário de morte

A Revolução Francesa fez desaparecer a sociedade aristocrática e, conseqüentemente, seu modo de viver e de pensar. O espírito de casta foi substituído pelo espírito popular.

Essa transformação foi acompanhada também por um novo espírito artístico, nascido para servir aos novos sentimentos, não só da França, como de toda a Europa. O novo espírito artístico chamou-se Romantismo. Surgindo primeiramente na Alemanha, espalhou-se logo, sugerindo novas formas às artes, de maneira geral. Reagiu contra o formalismo acadêmico, que havia caracterizado as gerações anteriores e colocou o sentimento e a imaginação acima do cálculo frio da razão. Preocupado com a exaltação da natureza, do exótico e grandioso, cultivou doentamente o sentimentalismo. Desse exagero, apenas os grandes artistas se libertaram, nem sempre de todo.

Na música, esse período revelou grandes talentos que, apesar de pertencerem, em parte, ao ciclo anterior, foram também ligação para o novo período.

Beethoven foi a grande ponte entre o Clássicismo e Romantismo. Entretanto, outros importantes compositores serviram também a essa transição. Entre eles, com expressivo destaque, coloca-se Franz Peter Schubert.

Nasceu em Viena de Áustria em 1797 e faleceu, na mesma cidade em 1828 com 31 anos de idade apenas. Seu gênio foi marcado por constante e profunda depressão sentimental. Com 11 anos de idade já dominava o órgão, fazendo seu professor dizer: "Não tenho mais nada para ensinar ao menino". Com 18 anos, SCHUBERT já compusera 2 Missas, 3 Sinfonias, 2 Sonatas, 1 Quarteto para cordas e uma série de peças para piano, Variações, Músicas religiosas e 144 Lieder. O Lied é uma canção de fundo psicológico, composta para piano e canto. Esse gênero foi muito cultivado na Alemanha, por compositores como Schult, Mozart e Beethoven. Brahms foi um dos maiores mestres do Lied.

SCHUBERT surgiu como criador de Lieder de grande originalidade e doçura. Os textos preferidos para suas composições eram dos poetas Goethe, Schiller e Henrich Heine. A monumental obra de SCHUBERT alcança

mais de 600 Lieder. A maioria dessas canções maravilhosas é pouco divulgada, por ser em língua alemã. Mas a criação instrumental de SCHUBERT é também muito rica e numerosa. Na composição de óperas, SCHUBERT tentou o gênero "Singpiel", pequena ópera cómica.

Não foi, todavia, feliz, porque na Europa as melodias de um Rossini, de um Bellini ou de um Weber chamavam para si as atenções do drama musicado.

A morte do seu ídolo predileto, Beethoven, em 1827, abateu ainda mais o já depressivo estado de SCHUBERT. Seu mundo íntimo desabou. Morreria aquele que, através da música, defendia uma vida digna, independente e livre. O próprio Beethoven, ao referir-se a SCHUBERT, dissera: "Em Schubert há uma centelha divina".

SCHUBERT acompanhou o imponente funeral de Beethoven. Chorou. E, na volta, com alguns amigos prediletos, entrou numa estalagem. Levantando um copo, bebeu pela memória de Beethoven e por aquele que, entre eles, morresse primeiro. Mas sabia que estava bebendo por si mesmo.

Tentando esquecer a morte do grande gênio de Bonn, dedicou-se ainda mais à criação de peças, na sua maioria, de caráter lígubro.

A 16 de novembro de 1828, falecia Franz Peter Schubert. Seus amigos choraram sua morte. A juventude de Viena acorreu, de todas as partes, com cirios, açucos, grinaldas de flores e canções, para acompanhar o grande compositor até o túmulo. Respeitando-lhe a vontade, seu corpo foi inumado. No jazigo de SCHUBERT estão escritas as seguintes palavras do poeta Grillparger: "A morte amortou aqui um rico tesouro e as mais belas esperanças." Tesouro, porque SCHUBERT era um compositor de área inspiração. Esperanças, porque vivera somente 31 anos.

Grande parte da obra desse músico teria se perdido, não fosse o trabalho de Schumann, Mendelssohn e Liszt, que procuraram divulgá-la.

Assim, foi encerrada uma das mais curtas existências artísticas mas, ao mesmo tempo, uma das mais belas vocações criadoras, raramente encontradas na história da Música.

NOS MEANDROS DA LINGUAGEM - 50

QUERINO ALFREDO FLACH

I — ATRASO DA COLUNA e RETIFICAÇÕES

Esta pobre coluna, que era para ter saído, em seu 49.º número, no dia 09/04, e posteriormente em 16/04, por motivos de ordem técnica da redação, só veio a lume, e para surpresa minha, no dia 18/04, em plena terça-feira. O fato não me teria levado a fazer o presente reparo, não fosse uma satisfação que devo aos leitores e, em segundo plano, não houvessem datilógrafo e revisor entrado numa tremenda conspiração contra mim. Mas eu sou teimoso, e aqui seguem as retificações das escorregadelas de ambos.

1) No parágrafo 1, linha 6, leia-se "pronomo átomo" e não "átomo", que eu aqui não sou nada versado em nêutrons, prótons e elétrons. Já me dou por satisfeito quando consigo descobrir o que é tônico, postônico, ante-ou pretônico e átomo. Atono: sem acento tônico, atônico.

2) No parágrafo 2, as duas primeiras linhas que terminam com o algarismo arábico "II", e a letra minúscula "s" que inicia a terceira linha, tudo isso é intruso, não deveria ter sido impresso. Risquem-se!

3) Do exemplo 2, nas vinte orações subordinadas que demos, só aparecem as duas últimas palavras da classificação da oração. O período todo, como consta no original, é:

Não sabemos onde SE escondem esses malfetores. — Sub. subst. objetiva direta.

4) O 6.º exemplo eu havia numerado com um só algarismo arábico e não com dois.

5) No 9.º exemplo, faltou a primeira vírgula, para isolar a oração subordinada adjetiva explicativa, como é de bom uso fazê-lo: Deus, que NOS ama, só quer Lhe retribuamos na mesma moeda.

6) No 10.º exemplo, apareceu o período todo em grifo, quando eu havia grifado apenas a oração subordinada adverbial causal. Assim:

Já que ME pergunta, digo-lhe a verdade sem rodeios.

7) No 11.º exemplo, idem. A oração grifada deve ser apenas a sub. adverbial comparativa: ...como se a luz do sol OS iluminasse.

8) No 15.º exemplo, faltou fechar parêntese após (... Novíssima Gramática, p. 269).

9) No 16.º exemplo, está sobrando o 2.º parêntese após MARQUÊS DE MARICÁ.

Depois de todos esses remendos, julgue o leitor se tenho razão. Andaram ou não, datilógrafo e revisor, conspirando contra mim?

Mas, para que não digam os dois, e mais os leitores, que sou muito impaciente, rabugento ou perfeccionista — como quiserem — digo-lhes que também eu cometi a minha gafe — e que gafe, meu Deus: — no exemplo N.º 12. Para ser honesto, não posso nem culpar a minha "valorosa Remington", como dizia o incomparável e saudoso Stanislaw Ponte Preta. Foi meu dedo mesmo que, na lerda e penosa operação "cata-milho", bateu "s" em vez de "t", provocando, confesso, imperdoável acidente: um choque, de consequências graves, contra a inocente concordância. Vejam só o período: "Por mais que nos procuremos, nada poderemos fazer a teu favor".

Isto é um verdadeiro massacre. Se não, vejamos: — Qual é o sujeito de "procuremos"? — Claro que é "tu". Logo, "...nada poderemos fazer a "teu" favor" — e não ... a "seu" favor.

Está aí: Não foi escorregadela do revisor e datilógrafo da redação do jornal. Foi escorregão mesmo, aqui do péssimo datilógrafo caseiro. Mil perdões aos caros leitores:

II — EXTENSÃO e ESTENDER — FACHINAL ou faxinal

O Dr. Artur Pereira Oliveira, Diretor do Centro Biomédico da UFSC, me telefona perguntando o porquê da grafia de extensão, com "x", e de estender, com "s".

Já o professor e escritor Evaldo Pauli falou-me — e isto já faz algum tempo — que andava intrigado com a grafia de Fachinal. Seria com "ch" ou com "x"?

Pretendia abordar ambos os assuntos hoje. Dada, porém, a sua extensão, tenho que adiá-los mais uma vez. No próximo domingo, entretanto, se não houver motivos de ordem técnica da redação, prometo apresentar o que há a respeito. Até lá, e me escusem os ilustres consulentes a demora.

III — LETRAS K, W, Y

Há poucos dias, alguém da CELESC telefonou ao nosso Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC, querendo saber se ainda fazia parte do nosso alfabeto a letra K. (Naturalmente foi ou deve ter sido por causa dos Km (quilômetros) de linhas, dos kw (quilowatts), etc.

Claro, a resposta foi de que as letras K (cá), W (dáblio) e Y (ipsilon ou ipsilão) não mais pertencem oficialmente ao nosso alfabete desde 1943. Exatamente em sessão de 12 de agosto daquele ano a Academia Brasileira de Letras aprovou por unanimidade as Instruções para a Organização do vocabulário ortográfico da língua portuguesa que, no cap. I, item 1, estabeleceu que o nosso alfabeto passaria a contar apenas com 23 letras: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, z.

O item 2, do mesmo cap., assim reza: Além dessas letras, há três que só se podem usar em casos especiais: k, w, y.

O capítulo II passa a disciplinar, em 10 itens, o emprego dessas letras. Não o transcrevemos na íntegra, dada a exiguidade do espaço.

A esse respeito, lembro-me do projeto de lei que deu entrada no Congresso Nacional, há poucos dias, em que se propõe seja vedado ao CONTRAN e aos Departamentos Estaduais de Trânsito o uso dessas letras. Se transformado em Lei esse projeto, as placas dos veículos não mais poderiam ser consideradas "casos especiais" da ABL, o que, diga-se de passagem, achamos excesso de zelo. Melhor seria que o deputado, autor do projeto, elaborasse outro, proibindo o DNER e aos Departamentos Estaduais de Estradas a colocação de placas contendo erros de ortografia, acentuação e até semânticos.

Endereço para correspondência: Rua Prof. Anacleto Damiani, 43 (Centro)

150 anos de literatura e história de Adolphe Taine

Pesquisa O ESTADO

O crítico, filósofo, historiador e literato Hippolyte Adolphe Taine, nascido há 150 anos em Ardennes, na França, foi o mestre do determinismo naturalista, com influência profunda nas teorias literárias e estéticas que vigoraram na segunda metade do século XIX. Desertor do catolicismo e seguidor de Hegel e Spinoza, Taine aplicou o método das ciências naturais à crítica literária e à história das artes e da literatura.

A aplicação dessa doutrina de modô rigoroso e sistemático à interpretação dos fenômenos morais, estéticos e espirituais fez de Taine o teórico do Naturalismo, com influência decisiva nas obras de diversos escritores, inclusive brasileiros, e no desenvolvimento de toda a época naturalista do final do século, tanto na ficção quanto na crítica e interpretação da história literária.

VIDA E OBRA

Nascido a 21 de abril de 1828, na França, Hippolyte Taine ingressou aos 13 anos no Colégio Bourbon, em Paris, e aos 20 anos já era o melhor aluno da Escola Normal Superior. Foi também professor e sua primeira tese versou sobre a obra de La Fontaine, o que lhe rendeu muitos elogios. Colaborou em diversos jornais mas destacou-se sobretudo pela suas críticas e obras historiográficas, entre as quais destacam-se *Ensaio de Crítica e de História, Filosofia da Arte, Ensaio Sobre Tito Lívio, História da Literatura Inglesa e Novos Ensaio de Crítica e História*.

As viagens que fez aos Pireneus, à Inglaterra, Itália, Bélgica e Alemanha serviram-lhe de inspiração e sobre elas escreveu *Viagem às Águas dos Pireneus, em 1855, e Viagem à Itália*, uma de suas melhores obras, em 1866. Sua antiga vocação filosófica levou-a publicar *Teoria da Inteligência*, e os acontecimentos políticos e militares, que conduziram o país ao desastre em 1870, inspiraram-no a aplicar o seu método analítico à *História da França*, dedicando a essa obra os restantes 20 anos de sua vida. São as *Origens da França Contemporânea*, escritos 1871 e 1893, ano de sua morte.

Nesta obra Taine revela evidente preconceito contra a Revolução e as suas consequências, demonstrando através de documentos e teses que o problema básico da França era a centralização

excessiva em mãos irresponsáveis. Esta posição rendeu-lhe a inimizade de diversos currículos, o que, no entanto, rebelava ainda mais o seu espírito antirrevolucionário.

Taine aplicou um rigoroso determinismo à história das artes, que seriam testemunhos da evolução intelectual e espiritual das sociedades. Procurou analisar essa evolução com base na fisiologia e na sociologia, considerando a arte e a literatura como funções naturais do homem, exercidas sob a influência de uma faculdade mestra, própria de cada nação e de cada artista.

Essa faculdade mestra é, por sua vez, determinada por condições geográficas e pelos três fatores principais: a raça, o momento histórico e o meio ambiente.

Para o estudo da literatura, Taine propõe o exame minucioso dos documentos literários e da vida e personalidade dos autores. Visa assim determinar a faculdade mestra, a característica predominante que define a obra, como ele próprio já havia definido a faculdade poética em La Fontaine e a oratória em Tito Lívio. Sua teoria mecanicista, determinista e relativista baseava-se na idéia da existência de três fatores — hereditariedade, ambiente e meio histórico — que determina o caráter do escritor e suas obras.

Quando publicou *Novos Ensaio de Crítica e História*, em 1865, Taine fez uma apreciação de Balzac, Racine e Stendhal. Foi o primeiro crítico a compreender Balzac, a quem considerou o fundador de uma literatura sociológica, e viu em Stendhal o modelo para a análise psicológica da relação indivíduo-ambiente. Escreveu também belas páginas sobre Goethe, Shakespeare e outros autores de sua admiração pessoal.

Uma das maiores figuras da crítica literária francesa, Hippolyte Taine foi um realista-pessimista que considerou o homem incapaz de vencer o ambiente. Sonhava com uma religião da ciência, a qual colocava acima de tudo. No final do século XIX, as teorias histórico-políticas de Taine foram aceitas sobretudo pelo pensamento da direita, que não cessou, porém, de atacar o amoralismo positivista do filósofo. Com o século XX vieram as reações favoráveis sobretudo a sua visão estética da obra de arte.

Professora defende tese amanhã sobre obras de Guimarães Rosa

Amanhã, a partir das 9 horas, no Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (Trindade), a professora Tiseko Yamaguchi, da Faculdade de Filosofia de Cascavel (Paraná) estará defendendo dissertação de mestrado para obtenção do título de Mestre em Literatura Brasileira.

Dando a seu trabalho o título de "O sertão e o infinito na cosmologia de Riobaldo" a professora Yamaguchi faz uma análise do livro *Grande Sertão: Veredas* de Guimarães Rosa baseada em princípios metafísicos e exotéricos.

A banca estará composta pelo professor José Carlos Garbuglio da Universidade de São Paulo, Vicente Ataíde da Universidade Católica do Paraná e Celestino Sachet da Universidade Federal de Santa Catarina.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-6290
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4235-1
22-4002

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A - SIDERSUL

CGC/ME - 82.511.270/0001-21
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria da SIDERSUL, cumprindo disposições legais e estatutárias, apresenta a Vossas Senhorias, para aprovação, o relatório de atividades relativo ao ano de 1977, acompanhado do Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, bem como, Parecer do Conselho Fiscal.

1 - HISTÓRICO

O item 4.1b da Resolução 31/75, de 09 de julho de 1975, do CONSIDER - Conselho de Siderurgia e Não Ferrosos - resolve: "apoio à implantação de uma usina de aproximadamente 500.000 t/ano, em Santa Catarina, utilizando redução direta, via gaseificação de carvão vapor."

A implantação de uma Usina Siderúrgica no Litoral Sul de Santa Catarina e parte integrante do Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, incluído II PND.

Assim sendo, a Siderúrgica Sul Catarinense cumpre 2 objetivos básicos:

- a) desenvolvimento regional do Litoral Sul de Santa Catarina, garantindo o pleno abastecimento do mercado de laminados não planos ao carbono da Região Sul.
- b) Desenvolvimento Tecnológico, pela adoção de tecnologia que permite o uso em siderurgia dos carvões não coqueificáveis, que representam a maior parcela da reserva nacional de carvão.

A Tecnologia de Gaseificação de Carvão - Redução Direta - referida à potencialidade do carvão de Santa Catarina - possibilita pelo menos a quadruplicação da reserva brasileira de carvão mineral que pode ser empregado, em Siderurgia como reductor.

Isto significa uma menor dependência de reductor importado.

Além disso, o gás de carvão será utilizado como combustível em todas as operações de combustão da SIDERSUL, substituindo um significativo consumo de derivados de petróleo, uma das metas básicas do Balanço Energético Brasileiro.

Para a elaboração do projeto de viabilidade da SIDERSUL, uniram-se em um convênio as seguintes entidades: Governo do Estado de Santa Catarina - SUDESUL; Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul - BRDE; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - SIDERBRÁS; Siderúrgica Brasileira S/A.

O Estudo de Viabilidade, mediante licitação, foi confiado à COBRAPI - Cia. Brasileira de Projetos Industriais e à TECNOMETAL - Estudos e Projetos Industriais S/A, tendo ficado concluído em fevereiro de 1977.

O Aviso Ministerial 252 do Excelentíssimo Senhor Ministro do Interior transmitia decisão superior de que fosse elaborado o Projeto de Engenharia e informava da continuidade do apoio, inclusive financeiro, do MININTER à SIDERSUL.

Da mesma forma, o Aviso Ministerial 130 do Excelentíssimo Senhor Ministro da Indústria e Comércio, encaminhava "Programa de Trabalho que mercou a aprovação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com o objetivo de que os trabalhos de implantação da Usina da SIDERSUL se desenvolvessem de forma coordenada". Para tanto, instituiu uma Comissão Coordenadora do Projeto de Santa Catarina constituída de representantes do CONSIDER - Conselho de Siderurgia e Não Ferrosos - PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S/A - SIDERBRÁS; Siderurgia Brasileira S/A - SIDERSUL; Siderúrgica Sul Catarinense S/A.

Em novembro de 1977, a SIDERSUL firmou contrato com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, via BRDE - Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul, valor de Cr\$ 51 milhões para o desenvolvimento do Projeto de Engenharia Básica.

Na mesma ocasião, contratou empresas nacionais de engenharia para executá-lo.

2 - OUTROS EVENTOS IMPORTANTES

a) O Estudo de Viabilidade, realizado de acordo com o item 4.1b da Resolução nº 31/75do CONSIDER, foi

elaborado no período abril/1976 a fevereiro - 1977.

b) A Comissão Coordenadora do Projeto de Santa Catarina elaborou um estudo comparativo entre as seguintes vias tecnológicas, possíveis de serem adotadas pela SIDERSUL, dentro do princípio básico de utilização exclusiva de recursos nacionais, seja em minério, seja em reductor, seja em energia.

- Gaseificação - Redução Direta - Aciação Elétrica - Laminação.

- Coqueira - Forno Elétrico de Redução - Redução Direta - Aciação - Laminação.

O Estudo comparativo demonstrou que a tecnologia Gaseificação - Redução Direta - Aciação Elétrica - Laminação é a que deve ser adotada em Santa Catarina, pois tem custos competitivos e a que melhor aproveita a potencialidade das grandes reservas brasileiras de carvão não coqueificável, seja em reductor, seja em combustível.

c) Elaboração de um estudo da potencialidade de consumo de gás de carvão, no Estado de Santa Catarina, particularmente no Litoral Sul, em substituição a derivado de petróleo.

d) Comprometimento pela PETROBRÁS de implantar a Usina de Gaseificação.

e) Projeto de Engenharia Básica em desenvolvimento, devendo estar concluído em dezembro de 1978.

3 - O CONTRATO DE ENGENHARIA BÁSICA

A SIDERSUL - dentro de seu princípio básico de utilização máxima dos recursos nacionais - optou confiar à engenharia nacional, pioneiramente, o seu Projeto de Engenharia Básica.

Mediante licitação, este trabalho pioneiro foi confiado ao Consórcio formado pela COBRAPI - empresa estatal - e pela TECNOMETAL - empresa privada.

A SIDERSUL agradece às empresas de engenharia que participaram da licitação, confirmando a sua convicção de que os Projetos Básicos desta natureza podem ser conduzidos, no seu todo, pela Engenharia Nacional.

O Projeto de Engenharia Básica está sendo desenvolvido no período dezembro - 1977 a dezembro - 1978.

4 - ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA SIDERSUL

A Usina está localizada no Distrito Industrial de Imlitiba, contando com área para a 1ª etapa de 500.000 t/ano, bem como, suas sucessivas expansões.

A área total é de 5,2 milhões de metros quadrados (520 hectares), tendo cerca de 2.000m de frente para a BR-101 e estendendo-se até a Baía de Imlitiba.

5 - CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de Cr\$ 100 milhões, sendo subscritos Cr\$ 10 milhões, dos quais 50% já integralizados.

E a seguinte a composição acionária: CODESC - Cia de Desenvolvimento do Estado de SC..... 80% Outros..... 20%

A SIDERSUL agradece a todos os que, seja nos âmbitos Federal, Estadual e Privado, a incentivaram, ampararam e, com ela, desenvolveram esforços para a consecução de seus objetivos.

Florianópolis, SC, em 27 de março de 1978.
as. Roston Luiz Nascimento
DIRETOR
as. Sérgio Wilibaldo Garcia Scherer
DIRETOR

BALANÇO GERAL EXTRAÍDO EM 31.12.77

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO			
Instalações	2.847,57	EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	6.578,40	F.G.T.S. a Depositante	236,20
Máquinas e Equipamentos	4.095,00	Contas Correntes	138,00
Aparéhos e Instrumentos	2.547,00	Imp. e Taxas Municipais a Pagar	71,00
Imobilizações Financeiras	3.999.975,00	Contr. Sindical e Pagar	643,23
4.016.042,97		Imposto de Renda-Fonte	10.281,00
DISPONÍVEL		Obrigações Sociais	4.491,20
Caixa	1.167,98		15.860,63
Depósitos Bancários	3.206.450,96	NÃO EXIGÍVEL	
3.207.618,94		Capital	10.700.000,00
REALIZÁVEL			
Capital a Integralizar	5.054.750,00	RESULTADO PENDENTE	
Adiantamentos de Salários	2.732,20	Convênio-MI/SUDESUL/GE	2.250.000,00
5.057.482,20			12.965.860,63
RESULTADO PENDENTE			
Prejuízos Sociais	684.716,52		12.965.860,63

BALANÇO ECONÔMICO (LUCROS E PERDAS)

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Tributáveis	134.176,59	Multas	187,72
Lucros e Perdas	113.552,00	Gastos Gerais	18.742,42
Prejuízo Social	505.414,01	Despesas Bancárias	132,00
753.142,60		Publicações e Propaganda	33.617,00
		Despesas Gerais	521.133,83
		Contribuição Sindical	853,36
		Honorários	150.004,00
		Despesas de Corratagem	20.649,87
		Previdência Social	7.822,40
			753.142,60

Sergio Wilibaldo Garcia Scherer
DIRETOR

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1978.
Roston Luiz Nascimento
DIRETOR

Humberto Paulo Pacheco
Contador CRC-SC 4884

PARER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Siderúrgica Sul Catarinense S.A. - SIDERSUL, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977 e o encontro em perfeita ordem e elaborados em conformidade com as disposições legais e estatutárias somos de parecer favorável pela sua aprovação e recomendamos à colenda Assembléia a sua homologação e aprovação.

Florianópolis, SC, em 27 de março de 1978

as. Waldemiro da Rocha Campos
as. Realdo Guglielmi

as. Ivan Carlos Schmidt



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Professor diz que estudante não tem uma visão do Brasil

Chapecó (Sucursal) — "Somos universitários pela metade". Esta é a conclusão do Professor Santo Rossetto, assessor técnico da Fundeste ao analisar a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste como geradora de uma Universidade e Sociedade Universitária na região.

universitário—conceito, enfim, deste universitário que ninguém viu, que anda por aí, que são todos e, por isso, não é ninguém".

Santo Rossetto acredita que sem o questionamento e a pesquisa, os universitários da Fundeste não tem uma visão do contexto político, social, e econômico do Oeste de Santa Catarina e, particularmente de Chapecó que se "pretende" polo do desenvolvimento regional".

Dizendo não ter a mínima intenção de contrariar o princípio de Eugênio Comte que insistia em dizer que, no estudo da sociedade, se deve dar prioridade ao todo sobre as partes. "O todo e suas partes são dimensões relativas. É claro que uma visão de toda sociedade brasileira nos daria melhores condições para uma análise mais adequada do Oeste Cata-

rinense, assim como uma visão da sociedade capitalista ocidental nos daria melhores condições de julgarmos o papel de cada país membro".

Em seu questionamento, o professor citou o êxodo rural e a concentração de terras como problemas gravíssimos e indagou qual seria a atitude dos acadêmicos frente a esses problemas e frente as questões administrativas. Acrescentou à lista de questões, a vida sócio-cultural chapecoense: "Onde está o filme nacional que nunca aparece por aqui? Não ser quando revestido de chanchada grotesca e ridícula que deprime e aliena fazendo rir? Onde está o filme arte, o filme cultura, o filme engajamento?"

Prosseguindo, Rossetto enumerou uma série de situações que demonstram inexistência de uma vida social no

meio universitário do Oeste. Ressaltou que o espírito de imitação aos grandes centros e o comportamento segundo os padrões de consumo de uma sociedade altamente sofisticada, estão levando a aumentar o número de assalariados.

Referindo ao editorial "tecnologia para o Oeste" da edição número dois do novo jornal "Oestão", o assessor técnico do C.E.S. Contradição o "inefável processo desenvolvimentista", atribuído a região, afirmando que apenas desenvolvimento econômico havia se verificado no Oeste e, como resultado, surgiu a concentração de terras nas mãos de uma minoria.

O questionamento de Rossetto atendia a solicitação do Diretório Central dos Estudantes da Fundeste para que avaliasse os parâmetros da atividade acadêmica de Chapecó.

Empresa lança sopa em lata com porções para três ou cinco pessoas

Após três anos de pesquisa em Curitiba, onde foram estudados os tipos e preferências do consumidor brasileiro, a Sopa — Sociedade Produtora de Alimentos Ltda., subsidiária de Campbell Soup Company dos Estados Unidos e da Swift-Armour S/A Indústria e Comércio, uma empresa com 109 anos de experiência no setor alimentício, está lançando as sopas concentradas Campbell's, em latas com porções para três e cinco pessoas, de 320 e 440 gramas.

A característica básica da Sopa Campbell's está no fato de apresentar maiores pedaços de carnes, frangos e legumes, devido à sua concentração, mantendo, inclusive, o real valor nutritivo dos alimentos. Além disso, para a dona de casa, é preciso apenas adicionar uma quantidade de água igual àquela que seria colocada se a sopa fosse feita por ela própria e com um gasto de tempo de três minutos.

A pesquisa efetuada em Curitiba, classificada como cidade-piloto padrão do Brasil, objetivou levar a um resultado positivo em termos de estratégia de marketing. Assim, depois de testado os tipos e variedades preferidos pela consumidora brasileira, optou-se pelo lançamento de sete latas, contendo: "Galinha com Letrinhãs", "Minestrone", "Canja", "Carne com Verduras", "Creme de Milho", "Creme de Cogumelos" e "Creme de Ervilhas". Outros dois tipos serão lançados ainda neste primeiro semestre, totalizando nove Sopas Campbell's.

Sentindo a importância de um novo lançamento no mercado que poderá, a médio prazo, tornar-se altamente competitivo, a Campbell's, através da pesquisa, observou que a consumidora brasileira gosta de ver estampado no produto o seu conteúdo. Assim, a empresa lança as latas com seu "design" internacional, nas cores branco e vermelho, com um adesivo, no rótulo, dentro de uma concha, a aparência do que contém o interior da lata.

As Sopas Campbell's entram no mercado brasileiro não como produtos que podem ser utilizados apenas em emergências. A sopa, segundo evidências da pesquisa, é um hábito alimentar do brasileiro, tanto em jantares comuns como nos mais formais, onde aparece como o primeiro prato. Como sopa concentrada, a Campbell's é uma opção para a consumidora que poderá utilizá-la tanto em "entradas" como sob a forma de refeição completa, devido ao seu valor nutritivo. Assim, é um produto feito para toda a família, incluindo as crianças, com apoio publicitário considerável em todos os meios de comunicação. As vendas das sopas serão efetuadas pela equipe da Swift, associada da Campbell's no empreendimento brasileiro e que tem grande experiência e tradição no mercado mundial de enlatados. Um material sugestivo e de prática utilização faz parte dos pontos de vendas, bem como a colocação de balcões de degustação, para um contato mais imediato da consumidora com o produto.

A CONQUISTA DA LATA
A Sopa — Sociedade Produtora de Alimentos Ltda. realizou pesquisas completas, antecedendo a decisão de entrar no mercado brasileiro. Entrevistas com donas de casa das áreas representativas do consumo brasileiro indicaram os hábitos com relação à sopas caseiras e às industrializadas, assim como os tipos mais consumidos. Mais de 1.000 lares foram expostos ao produto para pré-teste, a fim de determinar qual o paladar de cada sopa escolhida, a fim de que as mesmas satisfizessem o gosto brasileiro. Da mesma forma foram testados os rótulos e a maneira da forma de preparo.

Casa da Cultura de Joinville faz curso de pintura em maio

Joinville (Sucursal) — A Casa da Cultura de Joinville está realizando no período de 2 a 10 de maio, um curso de pintura em porcelana, com um total de 32 horas-aula, numa promoção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal. O curso terá 2 turmas: uma no período da manhã e outra no período da tarde e será ministrado pela professora Edith Marta Pfister, diretora artística da União Brasileira de Arte em Porcelana, de São Paulo.

Edith Pfister, é natural da Suíça e está radicada no Brasil desde 1926. Frequentou vários cursos na Suíça sobre técnicas na arte do fogo. Interessou-se pela pintura em porcelana (arte decorativa), desde 1962. Leciona pintura em porcelana desde 1958. Já ministrou cursos no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belo Horizonte. Em 1971 recebeu o primeiro prêmio do Conselho Estadual de Cultura — no Salão Paulista de Belas Artes de São Paulo. Em 72, prêmio "Thomaz Angelo Marroni" da

Associação Paulista de Belas Artes, além de vários outros. "Cordão" na Coletiva de Brusque

Integrando a programação oficial, os escritores joinvillenses da revista literária "O Cordão" estão participando da II Coletiva Nacional de Arte de Rua, que se realiza em Brusque. O encontro reunirá artistas plásticos, escritores e poetas de todo o País e é organizado pelo grupo "Cogumelo Atômico". Além de distribuir exemplares do Cordão, cuja terceira edição já se encontra esgotada, os autores de Joinville farão um contato com os participantes da coletiva, promovendo e debatendo suas opiniões com relação a literatura.

Já se encontram em Brusque desde ontem, o poeta Aldeias Buss, o cronista Carlos Adanto Vieira e o contista David Gonçalves, o poeta Aldo Schmitz e o contista e poeta Borges de Garuva. A Coletiva de Arte de Rua de Brusque será encerrada no dia 28, com um encontro dos representantes de toda a imprensa alternativa catarinense.

Dionísio Cerqueira terá uma emissora

Dionísio Cerqueira (Correspondente) — Provavelmente ainda no decorrer do mês de abril, o município de Dionísio Cerqueira terá uma emissora de radiodifusão em funcionamento. Trata-se da Rádio Fronteira Oeste, já em fase final de

instalação. O seu quadro de funcionários está contratado. As ondas sonoras da nova emissora atingirão os municípios do Extremo Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná e Nordeste da Argentina.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

ATENÇÃO

Estamos anunciando uma **BARBADA.**

Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha e garagem no bairro do AEROPORTO. Ligue p/22-5495 - PLANTÃO HOJE até 12,00 horas - Creci-164.

NEGÓCIOS - VENDE-SE

TRINDADE - Casa à R. José Francisco Areas, c/3 dormitórios (uma suíte), copa-cozinha, living c/lavabo, banheiro social, garagem dep. de empregada, lavanderia, aquecimento e gás central. Entrada Cr\$ 290.000,00 saldo 3.000 UPC's já financiados pela APESC.

BARREIROS - R. Vitor da Rosa (próximo ao colégio) casa de madeira com 3 dormitórios e demais dependências. Cr\$ 200.000,00 a combinar. Aceita carro no negócio.

SAMBAQUI - Casa de madeira, terreno 8x18m, frente p/o mar. Cr\$ 60.000,00 a combinar.

MORRO DA CRUZ - Casa em fase de acabamento com 220m2 c/suíte, 3 dorm., e demais dependências. Cr\$ 1.500.000,00.

TREVO CANASVEIRAS - Chácara c/10.000m2 casa c/2 dorm., casa de caseiro. Cr\$ 1.900.000,00.

ALUGA-SE

BARREIROS - R. José de Araújo, c/3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, garagem p/4 carros, churrasqueira coberta, lavanderia, dep. empreg., salão de jogos, grande quintal. Com telefone. Cr\$ 8.000,00.

CENTRO - A Av. Hercílio Luz, c/360,00m2, 6 dormitórios, 4 banheiros e garagem para 4 carros, demais dependências. Cr\$ 20.000,00.

Temos outros imóveis para vender ou alugar. Consulte-nos à Rua Felipe Schmidt, n.º 27, 11.º andar, sala 1.117, ou pelo fone 22-9800.

REPRESENTANTE COMERCIAL

Tradicional Indústria de Balas e Chocolates de São Paulo, admite para a região de Florianópolis a Criciúma. De preferência com conhecimentos no ramo alimentício. Cartas com "Currículo" e foto para caixa postal 169 S. Paulo ou entrevistas à R. 25 de Janeiro, 284 S. Paulo-SP. c/ Sr. Gilberto.

CHEFE DE MALHARIA

Grande indústria de Confecções com sede na capital de São Paulo, procura o profissional acima para implantar a área de Malharia na empresa.

Deverá ser profissional bastante experiente bom conhecedor de equipamentos de Malharia. Sistemas de produção, etc.

Os interessados deverão encaminhar currículos, com pretensão salarial para "MATEX-52", Caixa Postal 8001 — CEP 01000 — SAO PAULO-SP

ALUGA-SE

Prédio novo de 3 pavimentos no Centro, com carpet, cortinas, ponto para ar condicionado, proteção de incêndio, cabos telefônicos tipo GTE, sistemas com motor, divisórias modernas, Cr\$ 25.000,00 mensais.

Apartamento no Centro, com 3 quartos, (1 suíte) sala, bwc, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
22-2804 e 22-4769

BARBADA

Instalações-Maquinários Lanchonete e Kombi 1975

- Vende-se instalações lanchonete Vic's e Kombi 1975 - Tratar na lanchonete Kretzer (rua Deodoro, esquina Tte. Silveira) no horário comercial c/Sr. Sidernei.

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

Rua Tenente Silveira, 46 - ED. ATLÂNTIC - s.º 101
fone: 22-8100
CRECI 783

JARDIM AQUARIUS - em PALHOÇA, ruas já com meio fio, 200 lotes vendidos em menos de 4 meses, local próximo de escola, ponto de ônibus, área industrial, um lugar de rápida valorização. ENTRADA de Cr\$ 8.000,00 e saldo financiado em até 3 anos a prestações fixas

TRINDADE - alguns lotes a preço especial, próximos da Universidade, Eletrosul, com rede de luz, água e calçamento - Cr\$ 130.000,00 à vista ou em facilidades

BARREIROS - JARDIM DAS ACÁCIAS, um lugar de futuro, para construir ou morar, com rede de luz, água e calçamento, antes do Jardim Ipiranga Cr\$ 120.000,00 em facilidades de até 2 anos sem correção.

COQUEIROS - área de 600m2, tendo 22 metros de frente para a rua João Meireles, com vistas para o mar. Cr\$ 380.000,00 com uma entrada e saldo a combinar.

CASAS - VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO - em fase de acabamento, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de empreg., amplo terreno murado, instalação de água quente - Cr\$ 580.000,00 financiado

ESTREITO - rua calçada, com 4 quartos, 2 banheiros, abrigo para carro, próxima da rua Tereza Cristina. Cr\$ 200.000,00 de entrada e Cr\$ 450.000,00 a combinar, aceita-se terreno como parte no pagamento.

APARTAMENTOS - VENDE-SE

CENTRO - Kitinete c/56m2 em Ed. quase pronto, entrada de Cr\$ 53.475,00 mais Cr\$ 15.000,00 c/30 dias e Cr\$ 346.327,90 financiado junto a CEF até 25 anos.

ALMOXARIFE

A PEPSI COLA — fábrica de Campinas, São José, ampliando o seu quadro de funcionários, está necessitando, para contratação imediata, de um ALMOXARIFE com prática mínima de dois anos, que seja firme em cálculos, datilógrafo e tenha, também, boa caligrafia.

Entrevistas na fábrica de PEPSI COLA, na av. Presidente Kennedy, Campinas, São José, no horário comercial, com o sr. Amirton.

1.850,00 POR MÊS

Apenas isso por um apartamento de 1 quarto, demais dependências e garagem. Local: Coqueiros. Venha ver como se faz ótimo acabamento pelo melhor preço.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

A JOWI VENDE LOTEAMENTOS

1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NAPOLES:

Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.

2. LOTEAMENTO JOWI

Situado as margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

LANÇAMENTO no dia 05/04/78. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no Local, inclusive aos domingos.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 CRECI-17.

VENDE-SE BARBADA

PRAIA DOS INGLESES com 544,00m2, plano, seco, alto e com vista para o mar. Distância uma quadra da praia, com escritura definitiva e consulta de viabilidade p/construção

Preço Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo em até 60 meses

Tratar com Michel - fone 22-3036 ou na Gabriela Casa - Rua Felipe Schmidt, 58 - fone 22-9800

ALUGA

CENTRO/AP104

Edifício Alexandra, Av. Hercílio Luz, acabamento Ceisa, e dormitório, amplo living, garagem, gás central, sacada e área de serviço. Carpetado, 1.º andar.

CENTRO/AP113

Edifício Ubatuba, Av. Mauro Ramos, 3 dormitórios, living, área de serviço, estacionamento e telefone. Cr\$ 3.800,00

CENTRO/AP114

Edifício Andrea, 1 dormitório, amplo living, carpetado, área de serviço

CENTRO/AP115

Edifício Gabriela, Av. Hercílio Luz, 1.º locação, dois dormitórios, amplo living, garagem gás central, carpetado Cr\$ 5.500,00

CENTRO/AP116

Centro, Edifício Novo Rio, Rua Tenente Silveira, apto de dois dormitórios, living, sala de estar, sala de jantar, área de serviço, 1.º andar

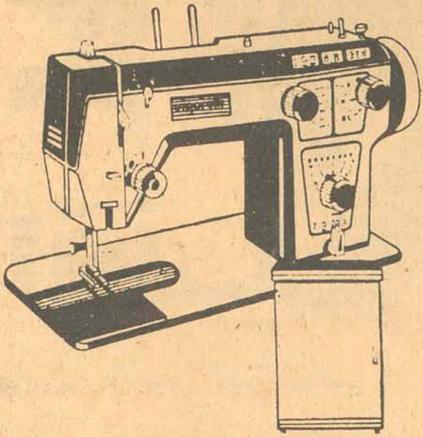
CENTRO/SL38

Edifício Atlas, 1.º locação, conjunto comercial de alto padrão, acabamento Ceisa, com carpet, 53 m2 ideal para instalação de empresas de médio porte.

Avanida Rio Branco, 36

Fone 22-9366

ÚLTIMA SEMANA DA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO



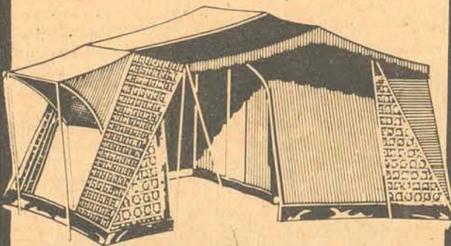
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Zig-Zag com gabinete Ipanema.
Por **4.198**, a vista
ou **12 x 479**, mensais.



BICICLETA CALOI DOBRÁVEL
Por **1.949**, a vista
ou **24 x 155**, mensais.



BICICLETA CALOI CECI
Por **3.198**, a vista
ou **24 x 254**, mensais.

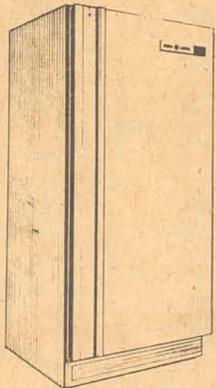


BARRACA ALBA OURO PRETO
Para 5 pessoas, com 2 dormitórios
e avanço. Etiqueta Crylor.
Por **5.752**, a vista
ou **12 x 681**, mensais.

MOLINETE SUPER PAOLI
Apenas **395**, a vista.



VIOLÃO GIANNINI TROVADOR III
Apenas **549**, a vista.
GRÁTIS: um método para
aprendizagem de violão.



GELADEIRA GE SUPER LUXO
290 litros.
Por **4.790**, a vista
ou **24 x 359**, mensais.

ASPIRADORES DE PÓ
GE, Electrolux, Arno e Walita.
Grande variedade de modelos.
Nossa OFERTA:
ASPIRADOR ARNO JUNIOR
Apenas **769**, a vista.
Excelentes descontos também
nos demais modelos.



CALCULADORA DISMAC MM8
Com 8 dígitos, raiz quadrada,
constante e porcentagem.
Apenas **275**, a vista

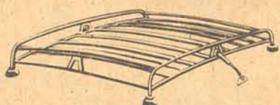
GRAVADOR CCE TRANSICORDER
Por **1.190**, a vista
ou **10 x 156**, mensais.



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Portátil, mod. Lettera 31.
Por **1.990**, a vista
ou **10 x 269**, mensais.



FOGÃO GERAL CORINGA LUXO
Por **1.490**, a vista
ou **15 x 149**, mensais.



BAGAGEIRO LUZITANO LUXO
Apenas **736**, a vista.



TOCA-FITAS E AUTO-RÁDIO TKR
Conjugados, estéreo, 159-M.
Apenas **3.998**, a vista.

**CHEGOU A SUA VEZ!
agora são**

6 BRASÍLIA e
Toca-fitas TKR-com rádio

PIA EM AÇO INOXIDÁVEL ETERNOX
1.30 x 0,56
Apenas **1.398**, a vista

DORMITÓRIO MOVAL PARA CASAL
Em caviuna, com 6 peças.
Por **2.990**, a vista
ou **24 x 229**, mensais.

**PREÇOS ABAIXO
DE QUALQUER
LIQUIDAÇÃO!**

UTILIDADES PARA O LAR

PANELA DE PRESSÃO EMPRES 4,5 LITROS	159, a vista.
CADEIRINHA INFANTIL "STICK-BABY"	319, a vista.
FERRO ELÉTRICO WALITA STANDARD	269, a vista.
BATEDEIRA NOVA ARNO PORTÁTIL	369, a vista.
ENCERADEIRA ARNO MOD. "R" - CROMADA	1.219, a vista.

Tudo dentro da nova lei de vendas a prazo.

**LOJAS
HM** *Hermes Macedo*
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Marcos Antônio Cavalcanti, catarinense radicado em Buenos Aires, está como assistente do renomado cirurgião plástico, Erdulfo Appiani.

Brusatur, dia 27 próximo inaugura na galeria do edifício Dias Velho, mais uma loja, para melhor atendimento a seus exigentes clientes.

Deu rápida circulação em nossa cidade o elegante casal Waldemar Mozza-

quatro. No Floph, o casal Mozzaquatro foi visto jantando em companhia do deputado e Sra. Zany Gonzaga.

A Secretaria da Administração e Trabalho, juntamente com as lideranças sindicais de Itajaí, promoverá, do próximo dia 25 a 1º de maio a X Semana Sindical e IX Encontro Estadual de Trabalhadores, a ser realizado em Itajaí, com o objetivo de integrar e congregar a classe ope-

rária catarinense, na oportunidade em que se comemora o Dia do Trabalho.

Núm roteiro elaborado pela Brusatur e Swissair, viajou para Europa o simpático casal de nossa sociedade, Sebastião e Spiros Dimatos.

O Tribunal Regional Eleitoral, agora está funcionando em seis andares do bonito edifício Schweidson. Já fomos informados que o andar térreo daquele edifício será para amostra de arte de artistas catarinenses.

No salão dourado do Florianópolis Palace Hotel, a gerente geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Sr. Luiz Carlos Aragão recebeu convidados para um grande jantar. O acontecimento marcava a inauguração da nova agência da Caixa Econômica Federal.

Com a presença do Sr. Maurício Schumann, realizou-se no Floph, o encontro de Diretores de Cohabs do Brasil.

Para participar de Reuniões de presidentes de Tribunais de Contas dos Estados do País, viajou para Goiânia em companhia de sua mulher, o Conselheiro Nilton José Cherm.

Carlos Alberto Pereira Oliveira, marcou casamento com a bonita Kátia Filomeno. Na residência

do Sr. e Sra. Flávio Filomeno, Kátia e Carlos Alberto receberam cumprimento de familiares e amigos durante um coquetel.

Summer Time - boutique, que acaba de inaugurar suas novas instalações, está recebendo do Rio de Janeiro, uma belíssima coleção de modelos exclusivos. Mulheres bonitas e elegantes de nossa sociedade têm circulado por lá.

O general de brigada e Sra. Luiz José Torres Marques, foram homenageados com um jantar no restaurante Lindacap, pelos Associados dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, seção de Santa Catarina. O general e Sra. Torres Marques, dentro de alguns dias deixam nossa cidade, para residir em Brasília.

A bonita Jane Savi de Freitas e o elegante Marcelo Aiquele, estão de casamento marcado para o dia 20 de maio próximo. A cerimônia religiosa será às 11 horas na bela residência de seus pais industrial e Sra. Dieter Freitas, na cidade de Tubarão.

Acompanhado do deputado federal Abel Ávila dos Santos, deputado estadual Aldo Pereira de Andrade, do secretário Mário Cesar Moraes, da Educação e Cultura e do Secretário Ary Oliveira, da Segurança e Informa-

ções, o governador Antônio Carlos Konder Reis esteve em Blumenau, onde inspecionou várias obras da administração estadual.

Boutique infantil "Petite-Fleur", de Fernanda Pain Neves e Ilka Lacerda, foi inaugurada na última quinta-feira, na galeria do edifício Hércules.

As elegantes Sras. Ivone Ávila e Lúcia Di Vincenzi, visitaram a loja M. Rosenmann, para ver a nova coleção de jóias recentemente chegada para aquele estabelecimento.

Acabo de ser informado que as proprietárias da boutique Geranium, estão bastante envidadas com a visita da elegante Sra. Ruth Hoepcke da Silva, aquela casa de modas.

O secretário Ivan Oreste Bonato, na faculdade de Ciências Administrativas Canoinhas, proferiu a aula, sendo o tema: Organização e Desenvolvimento Financeiro do Estado de Santa Catarina.

Beth Vargas Cotinho e Valdir Espíndola, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento marcado para o dia 27 de maio próximo.

No Palácio dos Despachos o Governador Konder Reis recebeu em audiência, uma comitiva da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Car-

F. M. J. A. C. D.



Tereza Fialho Daux, um nome sempre em destaque na sociedade

vão, para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, recebeu diretores da Federação dos clubes e Diretores Lojistas de Santa Catarina, que, em visita de cortesia, tomaram conhecimento das condições operacionais do Programa de Operações Conjuntivas e Financiamento e Acionis-

tas, linhas de crédito disponíveis para o atendimento e fortalecimento financeiro dos estabelecimentos comerciais.

O industrial Oldemar Philippi, em sua Fazenda em Bom Retiro, recebeu amigos para um fim de semana, naquele paraíso da serra. Entre os convidados estavam os Srs: Rodrigo Gama D'Eça Neves, Paulo Fontes Filho, Célio

Gama Salles, Altamiro Philippi e Hercílio Ivo Varela.

De São Paulo, pelo telefone, Herbert Pastor me confirmou sua viagem à Bahia onde deverá regressar a São Paulo terça-feira. Pastor vai tratar de assuntos relacionados com a imprensa japonesa da qual é Relações Públicas da Japan Air Lines.



Adiles Mozzaquatro

Filatelismo

DIA DO ÍNDIO — O Brasil escolheu a data de 19 de abril para comemorar o dia do Índio. O erro desse nome impróprio de índio, cabe no caso dos nossos selvícolas, aos navegadores portugueses, acompanhados, aliás, por uma enorme quantidade de pessoas da época. Uma das homenagens da ECT AO DIA DO ÍNDIO, foi prestada mediante o selo n.º 406, em 19/4/58 (Catálogo Schieffer). Estampa o perfil de um nativo olhando para o céu onde voa um avião, e, no lado esquerdo, a figura ímpar do Marechal Cândido Mariano Rondon, o despedido sertanista brasileiro que, havendo adotado o slogan "morrer sim, matar nunca", tornou-se um amigo

muito dedicado e, sobretudo desinteressado, dos indígenas. Esses nossos irmãos de raça, segundo a imprensa de vez em quando faz referência, são uns constantes sofredores. Existem leis justas que lhes firmam direitos, mas existem também criaturas inescrupulosas que, confiantes na inércia de algumas autoridades, violam os direitos de propriedade indígena. A causa indígena gosa da simpatia geral. As Igrejas Católica e Evangélica tem revelado interesse pelos selvícolas, abrindo Missões catequizadoras junto a diversas tribus brasileiras. Parece-nos que o maior trabalho evangélico brasileiro é o efetuado pela missão cauiá, situado

em Dourados, Mato Grosso — Sabemos tratar-se de um trabalho de extraordinário valor pessoal, pois nós, eu e minha esposa, fomos visitá-lo, tanto com a finalidade de conhecê-lo, como a de abraçar o heróico casal missionário Rev. Orlando Andrade e sua esposa a enfermeira Loyde Bonfim de Andrade e outros dedicados companheiros de trabalho. Aquilo que nos foi dado ver encheu nossos corações. Presenciamos a dedicação de centenas de brasileiros pobres, mas de corações abertos, contribuintes constantes, mesmo com o pouco dinheiro que dispõe, na manutenção da obra, provendo-a de material de construção (Hospitais), de manu-

tenção (roupas, remédios), de animais (vacas, galinhas). Voltamos alegres, dando graças a Deus pela Sua misericórdia em socorrer centenas de índios brasileiros, através da Missão Caiuá. Anualmente as Igrejas evangélicas, aqui em Florianópolis, fazem coletas de material e dinheiro, pró-índios. Em 1976 estiveram na Missão Caiuá, em Dourados, o Ministro do Interior e o Presidente da Sudeco. Referido Ministro condecorou o dr. Itaru Yamasaki — chefe do setor de Tuberculose do Hospital criado e mantido pela Missão, com a medalha do Mérito Indigenista, expressando, em discurso, apreciações pelo trabalho dedicado que esse benemérito

médico vem realizando. **BRASILIA** — Poucos países tem Capital tão bela quanto o nosso: — **BRASILIA** — fundada em 21 de abril de 1960. A idéia da mudança da Capital brasileira para o Planalto Central, embora ocorrida em 1960, era muito antiga. Somente conseguiu impor-se durante o período em que o Presidente Juscelino Kubitschek governou. Não obstante manobras de seu sucessor Jânio Quadros na presidência, afim de que a capital não se transferisse do Rio, tal fato não ocorreu. A ECT lançou vários selos especiais, com a finalidade de homenagear a bela Capital quando de sua inauguração (Ver catálogo R.H.M. n.º 449).

BRASILIA, a NOVACAP como foi conhecida por longo tempo, foi projetada pelo urbanista Lúcio Costa, apresentando a forma (plano piloto), das asas de um grande pássaro, limitado por um lago artificial. Coube ao arquiteto Oscar Niemeyer projetar os edifícios públicos e os blocos residenciais. **NOTICIÁRIO** — Em o Editorial que estampou em seu número 1 o bem elaborado informativo sob o título supra, sabemos que o dr. Renato Mauro Schram está pretendendo substituir ou suceder aos exemplares de n.ºs 1 a 20 do Boletim que o Clube Filatélico de Blumenau vinha publicando. Diz o articulista que é Vice presidente do Clube: "Nós desejamos

aperfeiçoá-lo e estamos certos de fazê-lo com a colaboração dos leitores que deverão apresentar suas críticas". Primeiro, expressamos nossos parabéns pela publicação que consideramos de primeira qualidade gráfica e noticiosa, inclusive a de que vai haver este ano, ainda, uma venda de selos sob oferta, não organizada por qualquer firma comercial e sim, pelo próprio Clube. Esta nossa primeira crítica aprovando a iniciativa. A segunda crítica relaciona-se à nossa compreensão de estar o Clube Blumenauense distribuindo grátis sua

publicação de tão elevado quilate. O leitor precisa pagar sempre alguma coisa por aquilo que recebe, por ser justo; por valorizar sempre, de alguma forma, o trabalho em apreciação. No mais, possa o "NOTICIÁRIO" alcançar os fins declarados em vista: "consecução dos objetivos comuns inerentes à classe filatélica". **CORRESPONDÊNCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

A Escritora e o Começo da Primavera

A Caixa Econômica Federal, a cada ano que entra, distribui aos seus clientes um belo calendário de mesa. O que me cabe, recebo-o sempre, num gesto bastante cordial, das mãos da minha prezada amiga Daura Vaz, funcionária daquela instituição. O deste ano traz em cada pagela mensal uma sugestiva imagem fotográfica, simbolizando o que de belo e poético tem o respectivo mês. E, gravadas na fotografia, palavras que buscam revelar o estado d' alma de poetas e escritores brasileiros famosos, em relação a essas frações de tempo do ano. Assim, ali estão, de próprio punho e autografadas, impressões de Paulo Mendes Campos, Otto Lara Re-

zende, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, para citar alguns dos doze. Bem; chegado este mês de abril, a pagela reproduz, em fundo negro, um ramo de flores brancas abertas, exibindo estames e pistilos de cor rosá-amarelado. Parece-me que são flores de macieira. Um belo motivo e uma bela fotografia, sem dúvida. Encimaram-na, em letras brancas, estas palavras da escritora Elsie Lessa: "Abril, Floreal. O começo da primavera, bom como todos os começos. A promessa de um inverno, que é o resto da primavera. E já esperar pelas docuras de maio, o mês que é primavera no mundo inteiro". Você, amigo leitor ou

leitora, leu bem o que está escrito aí? Se não prestou muita atenção, releia, por favor, o trecho. Eu reli essas palavras umas dez ou vinte vezes e concluí que, ou sou demasiadamente bronco, ou a magnífica Elsie Lessa deve ter escrito isso durante alguma temporada que passou no hemisfério norte da Terra. Primavera em abril de inverno como resto de primavera? Decididamente, aqui não é assim. Abril é período outonal, já começado em março e inverno é resto de outono, quando as folhas das árvores começam a cair e o vento as leva, aos rodopios e vóos, pelas ruas, praias e campos. Isto me faz lembrar, por sinal, uma bela e

antiga poesia popular, musicada pelo saudoso Custódio Mesquita. A primeira quadra assim diz: "Maio das noivas e das novenas. Maio dos lírios e dos missais, Maio das Virgens brancas e serenas, Maio dos sonhos que não vêm mais..." Não me lembro de ter visto lírios em maio. Parece-me que essas flores só aparecem no fim da primavera (em outubro, novembro, por aí). Ah! os poetas e prosadores poéticos... Tudo lhes deve ser perdoado, porque falam com o coração, e a sensibilidade que deles emana, às vezes, vale, por um momento, mais do que os equinócios, solstícios, zên-

tes, verão astronômico e outros "babados" (com perdão da má palavra) estabelecidos pela astronomia. As palavras de Elsie Lessa aguçaram, contudo, a minha curiosidade pela pagela do mês de setembro, quando realmente começa a primavera em nosso hemisfério. E quem encontrei lá? O incomparável Rubem Braga, a dizer essa beleza de coisas: "Tem a independência do Brasil, a Natividade de Nossa Senhora e o mais simpático de todos os dias santos, porque é o dia dos meninos pobres, o de São Cosme e

São Damião. E também, tem, se os senhores não se incomodam, a Primavera. Que alívio! Rubem Braga. As suas meditações abrem e definem o mês de setembro e têm, por isso, o poder pacífico de revogar as anteriores de abril, nas quais Elsie Lessa nos mostra, mais uma vez, contudo, que a sua sensibilidade tem o condão de seduzir. Muito obrigado, pois, Rubem, por devolver à primavera a época que lhe é devida no tempo e fazer do verão o verdadeiro e luminoso caudatário da estação das flores e dos amores.

Abelardo Sousa

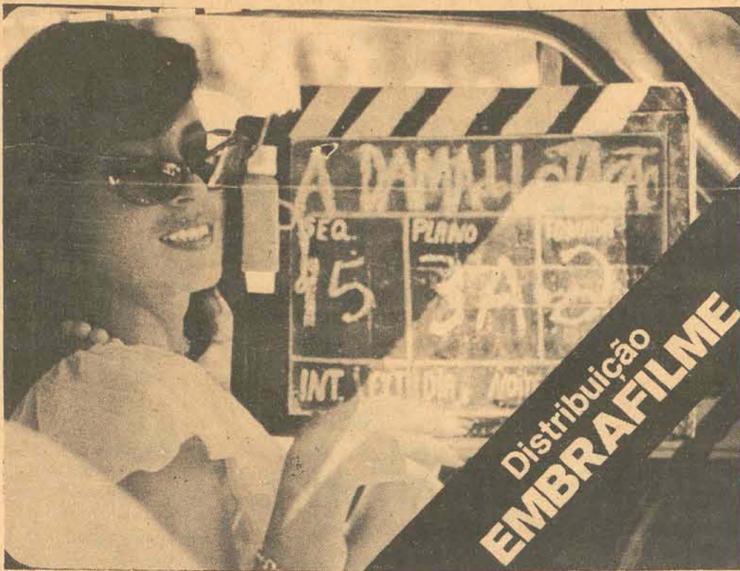
HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ARIES — Você de Aries, terá hoje um dia feliz, quer para comunicar-se com os demais, quer para entrar em contato com a pessoa amada. Procure avaliar a importância de seus conhecimentos, bem como da sua popularidade. **TOURO** — Suas condições financeiras prometem melhorar sensivelmente de agora em diante. Conte com toda a colaboração possível, visando conseguir melhorias em sua vida espiritual. Boas notícias, e satisfações em evidência. **GÊMEOS** — Domingo feliz, em que poderá expor suas opiniões e contar com a colaboração e apoio de pessoas amigas. Tome decisões importantes com relação à pessoa amada, evitando que qualquer coisa permaneça em dúvida. **CÂNCER** — Novas medidas deverão ser tomadas doravante, muito em particular com relação a pessoas de autoridade. Notícias felizes, particularmente com relação à pessoa de seus sonhos, podem ser esperadas. Divirta-se a valer. **LEÃO** — Dia tão favorável que você poderá conseguir mais do que deseja. O domingo é o seu melhor dia da semana, podendo beneficiá-lo em todos os sentidos. Agora o Sol transita em Áries, denotando melhores oportunidades. **VIRGEM** — Tudo o que seja de importância realmente sólida e prática, será aproveitável no decorrer deste domingo. E um dia de muita favorabilidade, denotando sucesso no plano social, na vida íntima e nos assuntos amorosos. **LIBRA** — Você, de Libra poderá ter uma surpresa muito feliz nesta data. Aguarde boas notícias e espere um dia plenamente satisfatório. Vida sentimental em relevo. Mostre dedicação, visando aumentar suas amizades. **ESCORPIÃO** — Bom dia para você pensar mais na sua saúde e não cometer extravagâncias de modo algum. Conte com a colaboração de terceiros e tudo lhe será mais fácil. Influências benéficas para os passeios e diversões. **SAGITÁRIO** — Tudo quanto você conceber de importante no plano de trabalho, será necessário ao seu mundo mental. Aumento de rendimento financeiro em perspectiva. Aproveite o dia para dedicar-se ao amor e fazer amizades. **CAPRICÓRNIO** — Se o seu aniversário transcorre em janeiro, é bom prevenir-se um pouco, especialmente no contato com pessoas tipicamente marcianas. Mantenha sua calma e tudo poderá acabar bem. Êxito previsto no amor. **AQUÁRIO** — Um dia cheio de novidades, convites, elogios, notícias interessantes, colaboração e compreensão por parte de pessoas queridas. Uma surpresa inesperada está em perspectiva para os aquarianos. **PEIXES** — As notícias que você receber neste dia, conterão elementos de seu maior interesse. Conte com a colaboração de amigos e pessoas da sua triplicidade zodiacal, em especial de alguém de Câncer e Escorpião.

Cinema**A dama do lotação**

Filme nacional, dirigido por **Neville D'Almeida**, que também se responsabiliza pelo projeto, adaptação cinematográfica e roteiro; a fonte é **Nelson Rodrigues**, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo Neville D'Almeida, "A Dama do Lotação" é uma crônica da sensualidade latino-americana; o cinema continua sendo uma arte cativa, preso por grilhões do pesadelo, do preconceito, de incompreensão, enfim, aprisionado dentro dos padrões de estruturas arcaicas e acadêmicas, fórmulas, formas gastas e deformadas. O trabalho das vanguardas de todas as épocas é desenvolver cada meio de expressão até a ausência destes limites. O artista é contrabandista da liberdade". Pelo dito, fácil é deduzir que D'Almeida pretende um cinema revolucionário em termos de



Sônia Braga: ao entrar no lotação para o faturamento fácil, está também embarcando para outros caminhos.

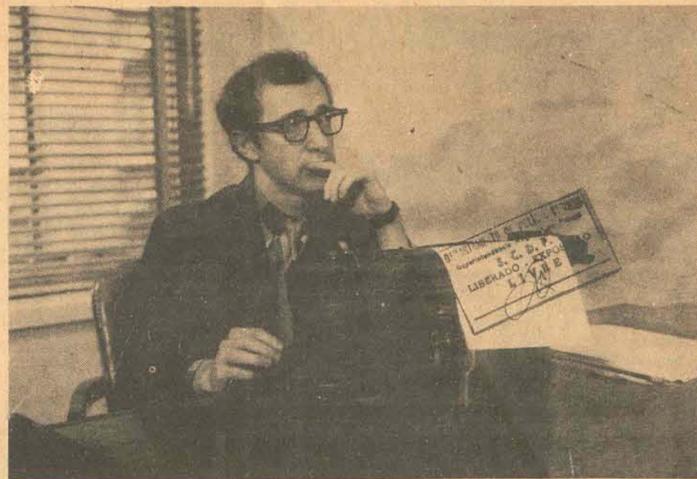
fórmulas a formas. O que nos mostrou o trailer de A Dama do Lotação, não nos deu nenhuma sugestão neste sentido. Em termos grosseiros, sugere a história de Solange

que, prematuramente, desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais, todas as tardes, com passageiros do lotação. Em decorrência, o marido traído, passa

a adotar um comportamento insólito. Se não é uma porno-chada, será um pornodrama, irmão legítimo da famigerada. Na linha a que se está expondo, ele e os realiza-

dores, preocupados com o faturamento fácil, **Sônia Braga**, dentro em pouco deverá se desgastar e caminhar para a neurose; não será surpresa um desenlace semelhante ao de **Marilyn Monroe**, acontecimento tão malhado e comentado pela imprensa do Brasil e do mundo; a atriz de **Dona Flor** está no mesmo caminho, de mãos dadas com produtores e diretores. Embora estas notas tenham apenas o objetivo de prognóstico, com base no que se sabe e se viu do filme; achamos que Neville D'Almeida, ao se intitular um "contrabandista da liberdade", está apenas atuando como um simples comerciante preocupado com o lucro fácil, explorando a grande legião de ingênuos e desinformados que se entusiasma com este cinema, por razões mais do que óbvias.

DARCI COSTA

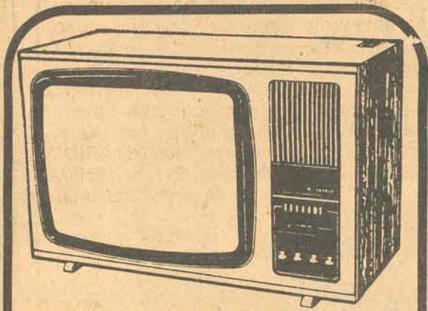


Woody Allen em *Testa de Ferro por Acaso* (The Front), Filme de Martin Ritt, em exibição no Coral.

TESTA DE FERRO POR ACASO (The Front) Abordagem em torno do Macarthismo, assinada pelo diretor Martin Ritt e com a cumplicidade de Woody Allen; a perseguição movida pelo Comitê de Atividades Anti Americanas, contra intelectuais de diversas áreas, em filme que recebeu expressiva recepção. Atuam também Zero Mostel, Herschel Bernardi, Michael Murphy, Andrea Marcovici. Censura 18 anos. **Coral 16-20-22hs. 14hs.** Dois Tiras Fora de Ordem. **A DAMA DO LOTAÇÃO** - de Neville D'Almeida, com Sonia Braga, Jorge Dória, Paulo Cesar Pereiro, Cláudio Marzo. Censura 18 anos. **Cecentur: 14 - 16 - 19,45 e 21,45.** **DOIS TIRAS FORA DE ORDEM**, de E.B. Chucher, com Terence Hill e Bud Spencer. **São José 13,30-15,45-19,45-21,45.** **UM SOUTIEN PARA O PAPA!** - Pornochadada nacional, com Jorge Dória, Iris Bruzzi, José Lewgoy, Wilza Carla. Censura 18 anos.

Ritz 16 - 19,45 e 21,45. 10hs. Festival Pernalonga e Sua Turma. 14hs. Operação Zebra. **AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE UMA DUPLA EXPLOSIVA** a 1A. **NOITE DE UMA MULHER** - 18 anos. **Roxy 14 e 20hs.** **TRAVESSIA DE CASSANDRA** (Cassandra Crossing) de George Pan Cosmatos, com Sophia Loren, Burt Lancaster. **Jalisco 16-19,30-21,45.** 14hs. Festival Pernalonga e Sua Turma. **AS AMANTES DE UM CANALHA** O CONVENTO DE FILHAS DE PROSCRITOS - 18 anos. **Glória 16 e 20hs.** 14hs. **As Incríveis Aventuras da Dupla Explosiva.** **SINBAD CONTRA O OLHO DO TIGRE** (Sinbad and the Eye of the Tiger) de Sam Wanamaker, com Patrick Wayne, Taryn Power. **Rajá 14 - 17,20 hs.** (Darci Costa).

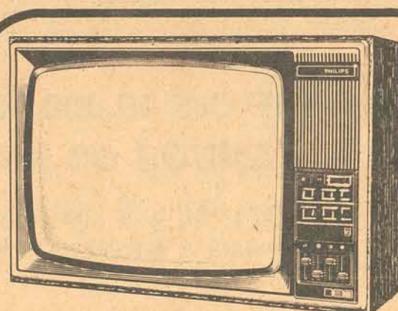
ESTA É A SELECÇÃO PARA A COPA!



TV A CORES TELEFUNKEN
47 cm (18").
Por **10.490**, a vista
ou **18 x 895**, mensais.

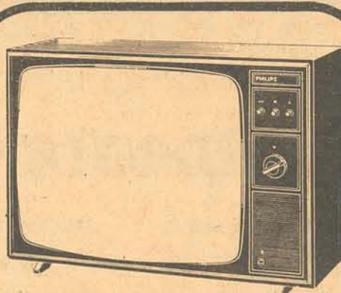
NA GRANDE VENDA
COOPERAÇÃO

AS MAIS FAMOSAS MARCAS
A CORES E PRETO E BRANCO!

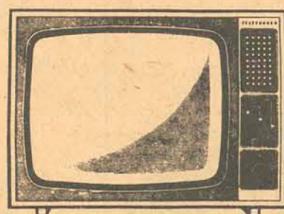


TV A CORES PHILIPS
66 cm (26").
Por **15.890**, a vista
ou **12 x 1.770**, mensais.

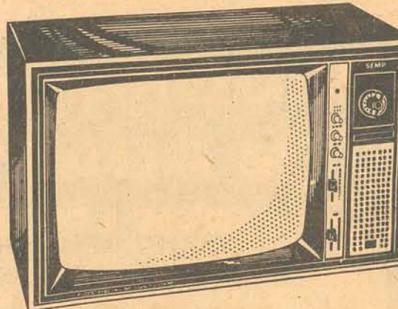
**OFERTAS VÁLIDAS
ATÉ 29-04-78**



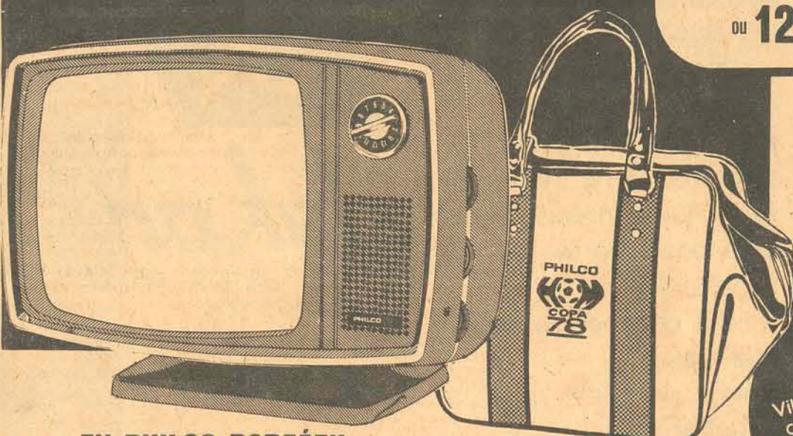
TV PHILIPS
61 cm (24").
Por **3.570**, a vista
ou **12 x 398**, mensais.



TV TELEFUNKEN PORTÁTIL
44 cm (17").
Por **3.190**, a vista
ou **18 x 275**, mensais.



TV A CORES SEMP TOSHIBA
51 cm (20").
Por **10.990**, a vista
ou **24 x 789**, mensais.



TV PHILCO PORTÁTIL
A luz e bateria.
Apenas **2.990**, a vista.

GRÁTIS: uma Telemala para
você transportar o seu tevê
e não perder os jogos da
Seleção Brasileira.

GRÁTIS:
Vibre com a Seleção e
ganhe cupons para o
sorteio de
6 BRASILIA e
6 Toca-Fitas TKR
com rádio.

**OS MELHORES TELEVISORES
COM PREÇOS ABAIXO DE
QUALQUER LIQUIDAÇÃO!**

Tudo dentro da nova lei de vendas a prazo

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

Organização genuinamente brasileira

Sérgio da Costa Ramos

O filme do Oriente

1) O líder da Oposição no Parlamento israelense, Shimon Peres, compara o paz, entre seu país e o Egito, em cartaz no Cairo e em

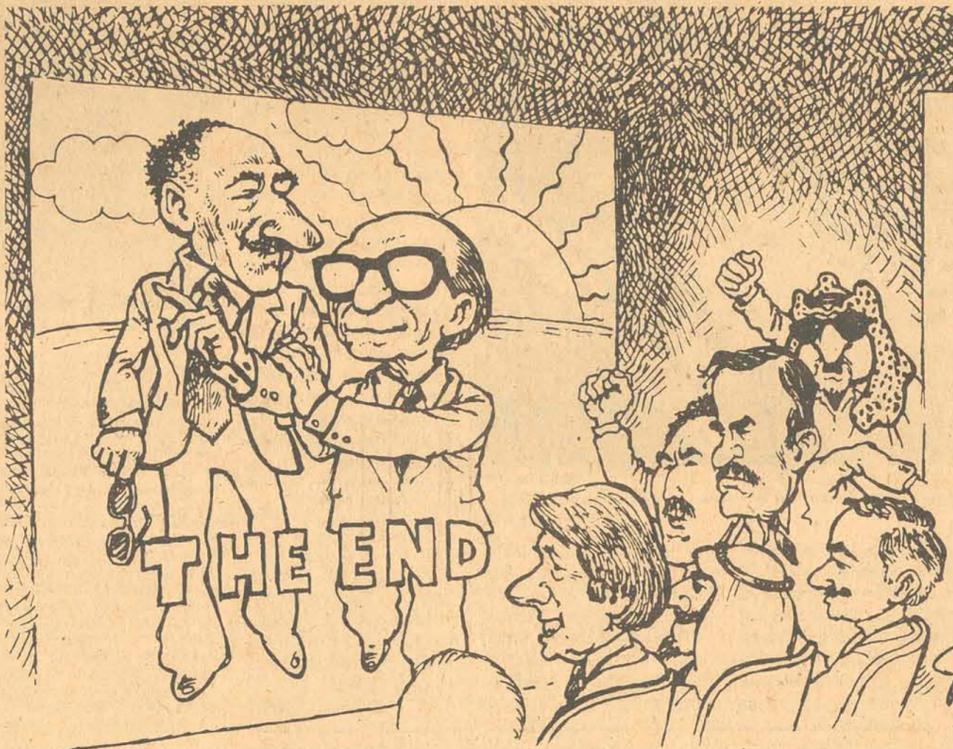
Jerusalém, a um movimentado filme hollywoodiano, rico em aventuras. A única diferença está em que, nessa fita, o tradicional "happy-end" aparece logo no começo. O noivado entre o Presidente Sadat e o Premier Menahem Begin irrompeu na tela com evidente precipitação, pois as famílias dos dois nubentes ainda não pareciam resignadas com a irreversibilidade do namoro.

O diretor Cyrus Vance e o produtor Jimmy Carter já não sabem como conduzir a película a bom termo, tendo o happy-end acontecido logo na primeira cena — o histórico vôo de Sadat e Jerusalém. Agora, cada ator deseja executar seu próprio "screen-play", em Jerusalém. Begin ameaça fazer **forfait** nas reuniões que tratam da paz sobre o prisma "militar", no Cairo. Carter intervém para evitar o inevitável: o ponto de "saturação" e de intransigência nas negociações. As reuniões

acabam se realizando apenas para que o "set" não seja abandonado.

Separadamente, Sadat e Begin visitaram o "produtor" em Washington. Begin defende seu "screen-play", pelo qual o filme se encerraria na cena inaugural: Sadat trocando com ele o abraço da capitulação egípcia. Dias depois é vez de Sadat visitar o Chefe. Ora, para um ator como ele não fica bem representar para tão beligerante plateia — com moleques como esse Kadhafi a vaia e a estourar saquinhos de pipoca — sem desempenhar um papel mais audacioso. "O Egito quer o que é seu" — reclama Sadat. Isto é, os territórios ocupados desde a Guerra dos Seis Dias. Begin quer a paz — e os territórios onde plan-tou estratégicas bolsões de colonização, como a de Shiloh, na margem oeste do rio Jordão. Puxando do bolso sua "geografia bíblica", Begin reclama a posse da baranca oeste do rio, onde fez acampar as suas tropas e a sua gente.

O Premier não está sendo tão intransigente assim. Há 4.500 israelitas



estabelecidos na margem oeste do Jordão, em território ocupado.

Ocupado, "casualmente", por outros 700.000 árabes.

2) Pior do que presente de grego, só uma laranja de

Jaffa. Tomar suco de laranja na "Harrods", ou nas "máquinas" de suco natural instaladas em Carnaby Street, deixou de ser, repentinamente, uma "boa pedida". As laranjas de Supermercado, sejam de Jaffa, da Espanha ou

do Marrocos, jazem nas prateleiras, absolutamente impermeáveis à curiosidade do consumo.

As frutas "azeitonadas" com glóbulos metálicos de mercúrio podem ter sido apenas as 25 encontradas na Alemanha, as

outras 15 na Holanda, ou a meia-dúzia detectada em Londres. Mas a desvairada meta de um certo comando palestino, chamado Exército Revolu-

cionário Árabe, de "sabotar a economia israelense", lavrou amplo e lí-

quido sucesso. No afã de desencalhar as malsinadas "Jaffa oranges", os supermercados londrinos colocam as frutas num altar, encimadas pela inscrição: "Nossas laranjas são submetidas a apurado controle de qualidade. Adquiras sem medo. Todas essas frutas passaram por teste de detecção de metais". Mas, quem se arrisca?

Para Israel, a "guerra da Laranja" já custa caro. Seu principal freguês, a Alemanha Ocidental, já mandou suspender temporariamente as importações da fruta. Como o país representava o principal mercado consumidor das 140 milhões de toneladas de produtos cítricos exportados por Israel, a aventura das laranjas envenenadas poderá resultar num potencial desastre econômico. Até porque as laranjas constituem um dos principais produtos da pauta de exportação israelita, pesando na balança comercial com 172 milhões de dólares por ano.

Enquanto o Premier Begin aproveitava o veneno das laranjas para contrabalançar a antipática posição imprimida às

negociações de paz, afirmando não ser "confiável" celebrar acordos com quem "sabota a economia israelense intoxicando crianças", tanto a OLP, de Arafat, como a ultra-radical Frente de Libertação da Palestina, de George Habash, negavam categoricamente qualquer vinculação com este "Exército Revolucionário Árabe" e desautorizavam o grupo a injetar causas palestinas nas laranjas alheias.

Em Londres, detetives da "Citrus Marketing Board" espremiam das laranjas importadas a tese de que elas teriam sido contaminadas nos portos europeus do Mediterrâneo, e não no Oriente Médio. Mais precisamente nos portos de Rabat e Barcelona — no Marrocos e a Espanha, dois dos principais exportadores mundiais de produtos cítricos.

Terror político ou comercial?

A Europa ainda não sabe. De concreto, sabe-se apenas que a insânia humana fez do prosaico ato de saborear uma laranja um ritual de dúvida de medo.

CAPACHOS DE FIBRA DE COCO

Em qualquer medida ou formato, com ou sem leiteiro, etc.

Distribuidor para Santa Catarina
REPRESENTAÇÕES DE TAPETES NASA LTDA.
Fone (0512) 241635 - cx. postal 2115 - Porto Alegre - RS
Representante para Santa Catarina
THOMAZ REPRESENTAÇÕES LTDA
Fone 22-8177 - cx. postal 691 Florianópolis (SC)

GANHE Cr\$ 10.000,00 OU MAIS (AMBOS OS SEXOS)

Se você tem ambição, desenvoltura e boa aparência, aqui está a oportunidade que você esperava.

Venha conversar conosco, no dia 24/04/78.

Horário: Das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

Tratar com o Sr. Márcio.

Av. Hercílio Luz, 241 - 1º andar.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
DOMINGO - 13.00 HORAS

JÓIAS DA CBS
BOZ SCAGGS - SANTANA - RAMSEY LEWIS
STILL FALLING FOR YOU/Scaggs.
DAWN/Santana
GO WITHIN/Idem.
SRPING HIGH/Lewis.
HARD TIMES/Scaggs.
A CLUE/Idem.
CARNAVAL/Santana.
LET THE CHILDREN PLAY/Idem.
LOVE THEME FROM A STAR IS BORN/Lewis.
1993/Scaggs.
TOMORROW NEVER COME/Idem.
BAHIA/Santana.
BLACK MAGIC WOMAN/Idem.
LOVE NOTES/Lewis.
CHILI TODAY HOT TAMALE/Idem.
WE'RE WAITING/Scaggs.
EL MOROCO/Santana.
TRANSCENDANCE/Idem.
THE MESSENGER/Lewis.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

NA NOVA DEKOR* OS PREÇOS CAIRAM.

*CEL. PEDRO DEMORO, 1610-ESTREITO

A Dekor mudou sua loja do centro para o Estreito. Ficou bem maior, mais bonita e está cheia de novidades nas prateleiras. É que a Dekor aproveitou a mudança para diversificar seu estoque.



Agora, além da boutique de tintas, dos banheiros de cinema, das lindas luminárias e de todas aquelas delirantes novidades em materiais de decoração e acabamento, você vai encontrar materiais elétricos e hidráulicos cimento, ferro, telhas e tudo que é preciso para uma boa reforma ou construção.

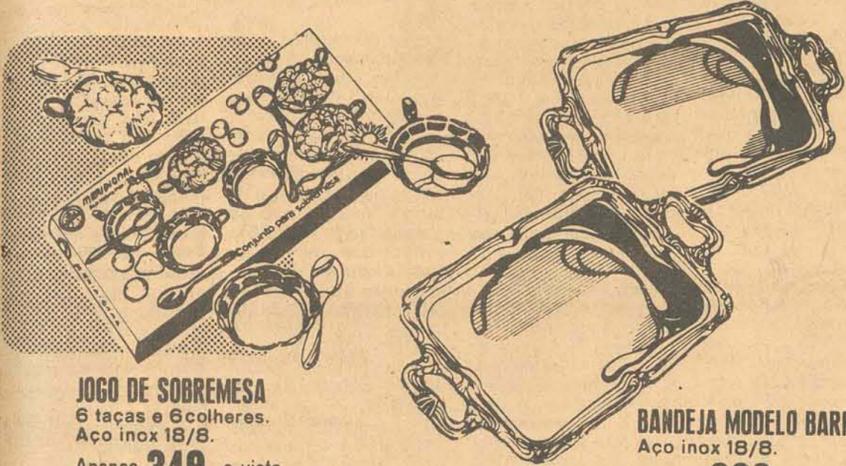
Venha conhecer a nova loja Dekor. Vale a pena dar uma olhadinha. Ela tem até estacionamento para o seu carro.

Sem falar nas vantagens e nos descontos especiais que a Dekor preparou para receber você.

dk
dekor

Rua Pedro Demoro, 1610 - Estreito
- antiga loja Hoepcke -

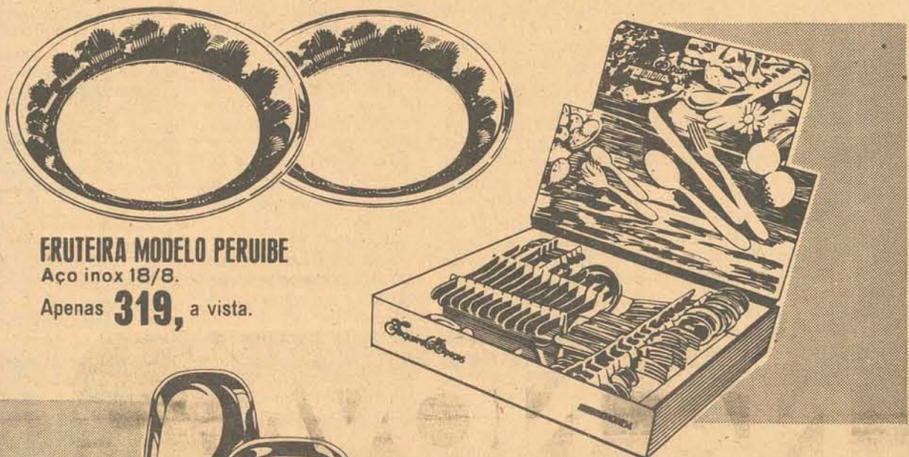
A beleza do aço inox com a alta classe MERIDIONAL



JOGO DE SOBREMESA
6 taças e 6 colheres.
Aço inox 18/8.
Apenas **349**, a vista.

BANDEJA MODELO BARROCO
Aço inox 18/8.
Apenas **229**, a vista.

O luxo que custa menos!
Meridional...o presente mais barato!
O aço nobre de categoria com preços de economia!



FRUTEIRA MODELO PERUIBE
Aço inox 18/8.
Apenas **319**, a vista.

FAQUEIRO MERIDIONAL
Aço inox. 65 peças.
Com estojo promocional.
Por **567**, a vista
ou **3 x 189**, mensais = **567**,

Aço inox Meridional: uma prova de que bom gosto não custa mais!



BAIXELA MODELO MORUMBI
Aço inox 18/8. 8=10 peças.
Por **1.539**, a vista
ou **15 x 159**, mensais.



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ
MODELO PACAEMBÚ
Aço inox.
Por **1.339**, a vista
ou **15 x 139**, mensais.

GRÁTIS:
Aproveite estas ofertas e
ganhe cupons para
o sorteio de
muitos automóveis!

Ponha a qualidade Meridional em sua mesa
com as mais amplas facilidades das Lojas HM!

LOJAS HM Hermes Macedo

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

TURISMO

Walther Souza

TURISMO EM MANAUS — O amigo leitor pode programar suas férias de JULHO, para Manaus e principais cidades do norte e nordeste brasileiro. A programação marítima, que pode ser encontrada em qualquer agência da cidade, será a bordo do espetacular navio RENAISSANCE.

DATA	DIA	ESCALAS	CH	S
30/06	SEX	RIO JANEIRO	18	
01/07	SAB	SANTOS	9	19
02/07	DOM	NAVEGAÇÃO		
03/07	SEG	NAVEGAÇÃO		
04/07	TER	SALVADOR	6	
05/07	QUA	SALVADOR	6	
06/07	QUI	RECIFE	7	17
07/07	SEX	NAVEGAÇÃO		
08/07	SAB	NAVEGAÇÃO		
09/07	DOM	BELEM	12	20
10/07	SEG	NAVEGAÇÃO		
11/07	TER	RIO TAPAJÓS		
12/07	QUA	NAVEGAÇÃO		
13/07	QUI	MANAUS	7	
14/07	SEX	MANAUS		
15/07	SAB	MANAUS	12	
16/07	DOM	NAVEGAÇÃO		
17/07	SEG	NAVEGAÇÃO		
18/07	TER	SÃO LUIZ	11	20
19/07	QUA	NAVEGAÇÃO		
20/07	QUI	FORTALEZA	6	18
21/07	SEX	RECIFE	21	
22/07	SAB	RECIFE	13	
23/07	DOM	SALVADOR	13	18
24/07	SEG	NAVEGAÇÃO		
25/07	TER	RIO JANEIRO	16	19
26/07	QUA	SANTOS	9	

PROGRAMA ESPECIAL ORGATUR — Trata-se de outra iniciativa inédita, reunindo o sistema estadual de Turismo (Rio Grande do Sul) — Rede Ferroviária Federal e Orgatur. Trata-se de um programa hidro ferroviário. Para os leitores de Fpolis deve ser acrescentada a viagem na sexta-feira às 22.45 para P. Alegre pelo Leito de São Cristóvão, o mesmo acontecendo no domingo. Preço especial de Cr\$ 395,00 para adultos e de apenas Cr\$ 235,00 para crianças de três a onze anos. Procure mais detalhes dessa programação da ORGATUR de Porto Alegre, nas agências de Fpolis.

ILHATUR — Emp. de Turismo Ltda Rua Felipe Schmidt, 27 sobrelojas 6,7 e 9 Embratur — 0800238001 — Fones: 22.6333, 22-6858, 22-1436 88000—Florianópolis SC.

Filial Rua Caetano Deecke, III — Fones: 22-5083, 22-5908 Embratur — 08002380.01 (0800) 89.100—Blumenau SC

MORRO DOS CONVENTOS 29/04 — 09:00 hrs — SÁBADO — Blumenau/Florianópolis/Morro dos Conventos — Saída de Blumenau pela manhã passando por Florianópolis com destino ao Morro dos Conventos. Chegada e alojamento no Hotel Morro dos Conventos em aptos duplos com banho e pensão completa (café, almoço e jantar)

PROGRAMA Porto Alegre — As 06.45 horas, apresentação na Doca Turística. Embarque e, às 07.00 horas, início da viagem a bordo do N/M "Cisne Branco" (características no final) Navegação pelo Rio Jacuí, com belas paisagens, com destino a Rio Pardo. Entre 07.30 e 09.00 horas, será servido café da manhã, a bordo; às 11.00 horas, consomé, e às 12.00 horas, almoço. Durante o percurso, serão anunciados, ao microfone, alguns acidentes geográficos: Foz do Rio Gravataí Ilha do Humaitá Ilha do Oliveira Ilha das Garças Foz do Rio dos Sinos

30/04 — DOMINGO — Morro dos Conventos — Livre para passeios e aproveitarmos a praia e outros lazeres. 01/05 — SEGUNDA — (Feriado) - Morro dos Conventos: Aproveitarmos o dia para banhos de mar e passeios. A tarde faremos Morro dos Conventos/Florianópolis/Blumenau. Chegada 16:00h e

FIM DOS SERVIÇOS. Uruguai/Argentina). Embarque no Aliscafo rumo a Buenos Aires. Chegada, traslado e alojamento no Hotel. 5.º dia — BUENOS AIRES — Após o café da manhã, passeio pela cidade, visitando-se o principais pontos turísticos. As 21,00 hs. participação da excursão NOITE NA BOCA, onde iremos participar de um jantar numa das cantinas típicas do bairro La Boca, incluído o jantar e bebidas. Retorno ao Hotel e pernoite. 6.º dia — BUENOS AIRES — Café da manhã no Hotel. Restante do dia livre para programação independente, passeios e compras, etc. Pernoite no Hotel. 7.º dia — BUENOS AIRES — Café da manhã no Hotel. Restante do dia livre. Pernoite no Hotel. 8.º dia — BUENOS AIRES/MONTEVIDEO — Após o café da manhã

Excursão à Montevideo e Buenos Aires

A turismo Holzmann Ltda. Através do PICO-LOTTO, informa que está com saídas programadas para Maio, Junho e Julho, para Argentina e Uruguai. Eis a programação:

PROGRAMA

1.º dia — STA. CATARINA/PELOTAS — Saída de Blumenau às 06.30 hs. em ônibus especial, equipado com toalète, microfone, toca-fitas, cobertores, travesseiros e serviço bar à bordo, para viagem rumo à Florianópolis, Araranguá, Porto Alegre e Pelotas. Chegada, alojamento no Curi Hotel, ou similar. 2.º dia — PELOTAS/MONTEVIDEO — Após o café da manhã em Pelotas, continuação da viagem rumo à Chuí (fronteira Brasil/Uruguai), logo após continuação até Montevideo. Chegada, alojamento no Oxford Hotel ou similar. 3.º dia — MONTEVIDEO — Após o café da manhã, passei pela cidade, para visita aos principais pontos de atração turística. Tarde livre para programação independente, passeios e compras, etc. Pernoite no Hotel.

4.º dia — MONTEVIDEO/BUENOS AIRES — Café manhã no Hotel. Manhã livre. A tarde, viagem até Colônia (fronteira do

CATARINENSES NO JAPÃO
PARTIDA: 29 DE ABRIL DE 1978

Pessoal da Vasp esteve em Florianópolis, estudando possibilidade de operar aqui. Utilizando somente 737-727 seria mais uma opção.

em Buenos Aires, traslado ao Aliporto para embarque no Aliscafo, rumo à Colônia. Chegada, embarque no ônibus, rumo à Montevideo. Chegada, alojamento o Oxford Hotel ou similar. 9.º dia — MONTEVIDEO — Após o café da manhã, dia livre para completar suas compras. Pernoite no Hotel. 10.º dia — MONTEVIDEO/PELOTAS — Após o café da manhã, viagem em ônibus até Pelotas. No percurso, visita ao Balneário de Piriápolis e Punta Del Este, continuação até Chuí. Após apresentação dos documentos, continuação até Pelotas. Chegada, traslado e alojamento no Curi Hotel, ou similar. **PREÇO POR PESSOA:** Cr\$ 3.980,00

O PicoLotto informa que as últimas vagas para o sensacional programa da JAPAN AIR LINES e Turismo Holzmann Ltda, ainda estão a disposição dos senhores.

Turismo Holzmann Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58, lojas 4 e 5.

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

A Sobrevivência e os outros Objetivos

Uma empresa em si não tem motivação nem objetivo. Só as têm seus promotores ou seus dirigentes: suas motivações quanto à evolução da empresa, individuais ou em grupo, podem ser extremamente variadas, escapando até à formulação consciente ou ainda à racionalidade aparente.

A afirmação de que a meta fixada pelos dirigentes de uma empresa é sempre a obtenção do lucro mais elevado possível é desmentida pelos fatos. O lucro, sem dúvida, é meta importante: raramente é exclusiva e, às vezes, não é preponderante.

Discutiram-se muito, nos últimos anos, as metas da empresa, ou seja, seu papel na coletividade e, portanto, seus objetivos naturais, isto é, os objetivos do grupo de homens que a controlam. Toda estratégia só se pode definir em função de um alvo.

A tendência natural de todo agrupamento humano, mesmo efêmero e transitório, é para seu próprio prolongamento, para sua própria sobrevivência. Isto, é claro, é particularmente válido para qualquer sociedade produtora ou distribuidora de bens ou de serviços, ou seja, qualquer empresa. O interesse pessoal combina-se com todas as outras motivações sociológicas, tendo em vista a sobrevivência.

Este, portanto, é sempre o primeiro objetivo estabelecido por qualquer agrupamento humano estruturado. É fundamental e condiciona todos os outros. Por exemplo, a fusão da empresa em um conjunto mais amplo modifica-a, porém, não a suprime.

A sobrevivência implica, evidentemente, um mínimo de rentabilidade. Se a receita não cobre o mínimo das despesas, o desaparecimento mais ou menos rápido de uma empresa privada qualquer é inevitável.

Ao lado desse fim fundamental, os diferentes objetivos estabelecidos cientemente pelos dirigentes de uma empresa, podem ser reunidos em quatro grandes categorias: 1) **Objetivos de rentabilidade**; 2) **Objetivos de prestígio e de poder**; 3) **Objetivos de estabilidade**; 4) **Objetivos de serviço à coletividade**.

Diversos objetivos podem, sem dúvida, coexistir simultaneamente, com uma ponderação explícita ou implícita.

Um objetivo de rentabilidade é claro e fácil de definir. Exprime-se pela procura de não ser muito significativo, mas de um rendimento tão alto quanto possível de seu capital, manifestando-se pela **relação lucro líquido por capital**.

A rentabilidade - ou lucro - é o principal objetivo atribuído pela teoria econômica aos empresários, até mesmo o púnico de que trata. Essa opinião, todavia, não corresponde nem à natureza humana nem aos fatos.

Sem dúvida, a procura de um lucro e de uma rentabilidade altos é uma motivação essencial e até mesmo dominante de muitos empresários, de maneira em geral ainda mais marcada quanto menor a empresa. A motivação do lucro é mais difundida na América do Norte e na maioria dos países latino-americanos do que na Europa. A procura da rentabilidade, em muitos casos, por motivações mais indiretas e, às vezes, mais sutis, principalmente quando a propriedade da empresa deixa de se confundir com sua conduta, estando esta entre as mãos de um grupo de dirigentes profissionais que se renovam de fato por cooptações. Esse fenômeno foi descrito pela primeira vez por James Brunham, imediatamente após a guerra, em sua célebre obra "The Managerial Revolution". Desde então foi estudado por vários outros, entre os quais, mais recentemente, John Galbraith.

Os objetivos de prestígio e de poder podem ser extremamente importantes, até prioritários, na opinião de dirigentes de empresas poderosas e em evidência, beneficiando-se de rendas profissionais confortáveis, inerentes à sua função e por ela justificadas. Esses dirigentes inclinam-se, muito naturalmente, para outros objetivos, associados ao aumento de seu prestígio pessoal e à ampliação dos raios de alcance de suas atividades. Entre esses objetivos, podemos citar: **A expansão da empresa**: 1) Aumento do capital de giro; 2) Absorção de outras empresas. **A luta vitoriosa contra a concorrência**: 1) Aumento de participação no mercado; 2) Extinção de uma con-

corrência; 3) Penetração, com ou sem lucro, em novos mercados. **O prestígio científico, social ou político**.

Os objetivos de estabilidade são mais latentes, mas podem ser ainda mais fortes. Citamos, entre eles: **A diminuição da vulnerabilidade**. Podemos classificar sob este item qualquer esforço de expansão da empresa além do que é sua massa crítica, tamanho mínimo a partir do qual a concorrência já não lhe dita mais sua lei. Trata-se, é claro, de um conceito empírico. Segundo H. Taboulet, a massa crítica de uma empresa industrial seria da ordem de 10% do total das vendas de um mercado específico e de 30% da produção do maior fabricante de artigos semelhantes. **O desejo do grupo dominante de não alienar seu poder**. Esta motivação pode levar dirigentes de empresas pequenas ou médias - com frequência, mas não necessariamente, de tipo familiar - a recusar, em nome de sua independência, possibilidades de expansão e de lucro suplementar, resultantes de uma fusão ou de um aumento de capital.

Os objetivos de serviço à coletividade só serão prioritários, em uma empresa de produção ou de distribuição de bens ou serviços, se sua criação ou seu desenvolvimento forem devidos a uma iniciativa dos poderes públicos ou se seu funcionamento for intensamente influenciado e controlado por estes.

Mesmo em países de economia de mercado, encontra-se, com frequência cada vez maior, esse tipo de motivação. Entre os objetivos de serviço à coletividade, podemos distinguir: **Objetivos sócio-econômicos**: 1) Criação de novos empregos; 2) Industrialização de uma região agrícola; 3) Restabelecimento de uma região industrial em declínio; 4) Aumento da renda média por habitante.

Os fins econômicos-sociais ou financeiros de serviço à coletividade merecem, evidentemente, prioridade nos países e nas regiões em desenvolvimento.

Essa lista de objetivos não é completa. Entretanto, menciona os mais comuns entre alguns defensivos e outros ofensivos.

A elaboração de uma estratégia empresarial obriga o grupo dirigente a ter, em primeiro lugar, uma consciência lúcida e uma formulação precisa dos objetivos que estabeleceu. Nenhuma estratégia é concebível sem que haja objetivos. A fixação dos objetivos de uma empresa exige: a) Antes de tudo, o estabelecimento de uma ordem consciente das prioridades, como, por exemplo, em ordem decrescente: 1) A sobrevivência da empresa; 2) A manutenção da independência do grupo dirigente; 3) A expansão do capital de giro; 4) A obtenção de um lucro líquido satisfatório, ou melhor, de uma renda líquida do capital; 5) O aumento da exportação. b) Em seguida, o exame atento da contabilidade desses objetivos entre si, considerando as restrições inerentes à empresa e a seu contexto. Essas restrições existem em todas as empresas. São mais ou menos imperiosas e de natureza muito diferente: 1) Restrições devidas à localização geográfica; 2) Restrições devidas ao tamanho da empresa; 3) Restrições devidas à qualidade dos quadros dirigentes; 4) Restrições devidas às possibilidades de recrutamento qualificado; 5) Restrições devidas aos canais comerciais de escoamento; 6) Restrições políticas e fiscais; 7) Restrições financeiras; 8) Restrições devidas à concorrência, etc.

Qualquer restrição pode ser suspensa em prazo mais ou menos longo, ao preço eventual do abandono de certos objetivos. Dessa forma, a suspensão de restrições financeiras, permitindo afrouxar muitas outras, poderá implicar na perda da independência do grupo dirigente. Se essa independência é objetivo prioritário, a restrição financeira deve ser aceita como fundamental e absoluta.

A empresa deveria procurar dosar seus objetivos, visando o equilíbrio harmônico de toda a organização, garantindo, além de sua sobrevivência, uma permanente influência no contexto do meio-ambiente em que atua ou venha a atuar.

Valmir Gentil Aguiar

Centralidade ou marginalização do homem no universo?

"O mundo é um imenso esteiro. Construir, que é próprio de toda a engenharia, responde à vocação humana" (Daniélou). "O homem é o único ser que não se resigna com a derrota mas parte para novas conquistas". "Nunca chegaremos a imaginar o estrequecimento que percorreu o universo após o salto para a vida humana" (Cionchi). Lembro-me bem que em 1974, escutava em Santa Rosa, o Sr. Pe. Leonardo Rossa tratar desse assunto e me fascinou certos aspectos que procurarei salientar à minha maneira. É lógico que o ponto de partida sempre se encontra na pessoa humana. Aliás, tudo no mundo tem sentido quando colocado a serviço do homem ou relacionado com o homem. A pergunta, o que é o homem, foram dadas muitas respostas. Umas exaltam o homem, como norma absoluta; outras o deprimem até o desespero, negando um sentido à existência humana. Onde a sua hesitação e angústia. Sem querer aludir às doutrinas vigentes sobre o homem, podemos reconhecê-las em duas correntes. A humanista de tipo marxista, que significa e exalta todos os trabalhos que dizem respeito à humanidade. Esta, geração após geração, deve construir a sua cidade terrestre, onde terá a felicidade para a qual aspira, valor supremo que dá sentido e toda atividade humana. A outra é a do existencialismo ateu, para o qual a existência do homem é inexplicável e constitui um absurdo, o homem é algo que está de sobre o mundo, sua grandeza está em reconhecer esta condição de absurdo, recusando-se a uma solução positiva.

Estas duas correntes são muito difundidas nos nossos dias, não são seus princípios filosóficos como também em tendências vividas. Nelas existe algo de verdade, mas incompletas. Homem, senhor do universo. A revelação nos diz que tudo o que existe sobre a terra deve ser ordenado para o homem, como seu centro e seu termo. Nisto existe acordo quase geral entre crenças e não-crenças. Mas o que é o homem? Ele próprio já formulou, e continua formulando, acerca de si mesmo, inúmeras opiniões, diferentes entre si e até contraditórias.

A Sagrada Escritura ensina que o homem foi criado à imagem de Deus, capaz de conhecer e amar o seu Criador, e por este constituído senhor de todas as criaturas terrenas, para as dominar e delas se servir, dando glória a Deus. Deus não criou o homem sozinho. Desde o princípio criou-os varão e mulher; e sua união foi a primeira forma de comunhão entre pessoas. O homem por sua natureza, é um ser social, que não pode viver nem desenvolver as suas qualidades sem entrar em relação com os outros. O fundamento principal da definição exata do homem encontramos no primeiro capítulo da Bíblia. "E então Deus disse: façamos o homem à nossa imagem e semelhança e tenha poder sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu, sobre os animais e sobre as feras terrestres e sobre os répteis que se arrastam na terra. Deus criou o homem à sua imagem e a imagem de Deus criou, homem e mulher".

O termo imagem exprime a relação do homem com Deus de um modo completo e profundo. Não diz que é um ser finito, fraco, que precisa de Deus, mas diz que é um ser que embora sendo finito participa misteriosamente da grandeza e da bondade do seu criador. Dizendo imagem de Deus, não quer apenas dizer que esta relação do homem com Deus é apenas de origem, como acontece com as obras de arte. A imagem depende de quem a projeta. Segundo a escritura o homem tem um valor excepcional porque é imagem de Deus. Esta semelhança do homem com Deus de que fala a escritura, está a indicar que só o homem, dono de sua existência, pode estabelecer um diálogo com outras pessoas e valores.

Diálogo entre Deus e o homem. O conto da criação, diz que o homem é a única criatura à qual Deus chama de tu e espera resposta. Os mandamentos e proibições paradisíacas indicam que a vida do homem é um diálogo com Deus. O livro do Eclesiástico em 17,1-12 desenvolve todos os aspectos da vida humana. A concepção da vida tal qual aparece nele baseia-se inteiramente nos mandamentos contidos na lei mosaica e aplicados a todas as manifestações da vida social. O livro do Eclesiástico tal como a Igreja cristã o encontrou na tradução grega em uso no tempo dos apóstolos, só foi incorporado muito depois à coleção dos livros inspirados; por esta razão os judeus e os pro-

testantes não reconhecem a sua canonicidade. O livro tomou este nome por ser usado com frequência pela Igreja para a instrução dos fiéis. Eis o texto do eclesiástico: "Deus criou o homem da terra, formou-o segundo a sua própria imagem; o fez de novo voltar à terra. Vestiu-o de força segundo a sua natureza; determinou-lhe uma época e um número de dias. Deu-lhe domínio sobre tudo o que está na terra. Fê-lo temido de todos os seres vivos, fê-lo senhor dos animais da terra, e também dos pássaros. De SUA PRÓPRIA SUBSTÂNCIA, DEU-LHE UMA COMPANHEIRA SEMELHANTE A ELE, com inteligência. CRIOU NELES A CIÊNCIA DO ESPÍRITO. ENCHEU-LHES O CORAÇÃO DE SABEDORIA e mostrou-lhes o bem e o mal. Pôs o seu olhar nos seus corações para mostrar-lhes a majestade de sua obra, a fim de que celebrassem a santidade de seu nome, e o glorificassem por suas maravilhas, apregoando a magnificência de suas obras. Deus-lhes, além disso, instrução, deu-lhes posse da lei da vida; concluiu com eles um pacto eterno, e revelou-lhes os próprios olhos as maravilhas da sua glória, seus ouvidos ouviram a majestade de sua voz; "guardai-vos, disse-lhes, de toda iniquidade, impôs a cada um deveres para com o próximo".

Análise do trecho: 1. O homem contém elementos materiais (vem da terra e vai voltar para a terra). 2. Feito à imagem de Deus. 3. É revestido da força e por isto tem o domínio sobre tudo o que está na terra. 4. É social - ser social - tem uma companheira. 5. Tem consciência (presença de Deus dentro dele - olhar de Deus em seu coração). 6. É senhor da lei da vida. Vida na Bíblia implica totalidade. Tudo o que de bom existe; a prosperidade material e espiritual está implicada no conceito de vida. Domínio do Homem não é só biológico.

O homem é responsável pela transformação do universo. Impor nomes, na Bíblia, tem significado de ter o poder de transformação das coisas e de responsabilidade. Vamo-nos agora deter no 1º: o poder de transformação. Aqui está um elemento totalmente novo na religião da Bíblia, com relação às demais grandes religiões do mundo. Em todas elas os deuses rivalizam com o homem na construção do mundo. A impiedade de Prometeu

consiste precisamente no fato, considerado como sacrilégio, de ter roubado, ao céu o fogo, como elemento de iniciador da técnica transformadora do cosmos. O Deus da Bíblia pelo contrário, torna o homem responsável pela natureza. A natureza está nas mãos do homem: ele deve transformá-la. Se não fizer isto, torna-se culpado. É a sua missão. O último dos seis dias da criação está todo encaminhado para por em relevo este domínio do homem sobre a natureza. Assim nos seis dias aparece Deus como o grande obreiro, que vai construindo a obra da sua criação e vai deixando grandes vazios onde se deverá inserir a obra transformadora do homem.

A responsabilidade da ação transformadora do homem é posta ainda em evidência quando se condena redondamente a obra da magia. A serpente diabólica incita o homem a cometer o pecado da magia: adquirir por atalho pseudo-religioso o que em rigor deve ser o fruto de um trabalho de maturação. É o pecado original que o homem identifica precisamente com a evasão da responsabilidade progressiva do cosmos. O homem deve não somente assumir a responsabilidade diante da natureza irracional, mas deve assumir a responsabilidade sobre a própria vida e a vida dos outros. Acaso sou eu o guarda do meu irmão? (Gen. 4,9). Caso de Noé - O homem sendo previdente pode dominar com relativa facilidade a natureza. O grande pecado da geração pós-Adamita é a despreocupação e a preguiça. O ser do homem é confiado como um chamado, como uma missão. Missão de transformação. Transformação de si mesmo em primeiro lugar. Para isto é que ele tem a inteligência, para isto que é também imagem de Deus no seu coração, para poder ocupar dignamente o centro do universo e poder transformá-lo. Qualquer homem que venha a este mundo, vem para ocupar esta posição central e de domínio sobre a natureza e de domínio sobre si mesmo. Ele vem para ser verdadeiramente o senhor de si e do universo. Não vem ao mundo para viver marginalizado de tudo. Não vem para se deixar oprimir por todos e pela mesma natureza. Embora ele seja constantemente tentado a fugir da responsabilidade desta missão que lhe foi confiada por Deus, com o ser que recebeu. O homem se torna assim artífice do seu sucesso ou fracasso.

Benedito Galatto

SC: QUESTÕES PARA O QUADRIÊNIO 79/82 (XIII)

A variável demográfica do nosso desenvolvimento

Santa Catarina tinha 300 mil habitantes em 1900; 1 milhão e meio em 1950 e quase 3 milhões em 1970. No fim do século seremos 6 milhões. Santa Catarina tem a mesma população de Israel, Jordânia, Líbano, Uruguai, Paraguai, Costa Rica, Porto Rico, Nova Zelândia e muitos outros países. Significa, assim, que os catarinenses devem ter consciência de que a ineficiência, numa hora dessas, é pecado contra o Espírito Santo - no dizer de Huxley - e que a timidez dos planos de província não se coadunam com a grandeza potencial do Estado.

Três fases distintas de crescimento podem ser observadas na evolução histórica de uma população: Primeira: alta natalidade/alta mortalidade Segunda: alta natalidade/baixa mortalidade Terceira: baixa natalidade/baixa mortalidade Santa Catarina, como o Brasil, encontra-se na segunda fase, caracterizando-se por uma forte natalidade, com proporção muito elevada de jovens e mortalidade muito baixa. Enquanto os países mais desenvolvidos concentram na faixa de 0 a 14 anos menos de 30% da sua população (25% no caso da Europa e Japão), Santa Catarina tem nessa faixa etária 45%. Essa diferença vai se refletir na faixa de pessoas idosas. A população de 60 anos e mais nos países desenvolvidos representa 15% da popula-

ção total. Já em Santa Catarina esta percentagem não atinge a 5%. Fica evidente que a população catarinense por uma grande massa de crianças e jovens em idade escolar e uma parcela de certa forma inexpressiva de pessoas em idade avançada.

Alemanha e França crescem suas populações a razão de 0,8% e 0,9% ao ano, respectivamente. As populações dos Estados Unidos vêm crescendo à taxa anual de 1,1%. Argentina e Chile aparecem com crescimento respectivos de 1,5% e 1,4%. Santa Catarina e o Brasil, finalmente, têm crescimentos de 3,1% e 2,9%. Enquanto Alemanha e França dobram suas populações em 80 anos, Santa Catarina e Brasil dobram em apenas 25 anos.

A explosão demográfica é um fenômeno recente. De 1750 a 1850 o crescimento esteve por volta de 0,5% ao ano. De 1850 a 1950 não atingiu 1%. Daí em diante alcançou a casa dos 2%. Mais importante é que, enquanto a expansão populacional nos países industrializados é inferior a 1,5%, nos países subdesenvolvidos é superior a 2,5%. Entre as mais elevadas está a de Santa Catarina que se situou em 3,1% na última década. Nasceram 90.000 crianças anualmente em Santa Catarina. A velocidade desse crescimento é o dado mais importante da problemática catarinense, como também do próprio país.

Reduções da taxa de mortalidade que exigiram 100

anos ou mais para se processarem na Inglaterra, na Suécia ou na França, deppis do advento da Revolução Industrial, foram obtidas em menos de 10 anos ou em pouco mais, nos países é muito mais rápido. O mesmo não acontece com as medidas que agem sobre a natalidade, uma vez que a sua adoção pressupõe a modificação de um comportamento adquirido pela educação de gerações e gerações; e está quase sempre alicerçado em um sem número de crenças e tabus fortemente arraigados, que não podem ser abandonados facilmente, porque fazem parte da alma do povo.

Enquanto na Europa um crescimento da renda per-capita de 3% ao ano pode ser alcançado com uma elevação do produto bruto interno da ordem de 4%, pois a população aumenta a base de menos de 1%, em Santa Catarina, tal como no Brasil, para se obter o mesmo resultado tem-se que elevar o produto a uma taxa de 6%. Em outras palavras, crescendo o produto real a 6% ao ano, a renda per-capita duplicara em 14 anos na Europa e somente em 24 anos em Santa Catarina.

O problema demográfico tem uma profunda repercussão com relação à distribuição da renda global da economia. É fato conhecido que o descontrole da natalidade se processa geralmente nas classes mais pobres. Essa localização da explosão demográfica nos grupos sociais menos favorecidos agrava, de um lado, as desigualdades patrimoniais; e, de outro, engrossa a oferta de mão-de-obra não qualificada achatando os níveis salariais mais baixos. Em qualquer sistema social ou político, uma fecundidade elevada sempre

tende a agravar as desigualdades em matéria de distribuição de renda.

"A explosão demográfica assusta quando nos recordamos que o desenvolvimento não é apenas a corrida da renda per-capita em relação a um alvo fixo, mas um alvo em movimento; quando lembramos que o excesso de crescimento populacional costuma gerar sérios problemas de emprego e distribuição de renda; e, particularmente, quando observamos que a planificação familiar é um direito exercido pelos ricos, e hoje sonegado às classes mais pobres".

Em Santa Catarina, em virtude de uma razoável distribuição espacial da sua população, o problema demográfico não apresenta dimensões tão inquietadoras quanto o Brasil, embora não deixe de ser o nosso maior problema. Não são apenas 30.000 novos empregos que deverão ser criados anualmente. Número que tende a aumentar evidentemente. São escolas, alimentos, hospitais, estradas, etc. que deverão ser providenciados para uma população que dobra em pouco mais de duas décadas. Mais ainda, a estrutura de ocupação dos nossos espaços tende a se deteriorar em decorrência das emplosivas taxas de urbanização. Precisamos desenvolver providências que impeçam essa deterioração, mediante o estabelecimento de uma vigorosa política de planejamento urbano e a determinação de critérios destinados a qualificar as relações entre cidade e região ou cidade e campo, e a definir, desse modo, áreas de influência e correntes de relações.

Fernando Marcondes de Mattos



DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL GT - Laranja	1974
CORCEL GT - Branco	1975
CORCEL - Luxo - Branco	1977
CORCEL - Standard - Dourado	1976
CORCEL - Luxo - Areia	1977
BELINA - LDO - Branco	1977
BELINA - LDO - Areia	1977
MAVERICK - Super	1975
MAVERICK - Super	1976
BRASILIA - Ocre	1975
F-75 - 4x4 - Azul	1976
F-75 - carroç. térmica	1976
F-4000 - c/carroceria	1976

Toda a Linha



é na



Uma empresa integrante do Sistema Sul Brasileiro

Rua Santos Saraiva, 554 Fone 44-0611

Estreito - Florianópolis

CECOMTUR S/A - CENTRO TURISTICO COMERCIAL SANTA CATARINA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO C.G.C.M.F. N.º 82.512.492/0001-69 - EMBRATUR 538/S/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 9:00 (nove) horas do dia 22 de maio de 1978, em sua sede social, à Rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.ª - Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados Pré-Operacionais, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria, todos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1977.

2.ª - Assuntos diversos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404 de 15.12.76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Florianópolis, 17 de abril de 1978

JORGE DAUX PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

República Federativa do Brasil Ministério da Agricultura INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL Delegacia Estadual de Santa Catarina

AVISO

TOMADAS DE PREÇOS NºS 01,02,03/78.

A Comissão de Alienação, constituída pela O.S.Nº 90/78, do SR. DELEGADO ESTADUAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, EM SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que até às 10 (dez) horas do dia 10 (dez) de maio de 1978, na Sede da DELEGACIA ESTADUAL, à Avenida Mauro Ramos - 187, nesta cidade, receberá propostas para venda de MATERIAL LENHOSO provenientes de desbastes a serem feitos nas FLORESTAS NACIONAIS DE TRÊS BARRAS, CHAPECÓ E POSTO DE FOMENTO FLORESTAL DE PORTO UNIÃO, neste Estado.

Todas as demais informações, bem como os Editais respectivos, poderão ser obtidos no endereço acima, durante o horário normal de expediente.

Florianópolis, 17 de abril de 1978. CYRILLO LUIZ VIEIRA FILHO PRESIDENTE DA COMISSÃO

LUBRIFICANTES ITALUBRI LTDA

Representante exclusiva da Lever Industrial para o Estado precisa de 2 (dois) elementos com experiência em vendas de Produtos de Limpeza.

Tratar pelo fone (0473) 44-3477 - Itajaí-SC.



SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

TÉCNICO AGRIMENSOR

Cart. 72-TD-Reg. 3276 - CREA 10.ª Região Levantamentos Topográficos Medições de Terrenos Desmembramento Loteamentos Projetos Nivelamento e Locação de Obras Rua JOÃO PINTO Nº 6 - Ed. JOANA DE GUSMÃO CONJ. 708 - Centro. Fone - 22-1314 - Florianópolis - SC.



TOMADA DE PREÇOS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 002/78

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina torna público fará realizar, no dia 15/05/78, às 15 (quinze) horas, LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS com vistas à aquisição de máquinas de escritório destinadas às diversas Unidades e Agências.

As providências quanto ao cadastramento por parte das empresas interessadas deverão ser tomadas até as 15 (quinze) horas do dia 05/05/78.

As condições gerais e especiais que regem a operação constam do Edital n.º 002/78 que se encontra à disposição dos fornecedores no seguinte endereço:

COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES Praça XV de Novembro, 30 - 3.º andar - Florianópolis - Santa Catarina

NOVA ERA OFERECE

CASAS

TRINIDADE - Residência com hall, living (dois ambientes), sala de jantar, sala de costura, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, Armários embutidos - Telefone opcional. Preço: Cr\$ 730.000,00 - Fin. 325.000,00 - saldo a combinar. - CS-352-TRI.

COQUEIROS Residência com 341m2, acabamento perfeito, dividida em hall, living, escritório, sala de estar, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira. Lustres. - Acarpetada. - Cozinha Kitchens completa. - Jardim e quintal - Preço: Cr\$ 2.000.000,00 - a combinar - Aceita imóvel como parte do pagamento. CS-376-COQ

TRINIDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Armários embutidos. Acortinada. Terreno com 547m2., Preço: 1.500.000,00. Fin. 800.000,00 - saldo a combinar - CS-387-TRI

COQUEIROS - Residência construída em terreno com 632m2., com living, sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem. Acarpetada. Canil. Preço: 1.450.000,00. Fin. 600.000,00 - Saldo a combinar. Aceita terreno como parte da poupança. CS-380-COQ.

SÃO JOSÉ - Excelente negócio. Residência recém-construída, contendo living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, banheiro auxiliar, garagem. Acarpetada. Frente gramada. Muro com grades. Amplo quintal. Área Verde. Preço: Cr\$ 370.000,00 a combinar. - CS-328-SJO.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem para dois automóveis, churrasqueira. Aquecimento central. Gás Central. Acabamento esmerado. Preço: 960.000,00. Com financiamento - CS-233-COQ.

AGRONÔMICA - Casa com hall, living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garage. Suite com sacada. Preço: 570.000,00 - Fin. 370.000,00 - Saldo a combinar - CS-192-AGR.

BARREIROS - Casa com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garage. Preço: 344.060,00 - Fin. 294.060,00 - Saldo a combinar - CS-375-BAR.

CAPOEIRAS - Residência com hall, living, escritório, três dormitórios (1 suite) BWC social, copa, cozinha. Três garagens, com possibilidade de aproveitamento para instalação comercial. Terraço com vista para o mar. Preço: 750.000,00 - Fin. 400.000,00. Saldo a combinar - CS-381-CAP.

BARREIROS Casa com living em "L", sala de jantar, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 553.800,00 - Fin. Cr\$ 428.800,00 - Saldo a combinar - CS-356-BAR.

ESTREITO Casa com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite) bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garage. - Reservatório para 1.000 litros - Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 794.000,00 - Fin. Cr\$ 512.000,00 - saldo a combinar - aceita imóvel - CS-339-EST.

SANTA MÔNICA Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, Jardim e quintal. - Preço: Cr\$ 933.000,00 - Fin. Cr\$ 566.000,00 - saldo a combinar - CS-130-JSM.

ITAGUAÇU Residência com hall, living, biblioteca, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 6 dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem - Acarpetada - armários embutidos - gás central. Preço: Cr\$ 2.150.000,00 - Fin. Cr\$ 1.133.000,00 - saldo a combinar - CS-324-ITG

COQUEIROS Residência com living, (50m2), sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), bwc social, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem para quatro carros. - dormitórios com ar condicionado, banheiro em mármore. - Sacada. - Preço: Cr\$ 1.600.000,00. Fin. Cr\$ 894.000,00 - Saldo a combinar - CS-325-COQ.

COQUEIROS Casa com hall, sala de estar, três dormitórios, bwc social, jardim de inverno, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira. Armários embutidos nos dormitórios - Lustres. Ar condicionado. Acarpetada. - Telefone - Preço: Cr\$ 811.365,00 - Fin. Cr\$ 451.365,00 - saldo a combinar - CS-292-COQ

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, três dormitórios, (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, Acarpetada. Jardim e quintal. Preço: 810.000,00 - Fin. 444.000,00 - Saldo a combinar - CS-187-JSM.

AGRONÔMICA - Residência com duas salas de estar, sala de jantar, cinco dormit. (1 suite), dois BWC sociais, duas cozinhas, despensa, duas áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros. Churrasqueira. Terraços. Armários embutidos nos dormitórios. Acarpetada. Acortinada. Lustres - Cozinha com armários - CS-128-AGR

TRINIDADE - Residência com 297m2, dividida em hall, living e sala de jantar conjugados, lavabo, salão de jogos, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garage. Acarpetada. Armários embutidos na suite. Gás central. Reservatório com capacidade para 5.000 litros - Jardim e quintal. Preço: 1.500.000,00 - Fin. 800.000,00 - Saldo a combinar - Aceita imóvel como parte da poupança - CS-382-TRI

AGRONÔMICA Residência com living, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), dois bwc sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. - Sacada. - Telefone. Preço: Cr\$ 830.000,00 - Fin. Cr\$ 425.000,00 - saldo a combinar - aceita imóvel - CS-057-AGR.

JARDIM ATLÂNTICO Casa com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, garage. - Acortinada - jardim e quintal - preço: Cr\$ 686.000,00 - Fin. Cr\$ 515.000,00 - saldo a combinar - CS-342-JAT

CAMPINAS Residência com living amplo, sala de estar, três dormitórios, (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garage para dois carros. - Janelas gradeadas. - Jardim e quintal. - Preço: Cr\$ 690.000,00 - Fin. Cr\$ 590.000,00 - Saldo a combinar - CS-294-CAM.

APARTAMENTOS

NA TRINIDADE O MELHOR NEGÓCIO Apartamento acarpetado com 1 dormitório, sala de estar e jantar, sacada, banheiro com box de acrílico, cozinha com armário, área de serviço e garagem, acabamento de 1ª qualidade, edifício com play-ground infantil, churrasqueiras. Poupança - Ato - 23.000,00 - mais 15 prestações fixas de 1.500,00 - assumir financiamento somente na entrega das chaves. Localização: Em frente a Universidade

NA TRINIDADE A OPORTUNIDADE Apartamento acarpetado com dois dormitórios, sala de estar e jantar, sacada, banheiro com box de acrílico, cozinha com armários, área de serviço e garagem. Acabamento de 1ª qualidade. Edifício com play-ground infantil, churrasqueiras e 7.000m2. de área ajardinada. Poupança - Ato 29.000,00 mais 15 - prestações mensais de Cr\$ 1.850,00. Assumir financiamento somente na entrega das chaves. Localização: Em frente a Universidade

CENTRO - Em edifício recém-construído, apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, Vista para a Baía Norte - Preço Cr\$ 429.702,00 - Fin. 315.380,00 - AP235-CEN.

CENTRO Em edifício situado na Av. Hercílio Luz, apartamento com living, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Garagem. - Preço: Cr\$ 1.167.000,00 - Fin. Cr\$ 789.000,00 - Saldo a combinar - AP-209-CEN.

CENTRO Em edifício com piscina, salão de festas, salão de estar com bar, canchas de esportes, play-ground, apartamento dividido em hall, escritório, sala de estar, estar íntima, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada, garage para dois carros. Hall social, hall de serviço, em mármore - Acarpetado. Interfone. Jardim. Semente dois apartamentos por andar. Preço Cr\$ 2.305.000,00 - Fin. Cr\$ 894.000,00 - Saldo a combinar - Aceita imóvel como parte de pagamento - AP-227-CEN.

CENTRO Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Garagem. - Acarpetado. - Armários embutidos e camas nos dormitórios. - Acortinado. - Lustres. - Kitchen em cerejeira e acrílico. - Preço: Cr\$ 1.233.000,00 - Fin. Cr\$ 643.200,00 - Saldo a combinar - AP-224-CEN.

CENTRO Apartamento com living, dois dormitórios, BWC, social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Acarpetado. Acortinado. Vista para a Baía Sul. Preço 605.000,00 - Fin. 325.000,00 - saldo a combinar - AP-237-CEN

COQUEIROS Localizado na rua Abel Capela, próximo a escola, supermercado, panificadora, ponto de táxi. Possui área de recreação coberta e descoberta. Jardim. - garagem., elevador e bocas coletoras de lixo em cada pavimento. O edifício Genova contém em seus apartamentos, living em "L", com sacada, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Preço: Cr\$ 734.000,00 - Fin. Cr\$ 664.640,00 - Poup. Cr\$ 69.360,00 - a combinar. SABADOS E DOMINGOS PLANTÃO NO LOCAL.

SALAS

CENTRO Em edifício situado a rua Esteves Junior, próximo ao Colégio Catarinense e ao INPS, loja térrea medindo 45.00 m2, com banheiro. Apropriada para construção de sobreloja. Preço: Cr\$ 450.000,00 - Fin. Cr\$ 200.000,00 - saldo a combinar - SI-069-CEN.

TERRENOS

CACUPÉ - Excelente localização. Terreno plano e seco com 4.970 m2. Preço cr\$ 200.000,00 - Ato Cr\$ 20.000,00 - Saldo a combinar - TR-095-PRA

CACUPÉ - Belíssimo terreno com 50.124m2. Localizado entre o mar e a estrada geral de Cacapué. Com vegetação e praia de invulgar beleza. Preço Cr\$ 2.000.000,00 - A combinar - TR-117-PRA

SÃO JOSÉ Localizado na Ponta de Baixo, com duas casas e duas garagens medindo 4.992 m2, plano. Preço: Cr\$ 1.060.000,00 - A combinar - Aceita imóvel como parte do pagamento. TR-160-SJO

NOVA ERA

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA Av. Rio Branco, 112 22-3389 - 22-3899 22-3589 - 22-3790 CRECI 161

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

CENTRO - R. Rafael Bandeira, casa terrea c/sala, sala jantar, 2 qtos, arms, wc, cos, entrada auto, jardim quintal c/casa mad. c/2 qtos, e telefone.

SALA ALUGA-SE CENTRO - Av. Herc. Luz, Ed. Alpha Centauri, 4º andar, e, 1ª locação, c/ótima sala, e Wc, Todo em carpet, frente p/Avenida Cr\$ 4.000,00.

-TERRENOS VENDEM-SE PRAIA JURERÊ - 15x30, Cr\$ 80.000,00 CANTO DA LAGOA - 16x140 - Cr\$ 110.000,00 PALHOÇA - 1.700m2 (Centro) Cr\$ 850.000,00

GAROPAVA - 2 lotes Cr\$ 40.000,00 RATONES - 102.983m2 - Cr\$ 600.000,00 (c/casa, etc.) TRINIDADE - 17x21 - Cr\$ 250.000,00 ESTREITO - 15x23,50 - Cr\$ 400.000,00 CASAS VENDEM-SE

ESTREITO - C/living, 3 qtos, (1suite), wc, cos, dep. empreg. garagem, terraços, telefones, linda vista, ótimo local, residências finas. Cr\$ 700.000,00 c/financ. cr\$ 500.000,00.

JARDIM SUL BRASIL - c/living, 4 qtos, (2.suites) wc, sala almoço, cos, dep. empreg., lavand. garagem, 3 autos, jardim, telefone, toda em carpet, cr\$ 1.400.000,00. financ. Cr\$ 500.000,00 - aceita troca no saldo.

APARTAMENTOS VENDEM-SE CENTRO - Ed. Itamarati, c/living, 3 qtos, (1 suite), wc, lavabo, copa-cos., dep. empreg. garagem, telefone, sem uso, Cr\$ 850.000,00.

CENTRO - Ed. Andrea, c/living, qto, wc, cos, todo em carpet, Cr\$ 125.000,00 entrada, saldo financ. prest. cr\$ 5.800,00 mensais.

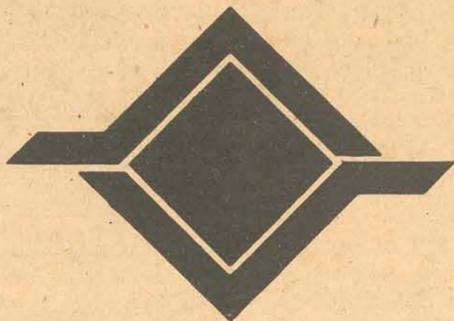
CENTRO - Solar D. Ema c/living, 3 qtos, wc, e lavabo, telefone, cr\$ 750.000,00 TRINIDADE - Ed. Cristiane, Village, c/sala, 3 qtos, wc, cos, dep. empreg. garagem, telefone, todo mobiliado, arms, etc. Cr\$ 150.000,00 entrada saldo financ. prest. mensais de Cr\$ 4.400,00



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A PABX - 22-8577 CRECI 196

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL



comcap

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF - 82.511.825/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

1. Temos o prazer de lhes apresentar o Relatório da Administração a ser submetido à apreciação da Assembléia Geral Ordinária, conforme disposições estatutárias e legislação vigente, o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados, acompanhados das respectivas notas explicativas e pareceres do Conselho Fiscal e da empresa de auditoria Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda.
2. O exercício de 1977 caracterizou pelo cumprimento dos objetivos da recuperação e desenvolvimento da Companhia, a qual em fins de 1976 apresentava ainda prejuízos acumulados na ordem de Cr\$ 1.734.009,82.
3. O faturamento em 1977 ultrapassou a casa dos sessenta milhões de cruzeiros. Do montante apresentado 16% são decorrentes das atividades industriais e 84% provenientes das prestações de serviços.
4. Nossas atividades industriais apresentaram índices equivalentes ao exercício anterior mantendo a utilização da capacidade total da Unidade Industrial, com uma produção de 1.125.710 lajotas; 28.020 meios fios e 21.216 tubos de diâmetros variáveis.
5. As atividades do Programa de Pavimentação Comunitária - PPC atingiram neste exercício 44 ruas totalizando 100.392m² com investimentos na ordem de Cr\$ 27.578.906,32. O Programa teve duas paralisações, impedindo índices mais expressivos, por razões de ordem econômico-financeira.
6. No setor de Limpeza Pública a empresa executou em todo o município a coleta de lixo domiciliar, o respectivo transporte ao Aterro Sanitário; a varrição de vias públicas, praças, parques e jardins além da limpeza de valas da rede hidrográfica e capinação de vias públicas, como também limpeza de praias. O volume de resíduos sólidos coletados e transportados foi de 23.593 toneladas e, houve uma movimentação de 28.446 toneladas no Aterro Sanitário, operado pela empresa.

7. As atividades do Projeto CURA Continente I foram iniciadas em abril do corrente ano, possibilitando a execução de vários projetos que envolverão investimentos na ordem de 675.000 UPCs, equivalentes a Cr\$ 160 milhões, para o próximo exercício.

8. O capital subscrito da Companhia praticamente evoluiu acompanhando o índice inflacionário de 1977, ou seja um acréscimo de 38%, passando para Cr\$ 14.829.453,00 com participação da Prefeitura Municipal de Florianópolis e do Governo do Estado de Santa Catarina. A maior efetividade foi alcançada no tocante ao Capital Integralizado, onde a passagem de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 11.338.683,00 correspondeu a um aumento de 184%.

9. Do ponto de vista financeiro, no corrente exercício foram ainda sanados passivos oriundos dos exercícios anteriores a 1976. Com referência às contas da atual gestão, estão todas inclusive de natureza tributária a previdenciária absolutamente em dia, mantendo-se assim a plenitude do crédito comercial, eis que todos os pagamentos do exercício de 1977 puderam ser liquidados dentro dos seus vencimentos. Deve ser registrado, o fato de tal posição ter sido alcançada mesmo com um capital de giro negativo.

10. O resultado obtido de Cr\$ 1.808.824,10 evidencia a capacidade de recuperação e desenvolvimento da empresa, a partir das atividades e serviços sob sua responsabilidade.

11. Nesta oportunidade queremos registrar o apoio que temos recebido dos Governos Estadual e Municipal, bem como a confiança em nós depositada, e assegurar-lhes o nosso empenho em atingir os objetivos da empresa, a sua prosperidade. Queremos também agradecer a todos os servidores da empresa, pela dedicação e interesse manifestados, o que, muito facilitou nossos encargos. Finalmente continuamos confiantes e certos de que com a união de todos a COMCAP continuará sendo um instrumento sólido e eficaz para o desenvolvimento da Capital.

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Depósitos Bancários à Vista	914.937,62	Fornecedores	2.280.061,04
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Inst. Financeiras (9)	9.673.062,47
Produtos Acabados	3.296.448,38	Outras Exigib. a Curto Prazo	9.255.563,68
Materiais Primas	179.035,71	Prov. p/Gratíf. a Funcionários	167.970,07
Materiais Depto. Limpeza Pública	561.380,44	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias	80.876,89	Inst. Financeiras (9)	12.405.447,85
Créditos	2.300.626,50	NAO EXIGÍVEL	
Contas a Receber de Clientes (2)	20.561.212,34	Capital (8)	
Outros Créditos (3)	(268.248,27)	Capital Autorizado	60.000.000,00
Previsão p/Devedores Duvidosos (4)		— Capital a Subs.	45.170.547,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		— Capital a Realizar	3.490.769,04
Contas a Receber de Clientes (2)	6.640.982,46	RESERVAS	
IMOBILIZADO		Reserva Legal	90.441,21
Imob. Técnicas (5)	12.995.553,32	Reserva de Contingência	361.764,82
Deprec. Acumul.	(1.772.771,63)	Saldo à disposição da AGO	
Imob. Financeiras	32.397,12	RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE		Receitas Diferidas	2.420.946,88
Disp. Diferidas (6)	3.640.159,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	37.721.221,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
TOTAL DO ATIVO	86.903.811,81	TOTAL DO PASSIVO	86.903.811,81

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	
RENDA OPERACIONAL BRUTA	
Venda de Produtos	1.465.830,97
Menos Imposto Faturado	(108.580,07)
Venda de Mercadorias	133.528,40
Prestações de Serviços	59.234.798,36
CUSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	60.725.577,66
Custo de Produtos Vendidos	839.999,97
Custo de Mercadorias Vendidas	113.660,89
Custo de Serviços Vendidos	44.596.203,99
LUCRO BRUTO	(45.549.864,85)
Despesas com Vendas	15.175.712,81
DESPESAS GERAIS	(544.644,42)
Honorários da Diretoria	400.793,33
Despesas Administrativas	2.644.346,89
Impostos e Taxas Diversas	43.853,09
Despesas Financeiras	8.444.761,58
Perdas Diversas	919.681,78
Multas e Infrações Fiscais	3.315,78
LUCRO OPERACIONAL	(12.456.752,45)
RENDA NÃO OPERACIONAL	2.174.315,94
Rendas Financeiras	368.680,04
Eventuais	596.125,29
De Participação	80,70
RESULTADO DO EXERCÍCIO	964.886,03
Reversão da Provisão p/Encargos Sociais	3.139.201,97
Previsão p/Devedores Duvidosos	671.880,22
Prejuízos Acumulados	(268.248,27)
LUCRO LÍQUIDO	(1.734.009,82)
Gratificações a Funcionários	1.808.824,10
Reserva Legal	167.970,07
Reserva de Contingência	90.441,21
	361.764,82
	(620.176,10)
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.188.648,00

Florianópolis, 10 de abril de 1978

Gilson Luiz Leal de Meireles
Diretor Presidente

Mário Carvalho e Silva Garcia
Diretor

Aprígio Manoel de Faria Filho
Téc. Contab. Reg. CRC/SC 8.834

NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Os estoques estão avaliados pelo preço médio de compras e/ou a média do custo de fabricação, que é inferior ao preço de mercado.
- (2) As Contas a Receber de Clientes (C e L prazos) registram os saldos devedores originários da execução do Programa de Pavimentação Comunitária.
- (3) A Conta "Outros Créditos", está assim representada:
Prefeitura Municipal de Florianópolis 19.103.935,77
Outros devedores 689.379,40
Imposto Renda Fonte a compensar 787.897,17
- (4) A previsão para Devedores Duvidosos, constituída na forma da legislação vigente, foi calculada com exclusão dos créditos aos quais a Prefeitura Municipal de Florianópolis, está passivamente, intitulada.
- (5) Composição das Imobilizações Técnicas:

	C. Histórico
Terrenos	2.332.711,50
Edifícios e Benfeitorias	291.342,83
Veículos	3.585.151,08
Móveis, Utens. e Máq. de Escritório	410.770,67
Máquinas e Instal. Industriais	688.392,84
Ferramentas	14.702,32
Equip. Diversos (Ind. e Limp. Pública)	5.672.482,08
— Depreciações Acumuladas	12.995.553,32
	(1.772.771,63)
	11.222.781,69

- (6) As Despesas Diferidas, num montante de Cr\$ 3.640.159,10, decorre, principalmente, das despesas de financiamentos ainda não alocadas ao custo (Cr\$ 2.476.178,83) e de custos de obras em andamento, cuja conclusão se efetivará em 1978 (Cr\$ 1.143.883,86).
- (7) Não houve provisionamento para o Imposto Sobre a Renda em face de já ter havido uma considerável parcela de retenções na fonte a compensar com o Imposto Devido (vide nota 3 suficiente para cobrir o imposto devido).
- (8) O Capital Social Autorizado está dividido em 50.000.000 de ações ON e 10.000.000 PN, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, estando subscritas 6.857.357 ações ON, das quais 6.855.357 subscritas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis e 7.972.096 PN, subscritas pelo Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE. O montante a ser integralizado está assim representado:
Prefeitura Municipal de Florianópolis 1.154.533,00
Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE 2.336.236,04
- (9) Instituições Financeiras:

	C. Prazo	L. Prazo	Total
Insit.			
BESC	1.845.690,00	11.363.460,00	13.209.150,00
BADESC	1.500.000,00	—	1.500.000,00
BESC FIN.	5.690.564,11	665.618,00	6.356.182,11
CODESC (Aval)	125.342,46	376.369,85	501.712,31
BESC	511.465,90	—	511.465,90
Somas	9.673.062,47	12.405.447,85	22.078.510,32

Vencem juros e outros encargos às taxas correntes usuais do mercado, com vencimentos distribuídos até 1981, estando os valores referentes aos juros e correção monetária atualizados até a data do Balanço. As variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, foram apropriados aos resultados do exercício pelas taxas oficiais de venda do Dólar Americano vigente no final do exercício.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Melhoramentos da Capital — COMCAP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias tendo examinado o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados em 31.12.77, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, recomendamos à Assembléia Geral a aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Florianópolis, 17 de abril de 1978

Francisco Mastella

Alfredo Koerich

Gilberto Dias

PARECER DOS AUDITORES

Ilustríssimos Senhores
Diretores e Acionistas da Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP
Nesta

Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP, levantado em 31/12/77 e o respectivo Demonstrativo de Resultados do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados acima referidos, lidos em conjunto com as notas explicativas que o acompanham, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP, em 31.12.77 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 18 de abril de 1978

VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA.
C.E.A.L.-CRC-SC n.º 002

Valério José de Matos

Responsável Técnico

Contador CRC-SC 1.881

C.E.A.L.-CRC-SC n.º 010

CPF 007.875.079-20

Membro do I.A.I.B.

G.H. Imóveis Ltda.
Rua Anita Garibaldi nº 19 Conj. 601
Fone: 22.5495
Creci - 63

ALUGA
APTO CENTRO - ED. FRCO. NAPPI
Contendo: 3 quartos, área de serviço, dependência de empregada, sala, cozinha, 2 banheiros sociais e garagem.
TEMOS SALAS COMERCIAIS P/ VENDA

JARDIM PANORAMA
São Miguel — Biguaçu
Lotes de Praia e Residencial, Pavimentação a Lajota — Luz Água — Esgoto
A partir de Cr\$ 75.000,00 c/Finc. Felipe Schmidt, 27 — 3.º andar — s/304 — Fone 22.9969

VENDE-SE TERRENOS
Vende-se terreno localizado no loteamento Frederico Veras no Pantanal (360m2). PREÇO DE OCASIÃO.
Vende-se terreno em Barreiros. Rua da Oran. TRATAR PELO TELEFONE 22-3237

ATENÇÃO
Estamos anunciando uma **BARBADA**
Casa de alvenaria c/ 3 quartos, sala, cozinha e garagem — azulejos decorados até o teto, acabamento fino no bairro.
AEROPORTO - ENTRADA Cr\$ 50.000,00
Ligue p/ 22.5495 - creci-164.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA
CGC/MF 83 651 018/0001-80
AVISO
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, itens I, II e III, da Lei nº 6.404 de 15.12.76.
Forquilha, Criciúma, SC, 17 de abril de 1978
MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

RESIDENCIA NA TRINDADE VENDE-SE
Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico no banheiro, pia de inox na cozinha.
Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar: no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao Jardim Sul Brasil), Trindade.

CLASSIFICADOS / O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone: 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci-154 - Florianópolis

Compre Vende Administra

VENDE-SE
AGRONÔMICA— Casa de alvenaria 2 pisos com área de 170m2. 1 Suite, 2 quartos, sala conjugada, 2 BWC social, copa e cozinha, dep. de empregada, sacada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 400.000,00 de entrada, aceita carro, terreno, saldo transfere.
ESTREITO— Cas de alvenaria em construção com área de 112m2 com 1 suite, 2 quartos, sala conjugada, BWC social, copa e cozinha, área de serviços, dispensa, e garagem. Preço Cr\$ 700.000,00 — aceita financiamento.
J. ATLÂNTICO— Casa de alvenaria com menos de 2 anos, 1 suite, 2 quartos, bwc social, sala conjugada, copa e cozinha, área de serviço, garage, carpete, telefone, lustres, cortinas, terraço com vista panorâmica. Preço Cr\$ 188.000,00 a combinar, saldo transfere.
ALUGA-SE — Estreito apto com 3 quartos, e demais dependências. Preço Cr\$ 4.000,00 mensais.
Estreito, casa mista com 2 quartos, e demais dependências. Preço Cr\$ 3.500,00 mensais.
J. Atlântico casa mista com 4 quartos, e demais dependências. Preço Cr\$ 3.800,00 mensais.
Estreito Salas comerciais a partir de Cr\$ 2.300,00 mensais, situadas Av. Santa Catarina.
Senhores clientes se você deseja comprar, vender, trocar ou mesmo alugar imóveis, consulte a OLIVER atendemos diariamente das 8:00 às 18:00 horas ininterruptamente.

22-1660 **22-9658**
CRECI
37
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento Centro — Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, banheiro social, hall social, dep. de empregada, garagem individual para 2 carros. Vista para o mar. Carpet 6mm. Aquecimento central, 2 ar condicionado, telefone, cozinha, completa, todos quartos, armários embutidos, vidros fumê, todas esquadrias de alumínio, grande parte já financiada a Cr\$ 2.600,00 mensais.

Casa com 230m2 — Somente 550.000,00 facilitados, com 4 quartos, suite de casal, sala de estar e sala jantar, copa e cozinha, banheiro social, hall social, dep. de empregada, lavanderia, área de serviço e grande quintal.

Terreno — Coqueiros com 12,50 x 30 — somente Cr\$ 200.000,00

Apartamento centro — Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social e lavanderia. Somente Cr\$ 70.000,00 de entrada e saldo de Cr\$ 350.000,00 já financiado.

Casa com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, área de serviço, garagem, sala de estar e jantar, copa e cozinha e churrasqueira — grande parte já financiado a Cr\$ 1.220,00 mensal — saldo de entrada a combinar.

NOVA ERA ALUGA

CASAS

ESTREITO - R. Heitor Blum, 1183, esq. c/rua "C", casa estilo moderno, com living, 1 suite, 3 dorm., c/arm., embutidos, copa-coz., c/arm., bwc social, à serv., d. empreg., garag. p/3 carros, telef. carpet., cortinas, quintal murado c/jardim - 8.500,00.

CENTRO - Duarte Schutel, 95 - 2 pavimentos, 5 dormitórios, escrit. 3 salas, 3 bwc, dependência de empregada, copa-cozinha, garagem, pátio - aluguel Cr\$ 16.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Edmundo Pinto da Luz, c/4 dormit. hall, living, 2 salas, 1 suite, 1 BWC, social, escritório, copa, cozinha, área de serv., dep. empregada, lavanderia, 2 garagens e 2 pav., quintal, jardim, aluguel: Cr\$ 12.000,00.

CENTRO - Rua Crispim Mira, 43 c/4 dormit. BWC, completo, copa, cozinha, porão, garagem, c/amplias instalações p/fins comerciais ou residenciais aluguel Cr\$ 9.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Edmundo Pinto da Luz, c/4 dormit., 1 suite, hall, living, 2 salas, bwc social, escrit, copa, cozinha, a. de serviço, dep. empregada, lavanderia, casa c/2 pavimentos, jardim, quintal, murado aluguel Cr\$ 12.000,00.

ESTREITO - R. Aracy Vaz Callado, 483 c/5 dorm. 3 salas, living, hall, suite, 3 bwc, copa-cozinha, à serv. dep. empregada, 3 armários emb., estante, ar condicionado, telefone, c/extensão e demais instalações, aluguel Cr\$ 11.000,00 res. e Cr\$ 16.500,00 p/ fins comerciais.

CENTRO - Duarte Schutel, 61 - c/2 pavtos, 5 dormitórios, 4 salas, 3 bwc, dependência de empregada, cozinha, copa, área de serviço, varanda, depôs., garagem. Telefone. Cr\$ 15.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Aristides Lobo, 30, esq. c/a Rua Tangará, 2 pavtos, 2 suites, 4 dormitórios, hall, living, sala, copa, cozinha, lavabo, 2 bwc, área de serviço, dependência de empregada, lavand. garagem, quintal c/jardim - aluguel Cr\$ 12.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 - c/2 hall, living, sala, lavabo, 4 dormitórios, 2 bwc social, co-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, 2 garagens, 2 pavtos, depósito, telefone, quintal murado c/estacionamento p/18 carros - 13.000,00.

COQUEIROS - R. José do Valle Peireiro, nº 77 - c/5 dormitórios, suite, living, sala, lavabo, bwc, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros, quintal murado - Cr\$ 12.000,00.

CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 92 - c/2 dormitórios, 2 salas, copa-cozinha, área de serviço, bwc, e telefone - aluguel Cr\$ 5.000,00.
BOM ABRIGO - Teófilo de Almeida, 10 apto 202 - c/3 dormitórios, 2 armários embutidos, living, garagem, sala, hall, bwc, dep. de empregada, telefone, área de serviço, ar condicionado, carpet, lustres, gás central - aluguel Cr\$ 7.000,00.

CENTRO - Rua. Durval Melquiades de Souza 21, Ed. Tânia Mara Apto. 105 c/ 2 dorm, bwc, mobília (incompleta) - aluguel Cr\$ 3.500,00

CENTRO - Av. Veira Mar Norte, 226 apto. 1102 Ed. Renoir c/living luxo, bwc, 1 suite, copa-cozinha, área de serv., dep. de empregada e garagem, carpet, armários embutidos nos 3 quartos, cozinha americana e ar condic. na suite. Aluguel Cr\$ 8.800,00.

COQUEIROS - Rua Max de Souza, 1088 esq. c/Abel Capela Ed. Michelle, Apto. 21 c/2 dorm., bwc social, box acrílico, carpet nos corredores, living, copa, cozinha, área de serv., dep. empregada completa, garagem aluguel Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Rua: Djalma Moellmann Ed. Rincão, próx. ao Bco Redondo, aptº 62, c/3 dorm. bwc, sala, cozinha, carpet, telefone, aluguéi, Cr\$ 4.200,00

LOJAS

CENTRO - COMERCIAL A.R.S. Rua Felipe Schmidt, 21 loja 207 e 209 conjuntas, situadas na sobreloja, com acesso pela escada rolante, c/área de 80m2 e 4 bwc - aluguel: Cr\$ 15.000,00.

LOJA E GARAGEM - CENTRO - Av. Rio Branco nº 152 - com área real de 694,07mw assim distribuído: Loja 283,50m2 - garagem 283,50m2 - mezanino 36,70m2, área útil - 603,70m2 aluguel Cr\$ 45.000,00.

CAMPINAS - Loja térrea c/inst. p/farmácia, Av. Pres. Kennedy, 92 - 12.000,00.

CENTRO - Comercial ARS Rua Felipe Schmidt, 21 loja 205 na sobreloja c/acesso p/escada, rolante c/área de 40m2, bwc, aluguel 9.000,00.

CENTRO - Comercial ARS Rua Felipe Schmidt, 21 loja 206 na sobreloja c/ acesso pela escada, rolante c/área de 40m2, bwc, aluguel 8.500,00.

ANDAR INTEIRO - CENTRO - Rua Alvaro de Carvalho, 20 1º pavto, com 250m2, 5 salas, cozinha e bwc p/fins comerciais - aluguel Cr\$ 8.000,00.

DEPÓSITO SÃO JOSÉ - ÁREA INDUSTRIAL
Depósito de alvenaria com teto de amianto, portão de aço, piso de concreto c/capacidade para 10 toneladas, instalação de força, água, luz e telefone, área de 200m2 e terreno com 2.540m2

DEPÓSITO - CENTRO
Rua Felipe Schmidt, 83, ao lado do INCRA, Depósito e Escritório, com área de 270m2, aluguel Cr\$ 25.000,00. Fones 22-3054 e 22-3790.

Tratar NOVA ERA - Carteira de Administração, Av. Rio Branco, 112 - fones

SALAS

CENTRO - Comercial ARS. Rua Felipe Schmidt, 21, conj. 509, c/52m2, bwc, coz. aluguel Cr\$ 6.000,00.

CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala térrea c/2 divisões e estacionamento aluguel Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Comercial ARS Rua Felipe Schmidt, 21 conj. 309 c/52m2, bwc, cozinha aluguel 6.000,00.

ED. GOV. FELIPE SCHMIDT
206 - bwc, carpet e 65m2 - 4.000,00.
605 e 606, conjuntas, carpet. 120m2 - vista p/bala sul - Cr\$ 7.500,00.
601 c/65m2, cozinha, bwc, carpet. 4.000,00.

1006 - carpet, 65m2 - 4.000,00 - garagem opcional.

ED. ALFA CENTAURI
406 - 51m2, carpet, bwc - 3.200,00.
307 e 308 - banheiro Kitch, garagem e carpet. 53m2 - 4.000,00 cada.
201 - 72m2, bwc, carpet e garagem - 5.000,00.

CENTRO - Ed. HÉRCULES
-s/403, c/64m, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00.
S/508 c/50m2, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 3.500,00.
S/507, c/50m2, bwc, carpet e telefone. Aluguel Cr\$ 4.000,00.

APARTAMENTOS

CENTRO - Av. Othon Gama D'Eça, 109 - Apto. 904 - c/3 dormit. 1 sala, cozinha e BWC, dep. empreg. área de serviço, semi-mobiliado, aluguel: Cr\$ 8.000,00.

CENTRO - R. Vidal Ramos esq. c/Deodoro, 46 - ap. 1001, Ed. Francisco Nappi - c/1 suite, 2 dorm., living, bwc social, copa-cozinha, à serv., dep. completa empreg., e garagem. Aluguel 7.000,00.

CENTRO - Av. Hercílio Luz, Ed. Bianca. Apto 202 c/ 3 dorm, living, bwc social, c/azulejos decor., cozinha, c/ azulejos decorados, dep. empregada, área de serv. e garagem. Aluguel Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Av. Hercílio Luz, 123 - Ed. Andréa c/1 dormitório, sala, cozinha, área de serv., bwc, aluguéi, Cr\$ 3.700,00

CENTRO - Av. Mauro Ramos, 210, Ed. Itajubá, B A-4 Aptº 43 c/3 dorm. sala, cozinha, bwc, área de serv., ar condic. telef. c/extensão, lustres, cortinas, carpet e garagem, aluguéi, Cr\$ 4.500,00

NOVA ERA - COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Carteira de Administração
Novo endereço: Av. Rio Branco, 112
FONE: 22.89.68

BrognoLi imóveis Ltda
ALUGA

104 - CENTRO - APTº c/2 qtos, sala, copa, coz, banh, área de serv., (S/Condomínio) - R. Osvaldo Mello Esq. Av. Hercílio Luz Aptº 01 - Cr\$ 5.000,00
145 - ESTREITO - Casa c/3 qtos, sala, copa, coz, banh, anexo e garagem - R. 1º Trav. Caetano Costa, 236 - Cr\$ 5.500,00
- BARREIROS - PRAIA DA JOAQUINA BAR RESTAURANTE C/ 4 CABANAS - DORMITÓRIO - Cr 7.000,00
286 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, copa, coz e banheiro, R. Lib. Bittencourt, 42 - Cr\$ 3.000,00
BARREIROS - GALPÕES Rua Leoberto Leal, em frente ao posto Relógio c/580m2 e dois sanitários - Cr\$ 20.000,00
244 - CENTRO CASA c/3 qtos, sala, coz, banh, dep. empregada, garagem, toda murada - R. Sertão nº 10 - Cr\$ 5.000,00
044 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, copa, coz, banh, R. Alvaro Cardoso, 47 - Cr\$ 3.000,00
- BARREIROS - Rua Heriberto Hilse esq/Leoberto Leal c/ 70m2 e instalação sanitária - Cr\$ 2.500,00
091 - CENTRO - APTO - Kitinete c/área de 54m2, toda acapartada R. Felipe Schmidt - Edif. Felipe Schmidt Aptº 406 - 4.000,00
407 - ESTREITO - CASA c/3 qtos, sala, copa, coz, banh, R. dos Navegantes nº 425 - Cr\$ 2.500,00
407-BARREIROS-Conjuntio Itaguacu-Jardim Atlântico Apartamentos de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 3.500,00
063 - CENTRO - CASA c/4 qtos, sala, coz, banh, área de serv. dep. de empregada - R. D. Jaime Câmara nº 20 - Cr\$ 15.000,00
499-ESTREITO - CASA c/3 qtos, sala, coz, banh e garagem - R. Manoel de Oliveira Ramos, 303 - Cr\$ 4.000,00
- BARREIROS - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, coz, banh e anexos R. Max Schramm, 540, Cr\$ 4.000,00
101/048 - CENTRO - Praia da Tapera - c/3 qtos, e demais dependências, a partir de Cr\$ 2.500,00
239 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, copa, coz, banh, R. Raimundo Correia, 589 - Cr\$ 3.800,00
BARREIROS - CASA c/1 suite, 2 qtos, sala, copa, coz, banh, e garagem - Loteamento São Mateus - Cr\$ 4.000,00
278 - CENTRO - R. Anita Garibaldi Ed. Izabel - Cr\$ 7.500,00

651 - ESTREITO - CASA de Alvenaria c/ 3 qtos, sala, copa, coz, banh e anexos R: Antonieta de Barros, 265 - Cr\$ 4.000,00
- BARREIROS - CASA de Alvenaria c/ 3 qtos, sala, coz, banh e garagem e quintal - R. Pedro Bunn, 41 - Cr\$ 4.000,00
255 - CENTRO - SALA Loja e sobre loja c/220 m2 c/banheiro, R: Felipe Schmidt Galeria Jacqueline - Cr\$ 18.000,00
717 - ESTREITO CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, coz, banh, área de serv, Rua dos Navegantes 202 - Cr\$ 2.500,00
-BARREIROS - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, coz, banh, Rua Iano, 191, Fundos - Cr\$ 2.200,00
281 - CENTRO - SALA Padre Roma esq/Cons. Mafra c/48 c/área de 100 m2 - Cr\$ 5.000,00
547 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 qtos, sala, copa, coz, banh, qto de empregada, entrada p/carros - R: Arnolfo Cândido Raulino, 225 - Cr\$ 3.500,00
- BARREIROS - CASA de madeira c/3 qtos, sala, copa, coz, banh, R: Serv. José Hilário de Farias s/nº - Cr\$ 2.500,00
140 - CENTRO - SALA R. Marechal Guilherme Ed. Daux Boabaid, área de 36m2, c/carpet e instalação sanit. - Cr\$ 3.500,00

136 - ESTREITO - CASA mista c/3 qtos, sala, copa, coz, banh, R: São José nº 396 - Cr\$ 3.500,00
- BARREIROS - CASA de Madeira c/2 qtos, sala, copa, coz, banh, entrada p/carro - loteamento Vila Dani - Roçado - Cr\$ 1.600,00
277-CENTRO - SALA Av. Hercílio Luz Ed. Alfa Centauri sal 503 c/instalação sanitária, toda acapartada, vidro fumê - Cr\$ 10.000,00
017 - ESTREITO - CASA de madeira c/3 qtos, sala, copa, coz, banh e garagem e rua da Condição - nº 302 - Cr\$ 3.000,00
- BARREIROS - GALPÕES Rua Leoberto Leal, 158 c/telefone e inst. sanitária - Cr\$ 4.000,00
166 - CENTRO - CASA c/2 qtos, sala, coz, banh, R: Serv. Manoel Laurindo s/nº Cr\$ 1.500,00
241 - CENTRO - CASA c/3 qtos, sala, coz, banh, e anexos Pontas das Almas - Cr\$ 2.000,00
702 - ESTREITO - CASA de Madeira c/3 qtos, sala, coz, banh, anexo e garagem R: Des. Gil Costa, 836 - Cr\$ 2.500,00
- ESTREITO - CASA de Alvenaria c/ 3 qtos, sala, coz, banh, e área de serv., e garagem - Serv. Araujo, 112 - Cr\$ 5.500,00
105 - ESTREITO - APTO c/2 qtos, sala, coz, banh, área de serv. Pça. N.S. Fátima aptº 307, Cr\$ 3.500,00

BrognoLi imóveis Ltda
VENDE

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

ALUGA - Em excelente local à Rua Heitor Blum - CASA de alvenaria com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, anexo 1 apartamento c/dep. empregada. PONTO IDEAL PARA ESCRITÓRIO. Espaço p/estacionamento de 6 carros. Cr\$ 15.000,00.

VENDE - Ótima residência de alvenaria sem habite-se, com área de 185m2, com acabamento em gesso, armários embutidos, acarpetada, tendo suite, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. compl. empregada, garagem, lavanderia c/churrasqueira, situada no BALNEÁRIO - Estreito à Rua Sta. Teresa, Cr\$ 900.000,00. Aceita-se proposta.

VENDE - Excelente TERRENO com 396,00m2, frente com 18,00m, Zona Nobre - COQUEIROS - Cr\$ 330.000,00.

BrognoLi imóveis Ltda
VENDE

666 - CASA - R. Iano - Barreiros - suite, 2 qtos, banh, sala, copa, coz, dep. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 184.000,00 e saldo financiado.

670 - CASA - R. Iano - Barreiros - 3 qtos, sala, coz, banh, área serv., garagem e banheiro. Cr\$ 120.000,00 aceita proposta.

677 - CASA - R. Aracy V. Callado - Estreito - suite, 2 qtos, 2 salas, copa coz, dep. compl. empregada, área serv., garagem, banheiro, Cr\$ 80.000,00 mais transf. financiamento.

609 - CASA - Av. Josué Di Bernardi - Campinas - 1 suite, 2 qtos, banh, sala, copa, coz, área serv., dep. compl. empregada. Cr\$ 600.000,00. Cr\$ 130.000,00 no ato, saldo financiado.

669 - CASA - R. Manoel de O. Ramos - Estreito - 3 qtos, sala, demais dependências e rancho c/churrasqueira. Cr\$ 500.000,00.

641 - CASA - R. São Pedro - Barreiros - 2 qtos, sala, copa, coz, banh, anexo: (5x8) c/garagem e dep. empr. c/qto, banh, área serv. Cr\$ 535.000,00 aceita proposta.

124 - CASA - R. Alvaro de Carvalho - Centro - c/ 4 qtos, 2 salas, coz, banh, bwc, telefone, ótimo local p/escritório. Cr\$ 750.000,00.

640 - CASA - R. Heriberto Hilse - Barreiros - Terreno c/ 828m2, c/1 casa de alvenaria e 1 de madeira. Cr\$ 800.000,00.

673 - CASA - R.P. Moura Ferro - Estreito - Um terreno c/750m2, casa c/ 4 qtos, dep. compl. empr. e anexo c/ qto, coz, garagem, Cr\$ 840.000,00.

672 - CASA - R. José Dias Arraes - Trindade - c/ suite, 2 qtos, dep. compl. empr., área serv., garagem e churrasqueira. Cr\$ 450.000,00 a combinar e transf. financeira.

665 - CASA - Transv. R. Leoberto Leal - Barreiros - 1 suite, c/ sacada, 2 qtos, banh, coz, sala, varandão, dep. compl. empr., área serv., garagem p/ 2 carros, c/lajota. Cr\$ 930.000,00 aceita proposta.

125 - APTO - Ed. Daniela - R. Anita Garibaldi - 2 qtos, dep. compl. empr., Cr\$ 470.000,00.

598 - APTO - Ed. Itaguacu - Coqueiros - 2 qtos, área serv., garagem e demais dependências. Cr\$ 100.000,00 e transf. financiamento.

126 - APTO - Ed. Dna. Martha - R. Antenor de Mesquita - Centro - 3 qtos, c/armários embutidos, área serv., dep. empr. telefone. Cr\$ 750.000,00.

121 - C/ apto - R. Felipe Schmidt esq. Pedro Ivo - centro - 1 qto, sala, coz, banh, Cr\$ 100.000,00 mais transf. financiamento.

442 - TERRENO - R. Pedro Blunn - Barreiros - Ótimo terreno - Cr\$ 80.000,00.

426 - TERRENO - 02 excelentes lotes juntos sitos à R. Acad. Reginaldo Consoni - Trindade c/840,97m2. Cr\$ 350.000,00.

099 - TERRENO - Com 27,40 de frente para a R. Alvaro Ramos - Trindade. Cr\$ 380.000,00.

404 - TERRENO - Excelente negócio p/ construção do médio padrão. Área de 7.200m2 perfazendo 20 lotes sitos a R. Hidalgo Araújo. Cr\$ 800.000,00 aceita proposta.

097 - ÁREA DE TERRA - em excelente local na Lagoa da Conceição - Cr\$ 220.000,00.

387 - TERRENO - c/ 254.000,00m2 (Tijuquinhas) Cr\$ 300.000,00.

097 - ÁREA DE TERRA - situada na Rua dos Ingleses - Rio Vermelho. Cr\$ 600.000,00.

ELC - ELECTROCONSULT DO BRASIL LTDA
Com sede à rua Marechal Guilherme, 35 10º andar - Florianópolis
Empresa de Engenharia e Consultoria,
Procura para admissão imediata na cidade de Tubarão:

PROJETISTA ELÉTRICO:

Exige-se:
Curso de Eletrotécnica completo, experiência comprovada na supervisão de montagem, instalação e operação de equipamentos e sistemas elétricos de grande porte, típicos de uma usina termoelétrica. Conhecimentos de sistemas de proteção, distribuição e controle.

DESENHISTA ELÉTRICO

Exige-se:
Experiência mínima comprovada de 2 anos na função.

Os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima ou pelo fone (0482) 22.9068.

selen



Admite:

(DIGITADORES - PERFURADORES)

Estamos admitindo os melhores profissionais do serviço de transcrição de dados de Santa Catarina.

Oferecemos:

Excelente salário
Ótimo ambiente de trabalho
Colocação imediata

Os interessados deverão se apresentar a rua: Felipe Schmidt, 21 - sala 601, horário comercial, munidos de Carteira Profissional e 01 (uma) fotografia 3x4.

CERÂMICA PORTOBELO S.A.
C.G.C.M.F. N.º 83 475 913/0001-91
AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Adolfo Melo, n.º 41, em Florianópolis, Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1977.

Florianópolis, 19 de abril de 1978
A DIRETORIA

CERÂMICA PORTOBELO S.A.
C.G.C.M.F. 83 475 913/0001-91
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ANÚNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cerâmica Portobeló S.A., por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1978, às 10,00 horas, na sua sede social, à rua Adolfo Melo, n.º 41, em Florianópolis, SC., com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas, e demais documentos do exercício social encerrado em 31.12.77.
2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1978

AVICOLA ELIANE S.A.
CGC/MF/82.839.250/0001-95
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa AVICOLA ELIANE S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28 de abril de 1978 às 09:00 horas, na sede social da empresa, à Avenida 25 de Julho, n.º 230, Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1977;
 - b) Eleição do Conselho de Administração;
 - c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria.
- O presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o Artigo 124, da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma, SC, 19 de abril de 1978.

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente

N. SCHIEFLER COMERCIO e INDUSTRIA S/A

ASSEMBLÉIAS GERAIS
Por solicitação da diretoria, ficam convidados os senhores acionistas da N. Schiefler Comércio e Indústria S/A, a se reunirem em assembleias gerais, na sede social à Rua Blumenau, 758, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, nos seguintes horários:

1 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
HORÁRIO: às 9:00h
ORDEM DO DIA:
a - Exame, discussão e votação das contas e demonstrações financeiras da administração, relativas ao exercício de 1977;
b) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social;
c) Eleição da diretoria, conselho de administração e conselho fiscal fixando seus respectivos honorários;
d - Outros assuntos de interesse da sociedade.

2 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:
HORÁRIO: às 15:00h
ORDEM DO DIA
a - Aumento do capital social;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA
Achar-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos de que tratam os arts. 132 e 167 da Lei número 6404.

Itajaí SC, 19 de abril de 1978
Nestor E. de Souza Schiefler
Presid. Cons. de Administração



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM
16.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCURSO NR 03/77 - ENGENHEIRO CIVIL

D.A.S.P. / D.N.E.R.

O engenheiro Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal do DNER comunica aos inscritos no concurso para Engenheiro Civil, que as provas relativas ao referido concurso serão realizadas na cidade de Florianópolis, na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, sala 15, situada à Av. Mauro Ramos, no dia 29 do corrente mês, com início às 13,00 horas e duração de quatro horas.

Florianópolis, 20 de Abril de 1978.

MIGUEL WOLK
ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF

COMPANHIA NACIONAL MINERAÇÃO DE CARVÃO DO BARRO BRANCO
CGC/MF 85.076.974/0001-01
LAURO MÜLLER — SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social, à Estrada Geral s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 15,30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;

2) Eleição dos Membros da Diretoria;

3) Outros assuntos de interesse geral.

B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da Lei vigente.

Lauro Müller, 17 de abril de 1978.

Bertoldo Arns
Diretor



Ibracoque

INSCRIÇÃO ESTADUAL, 250091550 — CGC-MF N. 85.078.491/0001-46
END. TELEGRÁF.: "IBRACOQUE" CX. POSTAL. 44 — FONE: 64.137
MATRIZ: CEP 88.880 RUA DO CASTELO, S/N
LAURO MÜLLER — SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social à Rua do Castelo s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 18,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;

2) Eleição dos Membros da Diretoria;

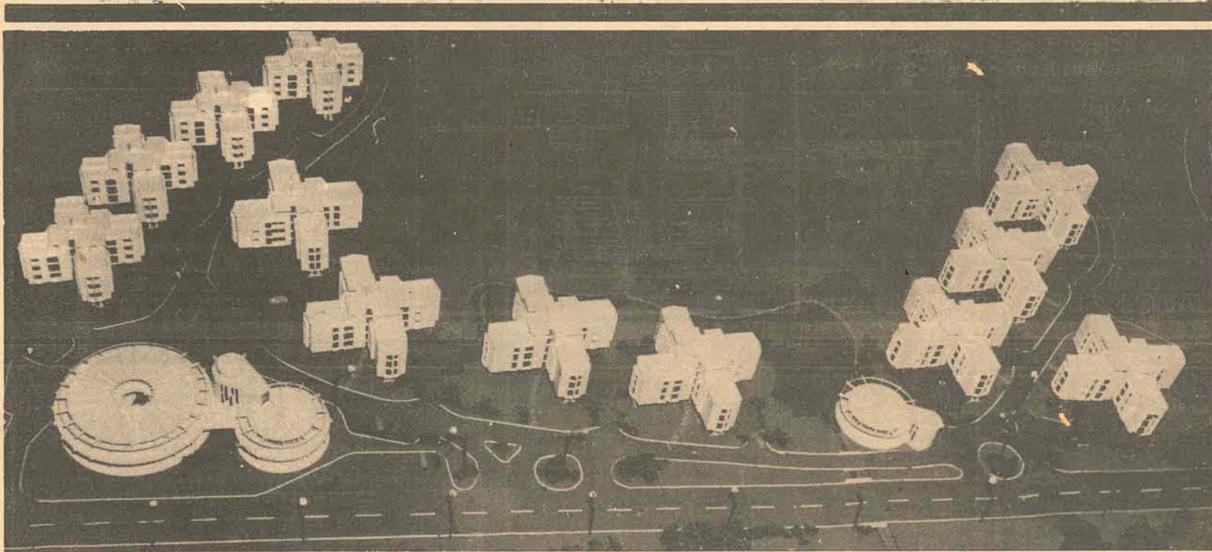
3) Outros assuntos de interesse geral

B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da lei vigente.

Lauro Müller, 18 de abril de 1978

JOSÉ CARLOS AIRES CAMPOS
Diretor p/p



SABE O QUANTO VALE MORAR NO JARDIM VERDE VALE?

APARTAMENTOS A PARTIR DE Cr\$ 5.000,00 DE ENTRADA; O QUE VEM DEPOIS, É BELEZA E CONFORTO PARA VOCÊ.

Construído pela EMPLACO, no bairro de Itacorubi, em frente à sede da Telesp, o belíssimo conjunto arquitetônico Jardim Verde Vale, estende-se por uma imensa área verde, alta e seca.

Sua composição harmoniosa integra-se perfeitamente com os encantos da região. Beneficiado com água, luz, telefone e diversas linhas de ônibus.

À sua escolha, três tipos de apartamentos: com um, dois dormitórios ou, então, uma acolhedora kitinete. Em todas as dependências, acabamento de excelente qualidade. As peças são amplas e ensolaradas.

Localização fácil e altamente privilegiada: na estrada de acesso para a Lagoa da Conceição e, breve, através do prolongamento da Avenida Beira Mar Norte. Vias seguras, asfaltadas e de rápido escoamento.

Aum passo da Universidade Federal de Santa Catarina, do BESC, da UDESC, da

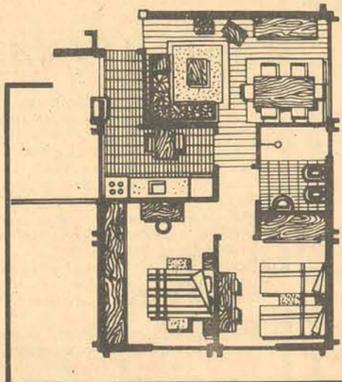
EMPASC, do IPESC e de outras unidades comerciais e estudantis.

Ponto intermediário entre o centro da cidade e as praias da Joaquina, da Barra da Lagoa, além da maravilhosa Lagoa da Conceição.

FINANCIAMENTO GARANTIDO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (S.F.H.)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
EMPLACO
Empresa de Projetos e Construções Ltda.

VENDAS:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Crechi 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567
Florianópolis-SC



PLANTÃO NO PRÓPRIO LOCAL

"JUÍZ DE DIREITO DA COMARCA DE ITAJAÍ"

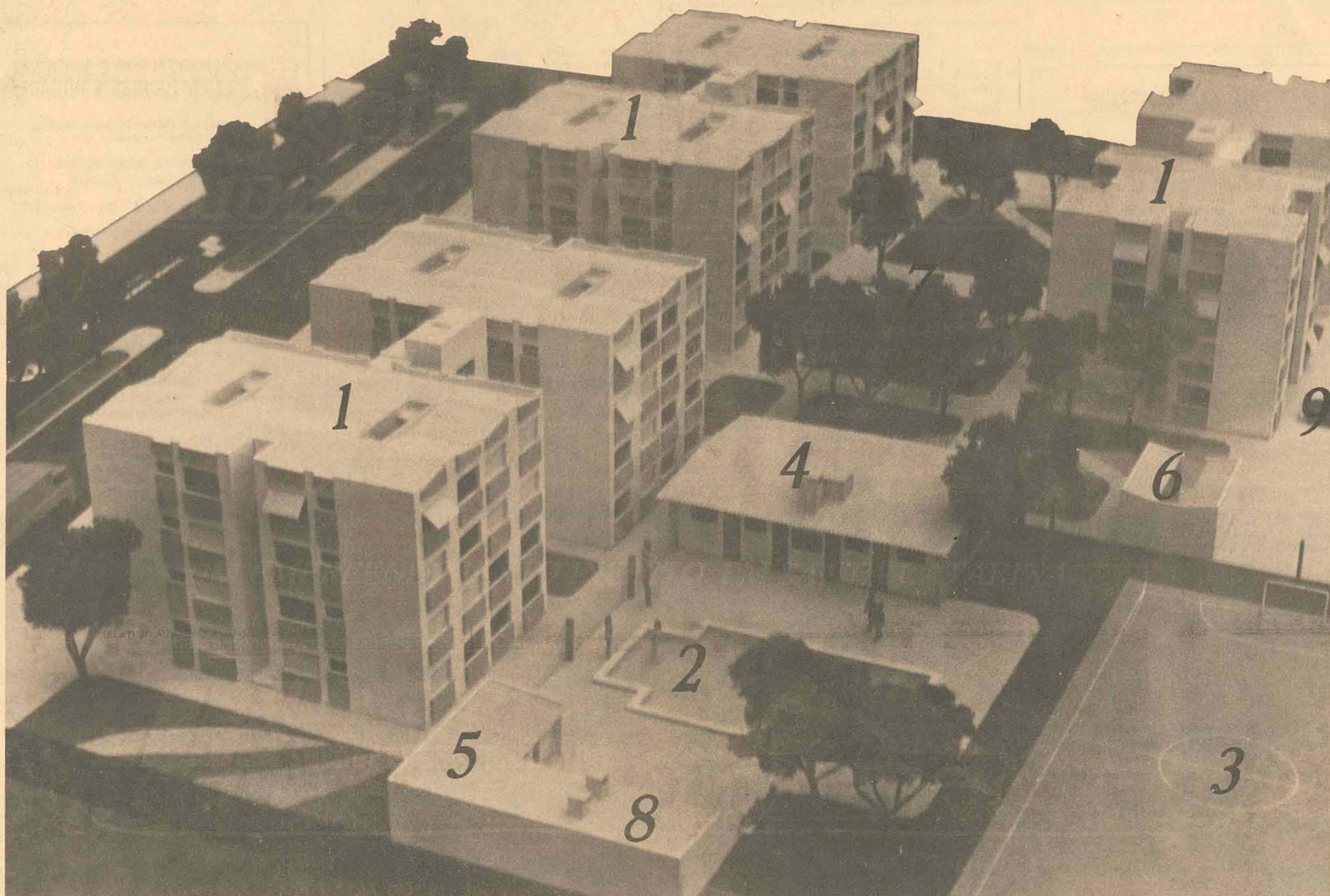
"EDITAL DE NOTIFICAÇÃO"
PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR RAUL BAYER LAUS, JUÍZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE ITAJAÍ, ESTADO DE SANTA CATARINA; NA FORMA DA LEI; ETC....

FAZ SABER - a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem com o prazo de trinta (30) dias que por parte de: ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, por intermédio de seu procurador dr. Dalmo Vieira, nos autos da ação de NOTIFICAÇÃO JUDICIAL que move contra BRDE e OUTROS, autuada sob n.º 28.744, foi requerida e determinada a expedição do presente edital, no sentido de serem notificados terceiros interessados, por todo conteúdo da petição inicial, e despacho a seguir transcrito: PETIÇÃO INICIAL. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civil, ERMASA, Empresas Reunidas de Madeiras S/A, empresa industrial, com sede nesta Cidade, que recebe intimações em seu escritório, à Rua Olímpio Miranda Jr., n.º 237, vem, com fundamento no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Notificação Judicial - do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, autarquia interestadual com sede em Porto Alegre e Representação neste Estado, à rua Felipe Schmitt, n.º 37, em Florianópolis, na pessoa de seu representante legal, o Sr. ARY CANGUÇU de Mesquita, seu Diretor; do Programa Estadual de Apoio à Capitalização de Empresas, Procopac, autarquia vinculada à Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, à rua Tenente Silveira, Edifício das Secretarias, 1.º andar, na pessoa dos seus representantes legais, os Srs. Ivan Orestes Bonato, Presidente do Conselho de Administração, e Jaime Scherer, Superintendente; Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC, estabelecimento bancário, com sede em Florianópolis, Comissão de Concórdia Preventiva de Freitas Heusi; do 2.º Oficial de Protestos Cartório Silva Jardim - Florianópolis, e, finalmente, Johann Gritsch S/A, Ind. Imp. e Exp. de Móveis, empresa industrial, com sede nesta Cidade, na pessoa dos seus representantes legais, pelos motivos que, a seguir passa a expor: 1 - No início de 1977, o PROCAPE aprovou subscrever o valor de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões, quinhentos mil cruzeiros), em ações constitutivas do capital social de notificante Johann Gritsch. Contudo, a integralização do capital subscrito era impossível de se efetivar, porque a Johann Gritsch tinha contra si centenas de títulos protestados e PROCAPE não podia aplicar dinheiro em empresas de tal situação. 2 - Como a JOHANN GRITSCH necessitava-se do dinheiro decorrente da subscrição do PROCAPE, justamente, para regularizar a sua situação financeira e refazer o seu crédito bancário, procurou o BRDE, então seu maior credor e acionista, solicitando financiamento para tal fim. Tal não era possível pelos mesmos que impedem o PROCAPE de fazê-lo. 3 - Para contornar o problema, a notificante, também acionista da GRITSCH, foi solicitada a "dar" seu nome a uma operação financeira, feita pelo BRDE, com o intuito de financiar a JOHANN GRITSCH, Afimat, concretizada da seguinte maneira: a) o PROCAPE comprometeu-se a entregar ao BRDE os Cr\$ 6.500.000,00, da integralização do que subscrevera na GRITSCH. b) A GRITSCH autorizou o PROCAPE a entregar ditos valores ao BRDE, para que este, de posse dos mesmos, liquidasse a operação feita em nome da Notificante, bem como suportar todo o ônus decorrente dos encargos normais e de inadimplência. c) O BRDE comprometeu-se a pagar o dinheiro que lhe seria entregue pelo PROCAPE, na liquidação da operação feita para beneficiar a GRITSCH, em nome da Notificante. d) A Notificante "deu" seu nome para possibilitar a operação, onerando imóvel seu para garanti-la, recebeu o valor da transação e os entregou à GRITSCH. 4 - Tudo combinado e acertado, "SOB PALAVRA", em decorrência de "Acordo de Cavalheiros", acertado entre os Srs. Jaime Scherer, do PROCAP; Ary Canguçu de Mesquita, do BRDE e Diretores da Johann Gritsch e da Notificante. 5 - Em decorrência do convolado, em 11.07.77, a Johann Gritsch, através de cheque de sua emissão, entregou a Notificante o valor de Cr\$ 1.372.698,83 para o pagamento da primeira prestação da operação aludida, o que foi feito. O pagamento da segunda e terceira prestações, foi feito, em 26 de dezembro de 1977, através valores entregues pelo PROCAPE ao BRDE, conforme o combinado. 6 - Mas, dos valores entregues pelo PROCAPE ao BRDE, em 28 de dezembro de 1977, para serem usados, única e exclusivamente, na liquidação da operação já aludida, o BRDE, fugindo ao combinado, entregou Cr\$ 1.585.554,94 à Johann Gritsch. 7 - Esta, embora tenha embolsado a quantia que lhe foi "facilitada" pelo BRDE, não pagou a prestação vencida em 31 de março último, do valor de Cr\$ 1.083.365,16 (hum milhão, oitenta e três mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e dezesseis centavos), o BRDE, por sua vez, não honrou o "acordo de cavalheiros" acertado, entre outros, com o seu Diretor, o Sr. Ary Canguçu de Mesquita, em data de 11 do mês em curso, entregou ao Cartório Silva Jardim, 2.º Oficial de Protesto de Florianópolis, título do mesmo valor, referente à prestação não paga pela GRITSCH, para ser protestado em nome da Notificante, conforme se verifica do "ativo" inicial, recebido por esta, através via postal, no dia 6 de ontem. 8 - Da operação "triangular", objeto desta, deve ainda a GRITSCH ao BRDE, incluída a prestação vencida em 31 de março último, Cr\$ 4.700.000,00 (quatro milhões, setecentos mil cruzeiros). 9 - É, porque o BRDE, ignorando a palavra empenhada pelo seu Diretor deste Estado, ao invés de se cobrar da GRITSCH, da qual é acionista e maior credor, os valores da operação aqui notificada, e ao contrário do que fizera até agora, quer se cobrar da Notificante; e, porque a GRITSCH fuja à obrigação de liquidar esta operação, de sua única e exclusiva responsabilidade, é feita a presente Notificação Judicial. Requerendo-se intimação: a) do BRDE, para que mande sustar o protesto do título entregue ao Cartório Silva Jardim, 2.º Oficial da Capital, acima especificado e se abstenha de promover qualquer ato judicial de cobrança referente à operação objeto desta notificação, contra a Notificante, pena de responder por perdas e danos, além dos procedimentos legais cabíveis; b) do Procopac, para conhecimento dos termos da presente e as providências que julgar cabíveis na defesa dos direitos dos credores da Notificante; c) do Sr. Oficial do 2.º Oficial de Protestos da Capital, para que, caso o BRDE não suste o protesto do título mencionado, faça constar, em seu inteiro teor, os termos da presente Notificação, como alegação da Notificante, para que conste do respectivo instrumento; e) da Johann Gritsch, para ciência dos termos da presente e preveni-la judicialmente quanto à responsabilidade que tem na liquidação do débito e demais encargos provenientes da operação aqui mencionada, pena de responder pelas perdas e danos e procedimentos legais cabíveis; Finalmente, f) dos terceiros interessados, através alegações da Notificante; 10 - que os notificados, através Carta precatória dirigida ao MM. Dr. Juiz de Direito daquela Comarca, que for competente; os interessados incertos, por editais, na forma da Lei. Feitas as intimações, pagas as custas, ordene V. Excia., sejam os autos entregues a notificante, independente de traslado. Dando o valor de Cr\$ 10.000,00. Itajaí - 18.04.78 (as) Dr. Dalmo Vieira, advogado, Despacho de fls. R. H. A. Notifiquem-se, Itajaí, 19.04.78 (as) Dr. Raul Bayer Laus, Juiz de Direito da 1.ª Vara, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital que será publicado na forma da Lei e afixado ao lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de Itajaí, aos 19.04.78. Eu, Elsa S. Russi Oficial Maior o fiz datilografar e subscrevo.

Dr. Raul Bayer Laus
Juiz de Direito da 1.ª Vara

Parque Residencial Gabriela



em Araranguá um clube exclusivo para você morar

Morar no "Parque Residencial Gabriela" é o mesmo que morar num clube privado. Além do conforto dos apartamentos, V. ainda conta com todas as vantagens de uma completa infra-estrutura, para o seu lazer e bem-estar. Por tudo isso, V. não paga nenhum tostão a mais.

Aplicar dinheiro no Gabriela é lucro, renda e valorização garantida. Pegue sua família e venha conhecer de perto Gabriela.

- 1 Apartamentos 1, 2 e 3 dormitórios.
- 2 Piscina
- 3 Quadra de Esportes
- 4 Salão de Festas e Jogos
- 5 Sauna completa
- 6 Lavanderia
- 7 Parque Infantil
- 8 Churrasqueiras
- 9 Estacionamentos

UM EMPREENDIMENTO INÉDITO EM SANTA CATARINA.



FINANCIAMENTO
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



INCORPORAÇÃO

SOENGE ENGENHARIA LTDA.

Av. Mário David Andreazza 410 Fones: 373 | Araranguá S.C.



LANÇAMENTO E VENDAS

Rua José Montauray, 29 - fone 24.1230
Protásio Alves, 1670 - fone 31.7010
Pça. Conde de P Alegre, 16 - fone 21.4999
EM ARARANGUÁ:
Av. 7 de Setembro, 1648



Amari
REVENDEDOR AUTOMÓVEIS

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

REVENDEDOR
Ford **DIPRONAL**

Centro Felipe Schmidt 60 - Fone 22-2197
Estreito Vereador Batista Pereira 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA - COR	ANO
Galaxie 500 - Branco	1976
Maverick - Branco	1976
Maverick - Branco	1975
Corcel GT - Amarelo	1973
Chevette - Branco	1975
Dodge - Vinho	1975
Variant - Verde	1973
F-75 - Amarela	1975

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

2 Corcel Luxo	OK
Passat "TS" Branco	1977
Brasília Amarelo Imperial	1975
Variant Azul	1975
Passat Super Luxo Azul	1975
Dodge-Dart Cupê de Luxo	1975
Volkswagen 1.300 Branco	1974
Opala Amarelo Cupê de Luxo	1973

APTO. BAÍA NORTE

Vende-se contendo 3 quartos (sendo 1 c/B.W.C. privativo), living, sacada, B.W.C. social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Belíssima vista, armários embutidos, ar condicionado, garagem.
PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00 (sendo Cr\$ 670.000,00 financiado).
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA. Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

APTO. 3 QUARTOS - CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edif. Solar Dna. Eugênia, contendo sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios; Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

EXCELENTE NEGÓCIO

2 lotes no Jardim Anchieta em Córrego Grande, medindo 1080m2 - Lotes Altos.
Tratar com Alexandre - Fone 33-1076 - CRECI-1257.
Diariamente até às 21,00 horas - inclusive aos Sábados e Domingos.

VENDE-SE APTO. NO CENTRO

Apto. com living, 3 dormitórios, hall social, lavabo, copa/cozinha, banheiro social, dependência de empregada e área de serviço.
Condições - Poupança Cr\$ 150.000,00 e saldo financiado.
Tratar fone 22.4815.

TERRENOS - VENDE-SE

Dois (2) terrenos situados na Ponte de Imaru - Palhoça.
1.º Cr\$ 35.000,00 à vista, mas 9 prestações de Cr\$ 868,00.
2.º Cr\$ 65.000,00.
Tratar c/Sr. João Laudelino dos Santos em Sto. Amaro da Imperatriz, à Rua Santana, 569.

OFERTÃO

Lindo Terreno em ITACORUBI,
12x30 - Plano
Informações: 22-9147

TERRENO DE PRAIA

Na praia do Pântano do Sul, já financiado em 60 meses sem correção monetária. Tratar com Carlos 444701.

VENDE-SE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda situada em Rio do Peixe - Estrada Luis Alves - município de Navegantes medindo 500 x 1000. Tratar fone 44-2191 - Itajaí Santa Catarina.

TELEFONES

Compro - vendo - alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.
TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA
Telefone 42345.

ESPANTA
Construções Civas Ltda.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apresentamos orçamento antecipado e sem compromisso para serviços de construção de edifícios, casas, galpões, muros e sapatas.
Fazemos também: avaliações. Concertos, reparos e pinturas. Fornecemos os materiais e facilitamos os pagamentos.

Rua Felipe Schmidt n.º 27 - 11.º andar Cj. 1117 - fone 22-9800 - Ed. Dias Velho - Florianópolis S.C.



NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CESCOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.

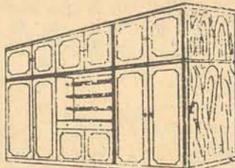
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

Use a Imaginação - **MÓVEIS!!!**

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58

Loja Tel: 22-68-99
Solicite nossa visita

- * ARMÁRIOS?
 - * COZINHAS?
 - * ESTANTES?
- também é com a **Ástor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor
MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

SEKRAD
PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DECORAÇÕES

Desenhos: Arquitetônicos, Hidráulicos, Topográfico, Publicitário, Decorações-MAQUETE.
Rua - FELIPE SCHMIDT N.º 27 - Ed. DIAS VELHOS - SALA - 715 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE - 22-7970

MARFISO

Compra seu carro **USADO**
Pagando bem lógico
Fone 44-3165.

PEIXE DEFUMADO

Agora você defuma em casa peixes, carnes, aves etc. Em apenas 8 minutos, sem trabalho algum.
Informações, fone - 43-113

EMAGREÇA

Comendo qualquer tipo de carne defumada em sua própria casa. Peixes, carnes, aves, camarões, etc.
Informações: Fone - 43-113

CURSO INTENSIVO - MILENAR ARTE CHINESA DE ACUPUNTURA COM OS DEDOS

DO - IN

Local: Salão Nobre da Assembléia Legislativa.

Professor: Juracy C. Lopes Cançado.
Dias: 5, 6 e 7 de maio.

Inscrições e Informações: FLORIAN-HORTA, rua Felipe Schmidt 21, loja 212, Florianópolis.

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS

Problemas familiares e conjugais.
Tensão, angústia, timidez.
Educação dos filhos.
Funcionários problemas.
Problemas de adolescência.
Dificuldade de relacionamento.
Distúrbio de conduta.
Assistência e apoio a problemas de luto.

Rua Saldanha Marinho, Ed. Olga Boabaid, 1, 2º andar sala 11 - fone 22.0269, atendimento das 13:00 às 22:00 horas.

DR.ª HELOISA DAURA SAVARIS

CARDIOLOGIA-ELETROCARDIOGRAMA

Consultas das 16 às 20 horas, no Ed. Hércules à Rua Tenente Silveira, 51 s/709 - 7.º andar - fone 22-1706.
Atendimento: Ipecs, Medsan, Coop. do DNER, Fund. Gelesc, Patronal, Telesc.

TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DA VOZ, FALA, LINGUAGEM, AUDIÇÃO, LEITURA E ESCRITA.

(Disfonia, Dislalias, Gagueira, Dislexias, Deglutição, Atípica, etc)

LAURITA RODRIGUES FONOAUDIÓLOGA

Consultório: Av. Hercílio Luz, 132/4 - Fpolis-SC
Fones 22-3206 - Res. 22.5828
Formada no Centro de Educação e Pesquisa da Terapia da Palavra - Rio de Janeiro.

DR.ª LEA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

DR. MIGUEL ALBERTO PEREZ

GASTROENTEROLOGIA PROCTOLOGIA ESTUDOS FUNCIONAIS E ENDOSCOPIA

CREDENCIADO: BRDE - TELESO - IPESC - MEDSAN - CELESC - PATRONAL DO INPS
Av. Mauro Ramos, 323 - Marcar hora pelo fone 22.3559.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DRA. LISE MAIRA F. DE ALMEIDA
Horário: 9 às 12 horas - 2ª a 6ª Feira
DR. ALVARO DE CARVALHO
Horário: 14 às 18 horas - 2ª a 6ª Feira
CONSULTÓRIO: Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 6º Andar
Edifício Fleming - Fone 22.8780

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Sarajva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para aluguel pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
ESCRITÓRIO:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242.

COMUNICADO
GINECOLOGISTA - OBSTETRA

Dra. Miriam Krieger Tavares da Cunha Melo, comunica a mudança de seu consultório para Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 1.º andar - Edifício Fleming. Fone 22-4544 - CRM 1277.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano 73, placa BE-0616, chassis - LB4ENP613340, pertencente ao Sr. Mario de Oliveira Souza.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
VOLKS 1300 bege	1972
VOLKS 1500 bege	1975
CHEVETTE sl amarelo	1976
DODGE 1800 preto	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Ford F 100 Azul M. OK	1978
Opala Luxo Branco	1977
Chevette Bege	1977
Ford Maverick Luxo Branco Nevasca	1976
Passat L S Dourado	1976
Chevette Bege Super Luxo	1976
Volks 1.300 Vermelho	1976
Brasília Vermelha	1976
Chevette Vermelho	1975
Chevette Azul	1974
Karman Ghia Branco Lotus	1974
Opala Branco	1973
Volks 1.500 Azul	1972

ZU-VEÍCULOS

FIAT 147L Branco	OK
Chevette 1 Cinza	OK
Chevette 1 Marron	OK
Dodge Polara GL Vermelho	OK
Chevette Azul	76
Passat 3 portas Vermelho	76
Passat Vermelho	75
Belina LDO Marron	75
1300 Bege	75
Opala Cupê Especial Verde	74
Moto Honda CB 200 cc Verde	76

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL LUXO - AMARELO	76
CORCEL STD - BEGE	77
CORCEL STD - BRANCO	77
CORCEL STD - VERMELHO	72
CHEVETTE - VERMELHO	75
CHEVETTE - BRANCO	76
PASSAT LS - BRANCO POLAR	76
VARIANT - BRANCA	75
BRASILIA - BEGE	77
CORCEL STD - 4 PORTAS - BEGE	73
VOLKS 1300 L - VERMELHO	77
VOLKS 1300 L - BRANCO	75
VOLKS 1300 - BEGE	70
OPALA ESPECIAL - AMARELO	73

MURILO AUTOMÓVEIS

Comunica aos seus amigos e clientes que a partir do dia 1.º de maio estará atendendo em suas novas instalações à rua Gaspar Dutra, próximo à igreja Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.
Fones: 44-1945 e 44-1315

VOLKS O KM

Vende-se Volkswagen 1.300 luxu, ano 1978 0 km, por preço abaixo da tabela. TRATAR pelo Fone 22-7422 (horário comercial) 44-2797 (residência).

FIAT 147

Vendo um branco excelente estado de conservação, ano 1977.
Preço Cr\$ 64.000,00.
Tratar rua Lacerda Coutinho, 5 - Fone 22.3480 horário comercial.



ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. VELASQUEZ - Rua Visc. Ouro Preto - três quartos, sala, cozinha, bwc compl, área serviço, dep. empregada.

ED. LAURO LINHARES - Rua Lauro Linhares - três quartos, sala, cozinha, bwc social, área serviço.

ED. REGINA LUCIA - Rua Saldanha Marinho - no Centro, c/três quartos, sala, cozinha, bwc social, área serv., dep. emp.

ED. PEDRO I - Rua Fco. Tolentino - apto. central c/ quarto, sala, coz., bwc, área serviço, carpet. etc.

ED. EDUARDO - Rua Visc. Ouro Preto - dois quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serviço.

ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - apto. novo, central, c/ quarto, sala, cozinha, bwc social, área serviço.

ED. ANNA TEREZIA - Beira Mar Norte - três quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.

ED. MARTINHO CALLADO - Rua Alm. Lamego - apto. mobiliado, c/ telefone, três quartos (1 suite), living, demais dep., garagem.

ED. JAIME LINHARES - R. Vidal Ramos - no centro, dois quartos, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. BERENICE - Rua Pedro Soares - dois quartos, sala, copa-coz., bwc social, dep. empregada, garagem.

ED. D'IZABEL - Rua Anita Garibaldi - aptos, c/ quarto, sala, cozinha, bwc completo. Em pleno centro.

ED. ANITA GARIBALDI - Rua A. Garibaldi - no centro, aptos, mobiliados ou não c/dois quartos, sala, demais dependências.

ED. EUNICE - Rua Fulvio Aducci - três quartos, sala, cozinha, banh. compl. dep. empregada, área serviço.

ED. ALM. LAMEGO - Rua Alm. Lamego - junto à beira mar c/3 quartos, sala, demais dep., garagem, etc.

ED. BRIGADEIRO FAGUNDES - Rua Tte Silveira - 3 qtos, sala, demais dep. arm. embutido.

ED. DURVAL M. SOUZA - aptos centrais c/2 quartos, sala, coz., bwc, áreas serv.

ED. TRABALHADOR CATARINENSE - Rua Gal. Bittencourt - três quartos, living e demais dep. em pleno centro.

ED. WALDEMAR OURIQUEZ - Capoeiras - dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área serviço, garagem.

ED. MARCOS BENVENUTI - rua Bocaiuva - junto à Beira Mar, c/2 quartos, sala, cozinha, bwc completo.

ED. JURERÉ - Av. Mauro Ramos - três quartos, sala, coz., bwc completo, área de serviço.

ED. CARLOS TAULOIS - quarto, sala, coz., 2 arm.emb., área serviço.

ED. DANIELA - rua Anita Garibaldi - 1 suite, 2 quartos, banh. cozinha, living, dep. emp. garagem.

ED. OSMAR CUNHA - apto central c/2 quartos, sala, coz., banheiro completo, dep. empregada.

p/residência ou empresa, três quartos (2 suites), amplo living, escritório, demais dep. garagem p/3 carros, ar. cond., armários embutidos.

BEIRA MAR NORTE - Fina casa p/empresa, três quartos (1 suite), ampla sala, demais dep., dep. empreg., abrigo p/carro.

RUA CEL. LOPES VIEIRA - Prox. Hosp. Celso Ramos, c/três quartos, 2 salas, coz., bwc, dep. empreg., abrigo p/carro.

LARGO BENJAMIN CONSTANT - Dois quartos, três salas, banh. compl. coz. dep. empreg. (pav. térreo).

RUA FELICIANO NUNES PIRES - No centro, excel. casa c/3 quartos, 2 salas, lavabo, demais dep., garagem.

RUA CORALIA FERREIRA DA LUZ - Dois quartos, sala, coz. bwc completo quintal.

RUA GAL. BITTENCOURT - Excelente casa p/escritório ou residência, telefone, três quartos, duas salas, demais dep., cofre, etc.

RUA DES. PEDRO SILVA - Coqueiros - três quartos, living, sala jantar, demais dep., garagem.

RUA FERNANDO MACHADO - No centro, p/escritório, cinco salas, bwc completo, coz. demais dep.

RUA TIRADENTES - Casa Central c/ 2 pav. 3 quartos, 2 sala, 2 demais dep., fins comerciais.

AV. RIO BRANCO - 1º andar p/fin comercial, 2 quartos, grandes, coz. bwc completo.

RUA VIDAL RAMOS - Em pleno centro (fins comerciais) área térra, mais 1º e 2º andares.

RUA CAMPOLINO ALVES - Capoeiras - 3 quartos, sala, copa-coz. bwc, área serviço, garagem.

RUA JOSÉ FCO AREAS - Trindade - 2 quartos, sala, coz., demais dep. quintal.

RUA DES. PEDRO SILVA - Casa c/ telefone, 4 quartos, sala, 3 bwcs, demais dep. terraço, garagem, quintal.

LOJAS - CONJUNTOS

ED. ALPHA CENTAURI - Av. Hercílio Luz - conj. c/2 salas, telefone, carpet, semi-mobiliado, garagem.

ED. DAHIL - RUA DEODORO - Conj. c/27 m2 no calçadão, excel. p/consultório ou escritório.

ED. EMEDAUX - Praça Pereira Oliveira - conj. 67m2, 1ª locação, dois bwcs, ótimo ponto p/dentistas ou consultório médico.

RUA TIRADENTES - Ótimas lojas e conjuntos, prédio de excelente localização, 1ª locação. Ótimo ponto.

ED. FLORÊNCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - amplos conjts c/50m2 e 40m2, com instalação sanitária e Kith.

ED. HÉRCULES - Rua Tenente Silveira - sala ampla, inteligentemente acarpetada, 1ª locação. Ótimo ponto.

ED. ALPHA CENTAURI - Av. Hercílio Luz - junto à Praça XV, salas novas p/escritório ou consultório.

PRÉDIO CENTRAL - Rua Deodoro no calçadão, prédio central novo c/loja, sobreloja, mais 4 pavimentos, c/área total de 1000m2.

RUA TRAJANO - Excelente conjunto c/4 salas, área total 160m2, inst. sanitárias independentes.

RUA ANTONIO LUZ - Junto à Praça XV de novembro, amplos conjuntos, fácil estacionamento junto ao aterro.

ED. JORGE DAUX - Rua Ilhéus, loja c/40m2, p/boutique, farmácias, etc... possibilidade de transferência de telefone.

CASAS

BAIA SUL - Maravilhosa casa c/telefone, dois pavimentos para residência ou empresa. Quatro quartos, cinco salas, demais dep., garagem 2/carros, mais apto anexo.

PRAIA DO MEIO - rua Des. Pedro Silva - Excelente casa com 260m2, frente para o mar, própria para restaurante fino ou outro ramo, terreno amplo c/frente p/3 ruas, área estacionamento 2.600m2. Oportunidade excepcional.

BAIA SUL - Prox. Veleiros da Ilha, belíssima casa-



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR APARTAMENTOS:

Edif. Jorge Daux - Apto. c/3 qtos., telefone, armários embutidos, garagem e demais dependências.

Edif. Solar Dona Tereza - C/3 qtos., armários, garagem e demais dependências.

Edif. Solar Dona Martha - C/3 qtos., todo acarpetado e demais dependências.

Edif. Francisco Nappl - C/2 e 3 qtos., dep. empregada e demais dependências.

Edif. Itaguacu - Barreiros - C/3 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Martinho de Haro - C/3 qtos., garagem, ar condicionado, todo acarpetado e demais dependências.

Edif. Carlos Taulois - C/1 qto., demais dependências.

Edif. Arno Hoeschel - C/3 qtos., garagem e demais dependências.

Edif. Atlas - C/102m2, garagem, telefone, banheiro.

Edif. Alfa Centauri - C/massa corrida, todo acarpetado, vidros fumê e demais dependências.

Rua Fernando Machado - C/2 pavimentos, garagem, 1 estúdio, 1 escritório, 2 suites, 3 qtos., telefone e demais dependências.

Edif. Hercules.

Edif. Governador.

Sto. Amaro da Imperatriz - Aluga-se uma oficina de móveis.

Edif. Atlas - C/telefone, todo acarpetada, c/52m2.

Edif. Daux Boabald - C/40m2 e 64m2.

Rua Anita Garibaldi - Ótima residência p/escritório c/12 peças.

Rua Pedro Soares - C/3 qtos., garagem e demais dependências.

Rua Tenente Silveira - Casa c/400m de área construída.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS

Rua João dos Santos - Pantalal - Casa c/4 qtos., e demais dependências.

Rua Heriberto Hulse - Barreiros - Casa c/2 qtos., e demais dependências.

Largo Benjamin Constant - Centro - Casa c/2 qtos., 3 salas, armários embutidos e demais dependências.

Rua Alvaro de Carvalho - Trindade - Casa c/3 qtos., garagem, armários embutidos, toda acarpetada e demais dependências.

Rua Antonio Carlos Ferreira - Casa c/3 qtos., sala e demais dependências.

Rua Silva Jardim - Centro - Casa com 2 qtos., sala, demais dependências.

Rua Manoel Loureiro - Barreiros - Casa com 3 qtos., quintal e demais dependências.

Rua Desemb. Pedro Silva - Coqueiros - Casa c/2 pavimentos, vista panorâmica, c/2 qtos., garagem, telefone, ar condicionado, acarpetado, aquecimento a gás e demais dependências.

Rua Geral de Sto. Antonio - Casa c/1 qto., e demais dependências.

Rua Gerônimo José Dias - Saco dos Limões - casa c/3 qtos., armários, garagem p/2 carros, telefone, acarpetada e demais dependências.

Rua Urbano Salles - Centro - Casa c/3 qtos., garagem e demais dependências.

Rua Videira - Abrão - Casa c/3 qtos., cozinha e demais dependências.

Rua Frei Caneca n.º 94 - Agronômica - Ótima localização, casa com 3 qtos., 4 salas, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. empregada.

Rua Aracy Vaz Callado - Estreito - Casa c/3 qtos., 3 salas, armários embutidos, cozinha c/armários e estante, telefone, garagem e demais dependências.

Travessa 04 - Saco Grande - Casa c/3 qtos., e demais dependências.

Rua Max de Souza - Estreito - Casa c/3 qtos., garagem p/2 carros e demais dependências.

Rua Capitão Bruno Lima - Casa c/5 qtos., 3 banheiros, lavabo, acarpetada, garagem, armários embutidos e demais dependências.

Rua Sizenando Teixeira - 3 qtos., garagem e demais dependências.

CASAS E LOJAS PARA FINS COMERCIAIS

Edif. Visconde de Ouro Preto - Loja comercial c/2 banheiros, toda acarpetada.

Rua Anita Garibaldi - Loja Comercial.

Rua Rui Barbosa - Casa c/2 pavimentos, parte de cima c/5 qtos., telefone, garagem c/estacionamento p/10 carros e demais dependências.

Edif. C. Executivo Miguel Daux - Loja comercial e sala comercial.

Edif. Hercules - C/49m2 para fins comerciais.

R. Esteves Junior - C/3 qtos., e demais dependências.

Rua Conselheiro Mafra - C/5 portas comerciais e amplas salas.

Edif. Joana de Gusmão - C/1 qto., e demais dependências.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA

RUA FERNANDO MACHADO Nº 35 - CENTRO - CRECI Nº 116 - FONE 22-4837

CENTRO - Rua Fernando Machado, 35 - ponto comercial c/5,50m x 41,00m - possui uma casa antiga conservada - Cr\$ 1.100.000,00 (aceita proposta).

INÉDITO - Ilha Bom Abrigo (ABRAHÃO) c/3.200m2 com uma casa simples de madeira - pode ser abastecida com água e luz do continente onde dista 50m aprox. documentação regularizada - impostos em dia (aceita proposta).

BAIRRO ITAGUAÇU - ZONA NOBRE - Finíssima residência c/e quartos, 2 banheiros, 2 salas, dep. de empregada completa, garagem p/4 carros, 1 escritório, lazer e churrasqueira, terraço c/vista panorâmica p/o mar, jardim, hall de entrada c/sacada etc. Cr\$ 1.400.000,00 (aceita apto c/3 quartos no centro (Fpolis, possui telefone).

SÃO JOSE - LINDA MANSÃO - c/350m2 - jardim todo arborizado e decorado c/vista p/o mar Cr\$ 1.500.000,00 (aceita casa ou apto centro (Fpolis) negócio imediato).

BIGUAÇU - LINDA CHÁCARA - c/44.000m2 - toda com árvores frutíferas, água encanada, café, 1 casa c/churrasqueira - toda limpa - Cr\$ 350.000,00 sendo Cr\$ 200.000,00 no ato e restante Cr\$ 5.000,00 por mês ou aceita kombi no negócio.

SERVIDÃO FURTADO - PRAINHA - 3 casas de madeira - terreno 10 x 30m - com água encanada Cr\$ 90.000,00 com 50% no ato e saldo a combinar (aceita kombi no negócio).

BARBADA - BARREIROS - Rua Manoel Loureiro - casa de alvenaria nova c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, churrasqueira etc. poupança Cr\$ 100.000,00 - saldo devedor Cr\$ 380.000,00 com prestação mensal de Cr\$ 4.990,00.

BARREIROS - Rua Manoel Loureiro - casa nova c/3 quartos c/armários embutidos, sala, banheiro amplo, cozinha c/armários, garagem, dep. de empregada, churrasqueira, toda revestida com sinteco, poupança Cr\$ 50.000,00 saldo devedor Cr\$ 450.000,00 (aceita proposta).

AVENIDA TROMPOSKI - Terreno c/331,44m2 - c/20,60m - para a avenida - zona residencial. Cr\$ 500.000,00 - aceita proposta - negócio urgente.

RUA CONSELHEIRO MAFRA - Prédio c/2 pavimentos - parte térrea comercial e com quintal nos fundos - Cr\$ 1.200.000,00 - negócio urgente - aceita proposta.

TRINDADE - Rua Professor Eplídio Barbosa - terreno 12x25m - c/1 casa de madeira habitável - Cr\$ 150.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 ato e restante - Cr\$ 5.000,00 por mês (financiamento próprio).

PALHOÇA - 80.000m2 - linda área industrial c/153m para BR-282 - preço 25,00m2.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

01 - Excelente casa para ponto comercial na rua Tiradentes nº 46 - Centro

02 - Ótima casa na Rua Iano, 51 - Barreiros.

03 - Ótima casa na Rua Brigadeiro Silva Paz, 94 - Campinas.

04 - Finíssima casa na Rua Adolfo Konder - Campinas

05 - Ótima casa na Rua Tolentino de Carvalho, 75 - Balneário

06 - Finíssima casa na Rua Santo Antonio, 350 - Barreiros.

07 - Excelente casa na Rua Antero de Assis de Assis, 65 - Barreiros.

08 - Finíssima casa com excelente pátio na rua Max Schrammm, 1500 - Estreito

09 - Excelente casa na Rua José de Araújo, 12 - Barreiros.

10 - Ótima casa na Rua Gaspar Neves, 103 - São José.

11 - Excelente casa para ponto comercial na rua Don Jaime Câmara - 46 - Centro

12 - Finíssima casa c/telefone na rua Celso Bayma, 675 - J. Atlântico.

13 - Ótima casa c/telefone na Rua Abel Capela, 430 - Coqueiros.

14 - Finíssima casa recém construída na rua Othon Malina - Barreiros.

15 - Ótima casa na rua Tupinambá 488 - Estreito

16 - Excelente casa para ponto comercial na Rua Max Scherann, 1161 - Estreito

APARTAMENTOS

01 - Finíssima aptº no Ed. Belvedere - Av. Rubens de Arruda Ramos - Centro.

02 - Ótimo Apto na rua Leoberto Leal - Altos cerealista Aleixo Barreiros

03 - Excelente aptºs no conj. Residencial Itaguacu - c/ dois e três quartos. - Jardim Atlântico.

04 - Excelente aptº na Rua Manoel de Oliveira Ramos nº 08 - Estreito.

07 - Ótimo aptº na rua Alamiro Guimaraes - 75 - Estreito

08 - Excelente aptº no Edif. Cristina semi mobiliado - Estreito.

09 - Ótimo aptº no edif. Itaguacu - Coqueiros.

10 - Excelente aptº na rua Aracy Vaz Callado esq. Felipe Neves - Estreito.

VENDEMOS

Coqueiros - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber as visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada e com água quente e fria e uma dependência de serviço com banheiro para empregada. No térreo tem jardins, florais, área de recreação e garagem. Na frente, a praia tem sido o melhor ponto de encontro dos ótimos vizinhos.

— Você conhece algum apto de quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, com ótimo acabamento, localizado no Centro? Sim. Então, venha ver os que temos em Coqueiros para lhe mostrar. Só que há algumas diferenças: Preço em torno de Cr\$ 100.000,00 mais barato que outras; prestações pequenas e fixas, sem correção. Porém, se a sua necessidade for de dois quartos as facilidades serão as mesmas. Visite-nos sem compromisso.

Centro - Apto com 2 quartos, sala ampla, BWC, cozinha, área de serviço, quarto e BWC de empregada. É bastante ensolarado e tem vista para o mar. Os quartos são acarpetados e possuem armários de 1ª linha. A cozinha está também com armário. E bem central.

Ed. Trabalhador Catarinense - Apto com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço. Local Central. Negócio direto, com ótimo preço e condições a combinar.

Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Ótimo preço.

Praia do Bom Abrigo - Apto com 3 quartos, demais dependências e garagem todo acarpetado, cortinado, com armários embutidos. Está muito bonito.

Sala-Com 126,07m2 na parte alta da Felipe Schmidt. Cr\$ 1.240.000,00. Pode ser financiada pela CEF.

Terreno em Coqueiros - Na parte alta de Coqueiros, com linda vista panorâmica, com 630,80m2.



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO CANASVIEIRAS
No Ed. Mediterrâneo, ótimo c/2 quartos, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, BWC social, est. p/carro. Todo mobiliado.

APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. SABRINA, rua José Jacques, excelente apto. c/3 quartos, (1 suite) BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem. Transf. Financ.

APARTAMENTO BEIRA MAR
No Ed. Renoir, frente p/avenida, ótimo aptº c/3 quartos, (1 suite), sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, BWC social, área serviço, garagem.

APARTAMENTOS - COQUEIROS
No Ed. Da Inez, rua Abel Capella, excelente aptº c/3 quartos, (1 suite), living, em "L", copa, cozinha, BWC social, área serviço, garagem, dep. p/empregada. Armários embutidos. Transf. Financ.

APARTAMENTO TRINDADE
No conj. Carlos Augusto Caminha, ótimo aptº c/1 quarto, sala, cozinha, área serviço, c/1 quarto, sala, cozinha, área serviço, est. p/carro. Transf. Financ.

CASA - SACO DOS LIMÕES
Na rua José Dias, ótima casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, estac. p/carro. Transf. Financ.

CASA - COQUEIROS
Na rua Des. Pedro Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC, social, 2 salas, copa, 2 banheiros, área serviço, dep. p/empregada, garagem p/ 2 carros. Terreno c/600m2.

CASA - AGRONÔMICA
Na rua Jairo Callado, excelente casa c/2 suites, 3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, dep.

p/empregada, churrasqueira, garagem p/4 carros. Aceita-se aptº no centro como parte de pagamento.

CASA - JARDIM ATLÂNTICO
Na rua Celso Bayma, ótima casa c/3 quartos (1 suite), sala em "L", cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem, quintal. Toda acarpetada.

CASA - COQUEIROS
Na rua Cap. Euclides Castro, ótima casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, churrasqueira, garagem.

CASA - LAGOA
Na rua Rita da Silveira, fina residência, c/3 qtos, 2 BWCs, 2 salas, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, casa p/barco, garagem p/3 carros, churrasqueira, Terreno c/600m2

CASA - TRINDADE
Na rua Cap. Bruno Lima, ótima casa c/3 quartos (1 suite), 4 salas, copa, cozinha, áreas serviço, dep. p/empregada, churrasqueira, garagem.

TERRENO - BOCAIUVA
A dois passos da Beira Mar, ótimo terreno c/104m2, frente 39,80. Sem igual.

TERRENO - ITAGUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, local privilegiado, ótimo terreno c/500m2, frente 20m.

TERRENO - CANASVIEIRAS
No melhor ponto da praia, ótimo terreno c/487,50m2, frente 12,50.

TERRENO - TRINDADE
Em local privilegiado, excelente terreno c/1.796,00m2

TERRENO - BARREIROS
Ótimo terreno, perto da BR101, c/264m2 frente 14m.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA PARA VENDA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Do Edifício que lançamos em Coqueiros, em local de super valorização, estamos ofertando os últimos apartamentos de 2 quartos com sacada, demais dependências e garagem. Você pagará prestação de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00. Venha se informar e ver se realmente não é um ótimo negócio.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

ALUGA-SE

— Sala térrea na Galeria do Ed. Dona Izabel, podendo ser feito sobre loja Cr\$ 4.000,00.
— Uma casa em Coqueiros, em local privilegiado. Perto de tudo.
— Apartamentos novos defronte a praia, em Coqueiros, com 2 quartos grandes, garagem, etc. água quente, gás central, jardim, recreação. Vale a pena dar uma olhada.
— Ótima casa na Trindade, com três quartos, todas as demais dependências e mais: telefone, churrasqueira, lavanderia, etc.
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-2804 e 22-4769

URGENTE — BARBADA APARTAMENTO NO CENTRO

Vende-se bellissimo apartamento na Rua Felipe Schmidt 51 — Apto 100 — Com hall de entrada, living, 2 quartos com guarda-roupas embutidos, todo acarpetado, living e quartos com janelões frente para a Felipe cozinha com 2 armários, área de serviço, persiana, cofre embutido, lustres BVC com azulejo até o teto de box em acrílico, totalmente pago e desembaraçado — Preço 550.000,00 — Fone 22-9096.

LAJE PRÉ-MOLDADA 

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-1500 22-6294 22-4235 22-4002

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

VENDAS**TERRENOS**

- 01) CHÁCARA DA ESPANHA — Rua: Lacerda Coutinho — ÁREA COM — 624m²: Plano com gabarito aprovado para prédio de 12 pav.
02) RUA: BOCAIUVA — Perto do campo do Avai, com área de 1.056m², fundos para a beira-mar.
03) AVENIDA IVO SILVEIRA - Capoeiras — Com área de 362,00m², localizado em bairro residencial, com luz, água encanada, comércio, cabo telef.
04) RIO VERMELHO — Praia dos ingleses — com área de 3.733,02m².
05) MORRO DA LAGOA DA CONCEIÇÃO — com área de 2.200m².
07) ESTRADA GERAL DO CAMPECHE - Próximo ao Morro das Pedras - com 14.000m² - a 300m² da praia. 08) MORRO DA LAGOA DA CONCEIÇÃO - Terreno com 2.200m² com 50,00m para o asfalto.
09) RIO TAVARES — Frente para Lagoinha de Rio Tavares — com áreas de 3.230m², 5.950m², 7.500m², 33.640m² e 11.000m².

APARTAMENTOS

- RUA CONSELHEIRO MAFRA - GALERIA JAQUELINE II
Contendo: living, dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço. Área do apto. 133,00m².
- RUA ALMIRANTE LAMEGO - ED. FONTAINEBLEAU - Contendo: living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, e garagem. Área do apto. 112,69m².
- EM CAMBORIÚ - Finíssima cobertura contendo: amplas salas, 4 dormitórios, sendo 1 suite, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, área serviço, sauna, piscina e garagem p/3 carros.
- RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA - Itaguaçu - edifício Itaguaçu - Contendo 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, living, área de serviço.
- AV. MAURO RAMOS - ED. ITAJUBÁ - Contendo: living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem.
- AV. HERCÍLIO LUZ - COM JOSÉ JACQUES - Ed. ANA PAULA - Contendo: living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada.

**SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA**

RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142

LANÇAMENTOS

EDIFÍCIO CLÁUDIA - Com 1 ou 2 quartos. Na rua Almirante Lamego, entrega em junho.

RUA FELIPE SCHMIDT - ED. EMBAIXADOR - Apartamento contendo: living, 3 dormitórios, sendo 1 suite, banheiro social, dependência completa de empregada, e cozinha. Prestações a partir de Cr\$ 1.667,00.

ALUGUEL

- 01) 5.º andar do Edifício Marco Polo — Rua: Deodoro n.º 30 Centro.
02) Loja localizada à Rua: Saldanha Marinho.
03) Apartamento localizado no Jardim Atlântico — com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço.

VENDAS**SALAS - LOJAS E SOBRELÓJAS:**

Rua Conselheiro Mafra - Salas n.ºs 203 - 204 - 205 e 206. Área com 43,00m².
OBS: Cada sala compreendendo sala e ante-sala.
RUA DOS ILHÉUS - ED. APLUB - Sala com área de 55,00m².
RUA FELIPE SCHMIDT - Loja c/sobreloja com 60m², 2 banheiros. Na parte térrea de frente. OBS: C/armários embutidos próprios p/loja ou escritório.
RUA CONSELHEIRO MAFRA - Loja com sobreloja com 90,00 na parte térrea de frente.

CASAS

RUA VALDEMAR OURIQUES - CAPOEIRAS - Contendo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Área da casa: 179,20m². Área do terreno: 300,00m².
RUA PROFESSOR EGÍDIO FERREIRA - JARDIM ATLÂNTICO - Contendo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Área da casa: 118,53m². Área do terreno: 327,60m².
RUA JUVAN ROCHA - Agronômica 6 Contendo: living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem.
Área da casa: 70m². Área do terreno: 280m².
CASA DE PRAIA - SANTO ANTÔNIO - Estrada Geral, de madeira, com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, 80m², de área construída e terreno de 275m².
RUA DR. CARLOS CORRÊA - AGRONÔMICA - Casa com 2 pavimentos contendo: 2 livings, 1 sala de jantar, 4 dormitórios, sendo uma suite, 2 terraços, 2 banheiros sociais, 2 cozinhas, 2 áreas de serviços, 1 despensa, 1 dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros e jardim - Área da casa - 280,00m². Área do terreno - 360,00m².
RUA TRANSVERSAL À RUA SÃO PEDRO ESTREITO - Contendo: living, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Área da casa - 116,05m² - Área do terreno - 281,00m².
JARDIM SANTA MÔNICA - Rua R - Contendo: 3 dormitórios, suite, living, escritório, copa, banheiro social, cozinha, dependência p/empregada, garagem, área de serviço.
Área da casa - 190,00m² - Área do terreno - 281,00m².
RUA N.º 1 - LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO - BARREIROS - Contendo: living, 3 dormitórios, sala-cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem. Área da casa 85,00m². Área do terreno: 420,00m².
RUA SÃO VICENTE DE PAULA - AGRONÔMICA - Contendo: living, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, suite c/armários embutidos, área de serviço, garagem, casa com 2 pavimentos. Área da casa: 120,00m². Área do terreno: 107,00m².
JARDIM VILA RICA - SÃO JOSÉ - Contendo: living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem. Área da casa: 95,00m². Área do terreno: 400,00m².

CAB IMÓVEIS

Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588 e 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC
CRECI - SC 180

VENDE**APARTAMENTOS**

Ed. ALPERSTED - c/2 quartos, 1 suite.
Ed. VITOR MEIRELIS - c/2 quartos, G.
Ed. TRABALHADOR CATARINENSE - c/2 e 3 quartos.
Ed. GABRIELA - c/2 quartos.
Ed. MOZART - c/3 quartos, G.
Ed. IVO SILVEIRA - c/2 e 3 quartos.
Ed. MÁLAGA - c/2 e 3 quartos, G.
Ed. ITAJUBÁ - c/2 quartos, G.
Ed. PORTINARI - c/2 quartos.
Ed. A. COELHO - c/1/3 quartos, G.
Ed. ITAMARATI - c/3 quartos.
Ed. TOPÁSIO - c/2 quartos.
Ed. VELASQUES - c/2 quartos.
Ed. PEDRO I - c/2 quartos.

CASAS

AGRONÔMICA - c/2 e 3 QUARTOS - 1 suite, G.
ESTREITO - C/3 quartos, G.
ITACORUBI - C/5 quartos, G.
COQUEIROS - C/3 e 4 quartos, G.
COQUEIROS - c/3 quartos, 1 suite, G.
BALNEÁRIO - c/3 e 4 quartos, G.
ESTREITO - c/3 e 2 quartos, G.
COQUEIROS - c/4 quartos, 1 suite, G.
BALNEÁRIO - 2 casas (- c/3 quartos, 1 suite, G.
SAMBAQUI - c/2 quartos (apto. c/2 quartos)
TRINDADE - C/5 quartos.
BALNEÁRIO DANIELA - c/3 e 4 quartos, 1 suite, G.
CACUPÉ - c/5 quartos, 1 suite, G.
ESTREITO (BALNEÁRIO) - c/3 quartos.
JARDIM SANTA MÔNICA - c/3 quartos.
CAMPINAS - 2 quartos, 1 suite, G.

TERRENOS

TRINDADE - 1.375 m².
SACO DOS LIMÕES - 9.000m².
JURERÉ - 540
PONTA DE BAIXO - 1.596m²
SAMBAQUI - 2.300m²
AV. IVO SILVEIRA - 1.296m².
COQUEIROS - 951m²
BARREIROS - 1080m²
CANASVIEIRAS - 448 m²
TRINDADE - 3750m²
BARRA DA LAGOA - 400m².
LAGOA DA CONCEIÇÃO - 14 x 23,65 (2 Lotes)
CANASVIEIRAS - 369m².
BEIRA MAR - NORTE - 1.472m²
JURERÉ - 720m² - frente p/o mar.
BALNEÁRIO DAS GAIVOTAS - 420m².

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros.
ACEITAMOS TROCAS - Para compra, venda, ou troca de seu imóvel, consulte-nos, MANTEMOS PLANTÃO aos SÁBADOS E DOMINGOS - até 12:00hrs.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA ESTILO RÚSTICO C/270m² DE ÁREA CONSTRUÍDA, 03 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUÍTE C/CLOSED), ARMÁRIOS EMBUTIDOS, AMPLO LIVING, SALA DE ESTAR, LAVABO, BWC SOCIAL, COZINHA KITCHENS, DEP. COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, ABRIGO P/CARROS, VARANDA. TERRENO C/5.500M² GRAMADO, BELÍSSIMA VISTA PANORÂMICA. IMEDIÇÕES DA TELESC. ÓTIMO PREÇO.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR: EDIFÍCIO GEMINI — Num dos lugares mais sonhados da ilha, Av. Beira-Mar Norte. Apt.º de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living com 2 ambientes, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini terá também salão de Festas, Playground com barzinho e tudo.

CASAS À VENDA:
CASA LAGOA — Casa de Alvenaria, Rua Afonso Delambert c/151m², 2 dormitórios, living, Banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garagem. Terreno c/480 m². Frente para a Lagoa da Conceição.

CASA BARREIROS — Residência mista, localizada na Rua Heriberto Hulse, c/3

dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.

OBS: Acompanha 1 telefone (44) e 1 aparelho de ar condicionado.

SALAS À VENDA

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas no Ed. Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 — 106,81m²

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 — 62,25 — 111,32m².

EDF. ALPHA CENTAURI — Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjuntos comerciais em local de fácil estacionamento.

TERRENOS À VENDA:

BALNEÁRIO DANIELA — Lote na Quadra 28 — Ótima localização.
ITAGUAÇU — Frente para o mar c/674,50m².

JARDIM ATLÂNTICO — Lote com 360m² — Rua Elisbão Pinto da Luz, Excelente localização.

APARTAMENTOS NO CENTRO:
EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Apto de 1 dormitório; living, copa-cozinha, área de Serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garage opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Apto com localização privilegiada, acabamento Ceisa, Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na AV. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem.

Apt.º com 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, Ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas um lugar para descansar. Edf. CRISTINA, Apt.º de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, garagem opcional e o tradicional Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO JURERÉ — Apt.º Av. Mauro Ramos, c/3 dormitórios, sala cozinha c/pia Inox e área de serviço. Quase todas dependências com armários embutidos, em massa corrida. Excelente condições de pagamento.

EDIFÍCIO FAYAL — Apartamento na Av. Mauro Ramos, 2 dormitórios com armários embutidos e aparelho de ar condicionado, sala cozinha, BWC, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Excelente condições de pagamento.

LOJAS PARA ALUGAR:

AV. HERCÍLIO LUZ — Edf. Alpha Centauri, c/57,93 — 70,75m². Edifício Cristina, loja c/81,82m². Edifício Andréa loja c/87,70m².

RUA JERÔNIMO COELHO — Edifício Mozart, lojas c/90,08 e 96,42m².

RUA ARTISTA BITTENCOURT — Edifício Augustus 4 (quatro) lojas c/53,00m². Cada.

RUA TTE. SILVEIRA — Loja c/52,36m².

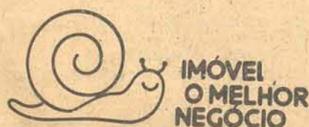
"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 21:00h — INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS"

RUA: TENENTE SILVEIRA, 35 — FONE: 22-1099.

"AGENTE CREDENCIADO PARA O SUL: IMÓVEIS MOREIRA NETTO — Creci 333". Praia do Mar Grosso — Laguna SC — C.P. 53 — Fone: 44-0333.

"AGORA A 'CEISA' TAMBÉM EM 'CHAPÉCO'".

A AV. Getúlio Vargas, 2721 — Fone: 22-0140.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

/ creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 — Fones: 22-7382 - 22-9822 - 22-7811 - 22-7159 Florianópolis - SC